TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1936 — N. 5.186

Leon Blum tentará assegurar á França a assistencia dos Estados Unidos na eventualidade de guerra na Europa

HOOVER PROCURA ATTRAIR PARA AS FILEIRAS DOS REPUBLICANOS OS DEMOCRATAS DESCONTENTES

Ao mesmo tempo se vão esboçando grandes probabilidades da victoria de Roosevelt no proximo pleito presidencial

O COMBATE AO "NEW DEAL"

Por *Carroll KENWORTHY*

(Correspondente da "United Press")
(Especial para O JORNAL)

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A evidente superioridade do presidente Roosevelt em obter votos em detrimento de outros candidatos do seu partido, assim como entre os aspirantes republicanos, o que se vem verificando nas eleições primarias, provocou um movimento de especulação destinado a saber se sim ou não o primeiro mandatario está recuperando rapidamente a sua esmagadora popularidade de 1932.

A DESPEITO DA TRADIÇÃO

Em alguns circulos acredita-se que as eleições primarias podem ser reflectidas em novembro por uma maioria que iguale o numero de votos que elle recebeu na ultima eleição presidencial, a despeito da tradição de que os presidentes perdem muito de sua popularidade quando ainda se encontram presidindo os destinos da nação.

FIRMANDO A SUPREMACIA

A supremacia preliminar do presidente, que é de 15 a 1 nas eleições primarias de hontem, em Ohio, e em relação a Henry Breckinridge, adversario e membro do partido democratico, ha muito symboliza a sua relação a outros adversarios democraticos, ao passo que a sua margem de, quasi tres a um sobre o senador Borah, republicano, nas primarias de West Virginia, caracteriza a sua leaderança sobre a opposição republicana em muitos Estados.

PREVENDO UM TRIUMPHO

Observadores veteranos e imparciaes, porém, chamam a attenção para um possivel sophisma de prever um triumpho em novembro tomando por base as eleições primarias que servem realmente para a escolha dos delegados ás convenções democratica e republicana, as quaes, por sua vez, escolherão o candidato presidencial de seus respectivos partidos.

CONCENTRANDO TODA FORÇA PARTIDARIA

Faz-se observar que a opposição republicana actualmente não está centralizada, visto existirem muitos aspirantes desse partido contra um só forte candidato democratico, o presidente Roosevelt. Assim, o senador William Borah, o governador de Kansas, sr. Alfred Landon, o sr. Frank Knox, o ex-presidente Herbert Hoover e outros tendem a dividir os votos republicanos nas eleições preliminares, emquanto no pleito final os republicanos poderão unir só candidato que concentrará toda a força da organização contra a opposição.

OUTRO FACTOR

Os observadores imparciaes acreditam que quando os principaes elementos do partido republicano apoiem unidos um candidato, a relativa posição da organização contra Roosevelt pode melhorar sensivelmente com relação á força total dos republicanos demonstradas nas recentes provas.

Outro factor que contribue para tornar menos seguros os resultados das eleições primarias, é a circumstancia de não se effectuar nesses pleitos preliminares uma competição directa entre os partidos republicano e democratico, desde que cada grupo os realiza separadamente.

Não obstante, predomina a opinião de que o grande numero de votos obtidos constitue um factor psychologico favoravel ao presidente e um indicio de sua provavel reeleição.

O ESTADO IDEAL

O resultado registrado nas eleições primarias realizadas em Ohio, que é um Estado genuinamente republicano, serve para intensificar o prestigio do sr. Roosevelt. Ohio é tido como o Estado ideal para uma prova eleitoral, por ser ao mesmo tempo industrial e rural. Algumas das mais importantes industrias nacionaes estão estabelecidas nas diversas cidades dessa unidade da federação americana, emquanto dentro de suas divisas existem milhares de pequenas fazendas.

NÃO OBTEVE SUCCESSO O SR. BORAH

O pleito preliminar foi tambem importante porque forneceu um indicio de relativa força das facções republicanas e liberal do partido republicano.

O senador Borah não obteve successo em sua primeira luta em Ohio. O seu adversario do mesmo partido, Robert Taft, conseguiu o apoio de quarenta e seis dos cincoenta e dois delegados republicanos, mostrando-se a favor de Borah apenas seis.

A CONFIANÇA DO PARTIDO

Mais significativa ainda foi a força demonstrada pelo presidente Roosevelt sobre o sr. Breckenridge, um dos politicos democraticos que mais criticavam seus actos administrativos.

A competição deu aos eleitores democraticos a opportunidade de expressar seus pontos de vista sobre as reformas sociaes e economicas sustentadas pelo presidente, que demonstrou merecer a confiança do partido.

SOBRE TODOS OS CANDIDATOS

O sr. Roosevelt obteve o seu segundo triumpho nas eleições preliminares de Ohio, no decorrer deste mez. No pleito primario de Illinois, o presidente registrou mais votos que todos os candidatos republicanos juntos.

UM DISCURSO DE HERBERT HOOVER

PHILADELPHIA, 14 (U. P.) — O sr. Herbert Hoover pronunciou um discurso, no qual convidou os democratas mal satisfeitos a abandonar o sr. Roosevelt e unir-se aos republicanos no combate contra o "New Deal" que, segundo allegou, caminha para o fascismo ou para o socialismo, ambos os quaes "são o pesadello do mundo".

Declarou mais "ser necessario pôr d'que á onda de despesas inuteis, equilibrar o orçamento, parar com o augmento das dividas, restabelecer o padrão ouro, abolir as leis que autorizem o presidente a depreciar a moeda e estimulam o jogo do cambio, bem como acabar com as compras desnecessarias de prata estrangeira".

Disse ainda o ex-chefe da nação que o estopim da inflação do credito deve ser cortado, accrescentando: — "Julgo prudente a adopção de tarifas que protejam os agricultores contra a maré de importação e a adopção de medidas tendentes a utilizar terras que nos sobram na producção de artigos que possamos usar e exportar, bem como restabelecer os negocios estrangeiros e libertar o commercio honesto actualmente manietado, e, por fim, cohibir tentativas do governo no sentido de suprimir a liberdade de opinião".

DECLINA A EXPORTAÇÃO DOS EE. UU. PARA OS PAIZES SUL-AMERICANOS

O BRASIL MANTEM UM SALDO FAVORAVEL

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O commercio dos Estados Unidos com os paizes da America do Sul nas duas direcções do primeiro trimestre de 1936 melhorou com relação ao periodo correspondente de 1935, mas, no mez de março verificou-se um ligeiro declinio em comparação com o mesmo mez do anno anterior, segundo os dados estatisticos fornecidos hoje pelo Ministerio do Commercio.

O Brasil continua a manter um saldo favoravel na balança de intercambio mercantil com os Estados Unidos.

As exportações americanas para os paizes da America do Sul, no primeiro trimestre deste anno, se elevaram a 45.016.000 dollars contra ... 44.483.000 dollar nos mesmo periodo de 1935. As importações montaram a 78.193.000 dollar contra ..... 79.798.000 dollars.

No mez de março as exportações para o Brasil montaram a .... 4.109.000 contra 4.125.000 dollars no mez de março do anno passado, e as importações subiram a 9.469.000 dollars contra 8.698.000 dollars em março de 1935.

O primeiro rasgo internacional do gabinete das esquerdas francezas

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 14 (U. P.) — O chefe socialista francez Leon Blum, falando amanhã, perante o Club Americano, salientará, ao que se espera, varios aspectos da politica exterior da França, especialmente as relações franco-americanas e, possivelmente, o problema das dividas de guerra aos Estados Unidos.

Comquanto, em meio de trabalhos intensos destinados á formação do novo gabinete francez, o sr. Blum insinuou que o governo talvez aproveite a opportunidade favoravel afim de liquidar as divergencias que ora separam os governos das republicas dos Estados Unidos e da França.

DATA SUGGERIDA

Ha quem chegue a suggerir que o gabinete sob a chefia do senhor Léon Blum poderia escolher o dia 15 de junho, quando se vence o debito de $22.479.000 aos Estados Unidos, correspondente aos creditos de guerra, afim de realizar o primeiro gesto importante de sua politica estrangeira, convidando os Estados Unidos a entrar em negociações para a solução da questão da divida de guerra.

SOLUÇÃO DO CASO DAS DIVIDAS DE GUERRA

Os observadores acham significativos que Blum fará, em breve, um gesto no sentido da solução permanente da questão das dividas de guerra, as suas reiteradas declarações de que a paz mundial depende de uma cooperação intima com as grandes democracias.

Os mesmos observadores acham que o chefe socialista, procurando solucionar a questão das dividas de guerra, supprimindo os malentendidos entre a França e a grande Republica norte-americana, conta aproveitar-se da boa vontade dos Estados Unidos para a eventualidade de um conflicto europeu.

Os francezes véem nos Estados Unidos um possivel abastecedor para a possibilidade de seu paiz se ver forçado a uma guerra. Presentemente o orçamento não inclue nenhum dispositivo acerca do pagamento das dividas.

É PROVAVEL QUE HERRIOT VOLTE A OCCUPAR, NO NOVO GABINETE, A PASTA DO EXTERIOR DA FRANÇA

As previsões que se fazem sobre a constituição do novo governo a ser chefiado por Leon Blum

DALADIER E A PASTA DA GUERRA

PARIS, 14 (United Press) — A tarefa do sr. Leon Blum, para encontrar um ministro do exterior para o novo gabinete, complicou-se novamente com o facto de ter subido a cotação do sr. Herriot, para successor do sr. Flandin, no Quai d'Orsay, em competição com os srs. Paul Boncour e Chautemps.

Os intermediarios do sr. Blum estão insistindo com o sr. Herriot para que aceite a pasta com poderes illimitados, podendo dictar a politica externa ao gabinete.

Soube-se que, até agora, o sr. Herriot não se recusou ao convite, mas tambem ainda não deu resposta definitiva.

BONCOUR MINISTRO SEM PASTA

Se o sr. Herriot aceitar, antecipa-se que o sr. Paul Boncour continuará como ministro de Estado sem pasta, permanecendo como principal delegado francez á Liga das Nações.

Acredita o sr. Blum que a presença do sr. Herriot na pasta do exterior, tranquillizará o mundo quanto á inteireza da politica exterior da França: pleno respeito aos tratados, respeito ao statu quo europeu, leal e cordeal apoio á Liga das Nações, bem como aos pactos de segurança collectiva e segurança mutua, firmados dentro do ambito da Liga, estreita collaboração com as chancellarias da Inglaterra e do Reino Unido, tentando restaurar o front de Stresa.

SARRAUT TALVEZ VOLTE AO GABINETE

Herriot foi sempre um [illegible] defensor da validade das dividas de guerra.

E' possivel que o sr. Leon Blum seja assediado no sentido de incluir em seu ministerio o sr. Albert Sarraut, como homenagem ao actual chefe do governo, que, dessarte, seria nomeado ministro da marinha.

DALADIER IRIA PARA A PASTA DA GUERRA

Os radicaes, pelo menos, empenham-se pela nomeação do sr. Sarraut para ministro da marinha, assim como se batem pela escolha do sr. Daladier e do sr. Pierre Cot para ministro do ar, além de desejarem contar com mais cinco ministros no governo.

OUTRAS PASTAS

Ao sr. Vincent Auriol foi assegurada a pasta das finanças, tendo-se como candidatos provaveis o sr. Steeg, ao interior, e o sr. Palmade, ao orçamento, ambos radicaes socialistas.

Entre os ministros provaveis figuram ainda os srs. Monnet, para a agricultura, Lebas, para o trabalho, Salengro para o interior, Spinasse para a educação e Morizat para as obras publicas.

O CHILE CONTRA O PROSEGUIMENTO DAS SANCÇÕES

Sobre o assumpto aquelle paiz aguarda a decisão do Conselho de Genebra

ANTES DESSA DECISÃO

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 14 (U. P.) — Despertou consideravel interesse nos circulos diplomaticos desta capital o discurso pronunciado pelo delegado chileno á Liga das Nações, sr. Rivas Vicuña, que, solicitando abertamente a suspensão das sancções impostas á Italia, deu margem á interpretação de que, posivelmente, sua iniciativa adveiu do pensamento que está presidindo á organização da Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, visando, entre outras coisas, obter, nesta ultima, approvação unanime para o postulado de que sancções são arma puramente continental, e não mundial, e, consequentemente, as nações de outro continente, sem interesse directo na disputa que acarretou as medidas sancionistas, não devem ser forçadas a interromper seu commercio com qualquer das partes em litigio.

Isso se afigura muito necessario, de vez que a prosperidade das nações sul-americanas, em maior grão que as européas, depende do que ellas exportam.

O CHILE INCLINADO A SEGUIR O EXEMPLO DO EQUADOR

SANTIAGO, 14 (U. P.) — A attitude do representante chileno junto á Liga das Nações, sr. Manuel Rivas Vicuña, tendente a favorecer a suppressão das sancções contra a Italia, após a terminação da campanha africana do sr. Benito Mussolini, attitude que se assignalou particularmente depois da carta enviada pelo sr. Vicuña ao secretario geral da Liga, sr. Joseph Avenol, e pelo discurso que pronunciou, na sessão de terça-feira ultima, do Conselho, deu motivo a certas conjecturas acerca da futura politica do Chile a respeito desse assumpto.

Segundo as mesmas conjecturas, o Chile estaria inclinado a adoptar uma attitude radical, acompanhando o gesto do governo do Equador, quando suspendeu as sancções contra a Italia, agindo unilateralmente.

AGUARDANDO A DECISÃO DE GENEBRA

Interpelado a respeito, por um representante da "United Press", o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Cruchaga Tocornal, assim se manifestou:

Tendo applicado as sancções com exito, o Chile acredita que, presentemente, essa medida deveria ser suspensa e já fez nesse sentido uma declaração perante a Liga das Nações. Presentemente aguarda a decisão a ser tomada por Genebra sobre o assumpto e, antes dessa decisão, o governo do Chile não agirá independenemente. Creio que essa politica é perfeitamente justa.

NÃO TOMARA' UMA ATTITUDE INDEPENDENTE

O chanceller chileno salientou a differença existente entre as attitudes de seu paiz e do Equador, pois o Chile aguarda uma decisão da Liga das Nações e não tomará nenhuma attitude sem essa decisão, ao passo que o Equador age independentemente.

(Continua na 3.ª pag.)

O Papa coroará Victorio Emmanuel imperador da Ethiopia

ROMA, 14 (U. P.) — E' provavel que o proprio Papa corôe o rei Victor Emmanuel imperador da Ethiopia, tendo-se sabido que ha negociações, a este respeito, entre o Ministerio do Exterior da Italia e a Nunciatura Papal, junto ao Quirinal.

Noticia-se que o Vaticano mostra-se favoravel a que seja o legado papal a officiar no acto da coroação, mas o Ministerio do Exterior italiano insiste em que vá o proprio Summo Pontifice coroar o novo imperador, devendo a ceremonia ter logar na Capella Real de Santa Maria dos Anjos, nesta capital, pois que, na Basilica de S. Pedro, só os papas podem ser coroados.

BALDWIN REVELA QUE EM SETEMBRO DEVERÁ SER ESTUDADA EM GENEBRA A REMODELAÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

Manifestam os italianos o deseejo de obter reducção nos direitos de transito pelo Canal de Suez

NOTICIAS DA ETHIOPIA

LONDRES, 14 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin pronunciou hoje importante discurso na reunião das Associações Conservadoras Femininas, realizada no Albert Hall, desta capital.

Assistiram ao acto sete mil pessoas.

COM RELAÇÃO AS REFORMAS DA LIGA

O chefe do governo, no decorrer de sua oração, revelou pela primeira vez que, segundo se espera, a Sociedade das Nações, na proxima assembléa marcada para o mez de setembro proximo, occupar-se-á da remodelação do estatuto da Liga e simultaneamente exprimiu a esperança de que as reformas a serem adoptadas sejam de molde a attrahir os Estados Unidos, a Allemanha e o Japão.

SERA' EXAMINADO O ARTIGO 16

Indicou o sr. Baldwin que o artigo 16 do pacto da Sociedade relativo ás sancções será novamente examinado. Disse o orador que elle nunca considerou possivel que o primeiro fracasso da experiencia das sancções, signifique o fim da Liga. Reconhecendo que a actuação da Liga causou decepção, o sr. Baldwin disse que "não se sentia disposto a aceitar a responsabilidade pelo que aconteceu". "Nós fizemos muito mais que qualquer outro paiz, em prol do prestigio da Liga".

OS INTERESSES DA ITALIA E O CANAL DE SUEZ

PARIS, 14 (U. P.) — Noticia-se que a Italia, que durante os ultimos mezes mostrou-se particularmente preoccupada em saber se o canal de Suez permaneceria aberto concentra hoje todos os seus esforços para obter a reducção dos direitos de transito. A Italia pensa em economisar as sommas consideraveis que pagaria em direitos para o futuro, afim de desenvolver o territorio da Ethiopia.

Salientam os italianos que os consideraveis movimentos de tropas e de mantimentos para a Africa Oriental, durante a campanha, que tornaram a Italia um dos paizes que maior uso fazem do canal, serão pouca coisa em comparação com o necessario para o futuro.

PROVAS SOBRE O EMPREGO DE BALAS DUM-DUM

GENEBRA, 14 (United Press) — A Liga das Nações recebeu hoje um documento assignado pelo sr. Fulvio Suvich, com data de 30 de abril, apresentando provas photographicas tendentes a mostrar que o governo da Ethiopia adquiriu balas dum-dum a uma fabrica britannica de fuzis, recebendo-as através das fronteiras da Somalia britannica.

AS CARTAS TROCADAS

Juntamente foram enviadas ao instituto de Genebra reproducções de cartas trocadas entre o ministro ethiope em Londres, sr. Martin, e a firma George Bate Limited, de Birmingham, relativas a uma remessa de munições em larga escala, inclusive tres milhões de projectis de extremidade achatada.

O documento enviado pelo sr. Fulvio Suvich declara que a carta do sr. Martin, datada do dia 31 de março especificava que as remessas seriam effectuadas através da fronteira da Somalia britannica.

O INTERMEDIARIO

Affirma o referido documento que o coronel Mezler foi o intermediario official no negocio.

Um porta-voz da Liga das Nações affirmou que a resposta britannica ás denuncias feitas será brevemente publicada.

A documentação é acompanhada de uma declaração em que se citam quinze casos de uso supposto de balas dum-dum, por parte dos ethiopes.

PARA CONFIRMAR ALLEGAÇÕES

Mediante esses documentos pretende o governo italiano confirmar as allegações anteriormente feitas contra os ethiopes, insistentemente denunciados pelos representantes peninsulares junto ao instituto genebrino como tendo praticado toda sorte de atrocidades contra os soldados italianos aprisionados.

A PROMOÇÃO DOS FILHOS DO DUCE

ROMA, 14 (United Press) — Vittorio e Bruno Mussolini, filhos do chefe do governo italiano, foram promovidos a primeiros-tenentes por meritos na guerra.

AMEAÇADA AINDA A FERROVIA DE DJIBUTI

DJIBUTI, Somalilandia Franceza, 14 (United Press) — Annuncia-se que as tropas italianas de infiltração, logo depois que desembarcaram do trem em Afdem, encontraram uma seria resistencia por parte de elementos do importante centro de Asbatafari.

Este facto indica que a providencia de Arussi se encontra ainda em estado de guerra e potencialmente capaz de reunir forças que venham a ameaçar a estrada de ferro Djibuti-Addis Abeba.

SUBMISSÃO DO ULTIMO CAUDILHO ETHIOPE

ROMA, 14 (United Press) — Uma mensagem autorizada de imprensa, procedente de Mogadoxo, noticia a submissão ao commando italiano de "milhares de elementos armados" das diversas regiões occupadas da Ethiopia meridional.

O ultimo entre os caudilhos ethiopes submetteu-se no fitaurari Ademe, ex-official, sob ás ordens do Ras Desta.

OS DECRETOS APPROVADOS HONTEM, NA CAMARA ITALIANA

ROMA, 14 (United Press) — A Camara dos Deputados reuniu-se hoje ás 5,05 da tarde, afim de approvar os decretos reaes de 9 do corrente proclamando a soberania da Italia sobre a Ethiopia e dando ao Rei Victor Emmanuel o titulo de imperador daquelle territorio e nomeando o marechal Pietro Badoglio governador geral com a designação de vice-rei.

Os decretos foram apresentados á Camara pessoalmente pelo sr. Benito Mussolini.

Foi immediatamente nomeada uma commissão para proceder o exame dos referidos decretos.

Logo que a alludida commissão deu seu parecer, a Camara approvou os ditos decretos por unanimidade.

A REFORMA DO PLANO AGRARIO DO PARAGUAY

A policia de Assumpção prohibe as reuniões sem previa licença

A CRUZ DO CHACO

(Especial para O JORNAL)

ASSUMPÇÃO, 14 (U. P.) — A Chefatura de Policia prohibiu toda a especie de reuniões sem previa autorização.

O presdente da Republica, coronel Franco, prometteu libertar todos os detidos cujo innocencia fique comprovada nos processos a serem instaurados.

O CONGRESSO DOS EX-COMBATENTES PARAGUAYOS

ASSUMPÇÃO, 14 (U. P.) — Inicia-se hoje o Congresso dos Ex-Combatentes, o qual será assistido pelo presidente provisorio da Republica, coronel Rafael Franco.

CONDECORAÇÕES

ASSUMPÇÃO, 14 (U. P.) — Por motivo da data da patria serão condecorados hoje com a Cruz do Chaco 800 chefes e officiaes da reserva.

EM EXECUÇÃO O PLANO AGRARIO

ASSUMPÇÃO, 14 (U. P.) — O presidente da Republica coronel Franco fallando hoje perante o Primeiro Congresso dos Ex-Combatentes, em que tomaram parte mais de cem delegados disse:

"O programma de reformas do governo póde considerar-se desde já uma realidade porque de sua execução foram encarregados os ex-combatentes, depois de assegurada a paz.

O governo emprehendeu importante tarefa de reconstrucção. Sessenta mil lotes de terras estão preparados afim de serem distribuidos. Educaremos o povo e promoveremos obras publicas. A obra da Revolução exige nova ordem geral e a organização de um novo partido

IMPORTANTES NEGOCIAÇÕES ANGLO-ALLEMÃS

Acerca do questionario Eden, ha pouco enviado a Berlim

ACÇÃO DA FRANÇA

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 14 (U. P.) — O sr. Paul Boncour regressou de Genebra por via aerea, e iniciará immediatamente a preparação do relatorio que apresentará domingo ao gabinete, no qual frizará como desenvolvimento mais importante o facto de que a Inglaterra formalmente concordou em que a questão da violação do tratado de Versalhes, terá de ser discutida na sessão de 16 de junho vindouro, do Conselho da Liga das Nações.

FUTURAS CONCLUSÕES

Do relatorio do sr. Paul Boncour se poderão tirar conclusões sobre a forma como a questão italo-ethiope influirá nas negociações das chancellarias, em futuro immediato.

Toda a acção da França tem de ser necessariamente temperada pelo facto de que antes da proxima reunião do Conselho da Liga, o gabinete Léon Blum subirá ao poder.

A PARTE IMPORTANTE DO RELATORIO

Entendem os circulos bem informados que a parte mais importante do relatorio Paul Boncour, será devotada á exposição das conversações entre os representantes das potencia fieis á Locarno, realizadas ultimamente. Agora sabe-se que o sr. Paul Boncour proluziu, então, detalhadas allegações contra a Allemanha, accusando-a de já estar fortificando activamente a margem direita do Rheno.

EM ANDAMENTO AS FORTIFICAÇÕES DA RHENANIA

Affirmou que essas fortificações da Rhenania estão em andamento, desde que o exercito allemão occupou a região a 7 de março, e citou como prova o facto do consumo allemão de cimento haver subido 80% no mesmo mez de março, calculando que, mensalmente, 300 toneladas de cimento estão sendo lançadas nos basamentos das novas linhas fortificadas.

Predisse que, continuando a actividade actual, a construcção dos novos fortes da Rhenania poderá estar completa dentro de um anno.

SOBRE O FUTURO DA EUROPA

De accordo com as considerações da imprensa, está a pique de continuar um dos mais decisivos periodos nas negociações sobre o futuro da Europa.

Fazendo uma revista nos acontecimentos dos ultimos mezes, o commentador Pertinax escreve [illegible] "Echo de Paris", afim de traçar u[m] quadro de conjunto da situação que vê dois casos de monta em q[ue] faltou coragem á Inglaterra e [á] França. Argumenta que a Inglaterra podia ter contido, logo de inicio, a campanha dos italianos na Africa Oriental, se o governo Baldwin tivesse agido de maneira decisiva e que, se a França houvesse mobilizado, não sómente a Allemanha não teria mantido as forças que mett[eu] na margem direita do Rheno, e [o] proprio regimen hitlerista pode[ria] não ter sobrevivido á [illegible].

UMA ATTITUDE BASICA

Insiste, portanto, em que u[m] sustentar uma attitude basica, futuro, sem a qual o systema da [paz] correrá perigo:

"Concordem ou entrem em litigio sejam consideradas em conjunto, separadamente, a França e a Inglaterra não porão paradeiro [á] integração do systema de nanut[illegible] ção de paz, se, em certas circ[umstancias] [illegible], não accordarem em co[illegible].

DUAS POSSIBILIDADES

Vê ainda duas possibilidades: Londres acaba sua reapproximação com Berlim, caso em que a Fra[nça] formará ao lado da Italia, ou [Lon]dres e Paris robustecerão os [laços] que as ligam, caso em que a It[alia] entrará em accordo com a Allem[anha].

Acha que se revestirá de impo[r]tancia a proxima reunião do C[on]selho da Liga das Nações, pois [que] dará á Europa opportunidade [de] vêr para onde ella está cam[inhan]do.

O GOVERNO BLUM E SUA LIN[HA] DE CONDUCTA

A este respeito, todavia, foi [o] United Press informada de que [o] futuro governo Léon Blum já as[sen]tou sua linha de conducta: far[á] de o que fôr possivel, afim de as[se]gurar-se a amizade da Inglate[rra] com o gabinete de Londres, [os] fuscistes, e, portanto, estará pr[om]pto a emprehender acção comm[um] quer questões de violações de tratad[os] buscando restaurar a autoridade [e] a efficacia da Liga das Nações.

INICIADAS AS NEGOCIAÇÕES

BERLIM, 14. (U. P.) — Urge[n]te. — Foram iniciadas hoje, as i[m]portantes negociações entre a G[ran] Bretanha e a Allemanha acerca [do] questionario britannico recenter[mente] entregue ao Ministerio do Ex[terior] lações Exteriores.

HITLER RECEBE O EMBAIXADOR BRITANNICO

BERLIM, 14. (U. P.) — Urge[n]te. — A série de negociações [co]meçou quando o chanceller Adolf [Hitler] recebeu o embaixador da G[ran] Bretanha, Sir Eric Phipps, na pr[e]sença do ministro das Relações [Ex]teriores do Reich, Von Neurath.

[...] que adopte um programma de [...]ção do communismo. Esse o labor que [de]vem effectuar todos os servidores leaes da nação e os partidos da Revolução. E' uma tarefa que exige a adhesão e o apoio de toda Republica.

A Europa precisa mais de Roma do que Roma da Europa

A Camara dos Deputados da Italia converteu em lei o projecto declarando sujeito á soberania da peninsula o reino da Ethiopia

O QUE FOI A MEMORAVEL ASSEMBLÉA, COM A PRESENÇA DOS REPRESENTANTES DA ALLEMANHA, JAPÃO, AUSTRIA E HUNGRIA

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — A sessão de hoje, da Camara dos Deputados da Italia só admitte um adjectivo: memoravel.

Achavam-se presentes á grandiosa assembléa, os mais fieis soldados da Revolução fascista, muitos dos quaes, tomaram parte na guerra e os personalidades de maior relevo em todos os circulos da peninsula. O sr. Mussolini foi recebido sob as demonstrações de maior enthusiasmo por toda a assistencia que lhe ouviu as declarações com romano sentimento.

As palavras memoraveis pelo deputado Carlo Del Croix, grande mutilado de guerra, com os dois olhos e ambos os braços perdidos, sentado na sua cadeira, com a potente figura, a exhibir os cotos dos braços e as covas das duas orbitas eternamente destruidas, impressionaram profundamente os circulos diplomaticos e a toda a assistencia.

Suas expressões, que traduziam o orgulho de que se acha possuida a Camara dos Deputados da Italia por approvar com unanimidade o Grande Conselho fascista e o povo italiano haviam decidido e votado, mostravam o sentimento geral da hierarchia, em um tom altissimo de poesia.

Alguma phrases, como "a suprema força da verdade, que reflecte a sua moralidade e se está manifestando através das sentenças que vêm apparecendo, sobretudo além dos Alpes" e outra: "é preciso meditar sobre a affirmação de que a Europa precisa mais de Roma do que Roma precisa da Europa" e outras, suscitaram um verdadeiro delirio de applausos no recinto.

PRESENTES OS REPRESENTANTES DA ALLEMANHA, JAPÃO, AUSTRIA E HUNGRIA

A grande sala offerece um espectaculo soberbo, impressionante.

Notava-se na tribuna do Corpo Diplomatico o barão Pompeo Aloisi, representante da Italia, junto ao Conselho da Liga das Nações; os embaixadores da Allemanha e do Japão e os ministros plenipotenciarios da Austria e da Hungria.

A Tribuna da Corte acha-se "au grand complet". Damas de honra e gentilhomens occupam todos os logares. A entrada da duqueza de Aosta e do "duque do Mar" é recebida sob applausos intensos.

Na sala ecoam cantos patrioticos.

O INICIO DOS TRABALHOS

O presidente da Camara dá inicio aos trabalhos da sessão ordenando uma saudação ao Duce. Depois disso, pronuncia o seguinte discurso:

"Tenho a altissima honra de apresentar á Camara dos Deputados da Italia, para ser convertido em lei, o decreto com data de 9 de maio de 1936 — XIV da éra fascista, sob o titulo "Declarações da soberania plena e inteira do reino da Italia sobre a Ethiopia e a ascensão, por parte do rei Victor Emanuel III, do titulo de imperador da Ethiopia".

A Camara applaude prolongada e rigorosamente.

O presidente da Casa passa a ler os artigos constantes do referido projecto, que se achava acompanhado da seguinte relação:

"Honrados collegas — Pela vontade de Roma victoriosa no seu emprehendimento africano, expressa nas irrevogaveis affirmações feitas na noite de 9 de maio de 1936 — XIV da éra fascista — votadas por acclamação pelo Grande Conselho fascista e que todos os italianos consagraram com o seu mais solemne juramento, consagremos em lei de Estado essas solemnes determinações do povo fascista.

O PEDIDO DE URGENCIA PARA A DISCUSSÃO

O sr. Mussolini levanta-se e apresenta o pedido de urgencia para a discussão.

O presidente da Camara convida, afim de que participem da commissão que deverá referir sobre a materia, os deputados Bolzon, Del Croix, De Francisci, Fera, Giunta, Gray, Manaresi, Orano e Serena.

A sessão ficou suspensa por poucos minutos, pois o deputado Del Croix se levanta para pronunciar o seguinte discurso:

"E' UM ACONTECMENTO CONSIGNADO PELA HISTORIA"

"Nobres collegas — começa o grande mutilado de guerra — esse decreto, que foi redigido na noite memoravel de 9 de maio e que o Duce leu ao povo italiano, é mais do que uma lei: é um acontecimento consignado pela historia.

Elle vem á presença do Parlamento italiano somente como um acto de pura formalidade.

Sentimos de poder cumpril-o com o mesmo regosijo senão com o mesmo formidavel grito com o qual o povo o saudou.

Nenhuma reserva poderá invalidar esse acto definitivo que constitue, ao mesmo tempo, a solemne consequencia da victoria e uma essencial condição de paz para o mundo.

A PAZ NÃO SE SERVE COM FINGIMENTOS

A santa causa da paz — prosegue o orador — não se serve com fingimentos, adiamentos e outras manobras proletarias, mas sim, com decisões como esta que vimos de tomar, tendo o corte limpo e seguro do machado do Littorio (acclamações).

A victoria colloca a discussão na propria conquista e não renuncia ao direito adquirido.

A chamada politica de paz deixa a via aberta a ulteriores conflictos e desmente praticamente os postulados que encerra sua propria denominação.

Felizmente, o sr. Mussolini aprendeu, através da historia dos fundadores de imperios, que o melhor e mais efficiente systema para desfazer os nós consiste em cortal-os.

ROMA SEGUE O SEU CAMINHO DIREITO

Roma continua a percorrer o seu caminho direito que é, ao mesmo tempo, o unico verdadeiro e o mais seguro.

Foi uma verdadeira loucura transportar para um plano mundial uma questão de indole puramente colonial, que tivemos o merecimento de haver conservado e resolvido dentro de seus exactos limites.

Foi, tambem, um grande erro compromettter o proprio prestigio e o prestigio dos outros numa aventura sem probabilidades de exito.

Foram os effeitos da loucura de dias que já passaram.

Persistir, porém, nessa politica, não se conseguiria outra coisa senão aggravar-lhe as consequencias (applausos).

E' ABSURDO QUERER GALVANIZAR UM CADAVER

Nada ha de mais absurdo do que tentar fazer reviver um Estado que deixou de existir, exactamente agora, quando as populações que ao mesmo se achavam sujeitas acolhem a nossa conquista como uma verdadeira e propria libertação.

Este velho mundo se acha bastante perturbado com seus personagens vivos e seus graves e reaes problemas para que possa permittir-se o luxo de evocar sombras, ou levantar questões inexistentes ou, de qualquer forma, bem encerradas.

EM MATERIA DE AGGRESSÕES

"Não conhecemos outras violações — accrescentou o sr. Del Croix — afóra daquellas perpetradas contra a verdade historica e a solida-

(Continua na 3.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1396. Secretaria: — 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade. — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Coryphêo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

Suffocadas na Austria as tendencias anti-democraticas defendidas pelo principe Starhemberg, ex-vice-chanceller

UMA RESPOSTA AOS DESAFIOS DO FASCISMO

O governo de Vienna considera agora mais facil uma approximação com Paris e Londres

RELAÇÕES COM O REICH

(Especial para O JORNAL)

VIENNA, 14 (U. P.) — Accentua-se, de fonte official, que o novo governo não alterará a politica externa e interna da Austria, de forma transcendental.

A reorganização do gabinete, sob feição democratica, constitue resposta aos desafios do "leader" fascista principe Starhemberg, contidos no discurso que pronunciou em Horn, a 26 de abril ultimo, e na parada que commandou nesta cidade no ultimo dia 9.

O actual momento foi propositadamente escolhido, para frisar que os democratas desapprovam o telegramma de congratulações que o principe Starhemberg enviou ao sr. Mussolini, por occasião da tomada de Addis Abeba.

Antecipa-se que, doravante, a Austria observará relações mais amigaveis com a Allemanha e, similarmente, consultará mais livre e frequentemente os gabinetes de Londres e Paris.

A QUE'DA DO PRINCIPE FOI MOTIVADA PELO SEU ENTHUSIASMO FASCISTA

VIENNA, 14 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos merecedores de credito, a quéda final do principe Starhemberg foi motivada por um telegramma de congratulações que o mesmo enviou ao primeiro ministro italiano Benito Mussolini, relativamente ao triumpho do fascismo.

O alludido telegramma era vasado, em parte, nos seguintes termos: "O triumpho do fascismo sobre a ignominiosa hypocrisia e falsidade do regimen democratico".

A AUSTRIA DISPOSTA A COLLABORAR COM A ITALIA

VIENNA, 14 U. P.) — O chanceller Kurt Schuschnigg telegraphou ao sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, e ao sr. Hullus Goemboes, primeiro ministro da Hungria, salientando as intenções de uma politica amistosa da Austria para com os dois paizes, partilhadas por elle pessoalmente como pelo seu governo.

Accrescenta que a nação austriaca está disposta a "proseguir na politica dos protocollos de amizade de Roma, assignados entre as tres potencias, afim de que a mesma politica se consolide na Europa Central".

A MODIFICAÇÃO DO GABINETE DESAGRADOU AO DUCE

ROMA, 14 (U. P.) — Acredita-se que a recente modificação operada no gabinete austriaco desagradaria ao primeiro ministro italiano Benito Mussolini, o qual sempre considerou o principe Starhemberg, seu protegido, como o chefe supremo do fascismo austriaco.

Os italianos souberam que os acontecimentos verificados, de certo tempo a esta parte, na Austria, redundariam, inevitavelmente, em uma tentativa dos fascistas ou clericalistas no sentido da obtenção de liberdade de acção.

Todavia, a acção do sr. Schuschnigg, segundo se acredita, não enfraquecerá materialmente a politica austriaca, porque o actual chefe do gabinete, tal como o principe Starhemberg, está firmemente convencido da necessidade de uma intima cooperação com a Italia, pela qual evitará a ameaça allemã no que concerne á independencia da Austria.

MEDIDAS EXCEPCIONAES DA POLICIA

VIENNA, 14 (U. P.) — Em virtude da crise politica, a policia militar de toda a Austria está tomando excepcionaes medidas de segurança. O ex-ministro das Finanças, sr. Josef Kolloann, "leader" da ala esquerda dos socialistas christãos, declarou ao representante da United Press que as tropas de assalto do Heimwehr, leaderado pelo principe Starhemberg, serão desarmadas dentro de algumas semanas.

O Reich empenhado em readquirir o seu antigo imperio colonial

(Especial para O JORNAL)

BERLIM, 14 (U. P.) — A fundação do imperio colonial italiano deu jogar a novas esperanças allemãs de reacquisição do imperio colonial do Reich, achando-se que tal ambição pode ser realizada, agora com mais facilidade. A acção de Mussolini é fundamentalmente encarada como ruptura no "statu quo" colonial, e não paira mais duvida de que a Allemanha está vivamente empenhada em readquirir as colonias que perdeu em 1918. Allusões a este facto figuram em muitas de recentes affirmações autorizadas, partidas de ministros e personalidade do partido nazista, dando a entender que, breve, poderá a Allemanha entregar-se a démarches francas sobre a questão. As reclamações coloniaes allemãs, foram lançadas em dois importantes principios da plataforma politica nazista.

O ministro da propaganda, sr. Goebbels, e outros altos funccionarios, recente e repetidamente frizaram que a plataforma se ha de cumprir mesmo "em seus minimos detalhes", a seu tempo.

A plataforma pede para a Allemanha igualdade com as demais nações, e para isto solicita a abrogação dos tratados de paz de Versalhes e de Saint Germain, assignados em 1919.

As mesmas personalidades têm, de modo geral, affirmado a respeito: "Tambem pedimos terras — colonias — para alimentar nosso povo e localizar o excedente de nossa população".

Até aqui não foi feita nenhuma affirmação official de que a Allemanha, breve, focalizará a questão das sancções, mas existem numerosos indicios de que assim agirá.

O GOVERNO AUSTRIACO TOMOU MEDIDAS RADICAES CONTRA AS MANOBRAS DE ORDEM FASCISTA

Será feito o desarmamento do Heimwehr, consolidando-se, assim, a victoria democratica obtida com a reconstituição do gabinete

A REFORMA DO GOVERNO

VIENNA, 13 (U. P.) — A reorganização, completa, do gabinete, hontem effectuada pelo chanceller Kurt Schuschnigg, é a culminancia da crise politica, devido ás divergencias entre o chanceller e o vice-chanceller, principe Ernst Ruediger Starhemberg.

As difficuldades entre os dois "leaders" da nação austriaca tiveram sua origem na decisão do governo de Vienna, de proceder á remilitarização do paiz, violando as clausulas do tratado de Saint Germain.

Se bem que, ao ser tomada essa decisão, houve unanimidade no gabinete, o mesmo não occorreu quando o chanceller pretendeu incorporar ás forças regulares da nação os membros do Heimwehr, organização semi-militar, sob a direcção do principe Starhemberg.

EM DIVERGENCIA O CHANCELLER E O VICE

As desavenças entre o chanceller e o vice-chanceller aggravaram-se aos poucos com o decorrer dos dias, associando-se a ellas outros acontecimentos, taes como um telegramma que o principe Starhemberg enviou ao primeiro ministro Benito Mussolini, em que felicita ao chefe do governo italiano pela captura de Addis Abeba, dizendo em um de seus trechos que o facto constitue o "triumpho do fascismo sobre a falta de honorabilidade, a hypocrisia e a mendacidade democratica".

Informações colhidas pelo correspondente, em fontes dignas de todo credito, indicam que foi uma realidade essa mensagem, e isso proporcionou a gota que faltava para exacerbar as desavenças entre os dois "leaders".

O OBJECTIVO DA RENUNCIA DO CHANCELLER

O chanceller Schuschnigg, com o objectivo de dar cabo dessa situação, procedeu á entrega, hontem, ao presidente sr. Wilhelm Miklas, de sua renuncia, a qual não foi aceita pelo chefe da nação, que o encarregou, ao contrario, de organizar um novo ministerio.

O sr. Schuschnigg iniciou, immediatamente, as "démarches" nesse sentido, resultando dahi que, na mesma noite, organizava o gabinete, em que se exclue o nome do principe Starhemberg.

COMO OS DEMOCRATICOS APROVEITARAM A CRISE

Outro factor de que se aproveitaram os elementos chamados democraticos do gabinete para precipitarem a crise, como tambem o anniquilamento politico do principe Starhemberg, foi a projectada partida do principe com destino a Roma, para onde o illustre politico austriaco pensava transportar-se ás 8 horas de hoje, com o objectivo apparente de assistir a um match de football entre jogadores austriacos e italianos, o qual seria disputado no domingo.

O principe, tomado de surpresa, pela reforma do gabinete, decidiu adiar sua viagem, mas, depois, mudou de plano, sendo divulgada uma informação official de que partiria esta noite com destino a Roma, por estrada de ferro, na qualidade de "leader dos sports austriacos".

UM COMMUNICADO DO GOVERNO

Com o objectivo de evitar commentarios da opinião publica, o governo publicou um communicado em que se affirma que o principe Starhemberg deixou o governo sem que existissem divergencias basicas de opinião entre elle e o chanceller Schuschnigg, a respeito da politica austriaca.

Outra declaração official põe em relevo o facto de que o novo governo não representa uma alteração na politica interior nem exterior.

Sem embargo, os observadores prevêm que, para o futuro, a Austria insistirá em desenvolver relações mais amistosas para com a Allemanha e, igualmente, que se estabelecerão consultas mais frequentes e mais amistosas entre os governos de Londres e de Paris.

O COMMANDO DA "VATERLAENDISCHE FRONT"

Com o golpe politico dado hontem, o chanceller Schuschnigg retirou das mãos do principe Ernst Ruediger Starhemberg o commando nacional da "Vaterlaendisch Front", que controla todo o apparelhamento eleitoral previsto na Constituição do Estado corporativo austriaco.

A recomposição do governo é uma réplica ao desafio que o principe Starhemberg lançou ao chanceller Schuschnigg, em seu discurso pronunciado em Horn, no dia 26 de abril, e ao desafio lançado pelo Heimwehr de 9 do corrente.

O chanceller Schuschnigg concentrou, realmente, em suas mãos todas as pastas de maior importancia no momento actual, passando a ser um dictador extra-official da Austria, e deixando de lado o principe Starhemberg.

O sr. Schuschnigg reune em suas mãos os cargos de chanceller, ministro dos Negocios Estrangeiros, da Defesa Nacional, e provisoriamente, da Lavoura. Além desses postos ministeriaes, o sr. Schuschnigg é tambem o commandante nacional da "Vaterlaendische Front".

A PRIMEIRA VICTORIA DEMOCRATICA

Presume-se que a reconstrucção do gabinete represente a primeira victoria da tendencia democratica na Austria contra o fascismo, desde que o extincto chanceller, dr. Engelbert Dollfuss, proclamou, em 1934, o Estado Corporativo.

Ao proceder por essa fórma, o chanceller contou com a approvação do presidente Miklas, que lhe autorizou a reorganizar o governo na fórma que considerasse mais adequada ao bem-estar do paiz.

UMA NOTA DE ORIGEM FRANCEZA

Segundo foi possivel saber-se em fontes dignas de credito, na entrevista que o chanceller Kurt Schuschnigg sustentou com o presidente Miklas, tomou-se em consideração uma nota verbal que o ministro da França, sr. Puaux, fez chegar ás mãos do governo, em que se pedem explicações pela mensagem que o principe Starhemberg enviou ao sr. Mussolini. Foram, igualmente, consideradas algumas "démarches" extra-officiaes que fez o ministro da Grã-Bretanha, sr. Selby, a respeito desse mesmo thema.

Entende-se que um e outro interrogam, claramente, se o principe Starhemberg, em seu telegramma, falava como representante do governo da Austria.

Essas representações diplomaticas influiram, notavelmente, no animo do presidente e do chanceller e, segundo se sabe de boa fonte, foi devido a ellas, sobretudo, que ficou resolvido afastar-se o principe Starhemberg do gabinete.

AS FUNCÇÕES ESTRATEGICAS DO GABINETE

Depois de sua visita ao presidente Miklas, o presidente do gabinete, sr. Schuschnigg, entrevistou-se com o principe Starhemberg, communicando-lhe as suas intenções de concentrar em suas proprias mãos as funcções estrategicas do gabinete.

Depois de organizado o ministerio, deu-se á publicidade um communicado official, declarando que o principe Starhemberg deixa o governo devido a divergencias sobre factos e não sobre politica.

Os membros do governo partidarios do principe Starhemberg tomaram posições de conformidade com as ordens especificas do principe.

Segundo o protocollo de Roma, o sr. Schuschnigg mandou communicações telegraphicas aos srs. Mussolini e Goemboes, primeiro ministro da Hungria, annunciando as modificações ministeriaes e accentuando que contiuará sem alterações a politica externa da Austria.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Com o objectivo de evitar qualquer reacção violenta dos partidarios do principe, ou de outros elementos, taes como os nacional-socialistas, que sempre se receia na Austria venham a repetir o golpe de 25 de julho de 1934, quando o chanceller Dollfuss foi assassinado na séde da chancellaria, por Otto Planetta, tomaram-se medidas destinadas especialmente a resguardar a ordem. Taes medidas incluiam ordens para que toda a policia ficasse de serviço em todo o territorio austriaco.

Com o objectivo de evitar qualquer possivel reacção dos elementos starhembergistas, o governo propõe-se, segundo declarações feitas á United Press, pelo ex-ministro da Fazenda, sr. Josef Kolleann, "leader" da ala esquerda do Partido Christão-Socialista, desarmar no decurso das semanas vindouras todos os membros do Heimwehr, que se acham sob a chefia do principe Starhemberg.

GOLPE DE MORTE NO MINISTERIO

Dessa fórma, dar-se-ia um golpe de morte nesse corpo semi-militarizado, que desempenhou papel tão preponderante nas actividades austriacas dos ultimos annos.

O desapparecimento do Heimwehr era contemplado desde ha algum tempo pelo chanceller Schuschnigg, que, em 13 de abril ultimo, já annunciara officialmente que os exercitos privados e partidaristas da Austria ficavam abolidos, passando a existir, dahi por deante, apenas as forças regulares do exercito e da gendarmeria policial.

Nesse interim projectava-se que o novo exercito ficasse integrado, principalmente, pelas forças do sector catholico, que seguem o chanceller Schuschnigg, e pelos fascistas de Starhemberg, mas parece, agora, que a remodelação do gabinete excluirá estas ultimas forças, para evitar sua influencia no exercito regular da Austria.

HOUVE PREPARATIVOS DE LEVANTE

VIENNA, 14 (United Press) — O governo austriaco tomou precauções adequadas afim de defender-se de possivel golpe, consequente á surpresa, verificada á noite passada, da retirada ao principe Starhenberg do posto de vice-chanceller.

Foram postas de promptidão as forças militares, a gendarmeria e a policia, devido aos rumores de que as unidades de assalto da milicia Heimwehr, até aqui sob o commando pessoal daquelle principe, descontentes com a situação em que foi posto este ultimo, podiam tentar um levante armado.

Soube-se que certas formações da Heimwehr na provincia, chegaram a telephonar aos commandos regionaes, perguntando se deviam se preparar para agir, sendo então aconselhados a continuar tranquillas.

OS CLERICAES QUEREM A DEMOCRACIA

O telegramma de felicitações do principe Starhenberg ao sr. Mussolini, pela tomada de Addis Abeba, veiu a constituir a gota dagua que fez pender a balança contra o vice-chanceller tirado do posto, e a favor dos clericaes extremados que se oppõem ao fascismo, advogando a observancia de um regimen regular de democracia.

Previamente, o chanceller Schuschnigg tentara soldar a ruptura que se accusava na estructura do gabinete, mas o principe Starhenberg pediu como compensação, para annuir ás demarches do primeiro ministro, o posto de ministro da guerra, que ha muito tempo desejava, afim de poder controlar o exercito.

O sr. Schuschnigg recusou-se a satisfazel-o nisso, e foi então que o chefe fascista austriaco enviou ao sr. Mussolini o já agora famoso despacho de congratulações, por sua victoria sobre "a hypocrisia e a deshonestidade democraticas" e "sobre a falsidade democratica".

O despacho foi enviado a Roma sem conhecimento do sr. Schuschnigg, mas em nome do principe Starhenberg, na qualidade de chefe da Heimwehr.

O CHANCELLER PREVIU A CRISE

VIENNA, 14 (United Press) — A proposito da crise que redundou na recomposição do ministerio, com exclusão do vice-chanceller fascista principe Starhenberg, informa-se que o chanceller Schuschnigg, ao ver o telegramma que o principe enviara ao sr. Mussolini, a proposito da tomada de Addis Abeba, comprehendeu que a situação attingira a phase critica, e verificou que as coisas peoravam, quando soube que os francezes, se não tambem os inglezes, consideravam o despacho, já agora celebre, como indirectamente offensivo.

Noticia-se que tanto o ministro francez como o inglez visitaram o ministro do exterior, sr. Waldonegg, no correr do dia de hoje, abordando a questão do telegramma. Não se confirmou, entretanto, esta informação.

ATENUADO O PERIGO DE DESORDENS

O desarmamento das tropas de assalto do principe Starhenberg, e sua incorporação definitiva á milicia nacional, sob controle do exercito regular, diminuiu o perigo de perturbações internas.

Previamente havia o principe Stahenberg declarado que o governo, se tentasse tomar-lhe o commando das tropas de assalto, tinha de passar por cima de seu cadaver.

Os nazis austriacos estão explorando a situação com a disseminação de boatos de movimentos da Haimwehr, no sentido de realizar um movimento.

MUSSOLINI QUER CREAR UM BLOCO EM SEU PROVEITO

A modificação da politica externa da Austria é um golpe nos planos do Duce

CONTRA O NAZISMO

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 14 (U. P.) — Os circulos politicos locaes encaram as modificações operadas na politica externa da Austria como uma eliminação do protegido do primeiro ministro Benito Mussolini, o principe Starhemberg, e um golpe na politica do mesmo no momento em que, em face da diminuição das preoccupações resultantes da guerra italo-ethiope, elle está voltando seus olhos para a Europa, no sentido de organizar um forte bloco pró-Italia no centro do continente.

Ao passo que foi indicado que o chefe do Conselho de Ministros, sr Schuschingg, accentuará as mais amistosas relações com a Allemanha, muitos dos que se consideram bem informados opinam que esse facto, necessariamente, não significa que a Austria será d'oravante gradualmente attraida para o bloco germanico.

O CHEFE DO GOVERNO E' CONTRA O NAZISMO

O actual chefe do governo é bem conhecido como um forte adversario da nazificação da Austria.

Acredita-se que a leaderança do sr. Schuschnigg indicará, pelo contrario, um novo objectivo governamental os entido de uma Austria independente confiando nas garantias franco-britannicas, ao invés de se apresentar de um modo velado como uma dependencia da Italia.

O PRINCIPE STARHEMBERG FOI A ROMA

VIENNA, 14 (U. P.) — Na qualidade de commandante do Front, da Patria, o chanceller Schuschnigg é automaticamente commandante da Milicia Nacional e, portanto, tambem commandante da Heimwehr, do principe Starhemberg, uma vez que a referida Heimwehr faz parte da Milicia Nacional.

O principe Starhemberg seguiu para Roma, pelo trem das 22 horas. A Heimwehr e outros seus partidarios ovacionaram-no, entoando canções, tendo a policia intervindo para evitar maior agglomeração de povo.

A MORTE DE UM NOTAVEL CHEFE MILITAR INGLEZ

Lord Allenby expirou hontem, após subita enfermidade

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

LONDRES, 14. (U. P.) — Falleceu hoje, ás 12,30 da tarde, após subita enfermidade, o eminente estadista Lord Allenby. Acredita-se que o morto tenha sido victima de um collapso cardiaco. De todos os "leaders" britannicos trazidos ao scenario politico pela Grande Guerra, nenhum contava com um acervo de victorias mais importantes do que Sir Edmund Allenby, ultimamente agraciado com o titulo de Lord em reconhecimento de seus serviços durante a Guerra.

Allenby commandou a ultima e, dizem, a maior das cruzadas contra os turcos, e na qual cairam Gaza, Bethlem e Jerusalém, em poder dos alliados. Nessa campanha, Allenby varreu irresistivelmente o front norte, culminando em uma marcha de 400 milhas sobre o Aleppo em seis semanas. A quéda daquelle forte anniquilou a resistencia da Turquia e marcou a desintegração do seu poder central.

Sua campanha victoriosa na terra santa sellou a fama de Allenby na imaginação popular no mundo inteiro. Todavia, os technicos militares jamais esqueceram que Allenby, como commandante de cavallaria na Grande Guerra, dirigiu a carga que consolidou a victoria dos alliados no Marne, em 1914. Foi tambem Allenby que no commando da terceira divisão do exercito inglez conduziu a offensiva na frente occidental durante a primavera de 1917, da qual resultou a captura de 11.000 prisioneiros e 145 canhões em 12 horas.

NOS DRAGÕES DE INNISKILLING

Edmund Henry Hynman Allenby nasceu em 23 de abril de 1861, de antiga familia de Yorkshire. Foi educado no Haileybury College e no Royal Military College. Entrou para o Corpo de Dragões de Inniskilling em 1882. Sua iniciação na actividade bellica teve logar na campanha da Zululandia, de 1883-84 e na expedição de Bechuanalandia, de 1884-85.

NA GUERRA DO TRANSWAAL

Quando irrompeu a guerra do Transvaal, foi enviado para a Africa do Sul, commandando um esquadrão de cavallaria. Esteve presente á campanha de rehabilitação de Kimberley e de Paardeburg e á captura de Johannesburg. Voltou como commandante da Quinta Divisão Real de Lanceiros Irlandezes, com duas citações honrosas em ordem do dia.

ASCENDENDO A' NOTABILIDADE

Foi na Guerra Mundial, porém, que Allenby surgiu como um dos mais notaveis leaders militares da Grã Bretanha. Por occasião do rompimento das hostilidades, foi mandado para a França, como commandante da cavallaria da Força Expedicionaria Ingleza. Nos ultimos dias de agosto de 1914, teve elle de cobrir com os seus 4.000 cavalleiros uma frente de 25 milhas, em uma occasião em que o gigantesco exercito da Allemanha, em seu avanço em direcção ao Marne, varria as forças britannicas então numericamente fracas. Desempenhou-se, porém, magnificamente da missão de proteger as columnas quasi arruinadas da infantaria ingleza.

A MAIOR VICTORIA DE LORD ALLENBY

Durante a batalha do Marne, a cavallaria de Allenby teve por missão perseguir sem tregua o exercito allemão em retirada.

A segunda batalha de Ypres já encontrou Allenby no commando do 5º corpo do exercito britannico, tendo, em 1917, como commandante do terceiro exercito obtido a sua maior victoria, no impetuoso ataque e captura de Vimy.

Logo depois, foi-lhe confiado o commando das Forças Expedicionarias Egypcias, que teve por finalidade aniquilar de uma vez para sempre aquelle sonho do Kaiser de um grande imperio oriental dominado pela Allemanha. A esse tempo, os turcos, appoiados pelos instructores militares allemães, planejavam uma offensiva contra Bagdad, que se achava nas mãos da Inglaterra. Allenby preparou, infatigavelmente, durante quatro mezes e ainda no outomno, em batalhas memoraveis, approximou-se de Jerusalem, seu grande objectivo.

Ordenou, porem, que se não tocasse em uma pedra na Cidade Santa, e que as tropas não penetrassem na cidade.

NO "FRONT" DO ORIENTE PROXIMO

No dia 8 de dezembro de 1917, as trincheiras turcas foram atacadas ás 12.30 horas. Jerusalem rendeu-se pela vigesima terceira vez em sua historia e pela primeira vez a um exercito inglez.

Em 1º de setembro daquelle anno, em nova offensiva, transpoz quinze milhas de trincheiras turcas em uma hora, esmagando o exercito turco.

Com a queda de Aleppo, em fins de outubro, a Turquia pediu paz.

Em 1919, Allenby foi agraciado com o titulo de Visconde Allenby de Megiddo e Felixstowe, com uma remuneração de 50.000 libras esterlinas.

Foi nomeado alto commissario para o Egypto, onde permaneceu até á independencia daquelle paiz, em .... 1922.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Tiveram grandes baixas as cotações dos cereaes

O DOLLAR E A LIBRA

NOVA YORK, 14 (United Press) — O mercado de algodão funccionou hoje em excellentes condições.

Os preços para entregas neste mez mantiveram-se sustentados e os correspondentes a outros prazos mostravam bastante firmeza.

As cotações dos cereaes baixaram. Foram vendidos 1.390.000 titulos e acções.

A libra foi cotada a 4.96.12.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (United Press) — O mercado abriu hoje moderadamente activo e em alta de fracções a mais de um ponto.

Os bonus cotaram-se firmes.

O algodão em cotação mais elevada, tendo sido cotado para entregas no corrente mez a 11.61 dollares por fardo.

O esterlino abriu a 4.96.25.

O DOLLAR

PARIS, 14 (United Press) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 15.15 e o esterlino a 75.30.

MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 14 (United Press) — O mercado de titulos fechou hoje regularmente activo com accentuada tendencia para a alta.

Os differentes valores da Bolsa subiram entre um e sete pontos.

As emissões officiaes melhoraram.

COTAÇÃO OURO

LONDRES, 14 (United Press) — A cotação do ouro no mercado internacional foi hoje de 140 shillings e 8 pence por onça, tendo sido realizadas vendas na importancia de 289.000 esterlinos.

Dollar, 4.96.62.

Franco francez, 75.25.

VENDAS EM WALL STREET

NOVA YORK, 14 (United Press) — As importantes compras effectuadas por firmas estrangeiras em Wall Street reforçaram a situação do trigo da nova safra emquanto o cereal da velha colheita melhorou em virtude das vendas realizadas pelo consorcio.

A AVIADORA MOLLISON CHEGOU A ATHENAS

ATHENAS, 14 (U. P.) — A aviadora Amy Mollison, que se acha empenhada em bater o record Cidade do Cabo-Grã-Bretanha, desceu nesta capital ás 11.25 horas da manhã de hoje, (tempo local), procedente do Cairo.

Logo após o reabastecimento do seu monoplano, a intrepida aviadora levantou vôo rumo ao Aerodromo de Crydon, em Londres.

DESCIDA FORÇADA EM GRATZ

LONDRES, (U. P.) — A multidão, aglomerada no aerodromo de Croydon, mostra-se desapontada ante a noticia de que a aviadora Amy Mollison aterrissou em Gratz, na Austria, cerca das 19 horas, devido ao máo tempo, devendo pernoitar ali.

VOLTARA' AO SERVIÇO ACTIVO O DIRIGIVEL "LOS ANGELES"

WASHINGTON, 14. (U. P.) — A Commissão Naval da Camara dos Representantes approvou hoje, unanimemente, uma resolução autorizando a Marinha a pôr immediatamente em condições de vôar, o dirigivel "Los Angeles". Essa aeronave foi retirada do serviço activo da Marinha ha dois annos, devido a ser considerado velho.

Os membros da Commissão, em companhia do dr. Eckener, examinaram o dirigivel domingo passado em Lakehurts, e depois da visita apresentaram a moção, a qual não exige qualquer acção por parte do Congresso.

GOEMBOES ACCUSADO DE TENTAR ESTABELECER UMA DICTADURA FASCISTA

BUDAPEST, 14. (U. P.) — Torna-se cada vez mais difficil a posição do Primeiro Ministro sr. Goemboes, devido ao violento ataque que lhe move tanto a ala esquerda como a direita das opposições. Muito embora o partido da União, a que pertence o sr. Goemboes, conte com esmagadora maioria no Parlamento, os ataques das opposições poderão talvez influir no animo do regente Horthy. O "leader" camponez, sr. Von Eckhardt, falando em uma reunião do partido de Budapest, accusou violentamente Goemboes de tentar estabelecer uma dictadura fascista e de québra de promessa no que concerne á reforma eleitoral.

UM DESABAMENTO QUE FAZ VICTIMAS

VARIAS PESSOAS MORTAS

OVIEDO, 14. (U. P.) — Desabou um porão na pequena cidade de Ingralada, onde morava uma familia de ciganos. Em consequencia do desastre morreram um homem, uma mulher, duas meninas e seis e nove annos e duas crianças de tres e quatro mezes. Ficaram feridos, um homem e uma moça, o primeiro, gravemente.

Boletim Internacional

A votação da lei de neutralidade, nos Estados Unidos, não chegou para tranquillizar o espirito publico contra a hypothese de que a grande nação seja, afinal, arrastada a um novo conflicto mundial.

Existe uma corrente de opinião convencida da impossibilidade de se manter o paiz neutro numa pendencia européa, visto que os interesses em choque acabarão determinando a necessidade de um pronunciamento americano.

O proprio governo, apesar de ser sincero o desejo do presidente Roosevelt de manter os Estados Unidos fóra das complicações européas, tem tomado, nos ultimos tempos, muitas providencias para melhor apparelhar militarmente a Republica e, desta fórma, preserval-a contra os effeitos desastrosos de uma futura surpresa.

Esses preparativos têm sido combatidos na imprensa, especialmente nos meios universitarios, onde, como se sabe, se pratica o serviço militar obrigatorio.

Os moços dos "colleges" da California têm feito uma campanha de ridiculo contra o serviço militar, fundando associações de futuros veteranos, emquanto as moças collegiaes organizam associações de futuras viuvas e mães de guerra.

Coisa estranha é que esse movimento, considerado a principio como uma simples brincadeira de estudantes, embora de máo gosto, tomou tal corpo e desenvolvimento, a ponto de chamar sobre elle a attenção das autoridades federaes.

Isso demonstra que o povo americano, profundamente preoccupado em dar solução radical aos seus problemas internos, não deseja crear novas fontes de intranquillidade nacional, entretendo a hypothese de tomar parte em algum conflicto armado.

Outra corrente da opinião publica, tambem bastante respeitavel, acha que a lei de neutralidade não constitue uma medida adequada, sendo agora, em consequencia della, maiores os perigos de complicações internacionaes do que antes.

A lei de neutralidade pareceu a muitos uma especie de carapaça, dentro da qual os Estados Unidos se metteriam, emquanto rugisse a tempestade bellica na Europa.

Mas, logo que se verificou que, para obter esse resultado, seria necessario abandonar a doutrina tradicional da liberdade dos mares e o senador Pittman, que preside á Commissão dos Negocios Estrangeiros, já firmou que não existe a menor possibilidade da União aceitar semelhante renuncia.

Jornalistas e historiadores, commentando as declarações daquelle senador, lembraram que, nos ultimos 150 annos, a nação americana foi, por vezes, obrigada a abandonar a sua neutralidade, afim de manter a liberdade de commercio.

Doutra parte, é immenso o grupo daquelles que acham que os Estados Unidos não pódem assumir a responsabilidade de manter-se neutros deante do crime, como é, por exemplo, o da invasão injusta de um paiz por outro, com a quebra de todas as regras do direito e da justiça.

Ha, por exemplo, quem se indigne com o facto de não haver a Secretaria do Estado protestado contra a conquista da Abyssinia, considerando que a Italia, como o Imperio do Negus, assignou o famoso Pacto Kellog, de que os Estados Unidos é um dos fiadores.

Por esse pacto as nações signatarias renunciavam á guerra como instrumento de politica nacional, e, tendo a Italia invadido a Ethiopia e supprimido violentamente a sua independencia, quebrou os seus compromissos internacionaes, ao que a nação americana não poderá continuar indifferente.

A impressão exacta do observador do quadro politico americano em relação aos problemas do mundo, é de que o presidente Roosevelt deseja affirmar a solidariedade do continente americano, para que, em qualquer hypothese, o procedimento ulterior dos Estados Unidos tenha a approvação e o apoio dos demais paizes do continente.

A MENSAGEM DOS PORTUGUEZES DO PARÁ ENVIADA AO PRIMEIRO MINISTRO OLIVEIRA SALAZAR

Fechadas, em Lisbôa, numerosas casas de espectaculos, onde se exercia a exploração dos incautos

OUTRAS INFORMAÇÕES

(Especial para O JORNAL)

LISBOA, 9 (U. P.) — Via aérea — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar, recebeu ha dias, em seu gabinete, no palacio de São Bento, o sr. José Pinto Guimarães, que lhe fez entrega de uma mensagem da colonia portugueza do Pará, artisticamente illuminada e encerrada em luxuosa pasta com as cores nacionaes e cantos, escudos e dedicatoria a ouro.

Ao fazer entrega desse documento, o sr. Pinto Guimarães definiu em sentidas palavras o significado daquella homenagem e explicou como a idéa de sua realização surgiu espontaneamente entre o enthusiasmo patriotico dos directores das collectividades portuguezas daquella localidade, portuguezes dedicados á colonia e ao paiz a que têm prestado os mais relevantes serviços. Disse da admiração firme de quantos portuguezes lutam no trabalho e no commercio daquelle Estado pela obra de resurgimento levada a cabo pelo chefe do governo.

AFFIRMAÇÃO DE APPLAUSOS AO SR. SALAZAR

Declarou que a mensagem corresponde ao grande desejo que na quasi totalidade da colonia se registrava de, por qualquer forma, dar uma publica e patriotica affirmação de seu applauso "ao singular artifice de Portugal dos nossos dias, um dos maiores portuguezes vivos".

Depois de lembrar que de 1914 a 1919 a Commissão Patriotica do Pará entregou a diversas instituições da nossa terra a expressiva quantia de cerca de 350 contos, o sr. Pinto Guimarães solicitou do sr. Oliveira Salazar que transmittisse ao chefe do Estado as calorosas saudações da colonia portugueza do Pará e passou a ler a mensagem, que é do teor seguinte:

A MENSAGEM

"Exmo. sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar; Excellencia. Tornou-se já axiomatico que longe da patria o portuguez converte em uma especie de religião o seu patriotismo e o seu amor pela terra onde nasceu, Vincet Amor Patriae; e se nem sempre os governos de Portugal têm ascultado com carinho as necessidades e as aspirações daquelles que mourejam longe da Patria, certo é que, não obstante isso, nem a distancia nem o tempo lhes apagam a chamma viva e palpitante de seu ardente patriotismo, antes o afervoram, fazendo soffrer quando a patria soffre, elevando-o ás mais quentes vibrações do mais puro e nobre enthusiasmo quando a patria vence e triumpha. E porque assim é, a colonia portugueza do Pará, cuja acção eminentemente patriotica se impõe á admiração de quantos observam seu labor e suas obras de beneficencia e dedicação que valem por outros tantos attestados de vigor e da alma da raça, aproveita a opportunidade que lhe offerece o alvorecer do novo anno de 1936 para prestar á sua homenagem mais vehemente e calorosa a v. ex., ou seja ao grande portuguez, um dos melhores de que a nossa historia se possa orgulhar, ao homem sabio e bom que, a golpes de patriotismo e mercê de uma inflexivel e luminosa orientação politica, conseguiu dar a Portugal, em breve espaço de poucos annos, uma situação de inconfundivel relevo entre os povos que mais justamente se possam orgulhar de seu passado e de seu presente.

A RENOVAÇÃO DE PORTUGAL

Com effeito, a formidavel obra de renovação que, sob o forte e salutar impulso de v. ex., se está operando em todos os serviços da vida nacional, tem um tão grande significado e é tão extensa e vasta nos seus resultados presentes e futuros que, podendo supportar vantajosamente com os povos que mais heroicamente souberam lutar para se salvarem da anarchia e da ruina, mais parece um milagre de Deus que a obra de um homem.

São ainda de hontem os dias tristes e sombrios que, em consequencia dos erros accumulados por muitas gerações de politicos, impuzeram uma solução de continuidade á curva ascensional e luminosa da historia da nossa terra.

Não é sem uma bem profunda e sentida magua que os recordamos.

Chegamos a desesperar então da salvação da nossa patria, tão cega e velozmente ella corria para o abysmo que estava prestes a devoral-a.

Debalde os governos dessa época, bem intencionados queremos crer, mas manietados por uma defeituosa engrenagem politica que annullava e vencia as melhores intenções, se esforçavam para evitar a catastrophe que se avizinhava.

(Continua na 3.ª pagina)

Produzindo cafés finos, nada teremos a perder e tudo a lucrar

Em face da notavel repercussão alcançada pela iniciativa do D. N. C., tomando aos hombros a opportunissima campanha pela melhoria na qualidade dos nossos cafés, afim de mais ajustal-os ás preferencias dos grandes mercados estrangeiros, é de toda opportunidade reproduzirmos nestas columnas algumas interessantes apreciações sobre o assumpto, publicadas recentemente, pelo senhor Carlos de Oliveira Vianna, conhecido e competente estudioso dos nossos problemas economicos.

Após examinar a situação actual do consumo em diversos paizes e o porquê dos fracassos das nossas tentativas de propaganda, muitos delles pela falta de perseverança ou de adaptação dos problemas ás realidades, continua aquelle illustre publicista:

— "Visto assim, objectivamente, o problema do consumo do nosso café, e deante das limitadas possibilidades que elle apresenta quanto ao seu desenvolvimento nos centros até agora considerados mais importantes, o que resta a fazer, além da procura de novos mercados, pequenos embora, mas capazes de attender ás necessidades immediatas de collocação, é manter as posições conquistadas, o que deverá ser feito, simultaneamente, por uma melhoria do producto e por uma série de providencias que terão de ser conjugadas para dar os resultados requeridos...

A producção de cafés suaves cresce, como se sabe, de anno para anno, e, embora mais caros do que os nossos, todos elles se collocam com relativa facilidade, porque os mercados sempre os preferem. Estamos no dever de ir ao encontro dessa preferencia e de apresentar nos mercados de consumo cafés de boa qualidade. E isso é tanto mais facil quanto se sabe que podemos produzir, e em grandes quantidades, cafés finos, a preços inferiores aos dos nossos concurrentes. Nessa politica se encontra, na verdade, a salvação da nossa lavoura, porque ella nos assegurará, pelo menos, a posição que hoje temos nos maiores mercados de consumo.

Mas tal evolução para a producção intensa de cafés finos não terá apenas esse resultado. Os cafés finos sempre foram muito bem pagos, como é natural. O lavrador que os produzir, mais receberá; o exportador que os vender lá fóra, mais facilmente os collocará e mais ouro entrará no paiz.

E não se alarmem aquelles que julgam que, se produzirmos cafés finos, iremos perder os mercados a que fornecemos hoje cafés inferiores ou médios. A nossa producção é tão variada e tão abundante que teremos ainda, por muitos annos, cafés de todos os typos para sortir todos os mercados de consumo. Nada perderemos em produzir cafés finos; ao contrario, tudo teremos a lucrar."

A Europa precisa mais de Roma de que Roma da Europa

(Conclusão da 1.ª pagina)

riedade que deveria unir os povos civilizados.

Não sabemos de outras aggressões a não ser daquella friamente premeditada e mais friamente executada contra nós; isto é, a formidavel aggressão moral levada a effeito contra a Italia e que sómente a nossa firmeza e prudencia impediram que degenerass na mais absurda funesta conflagração que registraria a historia da humanidade (applausos).

A fulgurante victoria que acabamos de conseguir, veiu comprovar a pureza das nossas razões.

Tendo-nos sido feita plena justiça na Africa, podemos esperar tranquillamente a decadencia de iniqua condemnação que quizeram nos infligir.

OFFENDENDO A VERDADE E ATTENTANDO CONTRA A PAZ

Essa condemnação iniqua constitue, antes de mais nada, uma grave offensa á verdade e um perigoso attentado á paz. Quem não póde esperar, porém, é a Europa, sendo necessario lembrar que a Europa precisa mais de Roma do que Roma da Europa (as palavras do orador são vibrantemente ovacionadas; os deputados se levantam e as tribunas se associam ás acclamações).

Nobres collegas: Este emprehendimento que, por suas proporções e resultados, não encontra precedente na historia do mundo, veiu confirmar definitivamentee, com a nossa potencia e a nossa organização militar, todas as conquistas por nós realizadas, nas obras gigantescas onde se tornou preciso o dispendio de grande actividade.

Foi, outrosim, a mais brilhante revelação da saude physica e moral da nossa raça; da unidade e disciplina do nosso povo; da bondade dos criterios politicos e sociaes que nos regem; da resistencia economica do nosso paiz e da propria capacidade financeira do nosso Estado.

A REALIZAÇÃO DO PRODIGIO

Sómente chefes educados e adestrados na grande guerra; sómente uma mocidade guerreira saida das escolas onde se aprende a força e a virtude do fascismo, sómente elles, num conjunto harmonico, podiam realizar a obra grandiosa que deve ser propriamente definida de prodigio.

A vastidão immensa e a riqueza farta das terras occupadas, a offerecer-nos inexcediveis possibilidades, abrindo novas e incontaveis iniciativas ás energias do nosso povo, obrigado, até agora, a fecundar a terra dos outros, porém, passam num segundo plano deante da grandiosa obra da civilização realizada pela Italia e do seu alto prestigio que ella impôz ao mundo.

DESPERTANDO OS NOSSOS MORTOS

E foi esta certeza que proromepu, depois de tantas horas de duvidas, com um brado tão poderoso que conseguiu despertar, em seus tumulos antigos e recentes, todos os nossos mortos: aquelles que cairam quando a presente e fulgurante realidade não passava de um sonho e aquelles outros que tiveram a grande felicidade de desapparecer no momento em que o horizonte se aclarava da luz que coloria o alvorecer do nosso imperio.

Aquelle brado, da profundidade da massa subiu até aos pincaros do throno; até ao rei silencioso que, pela terceira vez, via a victoria resplandescer sobre a bandeira da patria e ecoar no mundo para annunciar o inicio da nova historia, aquella historia que terá a sua marca no fascismo universal, como todas as idéas que Roma exprimiu com o seu genio e levará, como este que o Duce (acclamações) quiz, preparou e conduziu a emprehendimentos sempre maiores dignos de Roma, á qual restituiu o seu destino imperial".

ENCERRADA A DISCUSSÃO

O presidente da Camara declara encerrada a discussão.

O sr. Mussolini apresenta o projecto de lei referente á nomeação do marechal Pietro Badoglio a vice-rei da Ethiopia, acompanhado da seguinte relação: "A Ethiopia é agora, uma colonia italiana. Esse estado de facto e de direito, não admitte possibilidade de controversia e géra a necessidade de providenciar para o governo da nova e grande colonia.

O primeiro governador geral da Ethiopia, que terá o titulo de vice-rei, não podia ser outro senão aquelle que reuniu a Abyssinia ás outras nossas colonias limitrophes e que, commandando as nossas forças armadas, conseguiu conquistar o novo imperio italiano.

O marechal Pietro Badoglio merece essa honra. Ao novo governador são conferidos poderes que lhe permittirão administrar a Ethiopia, com os criterios que mais julgar opportuno, dada a situação desses primeiros momentos.

Roma se apresta a dar á Ethiopia italiana, onde a desordem da barbaria vem sendo substituida pela organização constructora e a ordem fascistas, um futuro proximo de trabalho e de civilização.

A LAPIDE COMMEMORATIVA

Reune-se, de novo, a commissão. O sr. Del Croix exalta a obra de Badoglio, relembrando seu luminoso passado.

O titulo de vice-rei, com o qual foi agraciado o grande cabo de guerra, é um acto de justo reconhecimento do paiz.

Relembra Graziani e De Bono. A Camara acclama as representações do Exercito, entoando hymnos patrioticos.

O presidente declara encerrada a discussão, pronunciando um vibrante endereço ao Duce, exprimindo-lhe o reconhecimento do povo italiano.

Propõe, em seguida, que o glorioso acontecimento seja relembrado eternamente numa lapide de bronze, na qual ficarão gravadas as seguintes palavras: "Nove de maio, XIV da era fascista, Mussolini fundou o imperio".

A VOTAÇÃO: 308 VOTOS SOBRE 308 VOTANTES

Sobre 308 votantes, deram o seu voto convertendo em lei o projecto 308 deputados.

Uma grande vida que é um nobre exemplo

"As condições internas são tão favoraveis ao industrialismo no Brasil que acredito dentro em alguns annos será elle uma das mais pujantes forças manufactureiras do mundo americano" — assim se exprimiu aos "Diarios Associados" o conde Francisco Matarazzo

Christovão DANTAS

(Antigo deputado federal pelo Rio Grande do Norte)

S. PAULO, 14 (Pelo telephone) — O presidente Franklin Roosevelt, em discurso ha pouco proferido, dizia á nação norte-americana que "nada existe de mais curioso no mundo do que a personalidade humana".

Foi esse o pensamento que passou a povoar-nos o espirito depois de termos tido o ensejo de entrevistar o conde Francisco Matarazzo, solicitando-lhe a opinião sobre sua excursão recente a diversos pontos do interior paulista.

O fundador da grande industria brasileira é, de facto, um motivo de justificado interesse para os que tem a paixão de estudar e analysar a personalidade humana, nella descortinando o maior elemento de propulsão e de transformação no espirito dos povos e das sociedades.

Aos 83 annos de idade, o conde Francisco Matarazzo póde-se dizer que é quasi que o mesmo de 1900, quando iniciou a phase de sua extraordinaria actividade industrial na capital de nosso Estado, associando o seu conjunto de industrias ao nascimento manufactureiro de São Paulo como o maior centro fabril do Brasil e da America do Sul.

Por certo, os annos lhe conferiram a majestade da velhice, mas o espirito é moço, o gesto prompto, o olhar vivo e intelligente, a capacidade de apprehensão immediata. Elle, depois dos 80 annos, é o empolgado de sempre pela mystica do melhoramento incessante de suas industrias, na ansia de melhorar e de avançar sempre. As suas industrias não são organismos feitos para servir uma nação de economia formada e evoluida, nada ahi existe de acabado, de delimitado desse traço de definitivo, que define as industrias em povos de riquezas e de recursos contados. O conde Francisco Matarazzo, pelo contrario, planejou uma estructura manufactureira com amplas janellas debruçadas sobre o porvir. Dir-se-ia que esse imperativo de dois paizes novos conferiu á sua intelligencia uma ductilidade e uma plasticidade que constituem segredos preciosos de sua victoria no meio brasileiro.

Quando no inicio ainda deste seculo, muitos descriam da possibilidade de o Brasil, sem ferro, carvão e petroleo, economicamente aproveitaveis, levantar a ossatura de um poderoso parque fabril, o conde Matarazzo, sempre enthusiasta e crente de que o trabalho e a organização haveriam de vencer as difficuldades inherentes a toda organização industrial que se encontra em periodo da infancia, dava o primeiro exemplo de coragem e de fé nos destinos economicos do paiz. Foi elle dos primeiros a crear fócos de industrialismo, não só em São Paulo, senão tambem em outros Estados brasileiros, como que a apontar que a terra era boa e dadivosa, desentranhando-se em frutos promettedores, desde que o homem aqui soubesse ousar e emprehender. Cedo, pela sua propria labuta, converteu-se em um verdadeiro Estado economico das grandes proporções de seus multiplos emprehendimentos.

Aqui, demonstrou elle, depois de mais de 40 annos de esforço ininterrupto, que o industrialismo "en grand" não é apanagio apenas dos Rockefeller, dos Morgan, dos Dupont, dos Vanderbilt, dos Harryman, nem tão pouco previlegio dos novos nordicos e septentrionaes da Europa. A vergontea latina e mediterranea é capaz dos mesmos feitos; ella tambem sabe crear e levantar do nada imperios economicos que em coisa alguma são inferiores ás notaveis construcções fabris soerguidas pelos "capitaes da industria" norte-americanos.

"Self made man", no sentido superior do vocabulo, essa energia vulcanica jamais deixou de ser uma fonte alimentadora de novos emprehendimentos em nossa terra. Ao passo que outros, chegando á sua idade, procuram o contemplativismo e o repouso, o conde Matarazzo tem a sêde de novas creações e a fome de mais trabalho. E' nesse clima que se temperou o metal de suas realizações; nelle espera o conductor terminar os seus dias.

Pelo vulto de seus emprehendimentos, que se não circumscrevem ao pleno melhoramento industrial, uma vez que o chefe das industrias Matarazzo é tambem adeantado lavrador, sobram-lhe credenciaes afim de pronunciar-se com pleno conhecimento de causa sobre não importa que questões que digam respeito ao problema da expansão economica e da riqueza brasileira.

Só no anno passado, com effeito, as vendas das empresas que obedecem á sua direcção suprema alcançaram approximadamente 50 mil contos.

Uma vida que tal é, por certo, uma grande vida; representa um nobre exemplo. A intelligencia e o trabalho devem ser a verdadeira escala por intermedio da qual se afere da capacidade do valor humano nos povos americanos. O conde Francisco Matarazzo realizou esse ideal: creou a sua propria aristocracia, a aristocracia do esforço victorioso e do mourejar bem succedido. Essa personalidade humana soube conquistar o seu proprio mundo. Veiu para lutar e vencer. A estirpe da latinidade, como que se rejuvenece deante de exemplos que taes, indicadores da riqueza de seu sangue e da excellencia de sua linhagem.

AS INDUSTRIAS MATARAZZO NO INTERIOR DE S. PAULO

Logo que o conde Matarazzo soube de nossa presença em seu gabinete de trabalho, e a despeito de seus innumeros affazeres quotidianos, attendeu-nos promptamente com a sua conhecida fidalguia de trato.

E, sem mais delongas, sabedor do intuito que nos levava até á sua pessoa, adeantou-nos:

— "Volto realmente encantado da viagem emprehendida no Oeste de S. Paulo. Sou dos que acreditam que um chefe de empresas industriaes necessita estar sempre em contacto, não só com os seus auxiliares senão tambem com o ambiente economico onde ella se desenvolve.

S. Paulo atravessa nesse instante um periodo de notaveis modificações em sua vida economica. A area dedicada á agricultura se distende e amplia annualmente; surge a era da polycultura; as pequenas e medias propriedades conquistam terreno aos latifundios fragmentando-os; as industrias augmentam o volume e a importancia de suas transacções. Deante de factos que taes não poderia permanecer apenas em São Paulo. Precisava sentir o novo fremito de vida economica que lateja em todo o interior paulista.

Posso dizer-lhe que a realidade comprovou inteiramente a minha espectativa.

Dou-lhe a proposito dois indices que bem definem como o interior está prospero e feliz; o numero de telhados novos e o... de crianças.

Nas localidades onde estive notei bastante construcção, a que é um symptoma indiscutivel de progresso. Surprehendeu-me tambem a quantidade enorme de crianças. Ora, não é preciso ser-se sociologo ou demographo para saber-se que, onde a população augmenta e a natalidade progride, as condições economicas são favoraveis a esse surto de crescimento. Não é isso um signal de prosperidade?

Em toda a parte observei que o povo está alegre e apegado ao trabalho. Os ultimos indicios da crise economica de 1929 já desappareceram. S. Paulo volta-se de novo para a labuta de construcção economica com o mesmo enthusiasmo de sempre e com esse ardor que é bem um traço de seu optimismo e da sua juventude de musculos e de espirito.

Em Ribeirão Preto onde está localizado o armazem distribuidor de nossas empresas na Alta Mogyana, estamos tratando de ampliar as installações destinadas ao beneficio do "ouro branco". A moagem do sal, á distillação de oleos mineraes para o fabrico de petroleo. Em outras localidades estive tambem visitando as agencias e filiaes de nossa organização, tratando de melhor adaptal-as ao surto indubitavel de expansão economica que se observa nesse sector do Estado, como de resto em outras zonas".

A CULTURA DO ALGODÃO VEIU PARA FICAR EM S. PAULO

O conde Matarazzo não occulta o seu enthusiasmo pelo incremento da lavoura algodoeira em S. Paulo. Elle não póde resistir ao encanto que desperta essa cultura, sobretudo por occasião da colheita. Bastou que alludissemos ao "ouro branco" para que o illustre industrial paulista declarasse:

— "Sim, o algodão veiu para ficar em São Paulo! Para mim constituiu um espectaculo inesquecivel o que me foi dado observar em diversas partes do interior bandeirante. Como estamos em processo de colheita, todos os campos apresentam uma alvura de encantar. Eram leguas e leguas de um immenso lençol branco, onde outrora existia o quasi deserto.

Uma raça que assignala por essa forma dominio economico sobre a terra que recebeu de seus antepassados, certamente será capaz de feitos ainda mais significativos. São Paulo conta, afinal, ás suas proprias portas, com o abastecimento constante e regular de uma materia prima que chegou, annos atrás, até a adquirir no exterior. Póde-se bem imaginar o que isso representa em riqueza nova, quer para o trabalho industrial, quer para os propositos de exportação, quer como meio de vida a milhares de pequenos e medios cotonicultores".

S. PAULO E A CITRICULTURA

O conde Matarazzo, quando inicia uma conversa sobre questões economicas, não mede as palavras, não poupa os conceitos, não tem medo das phrases. Sente-se-lhe o enthusiasmo espumando. E' um enamorado da terra paulista, da sua prodigalidade. Experimenta a attracção profunda do "terroir". Por isso, observa-nos:

"A terra aqui é prodigiosa. São Paulo é um dos poucos recantos do mundo onde podem ser cultivadas e exploradas economicamente as quatro grandes fibras mais reclamadas pela humanidade: o algodão, a lã, a juta e a séda.

Como são diversas as coisas da Europa! Lá, com excepção da lã, tem-se de comprar tudo de fóra. O algodão é adquirido na America do Norte, no Brasil e no Egypto. A séda tem de ser procurada no Japão. A juta é mistér ir buscal-a na India.

Em São Paulo, no Brasil, tudo isso está no nosso alcance. O factor terra e clima são favoraveis a essas culturas. E se considerarmos ainda que o braço é barato e dextro, comprehenderemos que não deve existir força alguma contrapondo-se ao transbordamento crescente da riqueza e da economia nacionaes.

No Velho Mundo, o labor humano é obrigado a soffrer paradas. Quando sobrevem o inverno, crescem as exigencia do vestuario e da alimentação. O trabalho, de seu turno, tem de soffrer interrupção. No Brasil, porém, podemos dizer que existe uma primavera eterna. Atravessa-se o anno todo sem se ter necessidade de paralysar o esforço e a actividade.

Até mesmo as crises economicas que tanto inquietam e empobrecem a Europa, entre nós são suavissimas. Lá, as fluctuações da moeda affectam o poder acquisitivo das populações, o seu padrão de vida e lançam ao desespero muitas vezes classes sociaes inteiras.

No Brasil bem fadado o mil réis continua a manter o seu poder acquisitivo interno; e a existencia de uma economia de typo agro, industrial, alicerçando ainda em um mercado de consumo domestico que cresce annualmente de importancia, nos colloca ao abrigo da maior parte dos prejuizos e damnos occasionados á economia européa".

O HOMEM EUROPEU NO BRASIL

As observações sempre agudas e curiosas do conde Matarazzo nos conduziam a outro fio de palestra bem diverso do que poderiamos conjecturar quando nos approximamos dessa figura de "condotieri" industrial. Indagamos do conceituado manufactureiro se o homem europeu manteria ou não no ambiente nacional o mesmo nivel de energia e de poder creador do velho mundo, e se seria possivel ao Brasil, sem possuir ainda os grandes pilares do industrialismo moderno, que são o carvão, o ferro e o petroleo, levantar em sua propria casa a espinha dorsal de uma civilização industrial sufficientemente avançada. O conde ouve-nos e responde immediatamente:

"Infelizmente não conheço todo o Brasil como é o meu desejo constante. Mas no que diz respeito, pelo menos, ao Estado de São Paulo, não hesito em responder affirmativamente: o homem europeu aqui mantem o mesmo nivel de efficiencia e o mesmo espirito de construcção economica existente no Velho Mundo. E' uma illusão pensar-se tambem que o phenomeno industrial é privativo dos paizes de climatologia temperada ou fria.

Hoje em dia, graças ao aperfeiçoamento da technica e da mecanica, a machina facilita de tal maneira o trabalho do homem, que a sua funcção é quasi que a de um fiscal. A machina libertou o homem do trabalho physico e extenuante de outras épocas da historia.

E quando os povos são intelligentes, melhoram de tal maneira a condição de seus trabalhadores que elles podem viver e prosperar em qualquer clima. Mesmo sem o carvão, ferro e o petroleo, já não construimos um parque manufactureiro notavel?

As condições economicas são tão favoraveis ao industrialismo no Brasil, que acredito dentro de mais algum tempo será elle uma das mais pujantes forças manufactureiras do mundo americano".

A visita do conde Matarazzo aos "Diarios Associados" de São Paulo

Conforme noticiamos no nosso serviço telegraphico, o conde Francisco Matarazzo, que ha poucos dias regressou á capital paulista de uma excursão ao interior do Estado, visitou, ante-hontem as installações dos "Diarios Associados", de S. Paulo. O eminente homem de negocios demorou-se percorrendo as redacções e officinas do "Diario da Noite" e do "Diario de S. Paulo" e o studio da Radio Tupan, que brevemente estará no ar para todo o Brasil. A gravura mostra o fundador do maior consorcio industrial do paiz, quando recebia do director dos "Diarios Associados", sr. Assis Chateaubriand, informações sobre o parte graphica dos jornaes.

Desfecho de uma questão rumorosa

TEVE GANHO DE CAUSA A COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAULO-RIO GRANDE NA QUESTAO QUE LHE MOVIA UM COMITE' DE PORTADORES DE OBRIGAÇOES

Em sessão realizada hoje, as Camaras Conjuntas de Aggravos da Côrte de Appellação regeitaram os embargos oppostos pelo "Comité de Defense des Porteurs d'obligations de la Compagnie du Chemin du Fer S. Paulo Rio Grande", ao accordão da 6.ª Camara de Aggravos que, confirmando a sentença do juiz da 3.ª Vara Civel, julgou nullo o processo, por impropriedade da acção executiva. Foi a decisão tomada por quasi unanimidade dos desembargadores das duas Camaras, em numero de cinco, com o só voto divergente do desembargador Alvaro Belfort, sendo relatado o feito pelo desembargador José Linhares. O "Comité" demandava a condemnação da Companhia ao pagamento em francos ouro, da Lei Germinal, do anno XI do capital e juros do emprestimo por debentures contraido pela mesma companhia, em França, não obstante indicarem os titulos o valor nominal de 500 francos, sem determinação da especie, donde a consequencia de dever effectuar-se o pagamento em moeda corrente, a saber, em francos, taes como definidos na Lei Poincaré, de 1928.

Embora se tivesse habilitado o "Comité" com um numero reduzido de debentures, um juiz então em exercicio na 3.ª Vara Civel mandara proceder á penhora de todos os bens da Companhia.

Durava cerca de 4 annos o pleito que teve o seu desfecho na decisão hoje proferida.

Patrocinava os interesses do Comité o advogado Raul Machado Bittencourt, tendo a companhia por seu defensor o sr. José Saboia Virlato de Medeiros, advogado e presidente em exercicio da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

TREZENTAS MIL TONELADAS DE CARVÃO EM STOCK

CESSADA A ACTIVIDADE DOS MINEIROS

OVIEDO, 14 (U. P.) — Os mineiros desta região manifestaram a esperança de que o governo adopte uma decisão no sentido de ordenar aos donos de armazens de carvão que comprem todo o stock actual de trezentas mil toneladas, afim de que possa ser restabelecido o trabalho nas minas em condições normaes.

A actividade mineira foi suspensa, devido á impossibilidade de collocar o carvão disponivel.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO MEXICANA A' CONFERENCIA PAN-AMERICANA

CIDADE DO MEXICO, 14 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annunciou, hoje, a nomeação do sr. Castillo Najera para chefiar a delegação mexicana que comparecerá á Conferencia de Paz Pan-Americana, a realizar-se em Buenos Aires.

O Chile contra o proseguimento das sancções

(Conclusão da 1ª pagina)

EM RESPOSTA A' MISSIVA DO REPRESENTANTE CHILENO

Genebra, 14. (U. P.) — Em resposta á carta que lhe dirigiu o representante do Chile junto á Liga das Nações, sr. Manuel Rivas Vicuña, com data de 12 de maio corrente, o presidente da Commissão dos Dezoito, dr. Augusto de Vasconcellos, dirigiu-lhe uma missiva, onde menciona a decisão do Conselho da Liga de adiar o debate em torno da questão da Ethiopia para o mez de junho vindouro, mantendo-se entrementes as sancções votadas contra a Italia.

AS PROVIDENCIAS

Proseguindo, assim declara o sr. Vasconcellos: "Em vista do adiamento pareceria aconselhavel fixar-se a reunião a que me referi em minha carta, em uma data proxima á do encerramento da proxima reunião do Conselho. Providenciarei para que a carta submettida por v. excia. ao comité de que sou presidente, seja discutida durante a proxima reunião".

UMA NOTA ENVIADA AO DELEGADO DO CHILE

GENEBRA, 14. (U. P.) — O sr. Augusto de Vasconcellos, representante de Portugal e presidente do Comité dos Dezoito, enviou uma nota ao delegado do Chile, sr. Rivas Vicuña, communicando que já enviou aos Dezoito a proposta Vicuña em favor da suspensão das sancções contra a Italia. O debate em torno dessa moção será effectuado provavelmente na proxima reunião dos Dezoito, a realizar-se, segundo todos os indicios, simultaneamente com a sessão de 16 de junho do Conselho da Liga.

AS SANCÇÕES E O DIREITO DE CONQUISTA SERÃO ESTUDADOS NO SENADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Na sessão de hoje, do Senado, o sr. Sanchez Sorondo apresentou um projecto, propondo que aquella casa do Parlamento declare que veria com prazer o governo propôr, por intermedio do seu representante em Genebra, o levantamento immediato das sancções applicadas á Italia.

Por seu lado, o deputado socialista Alfredo Palacios apresentou um projecto de declaração, em que o Senado "veria com agrado o Poder Executivo enviar instrucções ao nosso representante á Liga das Nações, afim de renovar o protesto contra o direito de conquista", de accordo com a tradição argentina.

Ambos os projectos vão ser encaminhados para a commissão, que dará parecer sobre os mesmos.

PROHIBIDA A EXHIBIÇÃO DA CRUZ SWASTICA EM VARSOVIA

VARSOVIA, 14 (U. P.) — O ministro do Interior assignou, hoje, uma portaria prohibindo a exhibição da cruz swastica em todo o paiz, assim como o uso de uniformes e as Chamada Liga da Mocidade Allemã, insignias nos braços aos membros da que é subsidiaria do partido nazista da Allemanha.

As filiars dessa instituição no oeste da Polonia foram dissolvidas recentemente.

Record de audiencias no Palacio da Liberdade

O governador Henrique Valladares recebeu 62 pessoas em quatro horas

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Com o approximar das eleições municipaes, que se realizarão no dia 7 de junho proximo, o movimento no Palacio da Liberdade tornar-se cada dia mais intenso.

A capital hospeda, actualmente, numerosos prefeitos e chefes politicos do interior, que aqui vêm receber ordens ou simplesmente hypothecar solidariedade ao Governo.

Nesses ultimos dias, o chefe do executivo estadual vem occupando seu tempo exclusivamente com as eleições municipaes.

Hoje, entretanto, o governador Benedicto Valladares superou a todas as audiencias anteriores, batendo mesmo o "record" digno de registro, ao receber em palacio, um a um, em apenas 4 horas, nada menos de 62 politicos e prefeitos dos municipios mineiros.

UMA HISTORIA INVEROSIMIL

TRES ESTRANGEIROS HAVIAM RAPTADO UM MENOR EM S. PAULO, PARA ROUBAR-LHE OS 30$000 DA MENSALIDADE DO COLLEGIO!

S. PAULO, 14 (A. M.) — A's primeiras horas de hoje, a policia central alvoroçou-se com a historia phantastica relatada por um menor.

A's 24 horas, apresentaram-se na Central de policia o negociante Horacio Frugeli, com seu filho Horacio Percy, de 12 annos, cujas vestes estavam sujas bem cmo o rosto.

Levado á presença do delegado, Horacio disse que ás 14.30 horas saira de casa com a bolsa escolar e parou na rua Julio de Castilhos á espera de um omnibus que o levasse á rua Silva Telles. Nesse instante, um auto approximou-se vagarosamente, dois homens delle saltaram e rapidamente seguraram o garoto, tapando-lhe a bocca. Sem que pudesse gritar, viu-se amarrado pés e mãos com cordas e deitado no fundo do carro, com uma mordaça e uma venda. O carro arrancou, rumando para a Penha, onde parou em um campo. O menino foi retirado do carro e posto no chão, sendo-lhe tiradas a venda e a mordaça. Reparou elle, então, nos raptores: eram tres individuos ruivos, falando com sotaques estrangeiro.

Os raptores tinham um radio installado no auto. Alguem chamou, dizendo-se do Rio e os raptores responderam, pois havia um microphone no apparelho. "A caçada está feita", teria sido a resposta dada pelos criminosos.

Collocando em logar seguro, completamente amarrado, os raptores se retiraram e voltaram somente ás 17.30 horas, quando Horacio viu-se novamente amordaçado e atirado no fundo do carro, regressara para a cidade.

Embora não desse credito á narrativa do filho, o sr. Horacio Frugeli levou-o á Central, onde elle confirmou o que lhe havia dito. E accrescentou que os raptores, quando na Penha lhe havia tirado do bolso a importancia de 30$000 que lhe fora dada pelo pae para pagar a mensalidade da escola.

Ao ser restituido á liberdade, o menor olhou para o carro e poude ver que a chapa era do Districto Federal, sendo o numero 2.249 ou 2.449. Logo após o auto desappareceu, presumindo-se que tenha seguido para o Rio...

EXPANSÃO DA CITRICULTURA PAULISTA

O Banco do Estado financiará a exportação de 5.000 caixas de laranjas

S. PAULO, 14 (A.M.) — Procurando incentivar a lavoura e o commercio de exportação de laranjas e outras frutas citricas, a Associação Citricola de S. Paulo tem se batido por uma serie de iniciativas e realizações, amparadas pelas autoridades federaes e estaduaes.

Uma das grandes preoccupações dos citricultores paulistas é a conquista de novos mercados na Europa e, agora, por intermedio do orgão representativo da classe, vem de conseguir um entendimento com a Secretaria da Agricultura e os exportadores realizaram importante accordo com o Banco do Estado de S. Paulo, ficando estabelecidas as bases para o financiamento do producto que fôr exportado para a Suecia nos mezes de maio e junho.

Por esse accordo, o Banco do Estado de S. Paulo financiará a exportação de uma quantidade maxima de 5.000 caixas de laranjas para cada um dos vapores da Munson Line a sair durante os mezes de maio e junho, aos exportadores recommendados pela directoria da Associação Citricola de S. Paulo.

Assim, serão embarcadas para a Suecia 20.000 caixas de laranjas paulistas.

RESTAURACÃO DAS IMMUNIDADES AO PODER JUDICIARIO

UM APPELLO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14. (A. M.) — Em sua ultima reunião, a côrte de Appellação approvou uma proposta do desembargador Neves Filho, para que se telegraphe ao presidente da Republica solicitando sejam extensivas aos membros dos tribunaes superiores as prerogativas concedidas ao Legislativo, com a restauração das immunidades cerceadas pelo decreto 720. O proponente accentuou não se justificar que o Judiciario, orgão ao qual a Constituição confia o controle e fiscalização dos actos dos demais poderes, fique privado de uma garantia que julga essencial ao exercicio normal de sua alta missão.

CAUSOU SENSAÇÃO NA BAHIA

CONDEMNADO O AGGRESSOR DO JORNALISTA WENCESLÃO GALLO

BAHIA, 14. (A. M.) — O jury, hoje, condemnou a tres annos e tres mezes de prisão, o réo Manoel Virgilio, autor de uma aggressão ao jornalista Wenceslão Gallo, levada a effeito em dezembro do anno passado, contra aquelle elemento autonomista.

O julgamento levou apreciavel numero de pessoas ao Tribunal. O advogado da victima, sr. Paula de Almeida, leu de inicio uma carta do mesmo declarando que o accusado não lhe interessava, pois era evidente que elle não passava de instrumento nas mãos dos verdadeiros culpados que se encontram soltos. O facto causou surpreza, desinteressando-se os presentes pelo desenrolar dos debates. Entretanto, maior foi a surpreza, quando foi conhecido o veredictum do jury, condemnando Manoel Virgilio áquella pena.

O BANCO SUSPENDEU A GRATIFICAÇÃO AOS FUNCCIONARIOS

OS FUNCCIONARIOS PROTESTARAM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — Reina certa agitação nos meios bancarios desta capital, com a decisão do Banco do Rio Grande do Sul que suspendeu o pagamento da gratificação, desde 1934, aos seus funccionarios.

A directoria do Banco referido allega que o pagamento de gratificação constitue mera liberalidade, podendo, pois, suspendel-o.

Os funccionarios, porém, entendem que o pagamento da tal gratificação é uma obrigação legal a que se não póde furtar o Banco do Rio Grande.

Em virtude dessa desintelligencia, o caso vae ser discutido, dentro de poucos dias, na sessão da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento.

REGULAMENTAÇÃO AO HORARIO DO COMMERCIO

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — O Syndicato dos Auxiliares do Commercio dirigiu, hoje, um longo memorial ao prefeito desta capital, pedindo que seja regulamentado o horario do fechamento do commercio portoalegrense.

O prefeito enviou o documento á Camara Municipal, afim de que esta dê o seu parecer a respeito.

A mensagem dos portuguezes do Pará enviada ao primeiro ministro Oliveira Salazar

(Conclusão da 2ª pagina)

Os portuguezes, notadamente aquelles para quem o engrandecimento e a felicidade da patria, irmanados e consubstanciados em um só dogma, constituiam mais nobre e elevada politica nacional. Era pois necessario e urgente que se operasse o milagre.

ELEVANDO O NOME DA NAÇÃO

O milagre operou-se. E agora que o nome de V. Ex. já transpoz as fronteiras do nosso vastissimo Imperio, levando comsigo a todos os povos do mundo o nome de Portugal e com elle a certeza do nosso fulgurante resurgimento nacional, nós os portuguezes que mourejamos desta banda do Atlantico podemos andar de cabeça erguida e olhar bem de frente e com firmeza, com aquelle orgulho que nos dá a nossa patria redimida e com a justa e natural vaidade de sermos filhos de um povo que V. Ex. soube tornar grande entre os maiores.

Os signatarios desta mensagem multos dos quaes têm passado largo periodo de tempo em Portugal, tendo portanto avaliado "in loco" a formidavel obra renovadora que V. Ex. está realizando ante a admiração de todos os povos cultos, sentem-se orgulhosos de sua qualidade de portuguezes e apresentam as suas homenagens ao eminente homem de estado que salvou a nossa terra muito amada".

O FECHAMENTO DE CASAS DE DIVERSÕES

LISBOA, 14 (United Press) — As autoridades resolveram prohibir o funccionamento de setenta pequenas casas de espectaculos que sob o rotulo de sociedades de recreio funccionavam em Lisboa clandestinamente explorando o publico, segundo informa a imprensa.

O TENOR THOMAZ ALCAIDE VAE TRABALHAR EM UM FILM

LISBOA, 14 (United Press) — Annuncia um despacho de Paris que o tenor Thomaz Alcaide assignou um contracto para ir a Hollywood afim de interpretar um papel importante em um film, com categoria de grande artista.

ACTO DIGNO DE LOUVOR

O governador Benedicto Valladares acaba de tomar uma providencia administrativa, cujo alcance é de interesse nacional, pelo que exprimiu como medida de defesa das instituições contra o extremismo.

De ha muito a opinião publica mineira vinha reclamando contra o estado de anarchia em que se encontravam a Estrada de Ferro Oeste de Minas e a Estrada de Ferro Sul de Minas.

Os jornaes mais autorizados de Bello Horizonte denunciavam a confusão dos serviços daquellas vias ferreas, que ligam importantes zonas economicas da grande unidade federada e apontavam a sua causa: a incuria dos respectivos directores.

Os engenheiros Benjamin de Oliveira e Militão de Castro revelaram-se incapazes para o exercicio das altas funcções que lhes foram confiadas, porque ao em vez de administrar as estradas, se entregavam á mais desenfreada propaganda de uma doutrina politica contraria ao regimen constitucional brasileiro.

Averiguando a procedencia das reclamações do publico e confirmando-se a perseguição movida pelos directores aos operarios, que recusavam adherir ao integralismo, da que são fervorosos adeptos e intransigentes propagandistas aquelles technicos, o governador Benedicto Valladares, num gesto de energia, que tem despertado applausos de todos os sectores da opinião mineira, suspendeu os directores exercidos pelos srs. Benjamin de Oliveira e Militão de Castro. Tanto é crime pregar contra as instituições republicanas em nome do communismo, como em proveito do fascismo.

A Lei de Segurança Nacional não distingue, nem podia distinguir, entre os extremismos para permittir a livre pregação integralista, em cujos propositos entra a destruição violenta do regimen democratico e velha a propaganda bolchevista.

Se os integralistas têm como programma a liquidação da democracia, que é o principio basico da Constituição Nacional, incidem sob as penalidades da lei, sobretudo se aproveitam da ascendencia inherente aos cargos publicos que occupam, para forçar os seus subordinados a acceitar as insignias de um partido extremista.

O governo de Minas Geraes, cuja indole conservadora é tradicional, não poderia logicamente consentir que altos funccionarios da administração do Estado se filiassem a organizações anti-democraticas e prevalecendo-se da autoridade funccional aniquilassem, como aconteceu nos engenheiros acima destituidos, intuito proselytismo entre os empregados subalternos das estradas de ferro, de que eram directores.

O acto do governador Benedicto Valladares é tanto mais digno de approvação quanto se sabe que em consequencia do facciosismo dos engenheiros agora afastados da direcção, os serviços ferroviarios começaram a desmantelar-se, soffrendo com isso, não somente os interesses materiaes da população, como tambem a disciplina administrativa.

Nas condições em que se encontravam os srs. Benjamin de Oliveira e Militão de Castro, acham-se pelo paiz afóra alguns outros chefes de repartições publicas, inclusive nesta propria capital, que se aproveitam dos cargos afim de conquistar adeptos para o integralismo e movem perseguições aos seus subordinados que recusam alistar-se nessa bandeira contraria á democracia.

Para a punição desses inimigos do regimen, convem invocar o exemplo de prudente energia do governador Benedicto Valladares, que, extinguindo as directorias da Rede de Viação Mineira, occupadas pelos srs. Benjamin de Oliveira e Militão de Castro, evitou que a acção dissolvente desses engenheiros pudesse produzir no futuro effeitos desastrosos, compromettendo talvez a propria ordem publica, pois que já era intensa a indignação dos que estavam sendo prejudicados pela anarchia implantada nos serviços das estradas e grande o repudio dos empregados nos processos de pressão usados pelos seus superiores para convertel-os á uma ideologia extremista.

Realmente é inadmissivel que funccionarios do Estado se incorporem a uma facção adversa ás instituições nacionaes e fazendo apostolado contra a Republica anarchizem os serviços confiados á sua direcção, a ponto de provocar vehementes protestos da parte do publico e dos empregados perseguidos pela sua fidelidade ao regimen.

O acto moralizador do sr. Benedicto Valladares foi recebido não somente em Minas Geraes, como em todo o paiz, como uma prova de alta e opportuna comprehensão dos deveres do governo, numa hora em que a defesa da democracia é a principal preoccupação dos dirigentes do Brasil.

Um que não é o porco na seva

PARA os espectadores objectivos da politica riograndense, esta ultima crise, que não é a primeira, nem será a derradeira, não póde envolver maior surpresa. Ella não resulta da má ou boa qualidade dos homens, da sinceridade ou insinceridade delles, senão do systema mesmo, que foi adoptado sob a forma mais horrendamente hybrida, no pampa. Um illustre politico do Guahyba, explicando-me certa vez o accordo riograndense, dizia-me, tomando um exemplar do "Daily Telegraph" que casualmente lhe caira nas mãos: "Este accordo era preciso que fosse feito. E se, para compol-o, tivessemos que dizer que o "Daily Telegraph", que temos deante de nós, era amarello e não branco, nós o diriamos, com a impavida consciencia de affirmar uma verdade. Por isso não fizemos nenhuma questão de applicar uma formula parlamentarista dentro de um quadro presidencial. Tinhamos a certeza de que os dois instrumentos de governo não iam juntos. E insistimos, porque estavamos possuidos da necessidade do entendimento pacificador no sul."

⁂

A MINHA objecção foi muito simples. Eu disse ao meu interlocutor que tambem era pela paz do Pampa. E tanto que a advogara com insistencia. Todavia discordava do caminho tomado, porque elle envolvia uma enorme contradicção de principios.

S. PAULO, 14 — (Pelo telephone)

— Em que consiste, com effeito, um governo de gabinete? Na responsabilidade dos seus membros perante o Parlamento. O Parlamento é quem é o juiz da existencia do governo. Este vive o tempo que a maioria parlamentar entende. No Rio Grande, não se compoz propriamente um govêrno de gabinete. Mas o novo ministerio do sr. Flores da Cunha tinha as apparencias de um governo parlamentar. Mandava o sr. Pilla, por conta dos Libertadores. Mandava o sr. Collor, por conta dos Republicanos. Presidia o sr. Azambuja, por conta dos Liberaes. Tudo parecia ir normalmente, mas esqueceram-se os doentes, tomadores da mesinha Pilla, que o sr. Flores da Cunha não era o "porco na seva", como se diz, do Chefe do Executivo, no regimen parlamentar. Ao contrario, elle, como chefe do governo, estava prompto a reivindicar as suas prerogativas constitucionaes, mandando ás urtigas, na primeira hora, a camisa de força dos pesos e contrapesos do regimen parlamentar. Foi o que vimos ha quatro dias.

⁂

O FRACASSO a que acabamos de assistir no Rio Grande não é dos homens que pactuaram o accordo regional. Com toda a boa vontade dos individuos, não era ella sufficiente para ter o effeito vitalisador que se esperava. Até porque a crise não resultou dos homens, senão do systema absurdo. O regimen presidencial reclama personalidades fortes para exercel-o. Nenhuma mais viril para os quadros presidenciaes do que a do general Flores da Cunha, que nasceu presidente presidencialista e não o presidente anodyno, neutro, de um governo de tagarelice parlamentar.

Realizado pelo capricho e pela fantasia dos homens, um ministerio de tendencias parlamentaristas para servir com um chefe eleito para ser o presidente presidencialista, o conflicto estava aberto. Era questão de tempo. O barco poderá ser calafetado uma, duas, cinco, dez vezes. Continuará fazendo agua da mesma forma. Se o Rio Grande do Sul deseja viver em tregua, a fórmula não é o systema hybrido que foi adoptado. A tentativa de accordo entre os dois systemas só dará na barrela que estamos presenciando.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A CRISE POLITICA DO RIO GRANDE

SEGUIU DE AVIÃO PARA P. ALEGRE O SR. LINDOLFO COLLOR

"Se não houver possibilidade de reharmonização, voltarei ao Rio para cuidar dos meus interesses particulares" — diz aos "Diarios Associados" o secretario da Fazenda do governo gaúcho

O sr. Lindolpho Collor, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, que aqui se encontra desde alguns dias, segue, hoje, no avião da Condor, para Porto Alegre, attendendo a um chamado urgente do governador.

O sr. Collor trazia varias incumbencias de ordem administrativa, relacionadas com interesses geraes da vida economica e financeira do Estado.

Varios problemas importantes da administração publica exigiam solução e foi, principalmente, para encaminhal-as que o secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul veio ao Rio.

Evidentemente, politico que é, e no momento em que se agitavam serios assumptos de natureza politica na esphera federal relacionados, intimamente, com os de certos Estados e, em particular, com o Rio Grande, o sr. Collor entreteve conversações com varios chefes de partidos.

Estava tudo entregue ao trabalho de encaminhar as questões administrativas taes como, navegação, ferrovias e serviços propriamente de administração publica, quando foi surprehendido pela crise que irrompeu no seio do governo de que faz parte.

Em attenção ao chamado que recebeu do governador Flores da Cunha, interrompe, elle, todas as actividades que vinha desenvolvendo, para seguir de avião.

Os "Diarios Associados" foram procural-o no seu hotel, obtendo a confirmação de viagem pelos preparativos que fazia, antes que nos dissesse lamentar a interrupção dos trabalhos para dotar o seu Estado de varios melhoramentos imprescindiveis ao seu progresso e desenvolvimento economico.

Perguntamos se pensava regressar breve para retomar esse trabalho.

O sr. Collor sorri e responde:

— "Depende. Se o incidente, já de todos conhecido, que surgiu no Rio Grande, fôr solucionado satisfactoriamente, como se espera, voltarei ao Rio para esse fim. Se não houver possibilidade de reharmonização, voltarei, tambem afim de cuidar dos meus interesses particulares".

A POSSIBILIDADE DE UMA VIAGEM

O sr. Collor accrescenta:

— "Era meu proposito, antes de ser convidado para a Secretaria da Fazenda, fazer uma viagem ao extrangeiro, a serviço de uma empresa a cujo corpo de directores pertenço".

Encaminhamos a palestra para o assumpto politico, que é o que, no momento, acima de tudo, nos interessava.

O sr. Collor nos diz que recebeu alguns telegrammas sobre o episodio politico do Estado, mas as informações desses despachos são, por sua propria natureza, imprecisas. Confirma que a solução do caso está dependendo de alguns entendimentos e que o general Flores da Cunha, num gesto de consideração que muito o sensibiliza, nem respondeu ao pedido de exoneração do sr. Raul Pilla, da Secretaria da Agricultura, sem que o ouvisse antes.

ACONTECIMENTOS DELICADOS

— "Os acontecimentos desenrolados são de tal natureza delicados — accentúa o prócer gaucho — que ninguem delles poderia bem ajuizar senão "in loco".

Vou ouvir no proprio terreno em que se desenrolaram as occurrencias, tudo que contribuiu para a deflagração do incidente. Se valer a pena, continuaremos a desenvolver todos os nossos esforços para manter o "modus-vivendi". Se verificarmos que esses esforços são inuteis, retornaremos ao estado anterior.

Isso não quer dizer — observa — que eu considere o caso irremediavel. Pelo contrario, penso que a situação é passivel de remediar e eu estou disposto a tudo emprehender de que não se perturbe a tranquillidade que inauguramos no Estado, e que tão benefica lhe tem sido, proporcionando-lhe como que disputar de energias, impulsionando-lhe todas as actividades productoras".

E depois de uma pequena pausa:

— Como vê, sou pela paz. Quero a manutenção do "modus-vivendi". Desejo que, de lado a lado os que divergiram estejam animados dos mesmos propositos e dispostos a trabalhar para a consecução desse mesmo objectivo.

Assim, todos nós nos empenhariamos numa tarefa que resultará em beneficio geral".

E concluindo:

— "Creia, meu amigo, que o Rio Grande do Sul é digno desse esforço, merece bem um sacrificio de todos os riograndenses".

"CHUVISCOS NÃO MOLHAM NINGUEM..."

Os srs. João Neves e Baptista Luzardo foram muito procurados, hontem, na Camara, pelos jornalistas, que queriam saber as ultimas noticias do sul. Mas nem o "leader" da minoria nem o presidente do Partido Libertador puderam attendel-os com algo de novo.

O sr. Luzardo é que chegou a falar um pouco mais, apenas para frizar que a situação era estacionaria, e que só se modificaria com a chegada a Porto Alegre do sr. Lindolfo Collor. Não sabia em que sentido se daria essa modificação.

Não tinha o sr. João Neves nenhuma impressão differente sobre o assumpto. Entretanto, a seu lado, o sr. Virgilio de Mello Franco arriscou uma comparação para a crise:

— Chuviscos, como dizia um velho senador, não molham ninguem...

DEMITTIRAM-SE FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — Apresentaram, hoje, pedido de demissão, ao governador do Estado, os srs. Ataliba Paz, Breno Pinto Ribeiro e Mem de Sá, respectivamente, director, consultor juridico e official de gabinete da Secretaria da Agricultura, durante a administração do sr. Raul Pilla.

FOI AO RIO GRANDE O SENADOR SIMÕES LOPES

A bordo do "Neptunia", embarcou, hontem, para o Rio Grande do Sul o senador Simões Lopes.

A MESA DA CAMARA MUNICIPAL REAFFIRMA SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Mesa da Camara Municipal foi, hontem, recebida pelo presidente da Republica, no Palacio do Cattete. Trata-se de uma visita sempre feita ao chefe da Nação pela commissão executiva do Legislativo da Cidade, após sua eleição. Os componentes da Mesa da Camara Municipal aproveitaram a opportunidade para apresentar cumprimentos ao presidente Getulio Vargas por motivo do seu regresso de Petropolis, reaffirmando-lhe a sua solidariedade.

SERÁ SUBSTITUIDO, TEMPORARIAMENTE, O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES DO ESTADO DO RIO

De accordo com o criterio adoptado pelo governo do Estado do Rio, de substituir, nos cargos onde possam influir directa ou indirectamente, no desenrolar do proximo pleito municipal, aquelles funccionarios ou detentores de cargos electivos, que sejam candidatos nas referidas eleições, o almirante Protogenes Guimarães resolveu afastar da direcção do Departamento das Municipalidades, o sr. Humberto Pentagna, chefe politico no municipio de Valença.

Consta que seja nomeado para substituil-o, emquanto durar o seu impedimento, o capitão Jair de Albuquerque Lima, da casa militar do governador fluminense.

O RELATOR DA REPRESENTAÇÃO DO SR. ABEL CHERMONT APRESENTARÁ O SEU PARECER NA SEGUNDA-FEIRA

O senador Arthur Costa, relator da representação em que o sr. Abel Chermont recorre da decisão da Secção Permanente, dando, em caracter definitivo, licença para ser elle processado, pretende apresentar o seu parecer á Commissão de Constituição na proxima segunda-feira.

O NOVO PREFEITO DE PETROPOLIS

O governador do Estado nomeou o industrial Nestor Ahrends para exercer o cargo de prefeito do municipio de Petropolis.

Quer annullar as ultimas eleições

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o ex-ministro do Interior, sr. Tamborini, justificou, em nome da bancada da União Civica Radical, um projecto de annullação das ultimas eleições realizadas na provincia de Buenos Aires.

Declarou que a prova material das irregularidades verificadas no pleito será apresentada á commissão que terá de relatar o projecto.

AS MATRICULAS NAS CAPITANIAS DOS PORTOS

Attendendo ás ponderações contidas em communicação do Syndicato dos Armadores Nacionaes, o ministro da Marinha declarou ao director geral da Marinha Mercante, ter resolvido revogar o aviso numero 1.564, de 3 de junho do anno passado, determinando a suspensão de matriculas de pessoal da Marinha Mercante nas categorias de moço, carvoeiro, taifeiros e conductores de pequenas embarcações.

O mesmo titular determinou, ainda, que sejam expedidas instrucções á Capitania dos Portos, com ordem expressa de não serem concedidas novas matriculas aos maritimos que as tiveram ultimamente cassadas.

NOVO RECORD DE VELOCIDADE DA "AIR FRANCE"

PARIS, 14. (U. P.) — A Air France annuncia que acaba de estabelecer novo record de velocidade na linha sul-atlantica entre Natal e Paris em 34 horas e 35 minutos, na média de 227 kilometros horarios.

O governador Achilles Lisboa obteve mandado de segurança

A CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO REUNIU-SE COM SETE JUIZES E DECIDIU A QUESTÃO POR UNANIMIDADE

S. LUIZ, 14 (Agencia Meridional) — Reuniu-se a Côrte de Appellação, que havia sido convocada para continuar o julgamento do mandado de segurança, requerido pelo governador Achilles Lisboa. A força policial garantiu o funccionamento da Côrte, correndo tudo em completa ordem.

Compareceram sete juizes, sob a presidencia do desembargador Araujo Costa, justificando cada qual seu voto longamente. O mandado de segurança foi concedido por unanimidade.

COMO TERIA DECORRIDO A SESSÃO DO TRIBUNAL

A respeito da inesperada concessão do mandado de segurança ao sr. Achilles Lisboa, ouvimos, de um politico maranhense, as seguintes informações:

"Os desembargadores Antonio Bona, Araujo Costa e Eleazar Campos, sob a presidencia do segundo, reuniram-se hoje na Côrte de Appellação, juntamente com quatro juizes de primeira instancia e com o edificio cercado de força policial, realizaram tres sessões, uma ás 13 horas, outra ás 17 e a ultima ás 18. Depois de haverem julgado suspeitos alguns desembargadores, resolveram conceder ao sr. Achilles Lisboa o mandado de segurança que já lhe havia sido denegado pela Côrte, fazendo abstracção do accordão existente nos autos. Dentre os tres desembargadores, um, o sr. Eleazar Campos, fôra julgado suspeito antes de proferido esse accordão.

Dentre os juizes, um, o sr. Mourão Rangel, affirmára suspeição nos autos, e outro, o sr. Cosme Coelho, é juiz do sertão, quando, pela lei, os juizes convocados para substituirem os desembargadores devem ser os das comarcas mais proximas.

Funccionaram ao todo apenas sete juizes, inclusive o presidente, apesar de se tratar de materia constitucional, quando a Côrte se compõe de 10 membros e a Constituição Federal presuppõe no julgamento de tal materia o comparecimento de todos os membros do Tribunal. Por dispositivo de lei estadual, anterior á Constituição, já a Côrte não podia julgar materia constitucional, senão com a presença de oito juizes pelo menos.

Ha agora, dois accordãos: um que concede e outro que néga o mandado".

Em pról da construcção da "Casa do Jornalista"

A CONSTITUIÇÃO, ENTRE OS SOCIOS DA A. B. I., DE UMA "COMMISSÃO ANIMADORA"

Na ultima reunião do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, foi, pelo seu presidente, apresentada uma proposta, unanimente approvada, concebida nos seguintes termos:

"Proponho que se organize uma commissão denominada "Animadora da Casa do Jornalista", que poderá ser composta até de cem membros e encarregada de auxiliar a realização deste nosso ideal, collaborando com a Directoria e o Conselho, auxiliando tanto uma como outro, no Districto Federal e nos Estados. O auxilio real que cada membro der nesta commissão será considerado serviço relevante".

Na mesma já foram incluidos os seguintes socios: Alvaro de Castro Neves e Almeida — Bento Malafaia — Waldemar Bandeira — Carlos de Oliveira Vianna — Ismael Maia — Gil Pereira — Anisio Motta (Fritz) — Raymundo Magalhães Junior — Gilberto Andrade — Alvaro Marins (Seth) — Mario Domingues — Oscar Fagundes — Jocelyn Santos — Ignacio Bittencourt Filho e Carlos Manhães.

NÃO HA CRISE NA S. B. A. T.

QUASI TODAS AS ESTAÇÕES DE RADIO JA' RECOLHERAM OS DIREITOS AUTORAES EM DEBITO

A proposito das noticias referentes a uma crise na directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que se teria esboçado com a renuncia do sr. Custodio Mesquita, ouvimos o sr. Carlos Bittencourt, presidente daquella associação.

Disse-nos, este ultimo, serem destituidas de fundamento as noticias a que alludimos, porquanto, Custodio Mesquita continu'a a fazer parte da directoria que preside. E explicou-nos o que houve:

— Attendendo ao pedido de varios associados, a S. B. A. T., mandou cobrar os seus direitos autoraes retidos em diversas estações de radio. Nesse sentido officiamos ás estações em debito, dando-lhes praso para recolhimento das importancias respectivas, sob pena de agirmos junto á Censura Policial.

E concluiu:

— Na sua maioria, as estações a que nos dirigimos, já satisfizeram os seus debitos. Destas, apenas, duas ainda não mandaram pagar os direitos em atrazo mas espero que o façam, ainda, hoje. Foi tudo o que houve.

O JAPÃO REPELLIU O PROTESTO ANGLO-AMERICANO

LONDRES, 14 (U. P.) — O Japão repelliu o protesto anglo-americano feito após consulta entre Londres e Washington, pela qual se affirma que o Japão é connivente nos contrabandos que se verificam no norte da China.

Respondendo, o Japão repudiou a sua responsabilidade em taes casos e indicou resentir-se contra a suggestão de que as autoridades japonezas estão protegendo o contrabando afim de minar a posição economica da China.

INDUSTRIALISMO LATINO-AMERICANO

A America Latina não poderia constituir-se a unica excepção no mundo ás correntes de nacionalismo economico, que se apoderaram do organismo de quasi todos os povos modernos.

Esse nacionalismo, aqui, como em diversas nações extra-européas, polarizou-se em um terreno interessante: o desejo de emancipação economica, de evoluir rapidamente do estagio agricola e pecuario para o cyclo do industrialismo.

Foi indubitavelmente o advento da crise de 1929 que apressou o desabrochar dessa nova mentalidade, até então em periodo de incubação. Ella demonstrou aos povos exportadores de materias primas e de productos alimentares que elles se arriscariam a todas as formas perigosas de traumatismos economicos, se continuassem a viver adstrictos, exclusivamente ao commercio internacional.

Soffrendo, como é do conhecimento geral, esse commercio, uma contracção subita, devido á crise; levantados diversos obstaculos da parte dos povos industriaes á livre entrada de nossa producção agro-pecuaria, não conseguiam os nossos paizes saldos-ouro sufficientes afim de pagarem as suas importações de productos manufaturados estrangeiros. Se a Europa e os Estados Unidos — argumentavam os paizes latino-americanos — deixam de absorver a producção continental nas mesmas proporções em que o faziam em outras epocas; se o Velho Mundo, se encaminha cada vez mais para a politica de autarchia economica, bafejando as importações de suas colonias e possessões, como encontraria a America Latina os recursos indispensaveis para angariar os meios financeiros afim de attender ás suas vultosas importações exoticas?

Dahi para a politica de fomento industrial foi um passo tão somente. E' graças ao estabelecimento de novas industrias que o nosso continente pode diminuir as suas acquisições e reter em seu interior reservas-ouro que de outra maneira se deslocariam para a compra de productos industriaes estrangeiros.

Essa tendencia não pode ser criticada. E' geral, e está sendo praticada tambem por outros povos, que não querem mais sujeitar-se á situação de dependencia completa dos paizes manufatureiros.

Não se pense, no emtanto, que o industrialismo latino-americano collide com as necessidades exportadoras de diversos povos manufatureiros, especialmente os Estados Unidos.

O sr. Gerard Smith, chefe da Secção de Informações Financeiras da União Pan-Americana, acha que a America Latina, pode até mesmo incrementar, devido ao seu industrialismo, o numero de artigos, que entram no commercio pan-americano.

A industrialização de nossas Republicas, especialmente das que agora se abalançaram nessa direcção, está se concretizando primeiramente na producção de "generos de consumo" e de productos de venda immediata, nos mercados nacionaes.

Ora, para a elaboração de artigos que taes, a America Latina tem necessidade sobretudo de machinismos e de material para a installação de fabricas.

Aos Estados Unidos, cabe por certo transfomar-se no maior vendedor latino-americano desse material. Além disso, dado o gráo de especialização de seu parque manufatureiro, é em seus mercados que os povos latino-americanos irão buscar os poductos da "industria massiça", taes como automoveis, productos de ferro e de aço, machinas em geral, apparelhos electricos, dynamos, radios, locomotivas, geladeiras, ferramentas, motores, que, entre nós, não são poduzidos e que podem ser comprados vantajosamente nos Estados Unidos.

As relações commerciaes interamericanas não serão, pois, prejudicadas pelo surto industrial latino-americano. Em troca de facilidades para a collocação de nossos productos agricolas e alimentares, em seus mercados, os Estados Unidos poderão pleitear maiores vantagens á collocação de um sem-numero de seus productos fabris, que a clientella de nossos paizes aceita de bom gosto e que não pode mesmo dispensar.

A carreira do medalhão

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Entre os meus mais caros amigos, dois me têm sido nos ultimos tempos singularmente preciosos. Embora muito mais moços do que eu — um delles ainda em plena juventude — afiguram-se-me symbolos vivos da sabedoria pratica da vida. Extremamente argutos, parecem supprir pela intuição o que, porventura, lhes falta no conhecimento theorico das coisas ou na mais larga experiencia do mundo. Começo pelo mais moço. Raras pessoas conheço de visão mais realista e objectiva. Mediocre capacidade de fantasia e de illusão. Admiravel poder de simulação. Vê nitido e justo do primeiro relance; dir-se-ia que trouxe ao nascer a sabedoria accumulada dos seculos. Lê na alma alheia como num velho livro familiar. Os pequenos cantos mysteriosos dos nossos pensamentos que a nós mesmos, tantas vezes, nos atemorizam, tornam-se translucidos aos olhos penetrantes. O seu instincto raramente o engana; penetra, como o sol através das vidraças, nos motivos mais intimos e menos confessados das nossas attitudes e palavras.

Como é sinceramente meu amigo e sabe que, sobremodo, lhe prezo a franqueza, presta-me os mais relevantes serviços, chamando-me a attenção para os meus numerosos defeitos, corrigindo-me manifestações ridiculas de pequenas vaidades, principalmente de ordem literaria, alertando-me, em summa, para o frio realismo dos factos. Se, por exemplo, conseguir curar-me completamente do máo habito de fazer literatura graciosa (o meu joven amigo só comprehende que se escreva no Brasil como profissão, em falta de melhor officio), para admirar-me a mim mesmo na ausencia do desejado applauso alheio, ficarei a dever-lhe — e commigo as letras nacionaes — o grande beneficio. A sua critica, não raramente implacavel para o meu amor proprio de rabiscador de papel, me é muito mais util do que o vago e banal elogio dos camaradas de café e de clubs. Por outro lado, entretanto, antegozo pequeno prazer de vingança. Um dia proximo, quando me julgar de todo isento de velleidades e susceptibilidades, mais ou menos intoxicantes, lhe abrirei os olhos para os pequenos defeitos que o afeiam e de que elle mesmo, apesar da sua intuição psychologica, talvez não desconfie. E' provavel que se irrite no primeiro momento, mas como já o auxiliei a sair de um máo passo, acabará agradecendo-me o favor, tal como eu, agora, lhe agradeço de publico preciosos ensinamentos...

O meu outro amigo é de genero diverso. Não usa da rude franqueza do primeiro, o joven X... Passou mais longamente pela vida; brilhou na politica, teve um momento de successo nas letras e faz hoje frutuosa carreira na sua profissão. E' talvez o homem que melhor conhece a elite brasileira. Ao proprio sr. Getulio Vargas, que deve ser pelo exito com que ha doze longos e atormentados annos se mantém no alto da gangorra nacional, o politico mais sabido da velha e da nova Republica, acredito, não fossem superfluas muitas das suas lições. O meu amigo, apaixonado das syntheses, gosta de reduzir a aphorismos os preceitos principaes que em nosso meio conduzem ao triumpho.

Parte da premissa de que no Brasil não tem sentido a logica commum dos factos. O imprevisto, o absurdo são as regras. E' uma infantilidade traçar alguem um caminho recto e tranquillo e trilhal-o com honestos e tenazes esforços para attingir determinado fim. Não leva a coisa alguma a tal estrada, senão talvez a uma "panne" inesperada e fatal. Mais pratico é correr pelos atalhos. Outra premissa de Y... é que nos acotovelamos forçadamente todos os dias com maior numero de loucos do que de gente sensata. Para vencer e viver em paz, precisamos de certos conhecimentos praticos de psychiatria e infinita paciencia. Nada de contrariar os maniacos (megalomanos a maior parte); pelo contrario, concordar sempre com elles, admiral-os e incensar-lhes a vaidade. De taes premissas pode-se colher — e o meu amigo, precisamente a colhe — nova e perfeita theoria do "medalhão". "Medalhão" no amplo sentido do homem que já se estratificou no favoravel julgamento publico, tendo amadurecido, assim, para todas as victorias.

Para chegar a "medalhão", a intelligencia, a cultura e o pudor dos sentimentos são inuteis, quando não, contraproducentes. Um pequeno artigo que se escreva ou um pequeno discurso que se pronuncie, vazios de idéas e abundantes de phrases feitas, no momento opportuno, valem muito mais para o renome da capacidade, desde que tenham boa reclame da imprensa e optima propaganda oral de amigos solicitos, do que um grave e bem escripto livro de pensamento. O publico nacional é escasso e indolente; todas as pessoas que escrevem ou falam parecem-lhe igualmente escriptores e oradores. Para distinguir-lhes a qualidade, espera o publico o elogio da imprensa e dos cavalheiros respeitaveis.

O medalhão dispensa qualquer esforço proprio. Basta que seja polido, amavel, attento aos chamados deveres sociaes. Se dispõe de tempo e não é sujeito a crises de impaciencias nervosas, deve fazer mesmo da amabilidade uma especie de profissão. Os homens, mais ainda do que as mulheres, gostam de ser elogiados, ainda que desconfiem da tendencia velhaca dos louvores. Outro requisito basico é a capacidade inabalavel de "conformismo". Acceitar as concepções e as idéas de todo o mundo; não criticar sequer as correntes victoriosas do instante. Ser absolutamente discreto, tolerar sorridente os "cacêtes", dar a entender que é bem informado da politica, collocar, "en passant", alguns elogios a si mesmo. Ter boa casa, offerecer jantares finos, cultivar um pouco de mundanismo, são proveitosas inversões de capital.

Com semelhante technica o medalhão terá, mais dia, menos dia, as vantagens que aspira: se é ambicioso de dinheiro, a rendosa protecção dos homens de negocios; se de politica, os mais altos cargos da representação e da administração publicas; se de gloriolas, a fama commovida dos seus meritos, as brilhantes e significativas condecorações honorificas e as portas escancaradas das associações literarias e sabias, nacionaes e estrangeiras. Infelizmente, sinto-me muito velho para pôr em pratica a lucida theoria do "medalhão", construida laboriosamente pelo meu amigo X... Contento-me com os ensinamentos de ordem mais geral de Y... Julgo, todavia, que presto util serviço aos jovens brasileiros, desejosos de abrirem os proprios caminhos, lembrando-lhes algumas etapas essenciaes na carreira do "medalhão", unica de infallivel exito no Brasil...

A origem profunda da crise

Publicada em Porto Alegre uma acta do Partido Libertador até hoje mantida em segredo

PORTO ALEGRE, 14 — (A. M.) — O "Jornal da Noite", desta capital, publicou, hoje, a moção appovada numa reunião de proceres libertadores, aqui realizada, a 16 de abril ultimo, cujo teor havia sido conservado em segredo até agora.

O texto da moção na integra, é o seguinte:

"Os membros do Partido Libertador presentes á reunião, hoje realizada na séde do "Estado do Rio Grande do Sul", entre os quaes se contam os membros natos e delegados do Congresso do Partido Libertador, que se deveria ter installado, hontem, nesta capital, havendo examinado a situação creada em virtude do accordo firmado a 17 de janeiro do corrente anno, entre as direcções dos partidos que integram a Frente Unica e o governador do Estado, resolvem, expressando o seu modo de sentir individual e o entidades que representam, sem entrar na apreciação intrinseca do accordo, o que é de exclusiva competencia do Congresso partidario, fazer sentir á suprema direcção do Partido a necessidade de ser desautorizada toda e qualquer interpretação extensiva que se pretenda dar ás suas clausulas á sua letra, que pode ser absolutamente illegitima.

A finalidade do accordo, segundo o seu proprio texto e as reiteradas declarações dos representantes da Frente Unica, restringe-se, exclusivamente, ao "modus vivendi" interno administrativo, ficando expressamente excluidos quaesquer compromissos de natureza politica, sejam quaes forem as hypotheses que occorrerem na esphera politica nacional.

"Resolvem, igualmente, reiterar sua solidariedade ao presidente do Partido, dr. Raul Pilla e aos demais membros do Directorio cuja actuação esteja de accordo com os pontos de vista manifestados na presente moção. Porto Alegre, 16 de abril de 1936".

O "Jornal da Noite", bordando extensos commentarios acerca desse documento, diz que nelle se deve ver a origem da actual crise politica, isto é, as suas raizes mais profundas.

Essa moção, approvada pelos libertadores, foi apresentada pelo sr. Pasqualini.

S. PAULO E OS LIVROS

Gilberto FREYRE

Uma bibliotheca que se dispersa é um espectaculo triste. Principalmente si é uma bibliotheca especializada: milhares de volumes sobre o mesmo assumpto, reunidos um a um e que de repente se separam.

Volumes que o colleccionador precisou de muita pachorra para juntar. Que vieram do Sul e do Norte, do Oriente e do Occidente. Livros escriptos nas linguas mais diversas e defendendo os pontos de vista mais oppostos; mas que acabaram adquirindo intimidades de vizinhança dentro das mesmas estantes. Livros ainda com cheiro de novos e livros já se desmanchando de velhos. Livros que na sua mocidade provocaram revolução ou escandalo; que foram lidos por olhos arregalados, folheados por mãos avidas, para terminarem uns doces e pacificos livros velhos, não querendo outra vida que a de paz dentro das bibliothecas, nem outros leitores que os voluptuosos do passado, cheios de ternuras com os volumes de mais de um seculo.

Vêr dispersar-se uma bibliotheca dessas é uma tristeza enorme. Parece que dóe aos livros se separarem uns dos outros.

Não estou romanceando. Vi dispersar-se, ainda menino, a Brasiliana de Alfredo de Carvalho. Alfredo era amigo de meu pae e alguns dos seus melhores livros vieram para a nossa casa, installando-se como uns grãos-duques russos exilados: uns todos revestidos de marroquim, outros rangendo dentro de percalinas ricas ou ostentando dourados finos, entre os livros sem luxo, sem rugeruge, sem ouro, da collecção de meu pae e de meu avô.

A maioria dos livros de Alfredo, talvez, mais infelizes, deixou as installações magnificas do bibliophilo, que eram num segundo andar da rua da Aurora — estantes muito bonitas, madeira de lei, vidros caros, cortinas protegendo-os do sol — para se derramar pelas prateleiras dos sebos do Recife e do Rio.

E tudo se dispersou. Os grãos-duques russos espalharam-se por toda a parte. Rolaram entre mãos pegagentas e meladas de judeus. Ficaram roidos de bicho, picados de traça. Soffreram as maiores humilhações.

Alfredo de Carvalho tinha gasto uma fortuna naquelles livros magnificos, que no fim da vida não poude conservar. Que precisou de vender para não morrer de fome.

E não houve então neste grande Brasil um governo de Estado que achasse geito de dar 60 contos pela Brasiliana do historiador empobrecido. O governo do Estado de Pernambuco diz-se que recusou a offerta, allegando que os livros não eram de Direito: só historia, sciencia, viagens... A um Estado que se preza, só deviam interessar livros de Direito. Principalmente — é licito suppor — Direito Constitucional.

Vendo agora o Estado de São Paulo adquirir a collecção Lamego e a esplendida Brasiliana de Felix Pacheco, tenho pena da de Alfredo de Carvalho — tão infeliz, tão sem sorte.

Não conseguiu interessar um governador da marca do sr. Armando de Salles Oliveira. O então governador de Pernambuco, aliás um bom homem, um bravo caboclo, os pés sempre muito a gosto dentro dos seus vastos chinellos de couro de gato, gabava-se de não entender de livros: só de politica. E os seus secretarios — segundo se diz — de não entenderem de historia ou de literatura: só de Direito.

De modo que o Estado ficou sem a sua grande Brasiliana — reunida por um dos maiores historiadores e por um dos bibliophilos mais cultos que já teve o Brasil.

São Paulo está seguindo outro rumo comprando livro velho. Duas das melhores collecções particulares sobre assumptos brasileiros vão agora enriquecer-lhe os elementos de cultura intellectual, cada vez mais amplos e mais serios.

O seu interesse pelo livro se affirma sob dois aspectos interessantissimos: não só editando os novos, como salvando os velhos.

Estes, pelo gosto dos Estados menos cultos do Brasil, se dispersariam todos, como coisas inuteis e de nenhum valor.

GILBERTO FREYRE

A POSSE AMANHÃ DO NOVO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL

Realizar-se-á, amanhã, ás 10 horas, na ilha das Enxadas, a ceremonia da transmissão das funcções de director da Escola Naval ao contra-almirante Americo Vieira de Mello, recentemente designado para exercer aquelle cargo.

Aquellas funcções serão transmittidas pelo vice-almirante José Machado Castro e Silva, das quaes foi dispensado em virtude de sua promoção, occorrida ha poucos dias.

Esses dois officiaes da nossa Marinha de Guerra apresentaram-se, hontem, á tarde ao presidente da Republica, por terem sido promovidos ao posto immediato, por decreto assignado na pasta da Marinha recentemente.

O commercio cafeeiro insurge-se contra as multas exorbitantes

Um memorial do Centro do Commercio de Café ao ministro da Fazenda sobre as denuncias de operações bancarias por parte dos commerciantes

O Centro do Commercio de Café debateu, hontem, uma questão da maior importancia para os exportadores e revendedores do nosso principal producto.

Baseada numa denuncia do official de Imposto da renda, Joaquim Cavalcanti de Mello, a Directoria de Rendas Internas intimou numerosas firmas cafeeiras desta praça a pagarem a multa de 30 a 50 contos, por infracção dos dispositivos legaes, referentes á fiscalização das operações cambiaes e bancarias.

A INTERPRETAÇÃO TENDENCIOSA

Abrindo a sessão, o sr. Sylvio Figueira fez uma ligeira exposição da materia a tratar, de cujos termos reproduzimos o seguinte trecho:

— Alguns fiscaes, prendendo-se mais á letra da lei, mutilando na interpretação o texto do artigo 3º, argumentavam que todo o commercio que adeantava dinheiro, embora para receber a mercadoria propria, do seu objecto, e cobrava juros por esses adeantamentos, exercia operação bancaria, estando, portanto, sujeita á lei dos Bancos.

Para os fiscaes a situação era a seguinte: ou o commercio tirava licença especial, ou ficava sujeito á multa prevista. E que multas! Trinta contos de reis, nos quaes os autuantes teriam a metade. Comprehende-se, destarte, o zelo dos hermeneutas...

A verdade, porém, é que as operações de adeantamento no nosso commercio se realizam para favorecer o negocio principal, que é executar o café, que é receber consignações, que é garantir as operações a termo, nos tres casos figurados do exportador, do commissario, da caixa de liquidação...".

O MEMORIAL AO MINISTRO DA FAZENDA

Dada a palavra a quem della se quizesse utilizar, o sr. Germano Vidal Leite Ribeiro propoz fosse lido o memorial ao sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, elaborado pela directoria do Centro, pois não lhe parecia que houvesse qualquer contestação ou emenda á essa peça.

O sr. Sylvio Figueira, presidindo a reunião de hontem do Centro de Commercio do Café

Nesse documento, o commercio cafeeiro solicitou ao ministro da Fazenda "uma providencia de ordem geral, capaz de fazer cessar os constrangimentos e incommodos a que todos elles se encontram expostos em virtude da attitude das repartições federaes, que attribuem á praça carioca varias infracções aos dispositivos do decreto que regulou o serviço de fiscalização das operações cambiaes e bancarias".

Abordaram essa questão longamente, affirmando, a certa altura, não bastar que um commerciante pratique accidentalmente alguns actos enumerados naquella lei, para que seja tido como banco ou casa bancaria. Mister se torna que elle se tenha estabelecido com essa designação e que a pratica desses actos constitua o seu objectivo.

SIMPLES COMMERCIANTES

E concluindo:

Nem se deve esquecer que o proprio Governo Federal, ao crear o imposto sobre as operações de emprestimos com garantia hypothecaria (decreto 21.949, de 12 de outubro de 1932) não se preoccupou em attribuir aos mutuantes a condição de banqueiros, reconheceu, de forma solemne, a improcedencia do fundamento invocado nos processos contra varios delles iniciados, exactamente porque a pratica desses emprestimos não se caracterizava como a de uma profissão normal ou ordinaria, não incidindo, pois, no regimen do decreto numero 14.728, de que a applicação a taes casos não mais se cogitou. Carvalho de Mendonça, o nosso grande mestre em direito commercial, contesta, de forma absoluta, se possa attribuir a qualidade de banqueiros aos commerciantes que exercitam, accidentalmente, determinados actos, dos enumerados como operações bancarias.

Banqueiro — é, para o mister, apenas aquelle que exercita a actividade bancaria ou a ella se destina, como tal se entendendo o complexo de operações technicas, continuas e organizadas, reconhecidas como operações dos Bancos, pelo longo uso. E', aliás, a noção do Codigo Commercial, no artigo 119: "São considerados "Banqueiros" os commerciantes que têm por profissão habitual do seu commercio as operações chamadas de Banco".

Nestas condições, não é razoavel, nem possivel, perturbar-se a actividade dos commerciantes de café, em nome dos quaes este Centro se dirige a v. ex. com processos destinados, sem duvida, a avolumar a massa de papeis inuteis, mas que têm vexames, despesas, constrangimento de todo dispensaveis. Aguardando, pois, a resolução de v. ex. ao assumpto deste officio, este Centro reitera a v. ex. os protestos de sua alta consideração (Ass.) — Sylvio de Magalhães Figueira, presidente."

Após a leitura desse documento, falou o sr. Bento de Andrade Lemos, que propoz fosse remettida uma copia do memorial ao Centro do Commercio de Café de Santos. O sr. Pedro Vivacqua propoz identica medida em relação á Associação Commercial desta capital, que, em 1934, teve opportunidade de examinar caso identico.

POR DESMEDIDA GANANCIA

Em seguida, o sr. Demosthenes Cardoso leu o protesto que a Caixa Registradora S. A., da qual é director-gerente, enviou ao director das Rendas Internas, e que terminava com estas expressões:

"E' lamentavel que o commercio honesto e cumpridor dos seus deveres esteja exposto, como se afigura no caso presente, aos "botes", mais ou menos habeis, de certos individuos que, por má fé e desmedida ganancia, não se pejam em denunciar e descobrir suppostas infracções, com as quaes objectivam alcançar fortuna, sem medir consequencias ou meios".

Por fim, foi acclamada a seguinte commissão para se entender com o ministro da Fazenda: Sylvio Figueira, José Mendes de Oliveira e Castro, Galeno Gomes e Gennaro Vidal Leite Ribeiro.

A reunião transcorreu num ambiente de grande animação.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR O EMBAIXADOR DA ARGENTINA

Em nome do presidente da Republica esteve hontem em visita ao sr. Ramón Carcano, embaixador da Argentina, o general Francisco José Pinto, chefe do seu Estado Maior, por motivo de haver regressado do seu paiz o referido embaixador.

Decretos assignados

Nomeações e outros actos nas pastas da Fazenda e Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando as alterações feitas nos estatutos das seguintes associações: Sociedade Beneficente Auxiliar dos Funccionarios, Assistencia Judiciaria Ferroviaria, Associação Civil e Militar de Beneficencia, Sociedade Beneficente Doutor Pereira Junior e Caixa Auxiliar dos Empregados Postaes, todas com séde no Districto Federal.

Promovendo na Alfandega de Porto Alegre: a 2ª escripturario, o 1º, José Colombo Rangel Pinto; a 3ª escripturario, o quarto Antonio Vieira Guimarães; a porteiro, o continuo Octavio Neves de Macedo; e a continuo, o servente José Amaro Ferreira.

Nomeando, a pedido e por permuta, os agentes fiscaes do imposto de consumo, no interior de Pernambuco, Antonio José Fernandes, para identico logar no Rio Grande do Sul e o do interior desse Estado, Virgilio Jorge Salles para Pernambuco.

Aposentando José Gomes da Rocha, collector federal em União, Alagoas e concedendo aposentadoria a Marciano Firmo de Almeida Sampaio, collector federal em Sallinas da Margarida, na Bahia.

Declarando sem effeito a nomeação de Luiz Felippe Gonçalves Cabral de Mello, para agente fiscal do imposto de consumo, no interior de Matto Grosso, isto não te tomado posse dentro do prazo legal, e nomeando para esse logar Vidal Moreira da Silva.

Nomeando: o collector da 2ª collectoria federal em Blumenau, Santa Catharina, Leopoldo Olinger para identico cargo na 1ª collectoria em Joinville; o collector federal em Jaraguá, no mesmo Estado, Julio Ferreira para identico logar em Indayal, no referido Estado; o collector federal em Indayal, Arthur Bonfim para identico cargo na 2ª collectoria em Blumenau; o collector federal em Santa Thereza, Estado do Rio, Francisco Garcia Goulart, para escrivão da collectoria em Valença, no mesmo Estado; o escrivão da collectoria federal em Barracão, na Bahia, Sothero Francisco de Salles para identico logar em Itaparica, no citado Estado; o escrivão da collectoria em Viçosa, no Ceará, Miguel Preta Leitão para identico logar em Perangaba, no dito Estado; o escrivão da collectoria em Porangaba, Adalberto Theophilo, para identico logar em Viçosa, ambas no Ceará; Lincoln Ferreira Nobre para escrivão da collectoria em Palma, Minas Geraes; José Bezerra de Andrade para escrivão da collectoria em Jardim, no Ceará; o ex-guarda da policia aduaneira de Belém, Euclydes Julio Serpa, para identico logar na Alfandega de Florianopolis; Carmello de Oliveira para servente da Alfandega de Santos; Raymundo Ferreira Lima e Boaventura da Silva Quadros para serventes da Alfandega de Belém; Francisco José de Lima para servente da Delegacia Fiscal no Piauhy; o remador das embarcações da Alfandega de Victoria para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro; Manoel Cantidio Smith para marujo do corpo de marinheiros da Alfandega de São Luiz, Maranhão; e o guarda fiscal do serviço de repressão do contrabando no Rio Grande do Sul, Waldemar Gonçalves Goulart, para guarda da mesa de rendas de Itaquy, no mesmo Estado.

Na pasta do Trabalho:

Approvando os novos estatutos da Companhia Italo-Brasileira de Seblêa geral extraordinaria dos seus bl;a geral extraordinaria dos seus accionistas de 13 de agosto de 1935 e as modificações nelles introduzidas pela de 5 de março de 1936.

Nomeando assistente technico do Instituto Nacional de Technologia, interinamente, durante o impedimento do effectivo, o sub-assistente Manoel Gomes Ribeiro.

Exonerando Balthazar de Mendonça, de auxiliar-fiscal de Inspectoria Regional, tendo em vista o resultado das investigações feitas pela Policia Civil do Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Educação:

No mesmo decreto que tornou sem effeito sua nomeação para professor cathedratico da cadeira de direito romano, no curso de bacharelado da Faculdade de Direito do Recife, por não ter tomado posse no prazo legal, o dr. Francisco de Assis Chateaubriand foi renomeado para exercer o referido cargo.

O escoamento das safras cafeeiras

FOI APPROVADO O PARECER DO SR. ARTHUR DA COSTA A RESPEITO

A sessão de hontem do Senado

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

Foi lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior.

Na ordem do dia foi submettida no plenario a resolução da Commissão Directora aposentando o director do Archivo, sr. Gil Goulart Filho, que se encontra invalido.

Por falta de numero, deixou de ser votada essa resolução.

Nada mais havendo a tratar, foi, em seguida, encerrada a sessão.

O ESCOAMENTO DAS SAFRAS CAFEEIRAS

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, esteve reunida a Commissão de Constituição.

O sr. Arthur Costa apresentou parecer opinando que á approvação dos artigos 1º, 2º e 3º do substitutivo numero 36, assim como os artigos 3º, 4º e 5º do outro substitutivo em exame e da emenda proposta ao artigo 3º daquelle substitutivo se oppõe á Constituição, nos artigos 186 e 6º, paragrapho 3º das Disposições Transitorias, que se refere ao projecto numero 6, de 1933, dispondo sobre o escoamento das safras cafeeiras e dá outras providencias. Este parecer foi approvado pela Commissão.

O sr. Duarte Lima relatou o Convenio assignado entre o Brasil e a Argentina, no sentido de facilitar a visita reciproca de technicos phytosanitarios, apresentando parecer favoravel á constitucionalidade do referido convenio, o qual foi approvado pela Commissão.

Finalmente, o sr. Pacheco de Oliveira, relata favoravelmente a constitucionalidade do projecto do Senado numero 52, de 1935, que autoriza o Poder Executivo a abrir no Ministerio da Fazenda um credito de 961:014$665, para attender á construcção do porto de Corumbá e de Porto Esperança, no Estado de Matto Grosso. Este parecer foi unanimemente approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

O SR. EUVALDO LODI NÃO MAIS CHEFIARÁ A MISSÃO ECONOMICA AO JAPÃO

Como se sabe, o Brasil mandará, este anno, uma missão economica ao Japão, constituida de elementos da administração publica e de figuras do commercio e da industria, além de technicos.

Como chefe da missão seguiria o sr. Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara dos Deputados e industrial em Minas Geraes.

O sr. Euvaldo Lodi communicou ao presidente da Republica, porém que não mais poderia desempenhar aquellas funcções por se achar impossibilitado de, no corrente mez, se afastar do Brasil por tempo prolongado.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marnha e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Tambem conferenciou com o chefe da nação o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo.

O novo director do Collegio Militar

A absolvição do coronel Newton Cavalcanti e a denuncia contra os coroneis Amilcar Pederneiras e Ivo Borges

OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

Como não podia deixar de ser, taes os termos categoricos da noticia do O JORNAL, os vespertinos de hontem confirmaram o pedido de demissão do coronel João Marcellino Ferreira e Silva da direcção do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

De accordo com a noticia que já corre ha dias, é possivel que esse cargo venha e ser entregue ao coronel Renato da Veiga Abreu, actual chefe do Gabinete do Chefe do D. P. E.

No entanto, tambem se falla nos nomes do coronel Firmo Freire do Nascimento, commandante da nona Brigada de Infantaria no Paraná e que já exerceu cargo de relevo na Escola Militar e no coronel Sayão que exerce, no momento, o cargo de director do Serviço Militar da Reserva.

O substituto do coronel Marcellino sairá dentre um desses tres nomes, todos de relevo no Exercito.

ABSOLVIDOS O CORONEL NEWTON BRAGA E OUTROS OFFICIAES

Teve logar, hontem, na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, o julgamento do coronel aviador Newton Braga, major aviador Edgard Ferreira da Silva, capitão de Administração Aristoteles de Faria Castro e 2º tenente José Pedro Soares Filho, denunciados como incursos no art. 170 (falsidade administrativa), do Codigo Penal Militar, combinado com o artigo 1º do decreto n. 4.988.

O Conselho de Justiça, que se achava composto dos generaes Firmino Borba, presidente; Pantaleão Telles, Alvaro Tourinho e José Joaquim de Andrade, funccionando como representante do Ministerio Publico, o promotor Paulo Whitacker, iniciou os seus trabalhos ás 13 horas, prolongando-se o mesmo até ás 18 horas, quando terminou com a absolvição dos accusados.

DENUNCIADOS O CORONEL PEDERNEIRAS E O TENENTE-CORONEL IVO BORGES

Na Auditoria do D. P. E. foram, hontem, denunciados, como incursos no art. 179 n. 5 (fabrico de documento falso), do Codigo Penal Militar, o coronel Amilcar Sergio Veloso Pederneiras e tenente-coronel Ivo Borges, da Aviação Militar; sargentos João Franco Cordeiro e Waldemar da Silva Porto.

Estes sargentos, conforme ficou apurado no inquerito instaurado ha tempos, a proposito da descoberta de certificados de reservistas falsos, na Policia Municipal, illudiram a boa fé desses officiaes e abusando da confiança que em si depositavam, forneceram os referidos certificados a varios candidatos a empregos naquella corporação da Prefeitura.

UMA INTIMAÇÃO AOS FUNCCIONALISMO CIVIL

O ministro da Guerra, para observancia do item III da Circular da Presidencia da Republica, sob numero 9.701, de 2 de janeiro ultimo, mandou publicar no Boletim do Exercito, o seguinte: 1) Os funccionarios civis deste ministerio ficam notificados da obrigação que têm de, no prazo de 60 dias, contados desta data, apresentar documento comprobatorio da idade, na fórma das leis e ordens em vigor; 2) Os directores e chefes de repartições, estabelecimentos ou serviços, de posse do documento referido no item anterior, encaminhal-o-ão, para ulterior procedimento, ao director da Secretaria de Estado da Guerra com as informações seguintes: a) nome do funccionario civil; b) natureza do documento apresentado; c) data da primeira nomeação e cargo; d) data da ultima nomeação e cargo que exerce no quadro da repartição a que pertence; e) titulo de nomeação (portaria do ministro ou decreto).

DESIGNAÇÕES

Pelo ministro da Guerra foram designados os capitães Ladario Pereira Telles e Paulo Enéas Pereira da Silva, para exercerem, interinamente, os cargos de instructor-chefe do Curso de Cavallaria e instructor desse mesmo curso, respectivamente, da Escola de Armas; João de Almeida Freitas para chefe de educação physica do Collegio Militar do Rio de Janeiro, pelo prazo de dois annos e primeiros tenentes Odylio Dantas de Castro e Silva e Augusto Borges Nogueira, para auxiliares da instrucção militar da Escola de Aviação Militar.

DIVERSAS NOTICIAS

— O ministro resolveu permittir a permanencia do 1.º tenente de administração José Motta de Abreu Lima, no cargo que exerce na Caixa de Construcções de Casas para o pessoal do Ministerio da Guerra, até que seja feita a revisão de que trata o art. 50 do respectivo Regulamento, devendo porém, o capitão Mirabeau Pontes que ali exerce o cargo de assistente, ser proposto para servir na Directoria de Engenharia.

— O ministro prorogou para 1937 a incorporação do sorteado militar Vicente Rebello Bueno, da classe de 1914, filho de Onofre Bueno de Castro, nascido no Municipio de Castro, Estado do Paraná.

— Foi rectificada a transferencia do capitão Waterloo da Silveira Landim, do 9.º Regimento de Infantaria para o 26.º Batalhão de Caçadores, onde passará a servir.

— O ministro transferiu os seguintes capitães: Mario de Almeida Brandão, do 14.º R. C. I. para o 9.º R. C. I.; Flaviano de Mattos Vanique, do 8.º R. C. I. para o 12.º R. C. I.; João Fernandes de Albuquerque, do 5.º F. C. I. para o 8.º R. C. I.; Paulo Tasso de Rezende, do 10.º R. C. I. para o 14.º R. C. I.; Paulo Constantino Galvão, do 7.º R. I. para o 9.º R. I. José Luiz Godolphim, de Administração, do Serviço de Fundos da 2.ª Região Militar para a Directoria de Saude do Exercito; dr. Romeu Gomes de Borba, medico, do 3.º G. O. (Cachoeira) para o 9.º R. C. I. (S. Gabriel).

— Foi designado adjuncto da Directoria de Engenharia, o capitão Ibá Jobim Meirelles.

PASSOU HONTEM POR ESTA CAPITAL O SENADOR URUGUAYO JOSE' ANTUNA

Procedente da Europa, onde representou o seu paiz, no Instituto de Cooperação Internacional, passou hontem pelo nosso porto o senador uruguayo José Antuña, figura de grande projecção no scenario politico da Republica Oriental.

O sr. José Carlos de Macedo Soares mandou o secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico, apresentar-lhe seus cumprimentos e, á tarde, o senador visitou no Itamaraty, o ministro do Exterior, para lhe agradecer a attenção.

Acompanhou-o, durante a sua permanencia nesta capital, o sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa.

A lei organica fraudada na sua redacção final

UMA INESPERADA AFFIRMATIVA DO SR. ALBERICO DE MORAES

A SESSÃO DE HONTEM DO LEGISLATIVO DA CIDADE

Os vereadores levaram a mór parte da sessão de hontem, criticando severamente a lei organica e a constituição de 16 de julho.

Aberta a sessão com a presença de quinze vereadores pelo sr. Ernani Cardoso a acta anterior é approvada sem discussão.

A AGIOTAGEM NA PREFEITURA

Lido o expediente que constou de uma mensagem do Poder Executivo pedindo a abertura de um credito, os vereadores discutem os requerimentos constantes do avulso.

Annunciado o requerimento n. 8 de autoria do vereador Heitor Beltrão no qual pede varias informações sobre a agiotagem que campeia na Prefeitura, o presidente dá a palavra ao vereador Henrique Maggioli.

O defensor do projecto da Loteria Municipal contesta o requerimento, pela sua inopportunidade em virtude de já existir uma commissão incumbida de apurar o que de verdade existe.

O autor do requerimento combatendo as allegações do sr. Maggioli e defendendo a approvação do requerimento, conta ao plenario o que essas caixas, que qualifica de "arapucas", vêm fazendo com os humildes servidores municipaes.

Termina o procer economista-democratico fazendo um appello á Camara, no sentido de não regeitar o seu requerimento, para o seu proprio decoro.

Alguns vereadores autonomistas tendo á frente o sr. Moura Nobre, amigo do sr. Penido, um dos visados no requerimento, usam de todos os processos para impedir a passagem do requerimento, pedindo verificação de votação, votação pelo methodo nominal e se retiram do recinto para não dar numero.

Feita a votação, o presidente constata que não ha numero, adiando por esse motivo por mais 24 horas a sua approvação ou rejeição.

O PRBLEMA DO LIXO

Os demais requerimentos constantes do avulso até o numero 11 tiveram tambem as suas discussões encerradas, ficando as suas votações para a primeira sessão.

Discutindo o requerimento de numero 11 da autoria do vereador Alceu de Carvalho, no qual, baseado no artigo 13º, ns. 1 e 2, da Lei Organica, pede que a mesa ouvida a Camara, envie ao prefeito para fins passivos, um ante-projecto sobre o problema do lixo no Districto Federal; os vereadores Alceu de Carvalho, Alberico de Moraes, Heitor Beltrão e Tito Livio criticam severamente os legisladores que elaboraram a Lei Organica e a Constituição de 16 de julho de 1934.

Nas suas criticas o vereador Alberico de Moraes declara que os legisladores fraudaram a Lei Organica, depois de approvada sua redacção final e que ella está repleta de irregularidades.

Gastam, os vereadores, discutindo os artigos da Constituição na parte que se refere ao Districto Federal e a Lei Organica, todo o tempo do expediente e mais a prorogação.

A materia constante da ordem do dia deixou de ser votada por falta de numero.

OS MINISTROS DA MARINHA E DA GUERRA VISITAM HOJE RIBEIRÃO DAS LAGES

VISITARA' TAMBEM, A REPRESA DA LIGHT, O CHEFE DA CASA MILITAR DA PRESIDENCIA

Especialmente convidados pela Companhia Light and Power, os ministros da Marinha e da Guerra, bem como o chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, irão hoje, pela manhã, até Rbeirão das Lages, afim de visitar a represa daquella companhia, acabada de construir recentemente.

Aquelles titulares viajarão, até aquella localidade de automovel, devendo deixar esta capital ás 8 horas, regressando no mesmo dia á noite.

AS DESPEDIDAS DO CHANCELLER BRASILEIRO AO EMBAIXADOR DA HESPANHA

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, no Jockey Club, o almoço de despedida que o sr. ministro das Relações Exteriores offerece ao sr. Vicente Sales, embaixador da Hespanha, por motivo de seu regresso ao seu paiz.

A ACÇÃO INTEGRALISTA CONTINUARÁ FUNCCIONANDO

Falta ao Partido Trabalhista qualidade para pedir o cancellamento do registro eleitoral do integralismo

O sr. Armando Prado, em seu parecer, accrescentou que não compete ao Tribunal Eleitoral a iniciativa de taes processos, cabendo ao ministro da Justiça a apreciação da prova de que um partido entrou em actividade subversiva

O sr. Armando Prado, procurador geral, apresentou, hontem, ao Tribunal Superior o seu parecer sobre o pedido de cancellamento do registro eleitoral da Acção Integralista Brasileira.

Nesse trabalho o procurador eleitoral estudou amplamente a questão, dizendo, logo de inicio, que, "em nenhum dispositivo constitucional, quer se trate do vigente, quer do que foi revogado, se confere aos juizes e tribunaes eleitoraes competencia para cassar registro de partido politico". Essa materia vem tratada em lei especial, estabelecendo que as "sociedades que houverem adquirido personalidade juridica mediante falsa declaração de seus fins, ou que, depois de registradas, passarem a exercer actividade subversiva da ordem politica ou social, serão fechadas pelo Governo, por tempo até seis mezes, devendo sem demora ser proposta acção judicial de dissolução", e mais adeante dispõe que "tratando-se de partido politico registrado pela Justiça Eleitoral, e ordenado o fechamento na forma do art. 29 da lei n. 38, o ministro da Justiça communicará immediatamente o acto ao Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, em exposição fundamentada, para o effeito do cancellamento do registro, sem prejuizo da acção penal que no caso couber."

Após, o sr. Armando Prado citou os dispositivos do novo Regimento Interno do Tribunal Superior, pelos quaes o "partido que, apesar de estar registrado, modificar os seus estatutos para tomar outra orientação partidaria, é obrigado a submetter a modificação á approvação do Tribunal".

E logo a seguir consigna que "a inobservancia desta exigencia dará logar á cassação do registro, mediante provocação do procurador geral ou de qualquer eleitor, processando-se por representação do interessado, que deve, desde logo, juntar as provas a respeito do facto, ou indicar aonde se encontram as mesmas."

TRES HYPOTHESES

"O que acaba de ser exposto — continua o parecer — mostra que, em materia de concessão e cancellamento de registro de partidos, ha tres hypotheses a considerar: a associação, tendo adquirido personalidade juridica, vae aos Tribunaes Eleitoraes solicitar registro como partido politico; obtido o registro, o partido passa a promover, pela ameaça ou pela violencia, a subversão da ordem politica ou da social definidas na Lei de Segurança; e, por fim, o partido, depois de registrado, modifica os seus estatutos, para adoptar orientação diversa".

O CASO DO PARTIDO COMMUNISTA

A primeira hypothese foi amplamente debatida pela Justiça Eleitoral, quando se tratou do registro do Partido Communista do Brasil, ao qual foi negada essa vantagem, porque, sendo filiado á Terceira Internacional Communista, era uma associação de fins illicitos, ou que se servia de meios illicitos, sendo assim nulla plenamente em face do nosso direito publico.

No debate que, nessa occasião, se travou, o ministro Carvalho Mourão sustentou a these de não poderem os orgãos eleitoraes negar registro aos partidos politicos.

O Tribunal Superior, porém, não seguiu sua doutrina, firmando a jurisprudencia que outorgava a censura prévia dos programmas partidarios, censura a ser exercida quando elles demandassem a concessão do registro.

AS OUTRAS HYPOTHESES

A segunda hypothese é a de quando o partido, obtido o registro, entra em acção subversiva da ordem politica ou social, discriminadas na lei.

"Nesse caso — accrescenta o sr. Armando Prado — o cancellamento do registro depende da communicação que o governo faça do acto pelo qual mandou fechar a sociedade..

O que se positiva é que, depois do registro, para a concessão do qual entraram os tribunaes em amplas indagações, aquelle só poderá ser cancellado quando o partido se metter em actividades criminosas e contra elle agir o governo.

Finalmente, a terceira hypothese é da reforma de estatutos seguida da obrigação de ser a mesma submettida ao juizo do judiciario eleitoral, sob pena de cassação do registro.

Para que este registro seja alterado ou cancellado, isto é, para que os orgãos eleitores voltem atrás e possam modificar ou annullar um acto que praticaram com perfeito conhecimento de causa, após investigações que equivalem a uma censura prévia e completa do programma do partido postulante, é necessario que um facto novo occorra.

Ora tal facto só pode ser, ou a communicação do ministro da Justiça, ou a reforma dos estatutos do partido subordinado á decisão dos Tribunaes".

O INTEGRALISMO E' UM PARTIDO LEGAL

Concluida essa argumentação, o procurador Armando Prado, abordou o caso de cancellamento do registro integralista.

Pondo de parte as duas primeiras hypotheses, dentre as tres que podem se apresentar á consideração da Justiça Eleitoral, pois não se trata de pedido de registro ou processo de reforma de estatutos; o parecer ventilou a questão de se saber se a Acção Integralista Brasileira entrou, após o registro, a exercer actividade subversiva das instituições nacionaes.

Declara que não existe nos autos qualquer prova nesse sentido e que, ao contrario, o que se verifica no processo é que a A. I. B. alludiu á opiniões manifestadas em seu beneficio pelo presidente da Republica e pelo chefe de Policia do Districto Federal.

"Não junta, porém, — adduziu o sr. Armando Prado — documento nenhum comprovativo da manifestação desses juizos relevantes...".

COMPETENCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Cumpria tambem ponderar que, pelo disposto nas leis sobre a materia, competia ao ministro da Justiça, e não aos orgãos eleitoraes, a apreciação da prova de que um partido registrado entrou em actividade subversiva.

Admittida a prova, o ministro da Justiça ordenaria o fechamento da sociedade criminosa e communicaria este facto ao Tribunal, cuja competencia só então começaria, para os effeitos do cancellamento do registro.

Asism, pois, se a prova existisse no caso em apreço devia o Partido Trabalhista leval-a ao titular da Justiça, para que este procedesse como manda a lei.

Para que os Tribunaes Eleitoraes voltem a reconsiderar o acto pelo qual concederam registro a partidos politicos, é necessario que occorra uma destas duas hypotheses: communicação do ministro da Justiça, ou reforma de estatutos do partido subordinada ao juizo dos Tribunaes.

Em conclusão, o procurador geral opinou pelo indeferimento do pedido de cassação, porquanto falta qualidade ao Partido Trabalhista para determinar esse pronunciamento e por competir á Justiça Eleitoral a iniciativa do cancellamento do registro partidario.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — João Canali, José Rudes Rabinovitch e Osorio Campos. Na 2ª — Arthur da Silva Menezes, Antonio José dos Santos Netto e Orlando de Castro Palmeira. Na 3ª — Solfieri Cavalcante de Albuquerque, Claudionor dos Santos, Leonardo Ribeiro, Thomaz Baptista de Araujo e Manuel Pedro dos Santos. Na 5ª — Augusto Ferreira de Souza, João de Oliveira Lopes e José Luiz Filho. Na 7ª — Homero José Ribeiro, Miguel Theodoro da Conceição, Manoel Soares, Manoel Francisco dos Reis, Josino Coutinho de Souza, Joaquim Antonio de Macedo e Luiz Nogueira. Na 8ª — Percilliano Joaquim Ferreira, Julio Alves dos Santos, Annibal Leite Simão, Iberê Garcia, José Vieira de São Bento, Aristides Monteiro da Silva e Francisco José Garcia.

DENUNCIA

Na 1ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Gregorio Timotheo de Oliveira, pelos crimes de desacato e ferimentos leves.

ABSOLVIÇÕES

Na 4ª Vara, foram, por sentença de hontem, absolvidos: João de Oliveira, do crime de imprudencia, e Florencio Costa ou Florencio Bispo dos Reis, pelos crimes dos artigos 267 e 273 da Consolidação das Leis Penaes.

SURSIS CONCEDIDO

Na 8ª Vara foi, por sentença de hontem, condemnado, a 6 mezes de prisão e multa de 5 %, Domingos Monteiro Junior, e concedido o sursis. Foi processado pelos crimes de apropriação e furto.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1.ª CAMARA

Presidencia: desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

HABEAS-CORPUS

N. 8.841 — Paciente, José Francisco Silva. Não se conheceu.

RECURSO CRIMINAL

N. 1.698 — Recorrente Luis de Miranda Jordão. Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES

N. 7.361 — Appellado, Gustavo Soares Jesus. Julgamento secreto.
N. 7.373 — Appellado, Oscar Fellismino Couto. Julgamento secreto.
N. 7.382 — Appellante, Octaviano Elias França. Negou-se provimento.
N. 7.362 — Appellante, Oswaldo Miguelino Delpech. Negou-se provimento.
N. 7.290 — Appellante, Joaquim Martins. Concedeu-se o sursis.
N. 7.383 — Appellante, Raymundo Leite. Negou-se provimento.

SESSÃO DA 3.ª CAMARA

Presidencia: — Desembargador Carrilho.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 5.429 — Appellante, dr. Arthur Fernandes Carvalho Castro. Appellado, S. A. Banco Credito Geral. Negou-se provimento.
N. 5.469 — Appellantes, Antonio Bentes e outro. Appellado, Cia Ferro Carril Carioca. Negou-se provimento.
N. 5.508 — Embargante, Espolio Freire Ferraz Macedo Monteiro. Embargado, José Costa Figueiredo. Julgaram procedentes os embargos para rectificar os nomes das partes.
N. 5.609 — Appellante, Maria Balthazar Silveira Cotta. Appellados, dr. Lucun Salathé e Oscar Ribeiro Moura. Negou-se provimento.

SESSÃO CONJUNCTA DAS 3.ª E 4.ª CAMARAS

EMBARGOS DE NULLIDADE

N. 5.137 — Embargantes, 1.º Luiz Gonçalves Silva; 2.º Macario Moreira. Embargados Laurindo Azevedo Mesquita. Desprezaram os embargos.

SESSÃO CONJUNCTA DAS 5.ª E 6.ª CAMARAS

Presidencia: — Desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 968 — Aggravantes, Francisco Fernandes e sua mulher. Aggravado, José de Barros. Negou-se provimento.
N. 943 — Aggravante, Rubens Silva Leitão. Aggravados, José Maria Salles. Negou-se provimento.
N. 749 — Aggravante, dr. Victorino Monteiro Chermont Miranda. Aggravado, Antonio José Lopes Araujo. Negou-se provimento.
N. 384 — Aggravante, S. A. do Gaz. Aggravada, Vicente Quirino da Rocha. Desprezaram os embargos.
N. 9.752 — Embargante Comité de Defesa dos Porteurs d'Obligations de la Compagnie du Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande. Embargada, Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Rejeitada a preliminar, de meritos, regeitados os embargos, mantido o accordão embargado, contra o voto do desembargador Berford.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo. Recursos de revista.

Appellação civel n. 5.473. Recorrida d. Jesulna Fernandes de Oliveira Pontes. Ao dr. Alceu Mendes de Oliveira Castro, advogado da recorrida. Por 10 dias. Na appellação civel n. 5.376. Recorridos Orestes Pereira Tavares e outros. Ao dr. Emilio Macedo, advogado dos recorridos. Por 5 dias. Na appellação civel n. 5.505. Recorrente, o espolio de José Pacheco da Rocha. Ao dr. Cid Braune, advogado do recorrente. Por 10 dias. Na appellação civel n. 5.432. Recorrentes Campos & Christofoli Ltd. Ao dr. Aldemar Garcia Rosa advogado, dos recorrentes. Por 10 dias. No aggravo de petição n. 585. 1.º recorrente Alvaro Baptista Gasparino, inventariante do espolio de Bernardino de Paiva Gasparinho, e outro. Ao dr. Luis Macedo de Moraes Netto, advogado dos recorrentes. Por 5 dias. Na appellação civel n. 5.547. Recorrente Eduardo Pereira Carneiro. Por 10 dias. Recorrido ao dr. Alcino de Paula Salazar, advogado do recorrente. Por 10 dias.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira — Fallencia de Brandão Alves & Cia. — Deferido o pedido de fls. 34. Fallencia de Ramiro Alves & Cia. — Satisfaça-se a exigencia do dr. Curador. Fallencia de Francisco Franco — Dê o syndico andamento ao processo dentro de 48 horas sob pena de destituição.

Segunda: — Fallencia de Garcia & Ribeiro — Defiro o pedido de fls. 81.

Terceira: — Concordata Preventiva de Alexandre Jorge Dib. — Ao concordatario.

Quarta: — Fallencia de Pompeu Pedro & Andrade — Deferido o pedido de fls. — Fallencia de Carlos & Gilberto. — Diga o fallido. Fallencia de S. Carvalho — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

Quinta: — Fallencia de A. Alexandre de Oliveira — Informe o dr. escrivão em que fase se encontra a acção summaria. Fallencia de A. Rodrigues Filho — Diga o liquidatario, no prazo de 48 horas, sob pena de destituição. Fallencia de A. Pereira — Nomeado liquidatario em substituição Alves Monteiro & Cia.

Sexta: — Fallencia de Octavio Pedemonte — Julgados os creditos não impugnados e designado o dia 28 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa de credores. Fallencia de Rodrigues de Carvalho — Aguarde a solução do conflicto de jurisdicção.

TRIBUNAL DO JURY

Deve ser julgado hoje, neste Tribunal o processo em que é réo, José Ferreira da Silva, pelo crime de homicidio.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 11.00 horas — Musica variada.
Ás 12.00 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.45 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.30 horas — Hora Agricola: Jardins, avicultura, combate ás pragas e sericultura.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico, Walter Jimmy e Jazz Symphonico, George Marsal e orchestra, Betty Lee, Walter Jimmy e Jazz Tupi orchestra.
Ás 20.00 horas — Operetas: George James e orchestra, Christina Maristany, George James e orchestra, Christina Maristany e orchestra.
Ás 20.15 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
Ás 20.30 horas — Operetas viennenses: orchestra, George James e orchestra, Christina Maristany, George James e orchestra.
Ás 20.45 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico, Walter Jimmy e Jazz Tupi.
Ás 21.00 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
Ás 21.15 horas — Musica ligeira: orchestra, Walter Jimmy e Jazz Tupi, Christina Maristany.
Ás 21.30 horas — Solistas: George James, George Marsal, Christina Maristany.
Ás 21.45 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e American Blue. C. C. de Menezes, orchestra.
Ás 22.00 horas — Cine-Synthese: transmissão do film "I dream too much", com Lily Pons.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

Informações dos Estados

Estado do Rio

O GOVERNADOR DO ESTADO AGRACIADO COM A "ORDEM DE AVIZ"

Quando exercia as funcções de ministro da Marinha, o almirante Protogenes Guimarães foi agraciado com a medalha da "Ordem da Gran Cruz de Aviz", pelo governo de Portugal. Hontem, o 1º secretario da embaixada lusitana esteve no Ingá, onde fez entrega da insignia.

UM TECHNICO PAULISTA PARA ORGANIZAR AS MUNICIPALIDADES FLUMINENSES

Esteve hontem no palacio do Ingá, onde foi afim de se apresentar ao governador Protogenes Guimarães, o dr. Alvaro Migues de Mello, por ter sido posto á disposição do governo do Estado do Rio, pelo de São Paulo, para organizar as municipalidades fluminenses. O dr. Alvaro Migues de Mello palestrou longamente com o governador sobre o assumpto.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Resumo da sessão de hontem

Com a presença de 31 deputados, o sr. Arnaldo Tavares abriu a sessão. Approvada a acta da vespera; foi lido o seguinte, no expediente: mensagem do governador, transmittindo á consideração da Assembléa a petição do sr. Nilo James Jardim, solicitando concessão para a construcção de um matadouro frigorifico em Angra dos Reis; mensagem do governador, encaminhando o pedido do engenheiro Sinval de Menezes, solicitando concessão de uma determinada área de terras do Estado, a que se propõe colonizar.

Foi lida e votada, em virtude de urgencia, a redacção final do projecto n. 59, que dá novo regulamento á Secretaria da Assembléa.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão do projecto tornando official o Conservatorio Liver de Musica de Nictheroy. O sr. Capitulino Junior enviou á mesa tres emendas áquella proposição, que, ficando com a sua discussão encerrada, foi enviada á commissão respectiva.

Em seguida entraram em 2ª discussão os projectos ns. 19 e 50. O sr. Heitor Collet requereu fosse ouvido o governo a respeito dos mesmos.

Immediatamente entrou em discussão, sendo approvado, o projecto n. 71, o qual ficou com adiamento de interticio, a requerimento do sr. Oscar Przewodowski.

O projecto n. 77, annunciado, depois, foi tambem approvado.

Passou-se, depois, a ordem do dia da sessão de hoje, foi designada a seguinte materia: votação, em 1ª discussão, dos projectos ns. 21, 33 e 46; em 3ª discussão, dos projectos ns. 47, 56 e 71.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Abertura de credito

O prefeito municipal de Nictheroy, por deliberação assignada hontem, resolveu abrir um credito extraordinario de 14:278$300, para occorrer ao pagamento dos funccionarios readmittidos, srs. Mario Dias do Prado e José de Menezes Fróes, durante o actual exercicio.

ACTOS DE PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito municipal assignou, hontem, as seguintes portarias: Suspendendo, por cinco dias, o continuo interino da Directoria de Fazenda, Luiz Gonçalves da Silva, por ter o mesmo desacatado a um seu superior hierarchico; concedendo uma prorogação de trinta dias, a contar do dia 10 do corrente, para recebimento da taxa fixada para vaccinação de cães, nos termos da deliberação n. 1417, de 16 de abril ultimo, attendendo a que numerosos municipes deixaram de proceder áquella formalidade dentro do prazo estabelecido, dado o accumulo de serviço na repartição arrecadadora.

CONFERENCIA DO DR. LEVI CARNEIRO NA FACULDADE DE DIREITO

Por iniciativa do C. A. Evaristo da Veiga, o sr. Levi Carneiro fará hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "O Poder Executivo e a nova Constituição".

Em nome da Congregação da Faculdade, saudará o sr. Levi Carneiro o professor Henrique Castrioto Figueira de Mello, e pelos alumnos da Faculdade, o universitario Mario Helayel.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem na Segunda Camara da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus 2.784 de Itaocara — Impetrante, o sr. Jorge Felix; paciente, Mozart Gonçalves Cabo. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa — Exposto o relatorio, passando-se ao julgamento, foi convertido o julgamento em diligencia, para informações do juiz de direito, até a proxima sessão do dia 21 do corrente.

A seguir, entrou o recurso criminal 2.777 de Nova Iguassu' — Recorrente, Ataliba Soares; recorrido, o juiz de direito da 2ª Vara da mesma comarca. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa, sorteado o desembargador Oldemar Pacheco — Converteram o julgamento em diligencia, ara requisitar do juiz de direito da comarca os autos originaes, unanimemente.

Appellação civel 4.737 — S. João da Barra — Appellante, Helena Strong; appellado, o dr. Oswaldo Barcellos Sobral. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Exposto o relatorio, usou da palavra pelo appellante o dr. Rubem Braga e pelo appellado o dr. Arthur Lontra Costa. Deram provimento em parte, contra o voto de desempate para condemnar á ré na importancia de 1:500$000, juros e custa, contra os votos dos desembargadores Medeiros Corrêa e João Perestrello, que negavam provimento para confirmar a sentença appellada, e ainda contra o voto do desembargador Henrique Jorge Rodrigues, que dava provimento para reformar a sentença "in totum". Foi designado o desembargador Abel Magalhães para redigir o accordão.

Finalmente foi annunciado o aggravo commercial 3.452 de Campos — Aggravante, Umbelino Pacheco; aggravado, Arlindo Gregori Barieltas. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco — Feito o relatorio, pediram a palavra pelo aggravante o dr. Henrique Castrioto de Figueirêdo e Mello e pelo aggravado Ramon Alonso, que sustentaram as suas conclusões. Passando-se ao julgamento, após a discussão entre os desembargadores, foram regeitadas as preliminares do aggravado e conhecendo do mesmo, contra o voto do desembargador Henrique Jorge, "de meritis", deram-lhe provimento para reformar a decisão recorrida e se proceder á diligencia requerida, contra o voto do desembargador Henrique Jorge, dando o desembargador Abel Magalhães provimento em parte e negado o cancellamento de expressões nos autos, contra o voto do desembargador Oldemar Pacheco. Designado o desembargador J. Perestrello para redigir o accordão. A seguir a appellação civel n. 4.573, de S. Gonçalo — Appellantes, Domingos Damasceno Duarte e Domingos Damasceno Duarte & Cia. Appellado, Antonio José da Fonseca. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco, sorteado o desembargador Henrique Jorge Rodrigues. Feito o relatorio, usaram da palavra, pelos appellantes, os advogados Rubem Braga e Ary Costa Vieira, que sustentaram suas conclusões. Passando-se ao julgamento, foi julgada improcedente a preliminar suscitada pelos appellantes, "de meritis" deram provimento, em parte, á appellação, unanimemente.

APPARECIMENTO DE UM CADAVER NA ENSEADA DA PONTA DA AREIA

Hontem, pela manhã, deu á costa, na enseada da Ponta da reia, o cadaver de um homem, de cor branca e de 38 annos de idade presumiveis.

Communicado o facto á policia, o commissario Octaviano, de serviço na Delegacia da Capital, compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Das investigações a que procedeu no sentido de descobrir a identidade do morto, apurou aquelle commissario que se tratava de um individuo conhecido por Camillo e tinha a profissão de vendedor de cerveja.

MINAS GERAES

LAVRAS

A MORTE DE UM VENERAVEL SACERDOTE

LAVRAS, maio (Do correspondente) — Falleceu, no dia 4 do corrente, nesta cidade, monsenhor Aureliano Deodato Brasileiro.

Se bem que esperada, a sua morte, aos 92 annos de idade, causou profunda tristeza, não só nesta cidade, como em toda a redondeza, onde era largamente estimado.

O seu enterramento verificou-se no dia seguinte, pela manhã, acompanhando-o enorme multidão, calculada em 2.000 pessoas.

O traspasse verificou-se na residencia do sr. José Lacerda, sita á rua Barão do Rio Branco, para ali accorrendo, desde logo, grande numero de pessoas. Trasladado para a velha igreja do Rosario, o corpo permaneceu ali em camara ardente, exposto á visitação publica, que se prolongou durante toda a noite.

Durante o enterro tocaram as bandas do 8º B. C. M. e "Euterpe Operaria".

Notou-se a presença de todas as autoridades civis e militares, irmandades e representantes de todas as classes sociaes e credos religiosos.

Não se tem memoria de nenhuma ceremonia funebre igual, nem se sabe de outra que se tenha revestido de tanta pompa funebre.

Monsenhor Aureliano Deodato Brasileiro merecia as homenagens que lhe prestou o povo de Lavras, onde elle nasceu e prestou á Igreja Catholica assignalados serviços.

Com a sua morte, perde o clero, não só mineiro, mas brasileiro, uma figura eminente. Dono de uma cultura admiravel, certo elle teria alcançado postos de maior destaque na hierarchia ecclesiastica se não fôra a sua grande simplicidade.

Monsenhor Aureliano viverá eternamente na memoria de Lavras.

PRATAPOLIS

INTERCAMBIO SPORTIVO

PRATAPOLIS, maio (Do correspondente) — Visitou esta localidade, domingo, dia 3 do corrente mez, uma caravana sportiva do Ibiracy S. C., da vizinha e prospera cidade de Ibiracy, a convite do club local, Rio Branco F. C.

Os rapazes ibiracyenses, aqui chegando, rumaram para o Hotel Central, onde desembarcaram entre acclamações dos sportmen pratapolenses.

A' tarde do mesmo dia, teve logar, no campo do Rio Branco, uma renhida disputa de football entre este ultimo e o Ibiracy S. C.

Perante uma numero assistencia foi iniciada a partida, que se desenrolou animada, com lances emocionantes e perfeita correcção e disciplina dos jogadores de ambos os lados.

Terminou a magnifica tarde sportiva com a victoria riobranquense, pela significativa contagem de 2 a 0, sendo ovacionado pelos torcedores o arbitro da partida, sr. Antonio Linares, que actuou de modo imparcial e correcto.

Pela manhã de 4, partiram, de regresso a Ibiracy, os componentes da caravana, que souberam captivar a sympathia da mocidade de Pratapolis.

— Por occasião dos festejos ao Divino, padroeiro desta localidade, será realizada uma grandiosa kermesse, em beneficio da festa, organizada pelo sr. João Alfredo de Padua, que não tem poupado esforços no sentido de dar o maior brilhantismo possivel aos referidos festejos, a se iniciarem em 22 do corrente.

— Está em franca actividade o beneficiamento de arroz pela firma Silva & Lemos, que ha pouco realizou um negocio de grande vulto.

— Realizou-se, dia 4, o enlace matrimonial da senhorita Julia Baptista da Silva com o jovem Francisco Bello da Silva.

— Após longa enfermidade, falleceu a sra. Fausta Vasconcellos.

— Viajaram, para Burity Alegre, Goyaz, as sras. Maria de Barros e Maria Rosalina da Silva, onde foram em visita ás familias.

SANTA CATHARINA

JARAGUÁ DO SUL

A DIVIDA PASSIVA DO MUNICIPIO

JARAGUA' DO SUL, maio (O JORNAL) — Em maio de 1935, segundo balancetes que foram extraidos da escripta geral do municipio, attingia a divida passiva fluctuante em 62:876$800, inclusive a somma de 27:000$, devida ao municipio de Joinville.

Além das cifras acima mencionadas, existia a pagar mais 51:324$000 de dividas contraidas, cuja inscripção ainda não se havia processado, na divida passiva fluctuante.

Assim, os compromissos passivos sommavam um total de 113:800$800.

Com as successivas amortizações que se procederam, com recursos tirados da propria receita, essa divida passiva fluctuante ficou reduzida para 33:189$300, inclusive réis 24:000$ de que é credor o municipio de Joinville.

Pelos dados acima se verifica uma amortização de 80:610$900, o que representa uma diminuição de 70,9 %.

Missas

DR. UBYRAJARA DA MOTTA GUIMARÃES

Adelia da Motta Guimarães, filhos e netos, participam o fallecimento, hontem, á meio-dia, em sua residencia, á rua General Belegarde n. 74, casa 18 (Engenho Novo), do seu querido filho, irmão e pae, DR. UBYRAJARA DA MOTTA GUIMARÃES, advogado do nosso fôro. O seu enterro sairá hoje, dia 15, ás 15 horas, para o Cemiterio de São João Baptista.

MANOEL ALEIXO

Emilia Aleixo, filhos e genros agradecem a todos em geral as manifestações de pezar por occasião do enterramento do corpo de seu saudoso marido, pae e sogro, MANOEL ALEIXO, e convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Luz, ás 9 horas de hoje. Pelo comparecimento a esse acto de religião e saudade, confessam-se extremamente agradecidos.

JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA

Em memoria do seu grande amigo SR. JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA e para o eterno descanso de sua alma, Paul J. Christoph & C. mandam rezar amanhã, sabbado, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, no altar do S. S. Sacramento, missa para a qual têm a honra de convidar a familia do extincto, assim como todos aquelles que desejarem prestar-lhe esse acto de saudade e gratidão, agradecendo, desde já, aos que comparecerem.

CAPITÃO DE CORVETA JOAQUIM AURELIANO FREIRE DE CARVALHO

A familia do capitão de corveta JOAQUIM AURELIANO FREIRE CARVALHO convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que se realizará hoje, ás 9.30 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, confessando-se summamente gratos.

Theatro e Musica

CIRCO

O circo é o melancolico refugio do romantismo sobre a terra. Suas carroças correm o mundo com esses ciganos de nacionalidades variadas, e levam pelo mundo as ultimas apparencias de pittoresco e de poesia. E, então, os espiritos sentimentaes, ávidos de poesia e de pittoresco, evocam Debureau, palhaço, Legrand, palhaço, a idade heroica da pantomima, os tres personagens celebres da comedia italiana, a historia commovedora dos "clowns" e das dansarinas...

Foi vendo ha dias o espectaculo de um circo que se acha na Esplanada do Castello, o "Atahyde Circo", que pensamos nessas coisas.

Esse circo mexicano, não extraordinariamente rico nem dotado de faustosas collecções zoologicas, como o Sarrasani, por exemplo, apresenta, entretanto, espectaculos simples, divertidos, optimos para se passar duas horas sem pensar em complicações amargas da vida. Ha até trabalhos interessantes e bem executados, como o dos trapezistas, por exemplo.

O circo é o ultimo refugio do romantismo sobre a terra e ha muitos romanticos ainda no mundo.

L. M.

"PACIFICAÇÃO" ESTRE'A HOJE NO THEATRO CARLOS GOMES

Estréa hoje, ás 20 e 22 horas, no Theatro Carlos Gomes a Companhia Margarida Max e Mesquitinha, organizada pela Empreza Paschoal Segreto, tendo como director-ensaiador o professor Eduardo Vieira, para realizar diariamente espectaculos por sessões, a preços populares, realizando vesperaes aos sabbados, domingos, e dias feriados.

A estréa desta noite é com as primeiras representações da revista de critica politica, "charge" de costumes, 2 "music-hall" dividida em dois actos e trinta quadros, "Pacificação" original de Carlos Bittencourt e Ary Barroso.

Além de Margarida Max e Mesquitinha nos "sketchs" e numeros compostos especialmente para sua apresentação ha ainda varios outros numeros que promettem fazer successo.

O PAPEL DE PROCOPIO EM "O HOMEM DE CABEÇA DE OURO"

O trabalho de Procopio encarnando o papel de "Damasceno" na peça que Viriato Corrêa escreveu para o Theatro Regina, tem despertado muitos commentarios nos meios intellectuaes, da cidade.

"Damasceno" é um cynico? E', apenas, um leviano? Ou é elle um calculador, um aproveitador de situações que prepara? O certo é que o "Damasceno" de "O Homem da Cabeça de Ouro" é uma figura nova na galeria dos typos da comedia nacional. "Damasceno" é alegre, bem humurado, irreverente, loquaz, e principalmente divertido com o seu "feitio" de "blagueur".

Emfim, repare o leitor como através os tres actos de "O Homem da Cabeça de Ouro" o papel de Procopio é complexo, mas interessante.

Amanhã, "O Homem da Cabeça de Ouro" vae á scena em vesperal ás 16 horas, e á noite mais duas vezes.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "O homem da cabeça de ouro", ás 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "Prata de casa", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Allelula", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sambista da Cinelandia", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pacificação", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES

Encerrando a primeira série de concertos symphonicos culturaes, a Directoria de Educação e Diffusão Cultural fará realizar, amanhã, sabbado, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o sexto e ultimo concerto de assignatura, com o seguinte programma:

I — Mozart — Symphonia Jupiter;
II — J. Siqueira — Preludio e Canto elegiaco;
III — Nepomuceno — Anoitece;
IV — Casella — Notte di Maggio (para meio soprano e orchestra). Solista: Anna Maria Fiuza;
V — Ravel — Alborada del Gracioso;
VI — Francisco Braga — Insomnia
VII — Rimsky-Korsakoff — Capricho hespanhol.

A orchestra obedecerá a regencia do maestro H. Spedini.

RECITAL CHOPIN-LISZT DE BRAILOWSKY

Amanhã, ás 17 horas, no Theatro Municipal, Brailowsky realiza a sua ultima vesperal com o programma seguinte:

1.ª parte — Phantasia, fa menor; Mazurka, si menor; Estudo, do sustenido; Valsa, op. 69; Ballada, sol menor (a pedido) — Chopin.

2.ª parte — Sonata op. 35: Grave — Doppio movimento; Scherzo; Marcha funebre; Presto — Chopin.

3.ª parte — Lenda de São Francisco de Assis pregando aos passaros; Mazeppa; Valsa — Impromptu; Rapsodia Hungara numero 2. — Liszt.

JOSEPH SZIGETTI

Chegou hontem ao Rio, pelo "Neptunia", o violinista hungaro Joseph Szigetti, que hoje mesmo se exhibirá em um concerto privado da Sociedade de Cultura Artistica.

Somente no proximo dia 20 é que elle realizará o seu primeiro concerto publico no Theatro Municipal.

DECLAMAÇÃO

Eva Paci, no Theatro Municipal

A 22, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a declamadora italiana senhorita Eva Paci dará um recital de declamação em que serão interpretadas producções de poetas italianos e brasileiros.

O recital da senhorita Eva Pacci, que é conhecida do nosso grande publico, que a applaudiu ha seis annos, está despertando grande enthusiasmo.

O communismo russo é um regimen feroz de capitalismo do Estado

A influencia da ordem politica sobre a ordem economica — A theoria marxista da "plus value" — Stalin e a igualdade dos salarios — O Estado industrial — A lenda do povo opprimido

COMO FALOU HONTEM SOB OS AUSPICIOS DA LIGA DA DEFESA NACIONAL O SR. EUGENIO GUDIN

Realizou-se hontem, na Escola de Bellas Artes, a primeira conferencia da serie promovida pela Liga da Defesa Nacional. A sessão foi presidida pelo representante do sr. Getulio Vargas, a cuja direita tomaram assento o general Pantaleão Pessôa, presidente da "Liga" e o representante do Ministro das Relações Exteriores.

A vasta sala apresentava-se repleta, vendo-se figuras de destaque do mundo official, das rodas intellectuaes e dos meios bancarios e commerciaes, além de elementos representativos da nossa sociedade. Muitas pessôas viram-se obrigadas a permanecer em pé, tão grande a concorrencia attrahida pela annunciada conferencia do sr. Eugenio Gudin.

A sessão foi irradiada pela Radio Tupi.

Apresentando o orador, o general Pantaleão Pessoa observou que a conferencia se recommendava pela opportunidade do assumpto como pela qualidade do orador.

De facto, o sr. Eugenio Gudin, geralmente conhecido como economista e financeiro, revelou na sua conferencia, o grão de seus dons oratorios e elegancia de forma, qualidades de sociologo e de observador.

COMO FALOU O SR. MAURICIO GUDIN

Começou o conferencista por declarar que, quando na madrugada de 27 de novembro foi informado da tentativa que se processava para subverter, por meios violentos, a ordem economica, social e politica do paiz, a sua reacção immediata de brasileiro foi a de procurar saber qual era, naquelle momento, o seu posto de combate na defesa do patrimonio social e moral de minha Patria". E proseguiu:

"Máo grado a tolerancia excessiva com que, durante os ultimos annos, se permittia e por vezes até se favorecia a diffusão de idéas subversivas e a articulação de seus propagandistas, fomos, quasi todos, colhidos de surpresa pelo inopinado e pelo vulto do movimento que explodiu naquella madrugada.

Por isso mesmo nenhum de nós sabia qual era o seu posto na defesa, que urgia organizar, para a salvaguarda dos nossos mais sagrados fundamentos moraes de Religião, de Patria e de Familia, sem os quaes é preferivel não viver.

Dominada a subversão armada, graças á bravura e ao patriotismo do Exercito Nacional, pudemos constatar então e não sem certa surpresa, as dimensões do circulo de influencia a que se havia alastrado a propaganda subversiva sob a habil e insidiosa direcção de agentes estrangeiros especializados nessa technica.

Mais urgente se tornava portanto a união e a organização de todos os bons brasileiros para a defesa das instituições consubstanciadas na Carta Constitucional livremente votada ha menos de dois annos, pela grande maioria do povo brasileiro."

Depois de evocar a obra e passado da Liga, sua actuação presente e o papel que lhe é destinado no porvir, o sr. Gudin annunciou que ia demonstrar, no plano economico, que as doutrinas da propaganda subversiva só conduziriam ao cháos, á anarchia e á desgraça deste paiz.

Analysa o advento da éra industrial a partir da segundo metade do seculo XVIII e entra a estudar o significado do capitalismo e os erros das previsões marxistas, explicando, inicialmente, a verdadeira significação da palavra capitalismo, em opposição ao sentido maligno, que lhe quer dar a literatura esquerdista, de havares indevidamente accumulados por uns em detrimento de outros.

Karl Marx, aliás, observou o orador, era poeta e romantico e, na sua ansia de prophetizar, nao se deteve no estudo da historia.

O sr. Eugenio Gudin, proferindo a sua conferencia que a Radio Tupi irradiou

Tivesse elle meditado sobre a historia, teria verificado que as crises economicas existiram em todos os tempos e em todas as civilizações e que essas crises, como elle presenciou e como a presenciamos hoje, tiveram sua origem em factores e causas de "ordem politica" e não de ordem economica.

O mundo, entretanto, proseguia na sua evolução, através das crises, e, até 1914, o enriquecimento geral proseguia seu rythmo natural e benefico, a diffusão de capitaes se processava com regularidade, as condições do trabalho melhoravam por toda a parte, o commercio internacional augmentava todos os annos.

AS GUERRAS E O CAPITALISMO

A literatura esquerdista — proseguiu o dr. Gudin, — situa invariavelmente as origens dos conflictos de nações, no plano economico e leva as guerras ao passivo dos erros do systema capitalista, como se os systemas economicos pudessem modificar as paixões e os instinctos que sempre foram as causas das guerras e que só o aperfeiçoamento moral poderá gradualmente eliminar.

Nitti (A Democracia) com sua habitual clareza e objectividade observa a este respeito:

"Tem-se dito que a causa da guerra é o capitalismo; a guerra é um phenomeno de todos os tempos e de todas as formas economicas e apenas se estabeleceu na Russia o regimen bolchevista e anti-capitalista de 1917, que sua maior preoccupação foi a de criar um grande exercito e de levar a guerra além de suas fronteiras. Nenhum paiz gasta, proporcionalmente a seus recursos, tanto quanto a Russia para fins militares".

Marx previa a ruina do systema capitalista pelo accumulo cada vez maior do capital em poucas mãos, pela proletarização do trabalho cada vez mais accentuada, pela concentração agraria em grandes emprezas e finalmente pela scisão da humanidade em duas classes em opposição e em luta.

O orador demonstra, successivamente, o quanto Karl Marx errou nas suas prophecias, e salienta que o chamado "communismo" da Russia nada mais é do que um regimen do mais feroz capitalismo de Estado.

Outro erro de Karl Marx e de Engels reside na theoria do "plus value" segundo a qual a differença entre o valor do producto manufacturado e o custo dos elementos que entram na sua composição devia pertencer ao operariado.

Isso demonstra uma inteira incomprehensão dos methodos de producção modernos; quer industriaes quer agricolas. Para que a "plus value" pudesse caber inteiramente ao operario, seria necessario abandonar a collaboração da machina, da intelligencia e do capital, o que equivale a dizer que seria preciso voltar ao regimen primitivo do artisanato elementar, cuja capacidade de producção é insignificante em relação á dos methodos modernos de producção.

Seria retrogradarmos de alguns seculos. O proprio operario que graças aos progressos da technica, viu o seu "standar" de vida melhorar consideravelmente, seria o primeiro a soffrer e a revoltar-se contra tal absurdo.

O CAPITAL, ALLIADO AO TRABALHO

O sr. Eugenio Gudin mostra, em seguida, que a producção não pode dispensar o capital, nem a machina, nem a technica, tres elementos, aliás, que o regimen sovietico procura utilizar com grande intensidade.

Quanto ao lucro do "capital" que os esquerdistas acreditam excessivo a resposta encontra-se em estatisticas dos Estados Unidos, cujo caracter capitalista o orador salienta, sobre a distribuição da renda nacional entre 1929 e 1932.

Essa redistribuição, em um anno de grande prosperidade como o de 1929, propositadamente escolhido, teria feito augmentar de 119 para 131 dollares, ou de cerca de 10 por cento a remuneração media dos trabalhadores.

Qual não seria a decepção destes trabalhadores quando, ao fim de sua revolução, verificassem esse resultado e quanto maior seria ainda essa decepção quando elles comprehendessem (como aconteceu aos operarios da Fabrica Fiat, na Italia, em 1921-22) que sem os technicos e sem o capital, o proprio emprego desappareceria no meio da desorganização geral".

Aliás, escriptores insuspeitos, como H. G. Wells, reconhecem que a situação actual dos operarios é superior á situação de que os mesmos desfrutavam antigamente. Sombart, por sua vez, admitte que o lucro do capital, repartido entre os operarios, não augmentaria de maneira sensivel seus salarios.

O proprio Stalin declarou que:

"O Estado Sovietico exige dos operarios um trabalho arduo, disciplina e emulação. Um systema de pagamento "de accordo com os necessidades do operario não póde ser permittido"; os trabalhadores devem ser pagos "estrictamente" de accordo com a "quantidade e a qualidade" do trabalho que executam".

A INCOMPETENCIA DO ESTADO

Passando a definir o capitalismo de Estado, o sr. Gudin estende-se sobre a incompetencia do Estado na administração de empresas publicas. Em todos os paizes do mundo — salienta — encontram-se provas dessa incapacidade.

E qual é o resultado da applicação das theorias esquerdistas, pergunta o orador?

Nos Estados Unidos, diz o presidente ao seu povo: Gastem tudo o que ganhem; façam circular o dinheiro e movimentar os negocios. Na Russia, ao contrario, Stalin exige que o povo reduza o consumo ao minimo possivel, impondo-lhe privações de toda ordem, para sugar os recursos necessarios aos successivos planos quinquennaes de apparelhamento industrial do Estado.

A LENDA DO POVO OPPRIMIDO

O sr. Eugenio Gudin, com sua argumentação clara e insophismavel, passa a demonstrar a inconsistencia da lenda do povo opprimido. Salienta, a proposito, que o capitalismo é que deu ao progresso suas possibilidades de desenvolvimento e que é esse mesmo progresso que o povo vem conquistando melhores condições de vida.

"Graças á industria e ao capital — exclama — puderam ser montados no mundo inteiro os laboratorios de pesquisas scientificas, com que a humanidade, ha quasi um seculo, perscruta os segredos da Natureza. Graças ao microscopio, producto da industria, póde Pasteur realizar a immensa obra de beneficio humano que o immortalizou. Graças ao apparelhamento industrial, attingimos um "standart" de vida que faz com que simples operarios de hoje tenham mais conforto do que principes de outros tempos ou do que Marx e Engles ha menos de um seculo.

Não são, sequer, comparaveis os instrumentos com que a humanidade de hoje se defende do frio, da fome, das intemperies, das infecções, e de todas as adversidades que a Natureza poz no caminho penoso do "homo sapiens". Ninguem de boa fé negará esses truismos.

ambem ; falsa — procegue — a lenda da machina como causadora precisa de operarios para ser fabrido desemprego. : porque a machina cada. Mas essa fabricação não exige somente operarios; exige aço, ferro, peças manufacturadas que têm de ser adquiridos da grande industria de ferro e aço, que assim tambem passa a precisar de operarios. As estradas de ferro que transportam tudo isso tambem precisam de mão de obra.

"A NOSSA TRINCHEIRA"

O sr. Eugenio Gudin conclue sua conferencia com as seguintes palavras:

"Tal é, meus senhores, o panorama do mundo economico contemporaneo, sobre o qual tentei projectar a claridade de uma analyse imparcial e serena para que melhor o pudesseis observar.

Não escondo as minhas apprehensões do momento.

Sinto bem debaixo de mim o rumor das correntezas, que nesta hora de desorientação e de desassocego, procuram solapar o edificio da Civilização, sem saber ellas mesmo onde o seu curso as conduzirá.

Desprovidas de fé, de animo e de confiança e de coragem, essas correntes de pensamento não se detêm a examinar o caracter temporario e accidental dos males da hora presente e, tomadas de panico, tratam de abandonar o acampamento que sempre as abrigou, para correrem desorientadas em busca de "algo de nuevo". Mas nós que ajudámos a construil-o, ficaremos na estacada com fé e com bravura amparando, preservando e aperfeiçoando a obra immensa que herdamos e que voltará em breve a abrigar de novo os que a abandonaram na hora do perigo.

Espirito de Renovação, Idéas Novas, Revolução Social, são os titulos já de si indefinidos e incertos dessas correntes, que na apparencia de uma profunda divergencia uma das outras, de facto se conjugam no conceito elementar de eliminar a liberdade e proclamar o Estado Totalitario, como se a simples conquista do poder integral por um Cesar ou por uma classe constituisse solução para todos os males. Não falta tambem a essas correntezas sem rumo a legião dos opportunistas, dos timidos e dos indifferentes, que procuram esconder a sua ausencia de caracter e de bravura numa supposta obediencia ineluctavel aos signos de um determinismo, em cuja sombra indolente se abriga a ausencia de condições e se processa a desagregação organica e moral das sociedades.

A nossa trincheira de bons brasileiros é do lado opposto".

ESTATUTO UNIVERSAL DOS DIREITOS DE AUTOR

O Instituto Internacional de Cooperação Intellectual de Paris, e o Instituto de Roma, para a unificação do Direito Privado, designaram o sr. E. Monterroyos, delegado do Brasil junto áquelle instituto, para fazer parte da Commissão de peritos, incumbida da elaboração do Estatuto universal dos direitos de autor.

A UNIFICAÇÃO DO PROCESSO DE PRIMEIRA INVESTIDURA DOS EMPREGADOS DE FAZENDA

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, propoz á Directoria Geral da Fazenda, a unifomização do processo de primeira investidura dos empregados das repartições de Fazenda.

Criticado o regulamento da Saude Publica que dispõe sobre e uso dos barbituricos

SUGGESTÕES APRESENTADAS A' ACADEMIA DE MEDICINA NA SESSÃO DE HONTEM

Reuniu-se, hontem, a Academia Nacional de Medicina, afim de realizar mais uma sessão ordinaria.

Pela ordem falou o sr. Heraldo Maciel, que fez a sua communicação subordinada ao titulo: "Phenomenos de shock consecutivos ás transfusões de sangue".

O orador iniciou definindo o estado de shock após as transfusões de sangue, dividindo-o em precoces e tardios e só aos primeiros dá a denominação de shock, reservando aos segundos a designação de reacções allergicas.

Abordou a questão dos shocks com doadores do mesmo grupo do recebedor, dizendo que a sua pratica de mais de 700 transfusões no S. T. S. autoriza a affirmação de que o doador ideal não é o do mesmo grupo do recebedor, mas o doador cujas hematias não contêm agglutinogenio, isto é, os doadores do grupo 0 (zero).

Referindo-se ás reacções de typo allergico, diz que estas são inevitaveis porque sua causa ainda é desconhecida e depende de numerosos factores que podem star relacionados com condições proprias aos doentes ou dos estados morbidos de que são portadores.

Termina dizendo que taes reacções são quasi pathognomicos dos estudos septicemicos. Cita observações e diz que todas as vezes que uma transfusão de sangue não é seguida de calafrio e febre, em suppostos septicemicos, é preciso suspeitar do diagnostico de septicemia.

O USO DOS BARBITURICOS E O REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA

O sr. Adauto Botelho fez ligeiro reparo á clausula do regulamento da S. Publica que estabelece as condições de applicação medica dos hypnoticos e hypnocidantes

Os barbituricos têm largo emprego em epilepsia; não é justo que se encontrem difficuldades em obter esses medicamentos.

O orador affirma que não conhece nenhum exemplo de individuo que se tenha viciado, tomado babito aos barbituricos.

Intoxicados sim. Em 386 toxicomanos observados, apenas tres se tinham habituado ao uso do gumiual associado á caféaspirina atalrna, etc., habito esse contrahido antes pelo grão de degeneração mental, de tára, do paciente, do que por influencia do medicamento.

O sr. Pernambuco e o prof. Austregesilo commentaram as palavras do sr. Adauto Botelho mostrando tambem os graves inconvenientes dessa medida vigente na Saude Publica.

Assim, foi nomeada uma commissão para interferir junto aos poderes competentes no sentido de serem modificadas essas clausulas para bem dos doentes e prestigio da therapeutica.

CONCEITO ANATOMO-CLINICO DAS NEUROMYELOSES

O prof. Austregesilo, em nota previa á Academia, expoz as novas directrizes, modernos conceitos das neuromyeloses, reclamando a revisão das antigas polineurites.

O prof. fundamentou os seus argumentos nos seguintes principios: os nervos periphericos não têm independencia pathologica; habitualmente ha repercussão na medulla; não ha processo inflamatorio e sim degeneração nervosa periphetrica condicionada pela carencia das vitaminas do complexo B.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

HOMENAGENS A' MEMORIA DO DESEMBARGADOR RENATO TAVARES E DO ADVOGADO HENRI ROBERT

O Instituto dos Advogados, em sua sessão de hontem, presidida pelo sr. Miranda Jordão, prestou sentida homenagem á memoria do desembargador Renato Tavares.

Fizeram o elogio do grande juiz os srs. Oliveira Cruz, seu collega de turma; Ricardo de Almeida Rego, Gastão Victoria, Alfredo Balthazar da Silveira, Nelson Hungria e José Neder.

O presidente associou-se a essa demonstração de pezar e mandou consignal-a em acta.

Tambem foi lembrado, com saudade, o advogado Henri Robert, antigo "batonnier" do fôro francez, fallecido ha dois dias.

Falaram a respeito os srs. Linneu de Albuquerque Mello, Gastão Victoria e Himalaya Vergolino.

O sr. Miranda Jordão, que conhecia pessoalmente o famoso causidico francez, declarou-se solidario com essa demonstração de pezar, que constará da acta.

Ficou em mesa para ser discutido na proxima sessão, o parecer que conclue pela inconstitucionalidade da cobrança do imposto de renda sobre os vencimentos dos professores, jornalistas e escriptores.

As communicações annunciadas ficaram adiadas para a proxima sessão.

O sr. Orlando R. de Castro tratou da posse do ether como base de uma theoria juridica de radiophonia.

PASSANDO FOME 2 HEROINAS DA GRANDE GUERRA

Pedida a attenção do governo francez para o caso

FORAM ESPIÃS

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 14 (U. P.) — (Especial) — As duas mais famosas heroinas francezas do tempo da guerra mundial, Charlotte e Suzanne Matha, importantes e bravos elementos do systema de espionagem organizado pela enfermeira ingleza Edith Cavell, o qual consistia em auxiliar os prisioneiros alliados a escaparem dos campos de concentração e hospitaes de sangue foram hoje encontradas vivendo na miseria.

Charlotte, que conta 57 annos de idade, trabalha para sustentar a sua familia, como domestica avulsa.

ESPIÃ AOS TREZE ANNOS

Sua filha Suzanne, que na idade de treze annos era uma das melhores espias, demonstrou uma habilidade fóra do commum para encontrar passagens através das redes de arame farpado collocadas entre as linhas allemãs e alliadas.

As mensagens em codigo secreto eram por ella levadas entre os cabellos.

Charlotte foi a primeira mulher a ser condecorada com a muito desejada "Croix de Guerre", que costuma ser concedida somente por excepcionaes actos de bravura militar.

A heroica mulher foi sobrecarregada com o sustento da familia quando o marido, depois de passar quatro longos annos nos campos de concentração allemães, voltou á França e suicidou-se por enfermamento em consequencia de precario estado de saude.

NA MISERIA

Mãe e filha arriscaram-se centenas de vezes a ser aprisionadas e fuziladas pelos allemães.

As duas heroicas mulheres têm tres citações assignadas pelo marechal Petain.

Ellas encontram-se na maior miseria, de sorte que foi chamada a attenção do governo para que as auxilie.

DOIS MORTOS E TRES FERIDOS

IMPRESSIONANTE DESASTRE DO TRAFEGO NA AVENIDA DO MANGUE

O estado em que ficou o carro n.º 1.463 após o desastre, e uma das victimas que foram soccorridas na Assistencia

Ha certo tempo, o nome de Lourivo Ramos, um menor de apenas 12 annos de idade, figurou no noticiario dos jornaes, como envolvido em um episodio de certo modo pittoresco, si bem que denunciador de tendencias nada recommendaveis.

O heroe da aventura apresentava-se como, ao mesmo tempo que traquinas ao extremo, um precoce ladrão de automoveis.

NO VOLANTE

Pela madrugada de hontem, o guarda civil n. 586, de serviço na rua Aguiar, Tijuca, notou que, approximando-se de um automovel que se achava estacionado á frente do predio n. 128, um garoto nelle embarcara, fazendo-o funccionar.

Não só pelo adeantado da hora, como pela circumstancia de se tratar de uma creança, o policial desconfiou e approximou-se do vehiculo, uma "barata" de linhas elegantes.

A CARREIRA DOIDA

Antes, porém, que o 586 chegasse proximo ao carro, este se poz em movimento, em desabalada carreira rua Japery a fóra.

O policial, impressionado com o extranho acontecimento, emprehendeu os maiores esforços no sentido de deter a marcha da "barata", atacando-a de esquina em esquina, mas o pequeno volante que outro não era senão o endiabrado pequeno, mais e mais accelerava a carreira doida.

PRESO O CARRO, QUIRINO FUGIU

O audacioso "motorista-menor", levara o carro a passar á frente do Posto da Policia Municipal, em Rio Comprido.

Ahi, os commissarios Bomfim e Bandeira que, em rapida vista, desconfiaram do que se tratava, resolveram dar caça ao vehiculo. A ellas, então, juntaram-se a seguir o guarda 586, o qual vinha em um taxi com o sr. Angel Domingos, o proprietario do carro.

O numero dos perseguidores crescera, pouco depois, com a chegada do fiscal Nelson e do guarda 1.318, este rondante de serviço na rua Aurelino Portugal.

Postando-se á esquina, estes ultimos, lograram, afinal, fazer com que a "barata" estancasse.

Mas Quirino, esperto e activo, poz-se em fuga, logo ao saltar do automovel.

A policia do 15º districto registrou o facto, sendo o carro devolvido ao seu proprietario, que o reconduziu para o local de onde o furtara o garoto.

A vertigem da velocidade

Interessante aventura de um garoto de 12 annos, no volante de uma "baratinha"

O facto, pelas suas tristes circumstancias, com a nota sangrenta de um desastre de hontem foi assignalado no trecho de trafego de consequencias fataes.

A tarde de hontem foi assignalada...cia, onde ficou em observação, visto o seu estado ser susceptivel de aggravar-se.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O commissario Belmiro, de serviço na delegacia do 13º districto, avisado pelo guarda municipal n. 70, Sylvino Madeira, tomou as providencias que o facto requeria.

COMO SE DEU O DESASTRE

O motorista do auto 1.463, entretanto, não appareceu, não tendo, pois, sido identificado pela policia, que ordenou a remoção do vehiculo para a Inspectoria do Trafego.

Pelas 15.30 horas, mais ou menos, uma ambulancia da Assistencia, sendo submetida a uma experiencia, trafegava pela Avenida do Mangue, quando, ao chegar á esquina da rua Pedro Rodrigues deparou um automovel de praça repleto de passageiros, que ia a entrar naquella arteria. Desviando um pouco a direcção, a ambulancia passou sem incidente, o mesmo, porém não acontecendo ao automovel, cujo motorista, ao tentar a mesma manobra, para evitar o choque, foi infeliz, pois levou o carro sobre um poste existente no local, contra que collidiu com grande força.

AS VICTIMAS

Viajavam no automovel, que tem o numero 1.463, o vendedor ambulante Said Jorge, residente á rua Senhor dos Passos n. 277, de 65 annos de idade; José Castro Araujo, conductor da Light, de chapa n. 1.133, residente á rua de Catumby n. 10; sua irmã, Mathilde Castro Araujo, domestica, residente á mesma rua e casa; e José Salgado Branco, de 40 annos, hespanhol e domiciliado á rua do Lavradio 161.

Com a violencia do choque, foram os passageiros jogados ao solo, soffrendo, todos elles, ferimentos.

FALLECEM DUAS VICTIMAS

O soccorro solicitado ao Posto Central de Assistencia não se fez esperar, seguindo para o local duas ambulancias, que fizeram o transporte dos feridos com a urgencia que se impunha.

Destes, receberam fractura do craneo, além de outras graves lesões, Said Jorge e José Castro de Araujo, os quaes, a odarem entrada naquelle Posto, falleceram.

Os demais, que soffreram, respectivamente, contusões na região frontal e escoriações generalizadas, retiraram-se após medicados.

ESCAPARAM A' MORTE

No momento do desastre, achavam-se junto ao poste, aguardando conducção, a sra. Honorina do Nascimento, tendo no collo sua filhinha Vilma, e, ao lado, sua irmã Doracy do Nascimento, todas residentes á rua Lauro Sodré n. 17, as quaes, por milagre, escaparam á morte.

Doracy do Nascimento, todavia, foi colhida pelo vehiculo, soffrendo lesões na cabeça e na região glutea, medicando-se tambem na Assisten-

FALLECE UM VELHO BANQUEIRO LONDRINO

LONDRES, 14 (U. P.) — Falleceu aos 82 annos de idade, ao cabo de longa enfermidade, sir Felix Schuster, famoso banqueiro e economista, muito conhecido tambem nas rodas de alpinistas.

Era conhecido nos meios financeiros como "o grande velho do Banco da Inglaterra".

UM ESCANDALO POLITICO NA INGLATERRA

Envolvido o nome do sr. J. H. Thomas, secretario de Estado das Colonias

REVELAÇÕES PREMATURAS

LONDRES, 14 (U. P.) — Um escandalo politico sensacional teve lugar hoje devido a um inquerito sobre revelações prematuras a respeito do orçamento e envolvendo o nome do sr. J. H. Thomas, trabalhista e secretario de Estado das colonias.

O principal acontecimento foi o depoimento de uma testemunha que mencionou o nome do sr. Thomas como sendo a fonte de onde partiram as informações recebidas em 20 de abril e tendo revelado que o imposto sobre a renda seria augmentado de 3 pence.

INFORMAÇÃO A RESPEITO DO ORÇAMENTO

Um corretor de titulos, R. H. Marriott, depoz textualmente que um homem chamado Waterton "surgiu-me de escriptorio a dentro trazendo-me bôa informação a respeito do orçamento." Waterton allegava, segundo Marriott, haver recebido a informação de um amigo, o qual, por sua vez, a "recebêra de seu bom amigo J. H. Thomas".

PERANTE O TRIBUNAL

Depondo perante o tribunal Thomas negou ter revelado o conteu'do do orçamento, declarando que "ouvira nove declarações sobre o orçamento... e que esta é a primeira vez até que eu tenho conhecimento de qualquer questão sobre revelação tal e que nunca transmitti a pessôa alguma uma palavra siquer sobre o assumpto".

PRETENDIA RENUNCIAR

Disse que quando ouviu rumores de estar envolvido no caso, decidiu renunciar ao gabinete, mas que um amigo lhe ponderára que tal facto poderia ser mal interpretado. Desistiu então de renunciar.

Thomas promptificou-se a submetter confidencialmente suas contas bancarias e archivos de transacções ao exame do tribunal.

O suicida de Gragoatá

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O CORPO

Noticiámos, na edição de hontem, o impressionante suicidio de um homem, em Nictheroy, de que foi theatro o cáes do antigo Forte de Gragoatá.

O suicida, Antonio Quintino dos Santos

Trata-se effectivamente de Antonio Limatino dos Santos, de 33 annos de idade, natural de Sergipe, o qual residia á rua São Jorge numero 23, em São Gonçalo.

Juntamente com a carteira profissional de propriedade do suicida, a policia apprehendeu uma cigarreira, uma cautela de uma casa de penhor e 3$000 em dinheiro.

O cadaver do infortunado homem não foi ainda encontrado, tendo sido tomadas as necessarias providencias para a sua localização.

A SITUAÇÃO EM JERUSALEM NÃO É TRANQUILLA

Tambem na Republica do Salvador esboçam-se choques sociaes

ATAQUES AOS INGLEZES

(Especial para O JORNAL)

SAN SALVADOR, 14 (U. P.) — A pequena Republica do Salvador terá o seu equivalente centro-americano dos campanhas raciaes que se processam na Allemanha de Hitler e em outros paizes, se, porventura, for approvada a resolução hoje apresentada ao Congresso por quatro deputados contrarios ao estabelecimento no paiz de certos immigrante asiaticos.

Comquanto o contingente de judeus na população do Salvador seja practicamente nullo, não ha duvida que collocando restricções á entrada de raças extranhas, dedicadas sobretudo ao commercio, os quatro legisladores agiram por motivos semelhantes aos que geraram a campanha anti-semita do nazismo.

AFLUINDO PARA OS PAIZES CENTRO-AMERICANOS

A' falta dos filhos de Israel, começa a affluir em grande quantidade para os paizes centro-americanos e especialmente os da costa do Pacifico, como o Salvador e Honduras, os immigrantes asiaticos que se dedicam de preferencia á vida mercantil. Alguns homens de Estado vêm nessa immigração uma ameaça que cumpre afastar emquanto é tempo.

CONTRA OS ASIATICOS

A moção apresentada ao Congresso do Salvador não viza directamente, é verdade, a immigração desses elementos. Apenas determina que se prohiba o estabelecimento de armazens, tendas, officinas, fabricas, etc., por arabes, palestinianos, turcos, syrios, libanezes, chinezes, egypcios, persas, Indu's, ainda que naturalizados.

Quem conheça o caracter desse typo de immigrantes, essencialmente mercadores, não duvida, porém, que o resultado da applicação dessa medida equivaleria á prohibição da entrada desses elementos asiaticos no paiz.

UM ALCANCE NOTAVEL

Assim, a medida proposta na legislatura do Salvador póde ser interpretada como uma versão indigena do anti-semitismo. Mas, por outro lado, tem um alcance especialmente notavel, pois visa facilitar o ingresso nos portos nacionaes, apenas de homens capazes de se dedicarem aos trabalhos productivos, sobretudo á agricultura.

EXTRAORDINARIO

Apenas não deixa de ser extraordinario que a offensiva contra os asiaticos surja precisamente no Salvador, que recentemente ainda, enchia de pasmo os estadistas da Liga das Nações, sendo o primeiro e até agora o unico paiz que reconheceu officialmente a independencia do Mandchukuo e, consequentemente, que manifestou o seu assentimento á politica expansionista do Japão.

E' certo que os deputados salvatorianos renunciaram cautelosamente a mencionar os filhos do Imperio do Sol Nascente no projecto que acabam de apresentar ao Congresso.

ESPERADOS NOVOS CHOQUES ENTRE JUDEUS E ARABES

JERUSALEM, 14 (U. P.) — As autoridades mostram-se apprehensivas com a possibilidade de novos choques, nestes proximos dias, entre arabes e judeus, devido a actos de violencia ligados á grève dos arabes, os quaes crearam atmosphera tensa em toda a Palestina.

O governo está encontrando difficuldades em seus esforços para aquietar a situação, devido a que as varias facções arabes se recusam a cooperar.

Que a situação é tensa, revela o facto de ser dada ordem para que todos os residentes da area urbana desta cidade se recolham a seus lares ao cair da noite, e ainda a circumstancia da morte de mais alguns judeus, por tiros disparados de emboscada.

O alto commissario inglez na Palestina dirigiu um appello ao comité superior dos arabes, afim de que desapprove actos de desobediencia civil, assistindo o governo na restauração da ordem.

Geralmente se acredita que a grève dos arabes não pode proseguir por muito tempo, de vez que a propria opinião da população arabe está se mostrando contraria á continuação da parede, e que não estão sendo fornecidos fundos para a continuação da grève.

Verificaram-se numerosas tentativas de incendio premeditado das colheitas, sobretudo nos districtos agricolas onde ellas estavam amadurecendo.

A policia prendeu numerosos arabes que distribuiam boletins de ataque aos inglezes e aos judeus.

A bordo do "Neptunia"

CHEGOU O VIOLINISTA JOSEPH SZIGETI

De passagem pelo Rio a Companhia Lyrica que actuará no Colon — Viajam no mesmo navio um senador uruguayo e um scientista argentino

A caminho do Prata, passou hontem, pelo Rio, o transatlantico italiano "Neptunia", vindo dos portos europeus.

No ancoradouro dos navios mercantes foi o paquete da Consulich visitado pelas autoridades portuarias, que nada de extraordinario registraram a bordo.

Dali rumou o transatlantico italiano para o cáes, onde desembarcaram os passageiros vindos para esta capital.

OS QUE FICARAM NO RIO

Entre os varios passageiros de destaque desembarcados aqui, figuram: o primeiro secretario da legação do Brasil em Vienna, sr. Roberto Mendes Gonçalves; Sylvio Rangel de Castro, conselheiro da embaixada do nosso paiz em Roma; Karl Reichert, conselheiro commercial allemão; Egilda Orsetti e Leonardos Wansik.

O VIOLINISTA JOSEPH SZIGETI

Chegou a esta capital o applaudido violinista hungaro Joseph Szigeti, artista de raras qualidades e sobejamente conhecido nas principaes cidades européas.

Esse "virtuose" do violino vem ao Rio a convite da empresa concessionaria do Theatro Municipal, onde o discipulo do famoso Hubay dará ao publico carioca uma série de concertos interpretando autores de nomeada.

PARA A PROXIMA TEMPORADA DO THETRO COLON

Viajam no "Neptunia" para Buenos Aires, varios artistas que compõem a companhia lyrica que actuará na proxima temporada lyrica do Theatro Colon daquella metropole.

Esses artistas, que gozam de grande renome no Velho Continente, são os seguintes: Hector Panizza, director regente da orchestra; Roberto Kinski, maestro substituto; Otello Caroni, maestro suggeridor; Alida Vane, Amelia Conte e Isabel Marengo, sopranos; Muduran Lucienne, meio soprano; Georges Thill, Bruno Landi e Alessio De Robles, tenores; Armando Borgioli, barytono; Fernando Antuori e Felippe Romito, baixos.

O quadro russo compõe-se de Emilio Cooper, maestro; Pelly Schodskaia, Nina Karandokol, Jonuskeie Zamines, Anna Lipin, Kipras Petrouskas, Roberto Auhnan, Georges Jurenieff, Juezas Mozeika, Gregorio Nebuid, Eugenio Idanovsky, Ipolitus Nagradsky, Nicolas Strachevisky e Petros Oleka.

Grande parte desses cantores participará tambem na nossa proxima temporada lyrica no Theatro Municipal. Entre elles figuram os tenores Georges Thill e Bruno Landi, o primeroi pertencente ao quadro francez que aqui cantará, entre outras operas, "Wether", de Massenet, e "O Guarany", de Carlos Gomes.

O barytono Armando Borgioli e Suduran, meio soprano, tambem cantarão para a platéa carioca.

OUTROS PASSAGEIROS EM TRANSITO

Para o Prata, conduz ainda o "Neptunia" o senador Juan Antuna, que regressa da Europa, onde fôra em missão especial do governo uruguayo. O senador platino foi cumprimentado a bordo por um representante do ministro das Relações Exteriores.

Outro passageiro de destaque do navio é o professor Alberto Videla, delegado da Argentina ao III Congresso de Pathologia que se realizou em Athenas.

O RECORD ALCANÇADO PELO "HINDENBURG"

A CHEGADA A FRANKFURT

FRANKFURT, Allemanha, 14 (U. P.) — O "Hindenburg" desceu neste aeroporto, de regresso dos Estados Unidos, ás 4 horas e 55 minutos da manhã, tempo da Europa Central.

UM NOVO RECORD

FRANKFURT, 14 (U. P.) — A viagem do dirigivel "Hindenburg", dos Estados Unidos á Allemanha, foi realizada em 48 horas e 28 minutos, o que constitue um novo record em comparação co motempo do "Graf Zeppelin", que foi de 55 horas e 22 minutos.

As manobras de atracação do dirigivel foram concluidas ás 6.10 horas da manhã de hoje.

Algumas centenas de pessoas que se encontravam no aeroporto, a despeito da chegada do grande navio aereo ter se verificado ás 4 55 horas, demonstraram o seu enthusiasmo.

O NOVO AEROPORTO DE FRAKFURT

FRANKFURT-AM-MAIN, 14 (U.P.) — O novo aeroporto, cuja construcção acaba de ser concluida, será o ponto terminal de todos os zeppelins que fazem ou venham a fazer viagens transatlanticas.

O alludido campo de pouso foi hontem inaugurado, já tendo recebido esta manhã o dirigivel "Hindenburg", que regressou de Lakehurts, nos Estados Unidos.

O GOVERNO CHILENO PROHIBIU AS EXPORTAÇÕES DE GENEROS ALIMENTICIOS

(ESPECIAL PARA "O JORNAL")

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — O governo decretou a prohibição de exportação de generos alimenticios de qualquer especie.

A decisão governamental visa evitar a alta dos preços em consequencia da proximidade do inverno.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, sexta-feira

Das 17.30 ás 18.45: — Palestra sobre linguagem — Professora Dulce Goulart.

Historias bem velhas — Professora Dulce Goulart.

Um caso engraçado — Pelo primo Carlinhos.

Coisas da natureza — Professora Dulce Goulart.

A's 18.15: — Programma humoristico, do professor Zé Bacurão.

UMA FAZENDA

Fui visitar um conhecido de meu pae, que se achava ligeiramente enfermo e morava numa fazenda. Como nunca tinha ido a qualquer dellas, fui dar um passeio e vou narral-o.

De um lado: ficavam as plantações de milho, de mandióca, batata, tomates, alface, etc... Do outro ficavam os curraes repletos de bois e touros bravios e vitellos, ovelhas; num grande cercado de gallinhas, os patos e os gansos. No fim do cercado, um riacho, em que os bois iam beber agua.

O que mais admirei foi os vaqueiros, homens corajosos e fortes, que nada temiam, nem mesmo na hora do perigo.

JOSE' DOS SANTOS SILVA
12 annos — Formiga — E. Minas

O PINTOR — *Puzeram o meu quadro de cabeça para baixo!*

O SERVENTE — *Mas, agora, é melhor o sr. não protestar, porque o seu quadro obteve o 1.º premio.*

ALPHABETO

Para este jogo, vocês devem fazer, em cartolina ou em tampa de caixa de sapato, cartões de 20x15 cm., tendo cada cartão desenhada uma letra do alphabeto. São precisas duas collecções de côres differentes; azul e vermelha, por exemplo, se destacam muito bem.

As crianças divididas em 2 teams; cada team vae ficar com uma côr. Formam duas columnas, isto é, uma criança atrás da outra, como forma de collegio. Cada criança do team azul tem um cartão com a letra azul e cada criança do team vermelho tem uma letra vermelha.

Ha uns dez metros de distancia traça-se uma linha no chão. Combina-se o numero de palavras da partida, que póde ser pequena ou grande, dez ou vinte palavras. Hoje, a partida é pequena, 10. Quem fizer maior numero de pontos, ganha.

— Mas como se fazem os pontos?

— Espera, Juquinha, já vou contar: eu, que estou jogando no team, digo bem alto uma palavra: Radio.

As crianças dos dois partidos que têm as letras dessa palavra, correm até a linha que foi riscada no chão e arrumam-se lado a lado, com as letras viradas para os companheiros, afim de formar a palavra. Quem fez primeiro? O azul: RADIO. Um ponto para o team Azul. Voltam as crianças para as columnas e eu digo outra palavra. Pimenta. Corra, minha gente, mas cuidado quando arrumar a palavra: ainda nenhuma está certa; o A está antes do T. Prompto; o Vermelho fez certo primeiro. Um ponto para o Vermelho.

E assim eu vou dizendo bem alto as palavras que nós combinamos serem dez. Quando eu tiver dito a ultima, o team que fez maior numero de pontos ganha a partida.

RUTH GOUVEA

CORREIO DA HORA DO GURY

Regina Miriam Costa — Então você gostou do brinquedo de pisca pisca? Pois ouça sempre, ás quartas e sabbados, as nossas aulas de brinquedos. Você será inscripta como socia do Shirley Temple Club.

Gabriel — Você devia mesmo devolver o cartão de gury ouvinte. Fez bem em seguir a opinião de seu pae. O seu carrinho vermelho, pelo desenho, é bem bonito. Pena que a borracha das rodas da frente tenham saido dos logares. Para o concurso do brinquedo mais velho, é necessario declarar que idade tem o binquedo. O seu carrinho terá mais de uma semana? Escreva, dizendo isso...

Carmen de Souza Ferreira — Recebi seus versos, que serão lidos no programa do Gury poeta, das quintas-feiras.

Yvone Raposo — Você receberá os cartões de gury ouvinte que pede.

Dagmar Moreira de Carvalho — Recebi o seu pedido de inscripção para o Shirley Temple Club. Ainda não consegui nada a respeito daquelle assumpto. Diga aos seus irmãos que aguardem uma resposta.

Valton Cerqueira Pinto — Os seus versinhos, "Noite de São João", são muito bonitinhos. Pensei em mandar musical-os, para serem cantados pelo Côro dos Apiacás. Mas, para isso, é necessario que você declare que foram escriptos por você. E se forem mesmo seus, está de parabens.

Haroldo Paulo Ribeiro — A sua reportagem foi lida. Você ouviu? Gostou? Continue escrevendo como gury reporter. Eu fico satisfeita por ter agora um reporter ahi em Ribeirão.

Maria de Souza — Você receberá um retrato de Shirley Temple, se ficar socia do Shirley Temple Club. Para isso é preciso pedir inscripção. Escreva dizendo se quer ser socia, e não se esqueça de mandar nome e endereço.

Carlos Alves Junior — Recebi o seu lindo cartão postal, pedindo o meu retrato. Infelizmente, não posso, no momento, satisfazer o seu pedido. Você é Gury ouvinte, e não Houvinte... Um abraço a você, e obrigada.

TIA CHIQUINHA.

Horrivel desastre na Estrada União e Industria

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

Grave desastre automobilistico occorreu hontem, pela manhã, no kilometro 12 da Estrada União e Industria, proximo ao districto de Itaipava.

O auto-caminhão n. 8.537, da empresa Horacio Cunha, de Juiz de Fóra, dirigido pelo motorista Lucas de Almeida e tendo como ajudante Joaquim de tal, viajava com destino áquella cidade mineira. Procedente de Petropolis e destinando-se a Pedro do Rio, vinha em direcção contraria o auto-transporte n. 5.159, dirigido pelo chauffeur Ivo de Souza e conduzindo como passageiros Juvenal Laranjeiras Possas, negociante estabelecido com casa de ferragens á rua 7 de Abril, em Petropolis, e José Kling Sobrinho, o freiador do carro.

Em virtude da bruma matinal que era intensa, os dois carros ao se cruzarem, chocaram-se e, em consequencia, sairam feridos quasi todos que nelle viajavam.

Trabalhadores da Commissão de Estradas de Rodagem, que passavam pelo local, pediram soccorros para as victimas, que foram conduzidas a Itaipava.

O ajudante do primeiro auto-caminhão Joaquim da Silva, antes de receber os curativos de urgencia, veiu a fallecer.

O chauffeur do outro auto-caminhão soffreu apenas escoriações na perna direita.

Juvenal Laranjeiras, José Kling Sobrinho e Lucas de Almeida receberam diversas contusões e escoriações pelo corpo.

Juvenal está em estado grave, emquanto que os demais feridos estão fóra de perigo.

A policia local tomou as necessarias providencias, detendo os motoristas dos dois vehiculos sinistrados e removendo para o necroterio da cidade o cadaver do inditoso ajudante de Joaquim da Silva.

Medica brasileira e agente communista

A dra. Nise Magalhães da Silveira era encarregada do serviço de informações

Presa pela policia do 3º districto vae ser processada pela Delegacia de S. Social

Retida pela policia do 3º districto, encontra-se, já desde algum tempo, recolhida á Detenção, á disposição da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, a dra. Nise Magalhães da Silveira, em poder de quem foi apprehendida vasta documentação extremista.

A dra. Nise, que era medica assistente contractada da secção feminina do Hospital de Alienados, segundo ficou apurado pelo delegado Brandão Filho, era encarregada pelo "Komintern" de colher e enviar informações sobre os presos politicos.

Mantinha ella com aquella organização communista internacional regular correspondencia em codigo, toda ella versada a respeito da nossa situação politica.

A. dra. Nise Magalhães é natural de Alagôas, filha de Faustino Magalhães da Silveira. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Orphã de pae, veio para o Rio em companhia de sua mãe e de uma irmão menor, afim de aqui tentar a clinica.

Chegou em 1933, conseguindo um logar não remunerado no Hospital de Alienados, tendo sido, mais tarde nomeada para o cargo que occupava.

Não fazia ella segredo das suas convicções marxistas. Ao contrario, tinha maior interesse em divulgal-as.

VAE SER PROCESSADA

Não foi ainda iniciado o processo contra a dra. Nise, que correrá pelo cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, sob a presidencia do dr. Canavarro Pereira, funccionando ainda como escrivão e escrevente, respectivamente, o dr. Alberto Machado e o sr. Edgard Ferreira da Silva.

Os trabalhos serão iniciados por estes dias, estando ainda carecendo de algumas deligencias e tambem da traducção official da correspondencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima 30,1. Minima 21,1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada em parte do periodo entrando após, em declinio. Ventos — De noroeste a sudoeste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando no interior do Rio Grande. Temperatura — Em declinio.

Ventos — De noroeste a sudoeste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que os ventos fortes, do noroeste a sudoeste reinantes no Rio da Prata, deverão propagar-se para nordéste, attingindo, possivelmente o littoral de Santa Catharina.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 15, as seguintes folhas do decimo quarto dia util: Montepio da Educação de A a Z — Montepio da Viação de A a B.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: Secretaria Geral de Sau'de e Assistencia (pessoal technico) de perito-chefes até auxiliares de laboratorio; de cirurgião auxiliares até oto-laryngo-laryngologistas e auxiliares, enfermeiros, auxiliares contractados, pessoal operario da Directoria Geral de Expediente nos respectivos locaes — 28 DV livro 109, 26 DV livro 139.

LIBRA 88$800

A libra foi cotada hontem, na abertura do mercado livre, ao preço anterior de 88$800 nos diversos estabelecimentos de creditos.

Na reabertura apresentou inalterada e assim fechou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje, uniforme quarto (kaki). Superior de dia, Major Orlando Meirelles. Official de dia ao Q. G., Cap. J. Guimarães. Medico de dia — Cap. dr. Gouveia. Medico de promptidão — 1.º tenente dr. Noronha. Pharmaceutico de dia — 2.º tenente Climaco. Dentista de dia — 2.º tenente Gosling. Ronda — 1.os tenentes Jocelyn do 3.º e Pimentel do 5.º, 2.º tenente Alyrio do 5.º e aspirante Gilberto do R. C. Motocyclista de dia: soldado Manoel. Guarda da Policia Central — 2.º tenente Silveira do 1.º B. I. Guarda da Moeda — 2.º tenente Lauro do 6.º B. I. sargentos Pedrosa do 1.º, Rubens e Aarão do 2.º, Mendonça do 3.º, Cardeal e Paranaguá do 4.º, José e Dario do 5.º. Ronda especial — Jocelyn do 6.º e Agenor do R. C. Ronda de empregados — Sargentos Machado da S. G., Marcelino da I. G., Almeida do S. S., e B. Sampaio da I. G. Auxiliar do of. de dia ao Q. G. — sargento Cruz do C. S. A. Musica de promptidão — a do 6.º B. I. Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 3.º B. I. Ordens á A. P.: soldados — Esm. Tertulliano e Marino. Dia — No 1.º batalhão — 1.º tenente F. Araujo. 2.º — Capitão Gastão. 3.º — 1.º tenente Servulo. 4.º — Cap. Lothario. 5.º — 1.º tenente V. Junior. 6.º — Cap. Casrão. R. Cavallaria — 1.º tenente Alvarez. C. S. Auxiliares — 1.º tenente Jorge. Promptidão — 2.º tenente Juvenal. 2.º tenente Antenor. 2.º tenente Marques. 2.º tenente Barino. Aspirante Garcia. Aspirante Floriano. 2.º tenente Waldir. Junta de inspecção de sau'de — P. de dia — cabo Orlando.

Attingida por uma pedra

UMA POBRE MULHER TEVE MORTE IMMEDIATA

Occorreu, na manhã de hontem, no bairro da Gambôa, um doloroso accidente, que resultou de consequencias fataes para uma infeliz mulher, sua unica victima.

Encontrava-se no quintal de sua residencia, á rua Bento Teixeira, 42, casa XV, lavando roupa em um tanque ali existente, a domestica Sebastiana de Oliveira, casada com o ajudante de guarda-freios da Central do Brasil Emiliano de Oliveira, á hora, justamente, em que estavam sendo feitas descargas de dynamite na base de uma pedreira que dá fundos para o predio referido.

Em dado momento, uma explosão mais forte arrojou varias pedras a grande distancia, indo uma destas attingir a infortunada mulher na cabeça, matando-a instantaneamente.

O corpo de Sebastiana, que contava 30 annos de idade, foi removido para o necroterio, tendo a policia do 11º districto providenciado sobre o facto de accordo com as suas exigencias.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1936 — N. 5.186

A fundação da Universidade do Districto Federal representa um grande serviço cultural ao Brasil

A INCLUSÃO DE UM INSTITUTO DE ARTES NO SEU QUADRO CONSTITUE, POR SUA VEZ, UM DOS TRAÇOS MAIS ACERTADOS DE SUA ORGANIZAÇÃO

COMO FALOU A "O JORNAL" SOBRE SEUS OBJECTIVOS O ACTUAL REITOR, SR. AFFONSO PENNA JUNIOR

A designação do sr. Affonso Penna Junior para a reitoria da Universidade do Districto Federal foi um acto que repercutiu nos meios pedagogicos.

Os acontecimentos que precederam a nomeação do novo reitor, quando se achava nesse lugar o sr. Miguel Osorio de Almeida, haviam posto em evidencia o instituto superior da Municipalidade, exigindo para a alta investidura a escolha de um nome de prestigio no magisterio nacional.

Empossado o sr. Affonso Penna, cessaram os rumores em torno da Universidade e iniciou-se uma phase de trabalho, como indice de que todos, professores e discentes, acatavam e applaudiam a decisão das autoridades municipaes, emprestando solidariedade ao novo mentor nos actos administrativos e technicos do modelar estabelecimento, de cultura.

Logo após a nomeação do sr. Affonso Penna, O JORNAL procurou s. s. para ouvil-o sobre a estructura da Universidade e a orientação que iria imprimir aos seus destinos.

Desculpando-se de ainda não haver tomado conhecimento exacto de todos os aspectos do instituto carioca, pediu-nos, entretanto, o sr. Affonso Penna que voltassemos a procural-o algum tempo depois, quando teria toda a satisfação em transmittir, através d'O JORNAL, sua opinião e as suas idéas a respeito.

UMA ORIENTAÇÃO NOVA E PRATICA NO PLANO GERAL DA UNIVERSIDADE

De accordo com a promessa do sr. Affonso Penna Junior, voltámos á sua presença, e ao lhe pedirmos, no gabinete da reitoria, onde nos recebeu, o obsequio de expor, agora, a O JORNAL o seu pensamento sobre o assumpto, assim nos falou elle:

— A Universidade do Districto Federal é que recebeu d'O JORNAL o grande favor de tornar conhecidas suas finalidades e actuação. Instituto de creação recente e de moldes novos, ella precisa muitissimo do amparo da imprensa, para esclarecer convenientemente o publico sobre seus objectivos, desfazendo objecções e duvidas.

— Ha, por exemplo, continuou o nosso entrevistado, quem supponha que uma Universidade se acha adstricta a um typo classico, para formação de medicos, advogados, engenheiros, etc., e deve ter, necessariamente, escolas de direito, de engenharia e de medicina. Si tal conceituação fosse exacta, a Universidade do Districto Federal estaria mal denominada. Mas, a verdade é que os institutos Universitarios não estão, nem devem estar sujeitos a um forma "ne varietur", e, desde que surgiram, até os dias presentes, têm revestido uma grande diversidade de typos, cuja complexidade augmenta, naturalmente, com a vida do instituto.

A FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE, COMO UM GRANDE SERVIÇO CULTURAL AO BRASIL

— Quando o governo do Districto Federal, com a feliz idéa de consagrar a actual autonomia politica com um grande serviço cultural ao Brasil, resolveu a fundação da Universidade, examinou, detidamente, as exigencias mais prementes e ainda não attingidas da cultura brasileira, para o effeito de satisfazel-as.

E é por isto, proseguiu, que a Universidade se compõe, inicialmente, de instituições differenciadas, em natureza e propositos, das já mantidas pelo governo federal.

A FORMAÇÃO NUCLEAR DA UNIVERSIDADE

— Como o senhor pode ver na lei que a institue, a formação nuclear da Universidade se fez com o Instituto de Educação, de merecido renome nacional, uma Escola de Sciencias, uma Escola de Philosophia e Letras, outra de Economia e Direito, um Instituto de Artes, e varias instituições complementares, para experimentação pedagogica, como a Bibliotheca Central de Educação, a Escola-Radio, escolas experimentaes dos varios gráos, laboratorios e clinicas dos hospitaes do Instituto Federal.

O Instituto de Educação proverá á formação do magisterio, concorrendo, como centro de documentação e pesquisa, para a cultura pedagogica nacional.

A Escola de Sciencias habilitará profissionaes e technicos, aperfeiçoando-lhes a cultura dos varios ramos de estudos geraes e applicados.

A Escola de Economia e Direito destina-se a estudar os problemas nacionaes da formação e actividade do Estado, e os da producção, circulação e distribuição da riqueza. A de Philosophia e Letras será um centro de estudos superiores do pensamento e sua historia, nos seus aspectos philosophicos, literario e moral.

E "last not least", o Instituto de Artes será, dentro em breve, um centro de documentação, pesquisa e irradiação das tendencias de expressão artistica da vida brasileira.

A FUSÃO DA ARTE E DA SCIENCIA, UM GRANDE PASSO DE COMPREHENSÃO UNIVERSITARIA

Habituado a admirar, como um bom estheta, todas as manifestações do pensamento, o sr. Affonso Penna Junior não podia deixar de ter uma expressão de sympathia para a innovação interessante que representa a inclusão de um Instituto de Artes no organismo da Universidade.

E, falando-nos sobre esse ponto, assim se manifestou:

— A inclusão do Instituto de Artes é, sem duvida, um dos traços mais acertados e sympathicos da sua organização. O professor Souriau felicitou-nos vivamente por isto, assignalando que "essa fusão da arte e da sciencia representa um grande passo de comprehensão universitaria".

UM TRABALHO DE 27 CURSOS EM FRANCA COOPERAÇÃO

— Mas, a caracteristica de nossa Universidade, continuou o sr. Affonso Penna Junior, o que, verdadeiramente a destacará em nosso meio cultural, é que os seus institutos e escolas, já apontados, trabalharão em cooperação, synergicamente, para manter uma serie de cursos que attendam, como já disse, a necessidades urgentissimas da nossa educação.

A lei creadora previu, desde logo, vinte e sete desses cursos, entre os quaes posso mencionar: cursos para habilitação ao magisterio, desde o primario geral e especializado, até o normal e o secundario; cursos de auxiliares de medicina, technicos de laboratorio; cursos de administração e funccionalismo; cursos de jornalismo e publicidade; bibliotheconomia, archivo e museus; cursos de artes cinematographica, choregraphica e dramatica; curso de architectura e paysagista.

Interrompendo a enumeração, perguntámos se todos esses cursos já estavam funccionando ou funccionariam em breve.

O sr. Affonso Penna Junior teve um sorriso expressivo e respondeu de prompto:

— O mal do Brasil é prejudicar sempre, com a preoccupação do optimo immediato, o bom que se poderia conseguir. E os ferreiros de minha terra costumam dizer que quem põe muitos ferros na forja não consegue melhor nenhum.

A' MANEIRA DA CONSTITUIÇÃO INGLEZA — UM CRESCIMENTO, E NÃO UMA FEITURA

Sem quebrar o rythmo de sua palavra facil, mas medidata continuou:

— "A nossa preoccupação é que a Universidade seja como a constituição ingleza: um crescimento, e não uma feitura. Só as cousas dessa natureza conseguem vida larga e plena. E, por assim pensarmos, queremos ir devagar, para irmos longe, interessando-nos mais no esforço em rumo á perfeição, que é uma especie de infinito mathematico, do que em apresentarmos uma perfeição artificial e illusoria, que é sempre a das coisas feitas *no papel*."

A GRANDE OBRA EM REALIZAÇÃO

— Mas, o que a Universidade já está realizando é mais que bastante para sua benemerencia. Estão, com effeito, em pleno funccionamento, os cursos para a formação do magisterio; e os relativos ao professorado secundario constituem uma novidade de cujos utilissimos effeitos só poderiam ser negados por quem desconhecesse, inteiramente, as deficiencias do ensino secundario no Brasil.

Devido á falta de cursos especializados para a formação dos encarregados desse ensino, é que este se encontra, mais ou menos, nas mesmas tristissimas condições em que se achava o ensino primario, quando, por falta de Escolas Normaes, tal ensino se confiava a pessoas desprovidas de qualquer preparo especializado, ao sabor de influencias politicas. Lembro-me bem desses tempos ominosos, assim como pude acompanhar de perto, como secretario do Interior em Minas Geraes, os beneficos effeitos das escolas para a formação do magisterio primario. Estou mais do que certo de que a iniciativa da Universidade do Districto Federal vae produzir os mesmos effeitos na melhoria do nosso ensino secundario. E' evidente que nos cursos a isso destinados não se ensina apenas a disciplina de que o alumno deseja ser professor. Quem sabe, por exemplo, a Geographia, a Historia, ou o Inglez, não se acha, só por isto, habilitado a ser um bom mestre de taes materias. Para que se forme o verdadeiro professor, deverá este aprender, além do conteúdo, propriamente dito, outros conhecimentos fundamentaes e, sobretudo, os principios pedagogicos que orientam o seu ensino. Tomemos, para exemplificar, o curso de formação do professor de Geographia. No seu primeiro anno, ao lado do curso de conteúdo, em que o alumno estudará a Physiographia, a Geographia Humana, o desenho cartographico, haverá o curso de fundamentos, com estudo de inglez ou allemão, de Historia Geral de Civilização, com referencia especial ao factor geographico, de Geologia e Desenho. Já no segundo anno, o curso de conteúdo ficará accrescido com o ensino de organização de programma e material didactico de Geographia e Historia, e com a pratica de Geographia. No terceiro anno, emfim, haverá no curso de conteúdo trabalhos de campo, sendo o curso de fundamentos substituido por um de integração profissional, que é de importancia capital, em que o alumno aprenderá, além de outras materias, a Philosophia da Educação e das Sciencias, a Psychologia do adolescente e medidas educacionaes, e a pratica de ensino.

— Como vê, concluiu esse ponto o sr. Affonso Penna Junior, o diplomado nesse curso saberá, integralmente, a Geographia, e, o que é muito mais importante, saberá como ensinar Geographia. Ainda não pudemos, infelizmente, installar esses cursos para a totalidade do ensino secundario. Mas, já estão funccionando, em excellentes condições, os de formação de professor de Geographia, de Historia, de Sociologia e Sciencias Sociaes; de Portuguez e Literatura, de Latim e Inglez; de Mathematica, Physica, Chimica e Historia Natural; de instructores technicos das escolas secundarias, de urbanismo e aperfeiçoamento em architectura, e varios outros que seria longo enumerar.

Segundo nos informou, ainda, o sr. Affonso Penna Junior, as matriculas para todos os cursos estão abertas até o dia dia 10 do corrente, podendo os interessados procurar esclarecimentos na secretaria da Universidade.

A COOPERAÇÃO DOS PROFESSORES FRANCEZES

Haviamos chegado a um ponto da conversação em que foi possivel uma allusão á presença entre nós dos professores francezes contractados, pela administração passada, para a Universidade, e o sr. Affonso Penna Junior assim se manifestou a respeito:

— Os cursos deste anno serão particularmente interessantes e uteis pela cooperação dos dez professores francezes, em boa hora contractados pela Universidade.

A escolha delles foi feita com rigoroso criterio pois esteve a cargo do professor Afranio Peixoto, meu illustre antecessor na Reitoria, que se valeu para isso do sabio e bonissimo amigo do Brasil, prof. Georges Dumas, de representação universal.

Os escolhidos são todos professores de nomeada, que alliam, aos profundos conhecimentos especializados, uma larga pratica de ensino, de modo que as suas lições, em cursos para a formação de mestres, serão ensinamentos vivos de pedagogia.

A Universidade articulou, perfeitamente, as aulas dos mestres francezes nos seus cursos regulares, e, tendo em vista o maximo aproveitamento dessa collaboração extrangeira, de caracter transitorio, admittiu a inscripção extraordinaria de ouvintes, e está providenciando para que o maior numero possivel de professores cariocas acompanhe os cursos francezes das disciplinas ensinadas por cada um. Parece indiscutivel que um professor de Geographia ou de Historia tem muito a lucrar com a observação do ensino do professor Defontaines ou do professor Perret.

OS SERVIÇOS QUE A UNIVERSIDADE ESTA' DESTINADA A PRESTAR AO BRASIL

—Tenho a impressão, — concluiu o sr. Affonso Penna Junior, de que a Universidade está destinada a prestar ao Districto e ao Brasil serviços de primeira plana, que poderão fazer epoca. As suas deficiencias de ordem material são ainda manifestas. Mas, já tive occasião de relembrar que a Sorbonne, hoje uma refulgencia do saber no mundo, se chamou, no seu berço, "Domus Magistrorum Pauperrima", a casa pobrissima dos mestres. O essencial é o devotamento, a paixão, o enthusiasmo de mestres e alumnos. E posso lhe asseverar que é este o espirito reinante na Universidade. Directores, professores e estudantes, estão empenhados na creação do seu renome, para que ella se destaque como casa de trabalho e grande centro cultural.

Tenho verificado, com justa alegria, que os poderes municipaes, a começar pelo illustre Prefeito, que me honra desde muito com a sua estima, se acham compenetrados do notavel emprehendimento nacional, que a Universidade representa, e estão dispostos a amparal-a de modo a que preencha os seus gloriosos destinos.

E ao nos erguermos, em despedida, ainda nos falou o reitor:

— Por outro lado, é preciso não esquecer que a imprensa, cuja cooperação é indispensavel, como o ar para a vida, aos esforços sociaes constructores, não nos tem faltado com o seu precioso auxilio e vem ajudando a Universidade incipiente com uma cordialidade, a que somos muito sensiveis e gratos.

Num ambiente assim, rematou elle, de vibração e carinho, pode-se trabalhar utilmente, de coração á larga. E é o que vamos fazer.

O sr. Affonso Penna Junior, no gabinete da Reitoria, em palestra com o redactor d' O JORNAL

A Camara dos Deputados começou a votar

Criticando o accordo politico no Amazonas, o sr. Ribeiro Junior ataca o senador Cunha Mello

O QUE HOUVE, AINDA, NA SESSÃO DE HONTEM

Iniciou-se a sessão de hontem da Camara sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. A acta foi approvada sem debate. Da pasta do expediente nada constou de importancia. O sr. Pereira Lira, 1º secretario, deixou seu posto na Mesa e veiu para o recinto, logo que o presidente annunciou o requerimento de que era signatario. Era um requerimento de voto de saudade pelo fallecimento em Paris de Henry Robert, grande advogado francez, e o maior criminalista contemporaneo. O sr. Pereira Lira fez uma breve biographia do escriptor e jurista desapparecido, enumerando suas obras e dizendo da perda que a humanidade vinha de soffrer.

Approvado esse requerimento, outro foi annunciado, este de autoria do sr. Genaro Ponte Souza, de congratulações pela passagem de mais um anniversario da occupação de "sua querida Belém do Pará", como disse, pelas forças imperiaes.

APPLAUSOS AOS TRABALHADORES

Em seguida, o sr. Adalberto Camargo justificou da tribuna o voto de applausos que requereu, em nome da bancada dos empregados, aos trabalhadores brasileiros, pela sua attitude patriotica, mantendo-se firmes ao lado do governo na defesa das instituições, durante os acontecimentos extremistas de novembro. O orador pôz em evidencia o procedimento do operariado, repudiando a propaganda extremista feita no seio dos syndicatos, e observou que num total de 685 syndicatos, existentes em todo o paiz, sómente em 15 foi constatada a infiltração communista. Por ultimo, referiu-se ás palavras do ministro do Trabalho, na exposição que acompanhou o relatorio de sua pasta apresentado ao presidente da Republica, de que se não fossem os trabalhistas, articulados com o governo, através as organizações syndicaes, o extremismo teria encontrado campo aberto á desordem.

MAIS DOIS VOTOS

Mais dois votos foram approvados: de congratulações, pela passagem, hontem, da data da independencia do Paraguay, pedido pelo sr. Vandoni de Barros, representante de Matto Grosso, que o justificou ligeiramente; e de pezar, na acta, pelo fallecimento, na Parahyba, do sr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, medico e deputado á primeira Constituinte republicana naquelle Estado. Esse voto foi requerido pelo sr. Botto de Menezes.

AINDA O ACCORDO AMAZONENSE

Na hora do expediente, aproveitando os poucos minutos que restavam, occupou a tribuna o sr. Ribeiro Junior. Tratou do accordo politico, recentemente firmado no Amazonas, combatendo-o como um verdadeiro cambalacho, que só beneficia ao senador Cunha Mello, a quem passou a atacar. Não pôde concluir seu discurso, ficando inscripto para proseguir na ordem do dia.

A PRIMEIRA ORDEM DO DIA COM PROJECTOS

Realmente, hontem, foi o primeiro dia em que a Camara teve uma ordem do dia com projectos. Desde sua installação, essa parte da sessão vinha constando de trabalhos de commissões, o que significa, na pratica parlamentar, ausencia de assumpto sobre que deliberar. Pode dizer-se que a Camara começou as suas funcções propriamente legislativas. E antecedendo á ordem do dia, o sr. Theotonio Monteiro de Barros apresentou o primeiro projecto do anno: regula o processo das acções populares, instituidas pelo artigo 113 n. 38 da Constituição da Republica. Nesse trabalho do sub-"leader" paulista se determina que as referidas acções seguem processo ordinario, sendo parte legitima para a sua propositura qualquer cidadão no gozo dos seus direitos. A competencia é da justiça federal, devendo a petição inicial ser instruida obrigatoriamente, com provas de que o autor é inscripto eleitor e está quites com o serviço militar. O recurso interposto da decisão da primeira instancia será recebido com effeito suspensivo e devolutivo.

ELEVADA A EMBAIXADA NOSSA REPRESENTAÇÃO EM BERLIM

Quando o presidente passou á ordem do dia, havia numero para as votações. A Camara começava bem sua funcção nesse particular. Todos cumpriam seu dever, dando presença. O sr. Cardoso de Mello Netto foi o primeiro a falar. Solicitou dispensa de publicação para a redacção final do projecto, elevando á categoria de embaixada nossa legação em Berlim, afim de que fosse immediatamente votado, o que se deu. O projecto subiu á sancção do presidente da Republica.

VOTANDO

O presidente annunciou os projectos que figuravam no avulso. O primeiro delles autoriza o governo a abrir o credito supplementar de 250 contos á verba orçamentaria do Ministerio da Educação, para auxiliar o governo do Estado do Rio a combater a epidemia da febre typhoide, irrompida em Nictheroy. Deu a palavra, depois, ao sr. Barreto Pinto, que fez, assim, sua "reentrée".

Criticou o projecto, entendendo que o mesmo podia ser modificado, visto ter espaçado muito tempo do irrompimento da epidemia. Requereu que o projecto fosse remettido á Commissão de Finanças, para soffrer as alterações que aconselhava. Entretanto, o sr. Antonio Carlos respondeu que a isso não era possivel attender, em face do regimento. O projecto foi approvado como estava redigido.

Em seguida, foi tambem aceito o projecto approvando as convenções celebradas em Montevidéo sobre o asylo politico, direitos e deveres dos Estados.

Entrando em discussão a ultima materia da ordem do dia, projecto referente á acquisição de terrenos em Mogy das Cruzes, destinado á Central do Brasil, voltou á tribuna o sr. Bareto Pinto. O deputado dos funccionarios publicos achou absurdo o projecto, o qual, em virtude de mendas, ser áremettido á respectiva commissão.

O FINAL DOS TRABALHOS

Terminadas as votações, o sr. Ribeiro Junior reoccupou a tribuna, proseguindo o seu discurso interrompido na hora do expediente. O representante amazonense, nesta segunda parte de sua oração, criticou acerbamente a conducta do sr. Cunha Mello, dando a mão, por via do accordo politico, ao governador Alvaro Maya, homem a quem havia denunciado, na presença do orador, ao presidente da Republica, como partidario do extremismo.

O sr. Cunha Mello, a seu ver, pretendia fazer campanha germanica anti-communista até mesmo contra figuras respeitaveis do clero nacional. Era uma campanha de exaltação doentia. Ora, o sr. Cunha Mello é quem precisava de defesa. Que deixasse, pois, de accusar os outros. E nesse caminho, seguiu o orador, lendo depois as clausulas do accordo, que chamou de negocio immoralissimo.

Durante o seu discurso, foi o sr. Ribeiro Junior constantemente interrompido pelos apartes dos deputados correligionarios do senador Cunha Mello e do governador Alvaro Maya.

VANTAGENS AOS CHAUFFEURS PARTICULARES

O representante classista Francisco Moura deixou sobre a Mesa um projecto de sua autoria, assegurando aos chauffeurs assalariados de serviço particular as mesmas vantagens de que gosam os profissionaes do volante e que constam de varios decretos do Governo Provisorio.

CONSTITUIDAS AS COMMISSÕES DE JUSTIÇA, TOMADA DE CONTAS E ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO

Reuniram-se as Commissões de Constituição e Justiça, Tomadas de Contas e Estatuto do Funccionalismo Publico.

A primeira, reconduziu aos postos de presidente e vice, respectivamente, os srs. Waldemar Ferreira e Godofredo Vianna; a segunda reelegeu para os mesmos cargos os srs. Viera Marques e Moraes Paiva; a ultima escolheu presidente o sr. Moraes Paiva e vice o sr. Accurcio Torres. Esta não é uma commissão permanente.

Constituida a Commissão de Justiça, o sr. Godofredo Vianna propoz e foi aceito unanimemente um voto de congratulações pela entrada do sr. Roberto Moreira, seu unico membro novo, que ali representará o pensamento da minoria juntamente com seus companheiros srs. Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth.

O professorado municipal pleiteia augmento de vencimentos

Exonerou-se o director do Departamento de Compras da Prefeitura

Uma commissão de professores municipaes chefiada pelo vereador Frederico Trotta esteve, hontem, no gabinete do prefeito, pleiteando augmento de vencimentos.

Em nome do professorado falou o vereador Frederico Trotta.

O conego prefeito depois de ouvir attentamente o interprete dos professores prometteu dar uma solução satisfactoria ás pretenções dos educadores municipaes.

AS AUDIENCIAS DO PADRE-PREFEITO

O publico será recebido ás sextas-feiras

No intuito de regularizar e manter em dia os serviços e expediente do seu gabinete, resolveu o sr. prefeito estabelecer o seguinte horario de audiencias:

Pela manhã, das 10 ás 12 horas, despacho com os secretarios geraes: ás segundas-feiras, com o de Viação, Trabalho e Obas Publicas; ás terças-feiras, com os do Interior e Segurança e de Finanças; ás quartas-feiras, com o de Saude e Assistencia; ás quintas-feiras, com o de Educação e Cultura.

Os vereadores, deputados e senadores, serão attendidos diariamente, das 5 horas em deante, exceptuados os sabbados, que se destinam ao estudo de papeis e ás visitas nos estabelecimentos e serviços da Prefeitura.

As audiencias publicas serão ás sexta-feiras, das 14 ás 16 horas.

Fóra desse horario, só serão attendidas as pessoas que tenham audiencia previamente marcada, com indicação do assumpto a tratar.

EXONEROU-SE

O sr. Manoel Rodrigues Ives Junior director do Departamento de Compras enviou uma carta, hontem, ao secretario de finança, sr. Ivan Pessoa, na qual pede em virtude de sua saude estar abalada exoneração daquelle cargo.

O secretario de Finanças não deu solução ao caso, pois pretende demover o seu auxiliar daquelle intento, em virtude de serem os seus serviços imprescindiveis á administração.

O SECRETARIADO MUNICIPAL REUNE-SE, HOJE

Reunir-se-á, hoje, ás 11 horas, no gabinete do Prefeito, para despacho collectivo com o sr. prefeito, os respectivos secretarios.

Amparando a producção nacional

CONSTITUIDA PELO MINISTRO DO TRABALHO, A COMMISSÃO DO TRIGO

Dando cumprimento ao dispositivo do artigo 2º, do decreto numero 803, de 8 do mez corrente, o ministro do Trabalho acaba de designar os membro que irão integrar a commissão incumbida de estabelecer a percentagem minima do trigo nacional a ser addicionado ao estrangeiro importado. Essa providencia, como se sabe, visa assegurar o aproveitamento obrigatorio do nosso producto, no fabrico da farinha e ainda, na dos sub-productos do trigo, que possam, sem prejuizo da economia nacional, ser exportados.

A referida commissão está composta dos seguintes nomes: srs. Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e director da Organização de Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, Carlos Duarte, director do Departamento Nacional da Producção Vegetal, Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, e Belisario de Souza.

Foram, tambem pelo referido titular, convidados a se fazerem representar, isoladamente, na alludida commissão, a Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, o Syndicato dos Moageiros desta capital, e o Syndicato dos Padeiros, sendo provavel que a mesma venha a funccionar sob a presidencia do sr. Torres Filho.

A FESTA NACIONAL DA LETONIA

Transcorre hoje uma data de grande significação para a Letonia.

Foi em 15 de maio de 1934 que o dr. Carlos Ulmanis, presidente do gabinete leto, proclamou a suspensão do governo republicano, por acreditar que o ideal duma "Letonia unida" estava sendo arrastado pelo partidarismo para o esphacelamento.

A data será festivamente commemorada pelos subditos daquella nação baltica e seus amigos no Brasil.

BAIRROS INTEIROS CONSTRUIDOS EM MEZES

O EXTRAORDINARIO DESENVOLVIMENTO DE SÃO PAULO VISTO POR UM HOMEM DE ACÇÃO

O algodão está se tornando tão importante quanto o café — observa o director da Sul America, sr. Sanchez de Larragoiti Junior

O sr. Sanches Larragoiti, falando ao reporter

O sr. Antonio Sanchez Sarragoiti Junior é um dos directores da Companhia Sul-America, a importante toridade em assumptos e questões lições por todo o paiz.

O vulto dos negocios realizados pela sua companhia dá ao sr. Sarragoiti Junior o ensejo de entrar no convivio dos meios commerciaes e industriaes mais importantes, proporcionando-lhe largos conhecimentos sobre a nossa vida economica e financeira. S. s. é, assim, uma au- empreza de seguros com ramifica- gadas ao nosso desenvolvimento material, cujos factores são, naturalmente, o progresso industrial e commercial. A sua opinião sobre taes assumptos é, portanto, merecedora da melhor acolhida.

Regressando, agora, de S. Paulo, onde costuma ir a negocios, o sr. Sarragoiti Junior foi procurado pelo O JORNAL, que desejava as suas impressões sobre o grande Estado. Attendeu-nos gentilmente, fazendo as declarações que vamos transmittir aos nossos leitores e que são um depoimento sobre a grandeza bandeirante.

O VERTIGINOSO PROGRESSO DE S PAULO

— E' verdadeiramente extraordinario — diz-nos o sr. Sarragoiti — ver, depois de uma ausencia de alguns mezes apenas, a transformação continua por que passa a capital paulista.

O director da Sul-America informa que, S. Paulo constitue um maravilhoso campo de trabalho para a sua companhia, cuja orientação se dirige ao instincto de economia e previdencia, só prosperando, por isso mesmo, quando a economia geral do Estado é boa.

E accrescenta:

— Ora, sob este ponto de vista, não se pode deixar de ficar cheio de admiração vendo a febre e a actividade que reinam em S. Paulo.

BAIRROS INTEIROS CONSTRUIDOS EM POUCOS MEZES

— A industria de construcção tomou um desenvolvimento inaudito. Bairros inteiros, que no anno passado nasciam apenas, estão hoje construidos, promptos, acabados. Tambem se deve elogiar a obra emprehendida pelo prefeito, no sentido de melhorar o calçamento de todas as ruas. Observei que actualmente quasi todas as avenidas e ruas estão sendo refeitas, o que deixa prever que muito em breve estará tudo em perfeito estado.

A CRISE VENCIDA PELA ENERGIA DOS PAULISTAS

O sr. Sarragoiti passa a se referir á capacidade realizadora dos bandeirantes e prosegue:

— Como já disse, a prosperidade dos negocios é prova de que toda a economia geral funcciona satisfactoriamente. Aliás, a energia com a qual os paulistas souberam, deante da crise do café, voltar-se para outro lado e fazer do seu Estado que era de monocultura, uma região de polycultura, é digna da maior admiração. O algodão está se tornando tão importante quanto o café, na exportação de S. Paulo. Cidades como Bauru', Itapetininga e Rancharia vão se tornando centros extremamente importantes.

O PROGRESSO DA INDUSTRIA CHIMICA

Concluindo, diz-nos, ainda o sr. Sarragoiti Junior:

— A industria em geral, por sua vez, está fazendo progressos consideraveis. Estão, sendo construidas já usinas para distillação de oleos mineraes. A industria chimica vae ser dotada no Estado de São Paulo de uma das mais importantes e magnificas installações de que se possa sonhar e que só poderá ser comparada com as dos grandes "Kouzern" allemães.

Em uma palavra, São Paulo está dando um exemplo brilhante de pujança extraordinaria; e pode-se concluir que uma nação que conta no seu seio um Estado como o de S. Paulo, com o seu dynamismo, é destinada a representar, na economia mundial, um papel preponderante.

O MINISTERIO DA FAZENDA PRESTA INFORMAÇÕES

O director geral da Fazenda Nacional prestou ao Ministerio da Justiça, os esclarecimentos solicitados relativamente á concessão de adiantamentos para attender ao pagamento de alugueis de predios occupados por delegacias.

ISENÇÃO DE DIREITOS ALFANDEGARIOS PARA A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

Foi communicado á Alfandega de Santos haver o presidente da Republica, em vista do que pediu a Caixa Economica Federal de S. Paulo autorizar o desembaraço, com isenção de direitos, ao predio e installações que a mesma Caixa está construindo para a sua séde, sendo o favor concedido apenas para o material que não tiver similar nacional.

NOTAS MUNDANAS

GEOMETRIA

A tendencia futurista invadiu a moda feminina em talhes decisivos — accentuando curvas, angulos, cubos, em frenesi geometrico, porém lindo.

Num pedaço de tecido, um traço a compasso risca um circulo perfeito — cortado á tesoura — esse circulo resulta um adorno elegante de successo.

E' uma golla nova — lisa — redonda — talhada aberta em linha recta que se dobra perpendicular ou esgueira enviezada na disposição sobre o vestido.

Sobrepostos os circulos de colorido contraste formam a collerette farta, enchendo a silhueta de hombros finos que, assim fantasiada, parece linda.

E' um encanto magico realçando desse redondo geometrico favorecendo a physionomia moça em requinte de simplicidade.

Abraçando em volta a curva do pescoço — dobrada em fôlhos certos e revirada em cima a parte afinada pela entrada de prégas — cortada em diagonal ou recta em abertura para revirar bordas graciosas — agitadas em afunilado bonito de tecido — e a fantasia feminina transforma um retalho de tecido em detalhe esplendido de elegancia.

Hoje, quando até as minucias precisam ter um cunho estudado de simples acaso — quando a impressão é de mero apuro de naturalidade — quando os trajes — mesmo os mais complicados — tendem a uma tal severidade de linhas nesse effeito de vestir as moças como se fossem meninas de collegio e as senhoras como damas de outros tempos ou tão sómente irmãs das meninas.

Vestidos de estylo, fartos de panno, caracteristico copiando dos modelos passados o encantamento de graça.

Toilettes sportivas, em que cada adorno, cada detalhe é uma nota deliciosamente delineada a compasso, como se quizesse explicar o motivo por que as meninas de hoje tambem precisam estudar geometria.

E precisam mesmo.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Julião Nogueira, capitão-tenente medico da Armada Pedro Hercilio Luz, director da revista "Vida Militar", Leopoldo Lopes Alves, Nelson Ramos de Andrade, Mario Lender, Juracy Braga, Alvaro Guedes Barroso Filho, Heitor Santos Lima; as senhoras Dulce Alvim dos Santos, esposa do sr. Ricardo Pereira dos Santos, Eudina Murta, esposa do sr. Serafim Murta, Alda de Freitas Lima, esposa do sr. José Baptista de Freitas Lima, Rosa Amelia de Oliveira Braga, esposa do sr. Adolpho Lucio de Almeida Braga; a professora Eunice Wandeck de Leoni Ramos, esposa do advogado Pedro de Leoni Ramos; as senhoritas Carmela Novaes, filha do sr. Agrippino Novaes; Léa, filha do sr. João Campos, nosso companheiro de trabalho.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Annibela Cunha, filha do major Arthur de Almeida Cunha e senhora Maria Thereza Borges Cunha, e o sr. Manoel Antonio de Barros Lima, engenheiro electricista diplomado na Philadelphia.

— Contractou casamento com a senhorita Adalgiza A. Sardinha, filha do sr. Adalberto Sardinha e senhora Carmen Sardinha, o sr. Geraldo Lauredo.

Nascimentos

O lar do sr. Gilberto de Oliveira Costa e sua esposa, senhora Denice de M. Costa, está enriquecido com o nascimento de Yara, a primogenita do casal.

— Está em festas o lar do capitão Hello Braga e sua esposa, senhora Rosemira Guedes Braga, por motivo de haver nascido ante-hontem o seu filhinho Byron.

Homenagens

Os amigos e admiradores do sr. Gerson de Paula Lima, presidente da Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas Tatwa Nirmanaka, vão offerecer-lhe hoje, ao meio dia, um almoço, no salão do Club Militar, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

— Os amigos e admiradores do sr. Candido de Oliveira Filho vão offerecer-lhe, por estes dias, um almoço, por motivo de sua escolha para juiz do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Festas

Realizar-se-á amanhã, sabbado, o baile que o Botafogo F. C. offerece á delegação sportiva que esteve recentemente no Mexico e nos Estados Unidos.

O baile começará ás 23 horas, sendo o traje de rigor.

— O Orpheão Portuguez está preparando para o dia 23 do corrente uma nova reunião dansante, precedida de uma sessão cinematographica.

A reunião será das 19 ás 24 horas. Traje completo.

— Amanhã, das 21 á 1 hora, o Departamento Social do America F. C. fará realizar, em seus salões, uma festa dansante com numeros de arte por figuras de destaque do nosso broadcasting.

Traje completo.

— Os socios do Club de S. Christovão offerecem, no proximo domingo, ás 13 horas, uma feijoada em homenagem ao seu presidente, sr. Aristides Martins, pelos serviços que vem prestando.

Hospedes e viajantes

Viajaram pelo Condor: para Santos, os senhores Justiniano Lacerda de Oliveira, Jorge Lage e Ferdinand Bianchi; para Paranaguá, os senhores Orlando Pinto de Almeida e dr. Ernesto Blanz; para São Francisco, o sr. Ary de Alencastro Guimarães; para Florianopolis, a senhora Elli Mahler; para Porto Alegre, o dr. Lindolfo Collor; de Buenos Aires, os senhores Johannes Albo, Jacques Lugue, Manfred von Sydow, Frithjof Schluetter, Guido Vaciago, Ernst Besser e Henry Hugh Grindley; de Porto Alegre, a senhora Hilde Bruns; de Florianopolis, os senhores Rax Berenhausen, dr. Luiz Renaux e esposa, senhorita Dagmar Renaux e filha, Gilda Renaux.

— Viajaram pelo Pansair: de Buenos Aires, Robert Salmon, Lawrence Marx e L. R. Allyn; de Porto Alegre, deputado Frederico J. Wolfenbuttel, Ezechias Soares, dr. Ecco, Fritz, Adolph Hediger, Arthur Falcão, senhora Branca da Cunha Moura e Eberhard Haasis; e de Santos, ministro J. Marques dos Reis e senhora, Arthur Anton, Francisco L. Noguelra, senhora R. Bandeira, dr. José Barbosa de Araujo, dr. Mario Silva Lima Rocha e sua esposa, Victoria, deputado Moacyr Barbosa Soares e Alvaro Santos Liborio; para Bahia, dr. Heitor Praguer Frões, Arnaldo Silveira, dr. José Moraes Antenor Neves da Rocha Bahia.

Sarmento e dr. Ubaldino Maciel Souto Maior; para Recife, Luiz Estevão de Oliveira, dr. Mario Estevão Oliveira, dr. Alfredo Travetro Costa Leite, Victorino Menegotto e Arthur Anton; para Mexico, via Port of Spain, Cristobal e America Central, Erwin Balluder e sua esposa; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, Ernest Van L. Finch, senhora Lola Finch, Ludwig Reimert, Lawrence Marx, Robert Salmon e F. M. Blotner.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem, a bordo do "Brazilian Clipper", o dr. Frederico J. Wolffenbuttel, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores: Luiz Engel — João Lenho — Nicolão Cryspim — Vicente Rizzo — Marcos Mishy — tenente Aguiar Filho — João Buarque Cunha — Toga Machado — dr. Mario Costa — Oscar Americano — dr. João Vieira de Souza — Petronio Barcellos e J. Carvalho Amaral; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: dr. Santayana Mascarenhas — Gustavo Staff, consul da Suecia em São Paulo — dr. Oliveira Franco e senhora — Arthur Corner — Luiz Bomparte — dr. Danton Coelho — Eduardo Reis — dr. Paulo Celso Moutinho — dr. Valois de Castro — Heitor da Rocha Azevedo — Horacio Silveira — dr. Enrico Martins — Ricardo Fasanelli — dr. M. Nearipak — dr. Antonio Amorim — dr. Antonio Ferraz — J. Mastrandea — dr. Victor Santos — dr. Renato Rocha Miranda — dr. Octavio Rocha Miranda — Adelino Sodré e senhora — deputados Cardoso de Mello Netto e Monteiro de Barros.

Missas

Por alma do tenente-coronel Alfredo Candido Castello Branco rezou-se, hontem, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, um officio religioso.

Para ella representar o ministro da Justiça, o da Guerra, o da Marinha, o chefe de policia, e estiveram presentes o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, o general Ilha de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, commissões de todos os corpos e estabelecimentos da Policia Militar e grande numero de pessoas de destaque nos meios social e politico.

Uma banda de musica tocou durante o acto.

RADIO TUPI

Um quarto de hora de operetas offerecido por "ESSOLUBE", com Christina Maristany, George James (cantores) e orchestra

HOJE, ás 20 horas

I — STRAUSS — Valsa da opereta "Sonho de valsa" — George James e orchestra.

II — FRIML — "Indian love's call", da opereta "Rose Marie" — Christina Maristany, George James e orchestra.

III — LEHAR — "Canção de Villa", da opereta "A Viuva Alegre" — Christina Maristany e orchestra.

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas

EDITAES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

3ª Convocação

Assembléa Geral dos Obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca para eleição de fideicommissarios.

Tendo fallecido dois dos tres representantes da collectividade dos obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca desta Companhia, eleitos por estes na assembléa realizada aos 20 dias do mez de abril de 1933, a directoria da Companhia convoca os mesmos obrigacionistas para uma assembléa que se realizará no dia 18 do mez de maio corrente, na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 16 horas (4 horas da tarde), afim de elegerem novos representantes, que assumam as incumbencias que lhes competem por lei e em virtude do contracto de emprestimo (escriptura publica de 29 de setembro de 1917, em notas do 1º officio, L. n. 559 a fls. 89).

Esta assembléa se realizará independente da que vae ser, pela segunda vez, convocada para tomar conhecimento da proposta relativa ás obrigações do mesmo emprestimo.

Não tendo comparecido á segunda reunião convocada para 20 de abril ultimo, obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia, logar e hora, do mez de maio, acima declarados.

E' necessario para que, nesta terceira convocação, possa á assembléa deliberar validamente a presença de obrigacionistas, que representem um terço (1|3) dos titulos em circulação, excluidos os que lhe pertencem, para o que declara a Companhia que o numero dos titulos em circulação é de 59.709.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1936.

A Directoria.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Sexta-feira, 15 de Maio de 1936

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE PENHORES

CASA SILVA

M. L. da Silva Oliveira

20, Travessa do Rosario, 20

IMPORTANTE LEILÃO JOIAS

DE OURO E PLATINA com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras; ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendentifs, broches, relogios, correntes, um magnifico automovel de afamado fabricante, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão hoje

Sexta-feira, 15 de Maio de 1936

AO MEIO-DIA

20, Travessa do Rosario, 20

Todas as joias mencionadas pertencentes ás cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão. As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1— —Um automovel Chevrolet n. 8.186.
3—160017—Um annel com vidros, faltando ditos, um par de brincos e uma alliança, tudo de ouro e ouro baixo com 5 grs.
4—160038—Um relogio de ouro pulseira de fita, parado.
6—160052—Um relogio de nickel pulseira de couro.
7—160087—Um relogio de prata m|estalado 919481 duas tampas.
9—160160—Um relogio de nickel Cyma s|n.
10—160173—Um collar de ouro com medalha de ouro baixo, pesando duas grs. e uma medalha de esmalte.
11—160175—Um relogio de prata Cruzeiro 110026, no estado, m|estalado.
12—160228—U mrelogio de ouro amolgado 99424, faltando a pul.
13—160265—Um relogio de nickel Regent s|n.
14—160311—Um annel de ouro com brilhantes e uma p. côr.
15—160313—Um relogio de metal Levis 924090 m|estalado.
16—160326—Um relogio de prata e esmalte p|de fita.
17—160345—Um bridge de ouro, pesando 6 grs.
18—160357—Um relogio de prata m|partido.
19—160385—Uma corrente de ouro e platina com 7 grs.
20—160394—Um relogio de metal 17650.
21—160397—Um relogio de metal Cirsa pulseira couro.
22—160423—Um relogio de nickel Condor.
23—160428—Um pulseira de ouro com uma medalha de dito, pesando tudo 9 grs.
24—160430—Um alfinete de ouro
26—160451—Um annel de ouro com monogramma, pesando seis grs.
27—160491—Um annel de ouro com monogramma, pesando 12 grs. e meia.
28—160533—Um relogio de metal m|estalado 137378.
29—160539—Um relogio de metal Standard 4974044.
30—160578—Uma cruz de ouro e platina com um brilhante, diamantes e pedras.
31—160580—Um relogio de ouro Omega 5159340 amolgado.
32—160594—Um collar de ouro e um par de brincos de dito pesando tudo 3 grs.
34—160620—Uma medalha de ouro moeda com 16 grs. incompletas.
35—160624—Um relogio Mephisto dourado.
37—160640—Um annel de ouro e prata com brilhantes, faltando ditos e pedras côr faltando ditas e 1 diamante f|dito.
39—160664—Um relogio de metal Metoda 220122.
40—160672—Um relogio de nickel pulseira de dito.
41—160683—Um relogio de metal Envar 277909.
42—160704—Um relogio de metal, duas tampas 117818.
43—160705—Um relogio de ouro tampa interna de metal amolgado parado 56258.
44—160750—Um relogio de aço m|estalado 484618.
45—160768—Um annel de ouro e platina com brilhantes e uma pedra de côr e um par de botões de ouro moedas, pesando tudo 30 grs.
46—160790—Uma corrente de ouro, pesando 24 grs.
47—160793—Um collar e medalha com uma p. côr, ambos de ouro, pesando 4 grs
48—160795—Um alfinete de ouro baixo, e metal com brilhantes f|dito.
49—160800—Um alfinete de ouro, platina e ouro baixo com brilhantes.
50—160849—Um relogio de metal Omega 7632958 vidro partido.
51—160937—Um alfinete de ouro e ouro baixo com diamantes e uma p. côr.
52—160939—Um relogio de prata 657138 pulseira de couro.
53—160952—Um relogio de prata m|partido 3662 e uma chatelaine de ouro partida mosquetão ouro baixo e um berloque de ouro com pedras e perolas falsas, faltando uma dita, pesando tudo 4 grs.
54—160953—Duas allianças de ouro, pesando 2 grs. e meia.
55—160963—Um annel de ouro com tres brilhantes.
56—160971—Um relogio de prata Omega 3802367.
57—160975—Um cordão de ouro e duas medalhas, pesando tudo 17 grs.
58—160999—Um relogio de nickel pulseira de couro.
59—161031—Um relogio de metal Cyma 153952.
60—161035—Um relogio de ouro 852633 p|couro.
61—161062—Um relogio de ouro Atic pulseira de corda.
62—161070—Um relogio de prata 36 m|estalado.
63—161072—Um relogio de metal Omega 7630737 c|monogramma.
64—161122—Um relogio de metal Leinad pulseira couro.
65—161132—Uma chatelaine de ouro incompleta com 11 grs.
66—161143—Um par de brincos de ouro e platina com brilhantes e duas pedras côr.
67—161158—Um relogio de nickel Lider.
68—161178—Duas allianças de ouro, pesando 5 grs.
69—161201—Um relogio de ouro 860808 amolgado m|estalado e uma corrente de ouro, um annel do mesmo metal com um brilhante, pesando tudo 18 1|2 grs.
70—161217—Um broche de ouro com diamantes, faltando ditos.
71—161233—Um relogio de nickel 7341621 parado.
73—161249—Um relogio de metal Cyma 133203.
74—161260—Um annel de ouro e platina com brilhantes e uma pedra e um par de brincos de ouro com dois brilhantes, diamantes e pedras côr.
75—161282—Um annel de ouro com um brilhante e duas pedras e diamantes, faltando um dito.
77—161302—Um relogio de metal Aramis 762860.
78—161307—Um relogio de ouro 272084 com inscripção defeituoso, parado, pulseira de corda.
79—161309—Uma alliança de ouro, pesando 2 grs.
80—1613334—Duas allianças de ouro com 6 grs.
81—161343—Um annel de ouro com uma p. côr com 3 grs.
82—161361—Uma medalha, um annel com monogramma, tudo de ouro, com um collar de ouro baixo, pesando tudo 4 grs.
83—161363—Um annel de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
84—161377—Uma alliança de ouro com 6 grs. e meia.
85—161378—Um relogio de metal Corgemont no estado.
86—161380—Um par de botões de ouro e esmalte com 5 grs.
87—161386—Um annel de ouro com dois brilhantes e duas perolas e um dito de ouro baixo com um brilhante, diamantes, faltando um dito.
88—161408—Uma alliança de ouro, pesando 2 grs.
89—161410—Um annel de platina com um brilhante.
90—161451—Um annel de ouro e platina com brilhantes e uma p. de côr pesando oito grs.
91—161479—Um relogio de prata 333307 no estado, pulseira elastica.
92—161526—Um brinco partido com dois brilhantes.
93—161539—Um relogio de metal pulseira de couro.
94—161575—Um relogio de nickel Luso f|o vidro pulseira de dito.
95—161597—Um relogio de nickel Medana pulseira couro, parado.
96—161607—Uma medalha de ouro e madreperola com diamantes com 2 grs.
97—161610—Um relogio de ouro amolgado, faltando a pulseira.
99—161620—Um relogio de metal Cyma 154738.
100—161628—Um annel de ouro com duas pedras f|1 dita com 2 grs.
101—161638—Um relogio de nickel Ema.
102—161671—Um annel de ouro com brilhantes e uma pedra côr.
103—161676—Uma alliança de ouro com 2 grs.
104—161678—Uma corrente de ouro e uma medalha de dito com um brilhante e diamantes, tudo com 28 grs.
105—161706—Dois collares, uma medalha, um annel com uma p. côr tudo de ouro e uma medalha de esmalte e uma cruz de ouro e prata com diamantes e pedras f|diamantes pesando tudo 11 grs.
106—161712—Um relogio de prata Cyma 5315351.
107—161727—Duas allianças de ouro, pesando 7 grs.
108—161757—Um broche de ouro com perolas falsas e duas medalhas de ouro, pesando tudo 4 grs. e meia.
110—161806—Um relogio de nickel Omega 7196532.
111—161807—Um relogio de metal 151881 m|estalado com monogramma.
112—161810—Um par de botões de ouro e esmalte com 3 grs.
113—161841—Uma medalha de ouro moeda, pesando 6 grs. argola ouro baixo.
114—161868—Um annel de ouro branco com um brilhante.
115—161882—Um relogio de metal Cyma 154380.
116—161897—Um annel de prata com dois brilhantes e uma pedra.
117—161909—Um alfinete de ouro e prata com diamantes e 1 perola falsa.
118—161937—Um relogio de metal Omega 709750 com iniciaes.
119—161970—Um annel de ouro com monogramma, pesando 10 grs.
120—161986—Um relogio de ouro Minimax guarda pó de metal amolgado 132.339 pulseira couro.
121—161997—Uma pulseira de ouro e esmalte com fita com 3 grs.
123—162020—Um relogio de nickel Cyma 155616.
124—162030—Uma pulseira de ouro, pesando 19 grs. e meia.
125—162051—Um relogio de metal Cyma 154380.
126—162078—Um annel de ouro com uma pedra e uma alliança do mesmo metal, pesando ambos 8 grs.
127—162094—Um relogio de metal Cyma 152323.
128—162116—Um annel com uma p. côr e uma alliança ambos de ouro 6 grs.
129—162127—Um annel de ouro e prata com brilhantes e uma p. côr com diamantes pesando 10 grs.
130—162131—Dois botões de ouro e ouro baixo moedas com 10 grs.
131—162133—Um collar de ouro baixo partido com 4 grs.
133—162151—Um par de botões de ouro e esmalte com 5 grs.
134—162170—Uma pulseira de ouro com um brilhante, diamantes, pesando 4 grs. e meia.
135—162172—Um par de brincos de ouro com brilhantes e duas perolas falsas.
136—162223—Um relogio de prata Omega 5134087 m|estalado.
137—162227—Um par de brincos de ouro e platina com brilhantes, duas perolas e diamantes.
138—162228—Um relogio de metal Agemo pulseira de dito.
141—162282—Um collar de ouro baixo com perolas falsas c|10 grs.
142—162283—Um relogio de metal pulseira de couro.
143—162298—Um annel de ouro com uma p. côr com 6 grs.
144—162320—Um relogio de ouro Patek Philippe 222768, faltando a tampa interna.
145—162321—Um relogio de metal pulseira de nickel Luzo.
146—162337—Um relogio de metal Cyma 152505.
147—162341—Uma alliança de ouro, pesando 2 grs. e meia.
148—162402—Um relogio de nickel Omega pulseira couro.
149—162412—Uma alliança de ouro, pesando 3 grs.
150—162425—Uma alliança de ouro, pesando 3 grs. e meia.
151—162427—Um relogio de prata m|partido f|um ponteiro.
152—162475—Um annel com uma p. côr e 3 botões, tudo ouro, pesando 15 grs.
153—162482—Uma alliança de ouro, pesando 2 grs.
154—162512—Um annel de ouro e esmalte, pesando 3 grs. e meia.
155—162522—Um crucifixo e um annel, ambos de ouro baixo 4 grs.
156— —Uma caneta-tinteiro.
157—162536—Um par de botões de ouro e platina com brilhantes e pedras de côr com 4 1|2 grs.
158—162547—Um relogio de metal Omega 8344491.
159—162550—Um alfinete de ouro e ouro baixo com um brilhante.
160—162564—Um relogio de nickel pulseira de couro.
161—162566—Um relogio de nickel e esmalte.
162—162581—Um relogio de ouro 10475 pulseira de dito.
163—162599—Uma alliança de ouro pesando 3 grs. e meia.
164— —Um alfinete de ouro com uma perola.
166—162641—Um relogio de ouro, guarda pó de metal amolgado 404275 pulseira couro, parado.
167—162649—Um collar de ouro pesando 2 grs. e uma medalha de esmalte.
168—162704—Um relogio de nickel Omega 82682158.
169—162769—Um relogio de metal Minimax 174829 e uma corrente de ouro, pesando 13 grs.
170—162787—Um relogio de ouro amolgado Iedra 29482 pulseira de couro.
171—162796—Um relogio de ouro Omega 7566728.
172—162868—Um relogio de prata.
173—162873—Um botão de ouro com 3 grs.
174—162917—Um relogio de metal Omega m|estalado, parado.
176—162935—Um annel de ouro com um brilhante.
177— —Uma lapiseira defeituosa.
179—162952—Um relogio de ouro Movado 879923.
181—162986—Uma alliança de ouro com 2 grs.
183—162997—Um relogio de metal Cyma 152039.
184— —Um par de brincos de ouro com brilhantes, diamantes e p. côr e um annel de ouro com um brilhante e duas p. côr.
186—163049—Um relogio de nickel Singere.
188—163080—Um relogio de nickel Omega m|estalado 5303583.
189—163085—Um relogio de metal 89376 m|estalado.
190—163127—Uma caneta-tinteiro de metal.
191—163132—Um alfinete de ouro com brilhantes e um diamante e um alfinete de ouro e metal com diamantes.
192—163189—Um relogio de nickel Omega.
193—163199—Um relogio de metal Omega 7370265.
194—163201—Uma medalha de ouro com 13 grs.
195—163209—Um relogio de metal Metoda 182156 defeituoso e um annel de ouro e aço com 2 grs.
196— —Uma medalha com pedras e perolas fantasias.
197—163265—Um annel de ouro com um brilhante, pedras côr e diamantes, faltando ditos, pesando 3 1|2 grs.
198—163280—Um relogio de metal Omega 6576998 oxydado argola nickel.
199—163307—Um relogio de ouro e esmalte Omega tampa solta 606983 pulseira de corda e metal e 4 moedas de ouro e uma dita ouro baixo, tudo c|9 grs.
200—163312—Um annel de ouro com dois brilhantes e uma p. côr, aro partido.
201—163334—Um annel de ouro com um brilhante.
202—163353—Um relogio de metal Agemo v|partido p|de couro.
203—163355—Um par de botões de ouro com pedras com 2 grs. e meia.
204—163356—Um relogio de prata 7577, faltando a pulseira.
205—163380—Um alliança de ouro com 3 grs. e meia.
206—163381—Uma corrente de ouro e prata, pesando 7 1|2 grs., partida.
207—163408—Um annel de prata com dois brilhantes e uma p. côr.
208—163415—Duas allianças de ouro e ouro baixo com 5 grs.
209—163430—Um relogio de metal Cyma 155330.
210—163444—Um relogio de nickel pulseira de couro.
211—163452—Um par de botões de ouro e ouro baixo com monogramma, pesando tres grs.
212— —Duas medalhas encastoadas a ouro.
214—163613—Uma alliança de ouro com 2 grs. e meia.
216— —Uma caneta com inscripção no estado.
218—163542—Um relogio de nickel pulseira de couro e um alfinete de ouro baixo com um brilhante, relogio defeituoso.
220—163557—Um relogio de nickel Tupy.
221—163563—Um alfinete de ouro com uma p. côr, uma medalha de ouro e ouro baixo com um vidro, tudo com 4 grs.
222—163575—Um annel de ouro com 2 brilhantes, pesando 3 grs.
223—163576—Uma alliança de ouro, pesando 7 grs.
225—163641—Um relogio de prata 1090.
226—163665—Um lorgnon de metal.
227—163670—Uma alliança de ouro, pesando duas grs.
229—163719—Um annel de ouro e onix pesando 3 grs.
230—163749—Um relogio de metal Cyma 453151.
231— —Um annel de platina com um brilhante e diamantes.
232—163752—Um relogio de metal Omega m|estalado.
233—163762—Uma alliança de ouro com 2 grs.
234—163829—Um relogio de ouro amolgado, faltando a pulseira.
235—163833—Um relogio de platina Vulcain com brilhantes e pedras de côr 1506835 pulseira de fita parado.
237—163845—Um relogio de ouro Aramis defeituoso amolgado, pulseira fita.
238—163850—Um relogio de metal Cyma 153202.
239—163875—Um relogio de nickel pulseira de corda.
240—163877—Um annel de ouro com monogramma, com 10 grs.
241—163920—Um relogio de prata Paragon m|estalado.
242—163927—Um relogio de nickel oxydado, pulseira de dito.
243—163944—Um annel de ouro branco com um brilhante.
244—163948—Um relogio de ouro amolgado pulseira de corda.
245—164033—Um relogio de prata Omega 4599415 m|estalado.
246— —Um annel de ouro e platina com dois brilhantes e diamantes.
247—164881—Um relogio de metal Cyma 154564.
248— —Tres medalhas de ouro, um alfinete e um botão, ambos de ouro e ouro baixo com uma perola em cada, pesando tudo 7 grs., e uma lapiseira no estado e diamantes.
249—164085—Um alfinete com monogramma, um par de botões, com duas p. côr e iniciaes, uma alliança, uma pulseira com inscripção, tudo de ouro e ouro baixo com 5 1|2 grs.
250—164109—Um collar, um coração com pedras côr, ambos de ouro e ouro baixo, pesando oito grs. e meia.
251—164113—Um relogio de nickel.
252—164114—Um relogio de metal Cyma 152089.
254—164202—Um par de botões de ouro baixo com monogramma, pesando cinco grs.
255—164204—Um relogio de metal 7585798.
256—164225—Um relogio de nickel Cyma.
257—164250—Um par de botões de ouro com monogramma com 6 grs.
259—164279—Um relogio de nickel pulseira de couro.
260—164296—Um annel de ouro com monogramma, com 4 grs. e meia.
261—164298—Uma pulseira com brilhantes, um par de brincos com brilhantes e diamantes e pedras, um annel com brilhantes e uma p. côr, tudo de ouro e pesando 16 grs.
262—164308—Uma alliança de ouro, pesando duas grs.
263—164324—Um annel de ouro com um brilhante.
264—164348—Um relogio de metal Cyma 152089.
265—164353—Um relogio de ouro Royce amolgado guarda pó de metal 2922 com monogramma e uma corrente de ouro e pesando 5 grs. mosquetão ouro baixo.
266—164390—Um relogio de metal Elgin.
267—164402—Um relogio de nickel Omega 5851810.
268—164404—Um relogio de metal Invicta, faltando a pulseira.
269—164413—Um relogio de prata Cyma 6315012.
270—164419—Um relogio de ouro pequeno.
271—164426—Um relogio de prata Omega 3434816.
272—164436—Um relogio de nickel Ema pulseira de dito.
273—164449—Um relogio de metal Medana pulseira de fita.
274—164450—Um relogio de metal pulseira de dito.
275—164458—Um relogio de nickel Omega 7927576 m|estalado.
276—164477—Um annel de ouro com um vidro pesando 1 gr. e meia.
277—164504—Um alfinete de ouro baixo com 3 brilhantes.
278—164521—Um relogio de nickel m|partido f|um ponteiro e uma corrente de ouro e ouro branco partida com 4 grs.
279—164552—Uma alliança de ouro com 3 grs. e meia.
280—164566—Um pedaço de ouro com uma gr. e meia.
281—164575—Dois anneis com vidros e pedras, um par de brincos com diamantes e pedras côr, um par de ditos com perolas falsas e 2 p. côr defeituoso, um alfinete faltando as pedras, um annel faltando a pedra e uma alliança, tudo de ouro e ouro baixo, pesando 20 1|2 grs.
282—164586—Um relogio de metal Ema.
284—164615—Um alfinete de ouro com um brilhante.
285—164635—Um relogio de nickel pulseira de dito.
286—164639—Um annel de ouro branco com dois brilhantes e 1 perola.
287—164677—Um annel de ouro com iniciaes com uma gr. e meia.
288—164688—Um relogio de prata Omega 5623127.
289—164696—Uma alliança de ouro, pesando 6 grs.
291—164755—Uma alliança de ouro com uma gr. e meia.
292— —Um apparelho de toilette com 4 peças.
293—164781—Um relogio de ouro tampa interna de metal 119280 e um annel de ouro com um brilhante.
294—164788—Um relogio de ouro Patek Philippe 2428981.
295—164790—Um relogio de nickel Masson 1269360.
296—164798—Um relogio de prata 169312 m|estalado.
297—164812—Um annel de ouro com monogramma com 3 grs. e meia.
299—164835—Um relogio de nickel Alvo.
300—164863—Um relogio de metal Levis 923232.
301—164873—Um relogio de metal Leinad, pulseira de couro.
303—164891—Um annel de ouro e platina com dois brilhantes e uma p. côr com inscripção, pesando 5 grs.
304—164954—Um relogio de ouro amolgado, faltando uma tampa.
305—164956—Um relogio de nickel Aurea 306052 parado.
306—164957—Um relogio dourado Slan.
307—164975—Uma corrente de ouro mosquetão de metal e uma alliança de ouro, pesando tudo 10 grs.
308—153945—Um cordão, um crucifixo, uma corrente com uma medalha com brilhantes e um cordão, tudo de ouro, pesando 120 grs., um alfinete de ouro com brilhantes, um par de brincos de ouro com brilhantes e duas p. côr, um relogio de ouro amolgado Omega numero 3834981 e um dito de ouro Patek Philippe 93115.
309—154011—Uma carteira de couro guarnecida com monogramma.
310—154091—Uma alliança de ouro pesando duas e meia grs.
311—154547—Um collar, uma pulseira e uma medalha com um brilhante e inscripção, tudo de ouro com 8 grs.
312—154663—Um collar partido de ouro baixo pesando duas grs.
313—156255—Um annel de ouro com uma pedra côr com 16 grs.
314— —Uma pelle de agasalho.
315—156866—Um alfinete de ouro e esmalte com pedras e um brilhante.
316—157762—Um porta-money de ouro fixo pesando 29 grs.
317—157924—Uma corrente de ouro baixo, faltando o mosquetão, pesando 22 grs., e um relogio de metal Omega 3877647 parado.
319—158893—Uma alliança de ouro, pesando 2 grs.
320—159360—Um relogio de metal Levis 924406.
321—160341—Uma medalha de ouro platina e esmalte com diamantes e pedras de côr, pesando 5 1|2 grs. c|inscripção.
322—160342—Um annel de ouro com 3 brilhantes.
323—161290—Um relogio de metal Ruy 552672.
324—162741—Uma pulseira de ouro baixo, faltando a argola, pesando 7 grs.
326—168918—Uma medalha santa um alfinete com um brilhante e perolas fantasia, tudo de ouro e ouro baixo, pesando grs., e um relogio de ouro Lider 255879 pulseira fita.

Visto. — S. Costa, fiscal.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO DO MEZ DE ABRIL DE 1936

SALDO DO MEZ DE MARÇO DE 1936		1.050:034$920
RECEITA		
Inscripções	20$000	
Mensalidades	[illegible]	
Multas	[illegible]	
Taxas e Emolumentos	[illegible]	
Juros do Capital	4:000$000	18:125$000
		1.068:159$920
DESPESA:		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
104 — Carlos Gomes de Oliveira	226$000	
614 — João Antonio de Carvalho	346$700	
523 — Antonio de Bulhões Costa	5:000$000	
864 — Arthur Ferreira Lemos	5:000$000	
2200 — Samuel Goffman	5:000$000	
192 — João Carlos dos Reis	5:000$000	
Corretagens	385$790	
Despesas de Manutenção	1:372$500	23:0[illegible]
Saldo para maio de 1936		1.045:135$020
		1.068:159$920
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apolices Federaes	758:537$500	
Em Apolices da Prefeitura do D. Federal	48:798$000	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$300	
Em C/C com a Associação	54:011$220	
Em C/C com o Banco Mercantil do R. de Janeiro	58:288$000	1.045:135$020
452 — Peculios pagos até 30 de abril de 1936		2.235:318$510

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.439

Inscripção .... 20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade

CONTADORIA, 30 de abril de 1936.

Sylvio da Cunha Motta, Contador.

Cornelio Marcondes da Luz, 2º Thesoureiro.

A MUTUANTE S/A.

179, rua 7 DE SETEMBRO, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE MAIO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

EM 19 DE MAIO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

Leilão em 22 de maio de 1936.

A Casa Dias & Moysés

EM 18 DE MAIO DE 1936

AO MEIO DIA

á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de jolas e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 16 de maio de 1936.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 25 de maio de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia.

30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30

Leilão em 26 de maio de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 420.359, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 433.521, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 36.676, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. A-75.078, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 79.075, da Casa de Penhores de Henry Filho & Cia. (Filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 175.369, da Casa de Penhores "Casa Silva" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 162.232, da Casa de Penhores "Casa Silva" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 31.117, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 30.364, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 36.971, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. A-71.351, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. A-74.635, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 436.883, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 436.882, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

LILY PONS, a mais famosa soprano-lyrico do mundo, vae ser ouvida hoje, das 22 horas em diante, nas irradiações de P. R. G.-3-Radio Tupi, na transmissão do film "Vivo sonhando", da R. K. O.-Radio

por cortezia de seu director no Brasil, sr. Nat Liebskind. Lily Pons cantará quatro canções de Jerome Kern e Dorothy Fields, e se fará ouvir ainda em Caro Nome do Rigoletto, de Verdi e na aria dos "clochettes" da opera Lakmé, de Leo Delibes.

A proposito do proximo lançamento de "Noite Triumphal", a primorosa super-producção de Jan Kiepura e Gladys Swarthout, instituiu a Paramount um novo concurso, cujas bases são as seguintes:

A gravura junta representa uma parte do rosto de seis grandes cantores do cinema. Diga o leitor quem elles são, guiando-se não só pelas illustrações, mas tambem pelas legendas que a cada um se referem.

Até o dia 24 do corrente, os concurrentes enviarão as suas respostas, em enveloppe fechado, endereçado á Caixa Postal 179, Rio de Janeiro, subscrevendo essas respostas com um preudonymo, e acompanharão esse enveloppe de outro, dentro do qual, ao lado do pseudonymo com que tiverem concorrido, lançarão o seu verdadeiro nome e endereço.

No dia 27 do corrente, O JORNAL publicará o resultado do concurso e a lista das pessoas que acertaram, e no dia 29, ás 16 horas, na secção de Publicidade da Paramount, á avenida Rio Branco, 247, será sorteado, entre os acertadores, um apparelho de radio de cinco valvulas, no valor de 1:020$000, offerta de "Metrotone Radio Ltda.", o que será feito na presença de tres chronistas cinematographicos, um representante d'O JORNAL e pessoas interessadas.

LEGENDAS

1 — Elle cantou "Ninon", em "Uma Canção para Você".

2 — Ella cantou "Now I'm a Lady", em "Senhora da Alta Roda".

3 — Elle cantou "Please", em "Ondas Musicaes".

4 — Ella cantou "Then it Ins't Love", em "Mulher Satanica".

5 — Elle cantou "A Little White Gardenia", em "Os Cavalleiros do Rei".

6 — Ella vae cantar "Music in the Night", em "Noite Triumphal".

Mãos á obra, concurrentes!

"VALSA DO AMOR" — A OPERETA QUE A UFA REALIZOU

Segunda-feira proxima, a graça irresistivel de Hel Finkenzeller será mostrada na mais luxuosa e divertida opereta que a Ufa produziu depois de "Congresso se diverte". Artista de excellentes qualidades sua interpretação em "Valsa do Amor" lhe valeu a collocação immediata — nesse primeiro contacto com a "camera" — entre as maiores figuras que desfructam, actualmente, no cinema, os favores da mais intensa popularidade.

E', portanto, mais um nome a accrescentar no "carnet" da caprichosa deusa Fortuna.

Hontem desconhecida do mundo. Hoje alvo das attenções dos milhares de olhos que se fixam no mundo luminoso da téla para o extase de alguns momentos...

Victoria definitiva da juventude perfeita favorecida pela belleza harmoniosa do physico e pelo equilibrio maravilhoso do espirito...

No rodopiar de uma valsa, ouvindo enlevada, as phrases de amor que lhe sussura um joven conde fascinado pelos seus lindos olhos, ou, cantando uma canção repleta de ternura: Como um milagre chegou o amor...

Heli Finkenzeller é a imagem mais deliciosa que um mortal póde ter deante dos olhos...

Por isso "Valsa do Amor" — que é, além do mais, um film de rythmo leve, esvoaçante, com um entrecho dos mais divertidos pela maneira algo ironica por que se apoia na historia e possue em demasia esse "não-sei-que" garantidor do interesse publico, se annuncia como um dos melhores cartazes da proxima semana...

A PROPOSITO DE OLHOS NEGROS

Quem se dá ao trabalho de ler os jornaes que se editam em todo o globo, ao passar uma vista de olhos sobre a secção cinematographica, depara immediatamente com este titulo: Olhos Negros. E já uma serie enorme de palavras bonitas, sobre o desempenho, a interpretação, ambientes e direcção.

De todas as partes e em todos os idiomas succedem-se os elogios a essa maravilhosa producção, que o cerebro genial de V. Tourjansky dirigiu.

Que mais se póde desejar de um film, onde o romance amoroso e a tragedia da vida humana são pintadas com a tinta da verdade?

Que passatempo mais agradavel é possivel desejar-se de um film, que quanto mais se assiste, mais vontade se o tem de repetir? Em regra geral, bem poucos films conseguem permanecer na memoria do fan. Entre elles destaca-se "Olhos Negros", por ser uma comedia profundamente humana, francamente alegre, deliciosamente pitoresca dentro de um scenario ultra original. E, levando-se em conta uma soberba interpretação de Harry Baur, cognominado o genio da caracterização secundado por essa galante figurinha que é Simone Simon, é logico e intuitivo que se espere um successo sem precedentes para esse film da "Franco Brasileira".

DETALHES CURIOSOS A MARGEM DA REALIZAÇÃO DE "OS TEMPOS MODERNOS", DE CARLITO

O custo approximado de "Os Tempos Modernos", orça em dois milhões de dollars, incluindo todas as despezas de ordem technica, artistica e eventuaes supportada por Carlito. Dois annos fôram consumidos na preparação dessa comedia, que aliás foi toda escripta, dirigida e produzida por Carlito. Um anno transcorreu na preparação do "synopse" para ser filmado, e des mezes para a sua filmagem. Aliás, desta vez Carlito bateu um "record", pois nas producções anteriores consumiu de oito mezes a dois annos nessa mesma tarefa.

Carlito precisou mandar confeccionar uma authentica fabrica, com todos os seus pertences de machinaria: dynamos, correias movediças, tornos mecanicos, etc., e só nesses detalhes de montagem consumiu mais de setenta mil dollars.

Tres ruas completas foram edificadas com lojas commerciaes e um "dancing" onde Carlito apparece servindo de "garçon" e de cantor. Essas tres ruas importaram em cincoenta e cinco mil dollars.

Muitas centenas de "extras" encontraram trabalho na elaboração de "Os Tempos Modernos", o que não acontecia em suas pelliculas antigas, mas Carlito procurou dar serviço ao mais numeroso grupo de gente, no film que elle escreveu, elle dirigiu, cuja musica incidental é de sua autoria, elle editou, elle produziu, elle estrellou... mas que a United Artists apresenta no mundo inteiro, e que dia 1.º de junho estará na téla, dos nossos cinemas.

Depois disso, o Plaza será inaugurado mesmo a 20 do corrente, quando apresentará Errol Flynn, o novo idolo, em "Capitão Blood", o film que a Warner Frist National realizou para a "Cosmopolitan".

"ASAS DE VELOCIDADE"

Acaba de ser batido o mais extranho e empolgante dos records de velocidade aérea... deante dos olhos e os ouvidos mecanicos das cameras, em Hollywood!

Sim, camarada "fan", a Columbia filmou o mais atrevido dos reptos que o homem já fez ao poder dos passaros no seu vôo ao infinito...

Em "Asas de Velocidade" (Speed Wings), a producção de Tim Mc. Coy e Evelyn Knapp surge esse deslumbrante panorama de audacia, em que oito bravos aviadores, fartos até á alma da sordidez deste chão onde rasteja a humanidade, decidiram tentart um pareo de velocidade, escalando o céo em louca technica e sublime correria de asas metallicas...

Apenas dois, entretanto, sobrevivem a esse gesto digno de D'Annunzio — o Coronel Mc. Coy e William Bakewell.

LILY PONS, CANTANDO "CARO NOME", DO "RIGOLETTO", E "AIR DES CLOCHETTS", DE "LAKME", ESTARA, HOJE, EM SUA CASA

O corpo é esguio como um lyrio; os olhos profundos como um abysmo e a voz embriagadora como um sonho! Pois é essa voz, a voz privilegiada de Lily Pons, a soprano lyrico de coluratura, mais famosa do mundo, que a Radio Tupi irradiará, hoje, das 22 horas em deante, através o film "Vivo Sonhando", da RKO Radio, em trechos da opera "Lakmé" e do "Rigoletto", e em lindas canções de Jerome Kern e Dorothy Fields.

Lily Pons, cuja voz será ouvida hoje em todo o Brasil atravez da Radio Tupi

Deste modo, por cortezia de Nat Liebskind, director da RKO Radio do Brasil, a maior soprano lyrico do mundo estará em sua casa no mais sensacional e ruidoso acontecimento na historia do "broadcasting" nacional.

Hoje, das 22 horas em deante, a Radio Tupi do Rio de Janeiro apresentará Lily Pons em "Vivo Sonhando", o seu mais recente successo.

O PLAZA E' O CINEMA QUE TODO O RIO AGUARDA COM IMPACIENCIA!

A Empresa Vital R. de Castro, que já possue na Avenida o veterano Parisiense, inscreve-se, tambem, agora, na Cinelandia, augmentando o bairro mais chic desta Cidade Maravilhosa.

De facto quem passa pela rua do Passeio, não pode deixar de ver o gigantesco edificio de dezeseis andares, que se ergue no numero 78.

Amplo, com cerca de dois mil logares, o PLAZA será um prodigio de conforto. As suas filas e poltronas alinhadas de modo a que a passagem entre uma e outra fila não perturbe o espectador que já se encontra installado; é dessas coisas que somente é possivel avaliar, na sua importancia, depois que se faz uma experiencia... Mas não é apenas isso. A collocação das cadeiras com dois corredôres lateraes, faz com que não se perca uma só das poltronas do centro.

Quanto á sua ventilação, o Plaza é servido por dois motores poderosos que garantem uma constante ventilação, habilmente distribuida por todo o seu vasto recinto.

O declive de sua platéa, em accordo com technica inteiramente nova, impede que a passagem de um ou mais espectadores, desde as primeiras filas até mais de metade da platéa, corte a visão dos que estejam sentados.

O Plaza possue tres immensas salas de espera, servidas por elevadores, espaçosos e rapidos. Taes salas têm accesso directamente para a platéa, possuindo, igualmente, saidas especiaes, igualmente amplas e suaves.

Os seus jogos de luz podem formar um outro espectaculo, independente do film. Cerca de 22.000 lampadas foram installadas no seu recinto podendo soffrer successivas mudanças de cores, do efeito verdadeiramente deslumbrante.

Outra sensacionalissima novidade que o publico vae encontrar nessa nova casa da Empresa Vital Ramos de Castro constituida pela chamada "Tela Efficiente", de dimensões quatro vezes e meia superiores ás da tela commum da maioria dos grandes cinemas. Essa Tela Efficiente, entra a funccionar, automaticamente, obedecendo a um simples manejo da cabine, passando, desde logo, o film a ser apresentado num écran formidavel, que lhe realça as sequencias.

Dentro de breves dias, o Plaza estará á disposição do grande publico porém já amanhã, sabado, receberá a visita dos jornalistas cinematographicos, que poderão visitar todas as dependencias da grande casa, recebendo informações e detalhes sobre tudo quanto nelle se contém. Por essa occasião a Empresa V. R. Castro, offerecerá aos chronistas cinematographicos um cock-tail.

UM BALANÇO NOS ALTOS VALORES DE "VIVO SONHANDO"

"Vivo Sonhando" (I dream toomuch) a estréa tão anciosamente esperada, é bem uma reunião de altos e significativos valores que dão a este excepcional espectaculo RKO Radio as proporções de um invulgar acontecimento artistico.

Além da marcante circunstancia do film ser a estréa, na cinematographia, da mais notavel soprano lyrico do mundo, a famosa Lily Pons, tida como a voz de coloratura mais sonora e impeccavel de quantas se têm ouvido, este celuloide apresenta um espectaculo soberbo que nos mostra até onde vae o arrojo dessa productora, vertendo uma immensa fortuna em scenarios e ambientes de rara grandiosidade e compondo um "cast" de figuras de larga projecção e renome, como Henry Fenda, o galã mais em evidencia no momento, Osgood Perkins, inconfundivel no seu genero, Erik Blore, apreciadissimo e mais um punhado de figuras muito queridas. Mas a par desses valores de monta ha a fixar o romance cheio de seducções, escripto para Lily Pons viver e revelar as subtilezas incomparaveis de sua voz de ouro. Ha todo o deslumbramento da montagem e da representação do segundo acto de "Lakmé", a opera famosa de Leo Delibes, dentro do film, no qual a divina Pons canta o "Bell Song" e outras arias electrizantes; ha o immortal "Caro Nome" do "Rigoletto" e um punhado de inspiradas e deliciosas canções de Jerome Kern, compostas especialmente para Lily Pons cantar em "Vivo Sonhando".

Hertha Thiele e Hans Brausewetter são as figuras dominantes de "Os onze Heróes"

Empolgante scena de "Os Onze Heróes" do Programma Serrador

Escrevendo, ha tempos, sobre o valor de "Os onze heroes" disse um jornalista europeu: "Os "Onze heroes" é um film dramatico de grande valor, cujo enredo focaliza alguns episodios historicos da epoca em que o povo prussiano lutava pela liberdade de sua Patria, sob o jugo napoleonico. As vidas que, então, se entregaram á morte constituiram a futura bandeira da liberdade e da vanguarda das columnas em marcha para novos ideaes".

Em tão bem feita synthese têm os nossos leitores a importancia do novo cartaz que o Programma Serrador apresenta, hoje aos milhares de frequentadores do Alhambra em cuja téla a R. K. O. tambem apresenta "O segundo anno do quintetto Dionne", a já tão famosa historia de cinco rechonchudas meninas gemeas, nascidas, ha dois annos, no Canadá e que até hoje, se conservam de perfeita saude, embora aos cuidados de altas summidades medicas, pagas pelo Governo canadense. Serão vistos e ouvidos no programma supra: o magnifico short brasileiro da D. F. B. "Orchidario do Estado de S. Paulo" e a ultima edição do "Fox Movietone News".

G. ARBAIZA

"SÓ ASSIM QUERO VIVER!"

(I LIVE MY LIFE)

Novella baseada na pellicula, de egual titulo da Metro-Goldwyn-Mayer com Joan Crawford • BRIAN AHERNE • FRANK MORGAN

CAPITULO V

O ENCONTRO

Resumo dos capitulos anteriores: Kay Bentley, joven formosa e muito mimada, chega a Naxos no hiate de seu pae e se dirige para terra com Grove, o mordomo. Além della, viajam no hiate de seu pae, que é G. P. Bentley, chefe da casa Bentley & Gage, — Eugenio Piper, a quem a tyranna senhora Gage elegera noivo de Kay, e o dr. Stafford, conselheiro da vovó Gage. Numa das collinas de Naxos, Kay se perde, depois de separar-se de Grove, o mordomo, e encontra Terry O'Neill, archeologo, que acaba de descobrir uma estatua grega. Terry mostra-se indifferente ante as travessuras de Kay. Ao voltar á ilha no dia seguinte, comprehendendo que Terry está prevenido contra ella, por considera-a figura da alta sociedade e possuidora de grande fortuna, lhe diz que é secretaria de Bentley e que se chama Anna Morrisson. Terry muda de attitude e se enamora da joven, e ao levar para Nova York a nova estatua, procura Anna Morrisson no escriptorio de Bentley & Gage.

Em logar de sentar-se e esperar, Terry se poz a bisbilhotar o recinto. Viam-se nas grandes paredes dezenas de quadros de diversos edificios.

— Está aqui uma bonita collecção de quadros — commentou Terry.

— São as succursaes de Bentley & Gage.

Na parede central, em meio a todos os quadros se destacava um grande retrato a oleo da vovó Gage.

— E que faz ali essa senhora.

— Nada — respondeu o empregado. E' a dona de tudo.

— De tudo, hein? Bem o parece.

Nesse momento saiu uma joven do escriptorio de mr. Bentley.

— Este cavalheiro quer falar com a senhora — disse o empregado.

— Deseja falar commigo?

— Não.

— Não disse que procurava Miss Morrisson? — perguntou a Terry o empregado. Pois bem — ahi está Miss Morrisson.

— Eu sou Miss Morrisson — assegurou a moça.

— Quero dizer Miss Anna Morrisson.

— Ella mesma!

Terry resistia acreditar. A joven, recordando alguma coisa naquelle momento, abriu um dos escaninhos de sua secretaria de trabalho e depois mostrou a Terry um pacote de telegrammas.

— O senhor é Pygmalião... ou assignou alguma vez telegrammas com esse nome?

— Sim.

— Então, foi o senhor quem me enviou todos estes "cables"?

Terry reconheceu os telegrammas.

— Sim, mas não os enviei para a senhora.

— Talvez acreditasse estar mandando-os a outra pessoa — commentou Miss Morrisson.

Terry guardou os papeis no bolso, confuso.

— Assim é, mas talvez a senhora me possa tirar de uma duvida. Quando Mr. Bentley fez uma viagem recentemente, foi com elle uma joven?

— Sim... a sua filha.

— Oh!

— Dar-lhe-ei a direcção de Miss Bentley — disse Miss Morrisson.

— Não, obrigado — respondeu Terry, encaminhando-se para a porta. Ella mesma m'a poderia ter dado.

E saiu do sumptuoso escriptorio, ferido no coração pela primeira derrota.

No dia seguinte teve logar uma ceremonia memoravel numa das salas do Museu Metropolitano. G. P. Bentley, membro da junta directiva do museu, entregava officialmente ao conservador a estatua descoberta por Terry e em uma das primeiras filas de poltronas, Terry e Betty Collins ouviam o discurso de entrega.

Embora tivesse um papel na mão, o famoso genro de Mrs. Gage encontrava consideravel difficuldade para se expressar. Aquella obrigação o aborrecia terrivelmente. Enervado já, abandonou o papel que seu secretario lhe preparara e começou a falar a seu modo.

— Não é possivel imaginar as bellezas esculpturaes da Grecia — isto é — salvo que... a não ser que não se tenha estado lá. Eu tive o raro previlegio de passar algum tempo na ilha de Na... Naxos justamente quando se descobria esta grande estatua. E posso assegurar... que... não foi... não foi tarefa facil. Na realidade, foi muito difficil.

Terry e Betty olharam-se, sorrindo, emquanto Bentley continuava.

— Mas se o descobrimento da estatua representa um momento de felicidade para qualquer... ou augmenta o prestigio dos Estados Unidos, então... então não terão sido em vão tantos esforços.

E Bentley tomou um pouco d'agua emquanto o auditorio o applaudia e se approximavam os photographos da imprensa. Não faltaram entre os presentes quem, ao ouvir as ultimas palavras do discurso, imaginasse Bentley com a pá na mão, desenterrando a estatua e suando por todos os póros. Após receber as felicitações do Conservador, os photographos tomaram um instantaneo de Bentley ao lado da estatua, como herói da façanha. Depois um delles suggeriu uma idéa brilhante; outro instantaneo de Bentley dando a mão á estatua, que tinha estendido um dos braços.

Bentley ia empoleirar-se na plataforma para satisfazer os desejos do photographo quando o Conservador o deteve.

— Creio que Mr. O'Neill deveria figurar no retrato...

— Quem? — perguntou Bentley. O' Brien? Que é O'Brien?

— Mr. O'Neill... o joven que descobriu a estatua.

Oh! Elle a descobriu! Pois, naturalmente! Onde está?

O Conservador apresentou Terry.

— Muito prazer! — disse-lhe Bentley estreitando-lhe a mão. Pois é verdade... desta vez desenterrámos uma bem bôa, hein?

— Certamente — concordou Terry.

(Continúa

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	EUBÉE	15	15	B. Aires
Southampt.	ALMANZORA	18	18	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	18	18	B. Aires
Hamburgo.	MONTE PASCOAL	19	19	B. Aires
	BAEPENDY	—	22	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Havre	KERGUELEN	25	25	B. Aires
Londres	H. CHIFTAIN	25	25	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo.	A. DELFINO	27	27	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	27	27	B. Aires
Southampt.	ASTURIAS	29	29	B. Aires
Genova	ESQUILINO	30	30	B. Aires
	JUNHO			
Antuerpia.	ASTRIDA	3	3	B. Aires
Hamburgo.	CAP ARCONA	3	3	B. Aires
Genova	CAMPANA	4	4	B. Aires
Trieste	OCEANIA	4	4	B. Aires
Hamburgo.	GEN. ARTIGAS	5	5	B. Aires
Londres	AVILA STAR	8	8	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	8	8	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	8	8	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. PRINCE	15	15	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	22	22	B. Aires
N. York	E. PRINCE	29	29	B. Aires
Kobe	LA PLATA MARU'	30	30	B. Aires
	JUNHO			
N. York	SOUT. PRINCE	12	13	B. Aires

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CUBATÃO	17	—	
Manáos	ITAHITE'	19	—	
Recife	IGUASSU'	19	—	
Belém	ITAQUERA	19	—	
Manáos	BAEPENDY	20	—	
Belém	MANAOS	21	—	
Belém	ITAPAGE'	26	—	
Cabedello	ITASSUCÊ	26	—	
Penedo	ITABERA'	31	—	
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAIPAVA	—	16	Iguape
	MURTINHO	—	18	Laguna
	ARATAU	—	18	Imbitu.
	LAGUNA	—	19	S. Franc.
	TUTOYA	—	19	S. Franc.
	CUBATÃO	—	19	P. Alegre
	CAMPINAS	—	20	P. Alegre
	ITAHITE'	—	20	P. Alegre
	IGUASSU'	—	21	P. Alegre
	ITAQUERA	—	21	P. Alegre
	MURTINHO	—	21	Laguna
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ITAPAGE'	—	27	P. Alegre
	ITASSUCÊ	—	28	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamb.
B. Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuer.
B. Aires	GROIX	16	16	Havre
B. Aires	ALCYONE	16	16	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	19	—	
B. Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
B. Aires	AND. STAR	19	19	Londres
B. Aires	REMO	19	19	Genova
	SABOR	—	20	Londres
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ESPANA	23	22	Hamb.
B. Aires	MERCATOR	—	22	Gdynia
B. Aires	WATERLAND	22	22	Amster.
B. Aires	MADRID	27	27	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
B. Aires	EGLANTIER	27	27	Antuerp.
	SIQ. CAMPOS	—	30	Hamb.
B. Aires	ALMANZORA	31	31	Southa.
	JUNHO			
B. Aires	H. MONARCH	2	2	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	2	2	Londres
B. Aires	CAP NORTE	3	3	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	5	5	Amster.
B. Aires	AUGUSTUS	6	6	Trieste
B. Aires	MENDOZA	7	7	Genova
B. Aires	ASTURIAS	9	9	Southa.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	BARBACENA	—	17	N. York
B. Aires	PARAGUAYO	18	18	N. York
B. Aires	MONT. MARU'	20	20	Kobe
B. Aires	S. CROSS	21	21	N. York
B. Aires	DELALBA	23	23	N. York
B. Aires	W. PRINCE	23	23	N. York
	JUNHO			
B. Aires	PAN AMERICA	4	4	N. York
	CABEDELLO	—	7	N. Orle.
B. Aires	HAWAII MARU	7	7	Kobe

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITABERA'	16	—	
Santos	CURITYBA	16	—	
Santos	BARBACENA	16	—	
P. Alegre	ITAQUATIA'	17	—	
P. Alegre	MANTIQUEIRA	18	—	
R. Grande	MANDU	20	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
	RODR. ALVES	—	15	Belém
	ITASSUCÊ	—	15	Cabedel.
	ARAGUA'	—	15	Caravel.
	CHUHY	—	16	Tutoya
	ITABERA'	—	19	Penedo
	MIRANDA	—	19	Penedo
	MANTIQUEIRA	—	19	Cabedel.
	ARATAIA	—	20	Pará
	ASSU'	—	22	Aracajú
	D. PEDRO II	—	22	Belém
	MACEIO'	—	23	Recife
	CAMPOS SALLES	—	24	Manáos
	PORTO ALEGRE	—	25	Belém
	UÇA'	—	30	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
B. Aires	14	PANAIR	15	E. Unidos
Belém	15	CONDOR	15	P. Alegre
Pará	15	PANAIR	16	P. Alegre
P. Alegre	16	CONDOR	16	Belém
Chile	17	AIR FRANCE	17	Europa
Europa	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Chile
	—	CONDOR	17	M. G. Bolivia
	—	A. MILITAR	18	Goyaz
Fortaleza	17	PANAIR	—	
P. Alegre	18	PANAIR	19	Pará
E. Unidos	18	PANAIR	19	B. Aires
	—	A. MILITAR	19	M. G. Bolivia
P. Alegre	19	CONDOR	19	P. Alegre
Europa	19	AIR FRANCE	19	Chile
	—	A. MILITAR	20	Norte
Chile	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Europa
B. Aires	21	PANAIR	22	E. Unidos
Bolivia-M. G.	21	CONDOR	—	
Belém	22	CONDOR	22	P. Alegre
Pará	22	PANAIR	23	P. Alegre
P. Alegre	23	CONDOR	23	Belém
Chile	24	AIR FRANCE	24	Europa
Europa	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Chile
	—	CONDOR	24	M. G. Bolivia

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 13 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 19 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. [illegible]

[illegible]

"INDICADOR HOMOEOPATHICO"

Enviando $400 em sellos para a Caixa Postal 602-Rio — V. S. obterá GRATIS o INDICADOR HOMOEOPATHICO DO DR. JOSÉ COELHO BARBOSA, com todas as indicações e preços, além de um bonito BRINDE para o anno de 1936 — PARA CADA MAL HA UM REMEDIO. ESSE REMEDIO SERÁ' ENCONTRADO NO "INDICADOR HOMOEOPATHICO"

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Neptunia" — Descarga.
Armazem interno 2 — Vapor allemão "Cap Norte" — Descarga.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Southern Prince" — Descarga e carga.
Armazem interno 4 — Vapor francez "Eub'e" — Carga geral.
Armazem interno 7 — Vapor italiano "Mar Bianco" — Carga geral.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Vencedor" — Descarga de sal.
Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Canoe" — Descarga de sal.
Armazem interno 10 — Chatas nacionaes — Carga.
Armazem interno 10 — Chata nacional "Ingá" — Descarga.
Pateos internos 1 0e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Cabotagem.
Armazem interno 12 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Araraquara" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Franklin" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Tau'" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Claudia M." — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

WESTERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata.
Impressos até ás 11 horas do dia 15; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 15; cartas para o exterior da Republica até 12 horas do dia 15.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do Norte até Manáos.
Impressos até ás 6 horas do dia 15; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 14; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas do dia 15.

ITASSUCÊ — Para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até ás 5 horas do dia 15; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 14; cartas para o interior da Republica, até ás 6 horas do dia 15.

ARAGUA' — Para a Ponta d'Areia e Caravellas.
Impressos até ás 8 horas do dia 15; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 14; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas do dia 15.

POSPONTADEIRAS

Precisa-se á Rua Barão de S. Felix, 166 — Fabrica BUSSACO.

Radio-Jornal

O EMBAIXADOR ALFONSO REIS E O TENOR PEDRO VARGAS NA "HORA DO BRASIL"

Particularmente desde as commemorações do centenario da Independencia do Brasil, vem o Mexico, em todas as opportunidades que se lhe offerecem, demonstrando a alta estima em que tem o povo brasileiro.

Dahi tambem as demonstrações de sympathia com que cercamos tudo o que se refere ao grande povo centro-americano.

Ainda agora, isto occorre com o notavel tenor Pedro Vargas, que se encontra no Rio actuando em nosso "broadcasting".

O grande interprete da musica mexicana, contractado pela Radio Tupi, tem despertado nesta capital a mais justa admiração.

Assim se justifica o interesse que vem despertando o recital de musicas mexicanas que Pedro Vargas dará hoje pelo microphone do Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil".

Esse recital que representa uma grande gentileza do cantor mexicano para com o publico brasileiro será ouvido em todo o paiz.

Iniciará o programma o illustre embaixador D. Alfonso Reis, eminente homem de lettras, que numa breve palestra fará um estudo critico da musica do seu paiz.

No proximo dia 21, tambem pela "Hora do Brasil" Pedro Vargas dará outro recital para o povo brasileiro.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10,30 — discos — 17 horas — Musica variada. 18 — Noticias commerciaes. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Musica popular. 20 horas — Studio.

RADIO FLUMINENSE

10 ás 13 — Discos. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Discos. 20 ás 22 — Studio.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Noticiario. 8 — Cruzada em pról da saude. 8,30 — Infantil. 9,15 — Educação. 9,30 — Conselhos ás mães. 11,30 — Discos. 17 — Noticias. 18 — Musica internacional. 18,45 — Hora do Brasil. 20 — Studio.

RADIO MAYRINK VEIGA

6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. 11 ás 13,15, ás 16 e 18 ás 18,45 — Discos. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 ás 23 — Studio.

RADIO CAJUTI

8,30 ás 10 e 11 ás 13 — Noticiario, musicas populares e portuguezas. 18 ás 18,45 — Noticiario e discos. 19,30 ás 20,30 — Hora internacional. 20,30 ás 21 horas — Informações. 21 ás 23 — Musica variada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 ás 12 — Discos. 12,30 — Musica portugueza. 13 — Discos. 17,30 — Sociaes. 18,45 — Hora do Brasil. 19 — Palestra. 19 — Musica variada. 21 — Quarto de hora sportivo. 21,30 — Rêde Verde e Amarella. 22 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento. 22,15 — Continuação da Rêde Verde Amarella.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 — Noticiario commercial. 11 ás 13 — Musica variada. 15 ás 16 — Sociaes — Sportivos. 16 ás 17 — Leitura de livros. 17 — Previsão do tempo — Serviço de Aguas. 18 — Musica typica rio platense. Noticiario de "La Prensa".

RADIO GUANABARA

18,30 — Aula de sciencias physicas e naturaes. 18,45 — Hora do Brasil. 19.30 — Musica variada. Noticiario. 21 ás 23 — Studio.

"VOZ DO RADIO"

Foi posto a venda mais um numero da revista "Voz do Radio", trazendo em seu texto, entre outras cousas interessantes, as bases do grande concurso do "maior cantor amador de 1936", organisado em combinação com Radio Splendid de Buenos Aires.

Na capa vê-se uma linda photographia de Anna Maria Fiuza, artista da PRF-4.

RADIO SOCIEDADE

Das 9.30 ás 10 horas — Transmissão, em conjuncto com a PRD-5 — Radio Escola Municipal — da "Hora Infantil", de Tia Lucia; das 11 ás 13 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; das 13 ás 13.30 horas — Transmissão, em conjuncto com a PRD-5 — Radio Escola Municipal — da "Hora Infantil", de Tia Lucia — 2º turno; das 17.15 ás 17.30 horas — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz, com a PRD-5 — Radio Escola Municipal: das 17.30 ás 18 horas — Cine-Cartaz; das 18 ás 18.45 horas — Radio-Urbano — Musica variada; das 19.45 ás 19.55 horas — Poeta e Camponez — Ouverture — Suppée; das 20 ás 22 horas e das 22 ás 23 horas Ultima Hora — Musica Seleccionada; 23 horas — Boa Noite.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.
Mercado calmo e com baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	4.46
Para julho	N|cot.	4.61
Para setembro	4.72	4.74
Para dezembro	4.86	4.88

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.
Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.40	4.46
Para julho	4.54	4.61
Para setembro	4.68	4.74
Para dezembro	4.81	4.88
	Saccas	
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos) ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.97	8.03
Para julho	8.14	8.16
Para setembro	8.25	8.27
Para dezembro	8.36	8.38

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.
Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.96	8.03
Para julho	8.10	8.16
Para setembro	8.21	8.27
Para dezembro	8.32	8.38
	Saccas	
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13 de maio.
O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa parcial de 1|4 para Santos e com alta de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	8 1|2	8 1|2
N. 7	7 1|4	7 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|2	7 1|4
N. 7	6 1|2	6 1|4

MERCADO DO HAVRE — ABERTURA

HAVRE, 14 de maio.
O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1 a 1 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 3|4	115 3|4
Para julho	118	119
Para setembro	122 1|2	123 1|2
Para dezembro	127 1|2	128 3|4
Vendas:	Saccas	
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de maio.
O mercado do Havre fechou calmo, com baixa de 1 a 1 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 3|4	115 3|4
Para julho	118	119
Para setembro	122 1|2	123 1|2
Para dezembro	127	128 3|4
	Saccas	
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de maio.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque ... 26.6 26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques ... 36 36

MERCADO DE HAMBURGO — ABERTURA

HAMBURGO, 14 de maio.
O mercado abriu apenas estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de maio.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS — ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 14 de maio.
O mercado de café em Santos abriu paralysado e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para maio	18$800	18$800
Para junho	18$975	18$975
Para julho	18$975	18$975
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975
Para outubro	18$975	18$975
Para novembro	18$975	18$975
Para dezembro	18$975	18$975
Para janeiro	18$350	18$350
	Saccas	
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:	
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	16.600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 14 de maio.

Entradas:	
No dia de hoje	31.555
No dia anterior	33.030

EMBARQUES

SANTOS, 14 de maio.

Entradas:	
No dia de hoje	47.350
No dia anterior	13.643
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.193.204
No dia anterior	2.206.893
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	—
Para outros portos	—
Para o Rio da Prata	—
	27.674

MERCADO DE S. PAULO — ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 14 de maio.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	5.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	51.000
No dia anterior	56.000
Total:	
No dia anterior	43.000

MERCADO DE VICTORIA — ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 14 de maio.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de maio.
O mercado de café a termo, confirme, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 10$900 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 14 de maio.

	Saccas
Entradas	917
Saidas	4.807
Stocks	186.824

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 de maio.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
No termo americano, alta de 4 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 a 8 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.20	6.16
Pernambuco Fair	6.20	6.16
Maceió Fair	6.50	6.46
American Folly Midding	6.55	6.51
American Futures:		
Para julho	6.05	6.00
Para outubro	5.71	5.65
Para janeiro	5.61	5.55
Para março	5.60	5.55

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de maio.
No mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Realizam-se compras de estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.05	6.00
Para outubro	5.72	5.65
Para janeiro	5.61	5.55
Para março	5.61	5.55

MERCADO DE NOVA YORK — FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de maio.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura.
Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Opland	11.63	11.63
Para julho	11.29	11.26
Para outubro	10.34	10.26
Para janeiro	10.33	10.27
Para março	10.36	10.31

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras no estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.30	11.29
Para outubro	10.40	10.34
Para janeiro	10.43	10.33
Para março	10.41	10.35

MERCADO DE S. PAULO — ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de maio.
O mercado de algodão a termo abriu indeciso e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para maio	59$000	59$000
Para junho	59$000	59$100
Para julho	59$000	59$000
Para agosto	58$900	58$600
Para setembro	58$700	58$800
Para outubro	58$800	58$700
Para novembro	58$800	58$700
Para dezembro	58$500	58$800
Para janeiro	58$900	58$800
		Saccas
Vendas	—	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de maio.
O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	1.500
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	141.300
No dia anterior	139.300
Existencia:	
No dia de hoje	26.500
No dia anterior	25.600
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo do mez passado — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK — FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de maio.
O mercado de assucar fechou irregular, com baixa parcial de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.97	3.00
Para julho	2.87	2.87
Para setembro	2.85	2.85
Para dezembro	2.82	2.83

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.
O mercado de assucar abriu calmo e estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.99	2.97
Para junho	2.87	2.87
Para setembro	2.86	2.85
Para dezembro	2.82	2.82

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de maio.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libras-peso, em shillings e pences:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 9	4. 9
Para agosto	4. 9	4. 9 1|2
Para outubro	4. 9	4. 9 3|4
Para dezembro	4. 9 1|4	4. 9 3|4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 14 de maio.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 14 de maio.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	N|cot.
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavos	31$000 a 31$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de maio.
Funccionou estavel e com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$000	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demeraras	7$825	7$825
Crystaes	9$000	9$000
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos Seccos	4$200	4$200

ESTATISTICA

No dia de hoje	2.000
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.653.900
No dia anterior	4.656.900
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.125.100
No dia anterior	1.124.100
Exportação:	
Para portos do Norte do Brasil	1.000
Total	1.000

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK — FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.17	5.17
Para setembro	5.26	5.26
Para dezembro	5.32	5.32
Para março	5.40	5.40

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de maio.
O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.03	10.01
Para julho	10.03	10.01
Para agosto	10.04	10.03
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.05	10.10

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 13 de maio.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	92.87	92.12
Para ajulho	85.50	84.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu, hontem, o mercado de cambio official, em condições estaveis, com as taxas mantidas na base anterior e sem maior movimento de negocios.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$840.

O dollar foi cotado a 11$750, o franco a $775, a lira a $920, o escudo a $530, o reichsmarck a 3$600 á vista.

Nessas condições, ficou o mercado no primeiro encerramento, calmo e estacionario.

Reabriu e fechou com as mesmas caracteristicas do inicio dos trabalhos.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v.: — Londres 58$181.

A' vista — Londres 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$950; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 2$200; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v.: — Londres, 57$860; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha 1$575; Paris $755; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 2$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma: — Londres 57$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$540; Paris, $763; R. Mark, 3$520; V. Mark, 3$540; Suissa, 3$800; T. Slovaquia, $500; N. York, 11$608.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$500

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições de estabilidade, mas muito menos accessivel do que de vespera.

Os bancos sacavam a 88$700 por libra e a 17$850 por dollar e compravam a 87$700 e 17$650, respectivamente. Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento.

O cambio na reabertura achava-se mais fraco. A libra regulava a 88$800 e o dollar a 17$880, com dinheiro a 87$800 e 17$680, respectivamente.

Assim fechou o mercado de cambio livre mal colocado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista—Londres, 88$700 a 88$800; Nova York, 17$800 a 17$870; Allemanha, 7$200; compensação, 5$500; Registermark, 4$000, 4$080; Paris, 1$179; Italia, 1$510; Portugal, $810 a $811; provincias, $816; Hespanha, 2$465; provincias, 2$470; Hollanda, 2$030; Belgica, ouro, 3$020 a 3$025; papel, $605; Suecia, 4$580; Suissa, 5$780; Hovagnia, 3$744; Austria, ... 3$380; Rumania, $185; Buenos Aires, papel, 4$940; Montevidéo, 3$450; Dinamarca, 3$970; Japão, 5$210; Polonia, 3$420.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres 88$721; Paris 1$170; Italia 1$468; Rg. Mark 4$064; V. Mark 5$504; Portugal $813; Belgica (papel) $606; (ouro) 3$025; Hespanha 2$454; Suissa 5$791; T. Slovaquia $744; Nova York 17$830; Uruguay $5000; B. Aires 4$932; Japão 5$253; Hollanda 12$022; Canadá 1.$880 e Austria 3$380.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$200	9$400
Pesetas (Hesp.)	2$250	2$350
Liras (Italia)	1$200	1$250
Francos (França)	1$170	1$130
Francos (Suissa)	5$600	5$800
Francos (Belgica)	$600	$615
Guildes (Hollanda)	11$700	12$100
Kroners (Suecia)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	18$000	18$500
Dollares (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Austria)	3$200	3$400
Corôas (Tchecoslovaquia)	$690	$720
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$800
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Portugal)	$820	$840
Argentinos (Pesos)	4$930	4$980
Libras (Perú)	40$000	43$000
Libras (Inglaterra)	90$500	91$800

Posição, frouxo.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 90 °|° a 110°|°.
Prata do Imperio 150 °|° a 180 °|°.
Posição, fraca.

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	81$312
Dollar (papel)	18$275
Franco (papel)	1$186
F. Suisso (papel)	5$835
Escudo (papel)	$841
P. Argentino (papel)	4$940
P. Uruguayo (papel)	9$282
Reichsmark (papel)	4$055
Lira (papel)	1$245
Peseta (papel)	2$320
Florim (papel)	12$100

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000. Moeda, ao preço de 13$500.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 2 a 13	228.853.321
Hontem	1.450.350
	230.359.581

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de titulos bastante movimentado, tendo accusado negocios mais animados. Os titulos em evidencia permaneceram em boa posição, revelando-se mais firmes ainda as apolices da municipalidade, com a declaração de que vão ser pagos todos os juros em atrazo dentro de dez dias.

Algumas dellas não tiveram nem vendedores, nem compradores. As obrigações do Thesouro e as de Minas, não accusaram alteração, o mesmo succedendo com os demais titulos.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

Qtd.	Titulo	Preço
2	Uniform. de 500$, 5 °|°	250$000
4	Uniform. de 1:000$, 5 °|°	770$000
15	Tratado da Bolivia de 5 °|°, nom., 1:000$	580$000
1	Diversas emissões de 200$, 5 °|°, nom.	144$000
186	Diversas emissões de 1:000$, 5 °|°, nom.	763$000
21	Diversas emissões de 1:000$, 5 °|°, port.	755$000
97	Diversas emissões de 1:000$, 5 °|°, port.	763$000
1	Diversas emissões de 1:000$, 5 °|°, port.	770$000
10	Reajustamento 500$, 5 °|°, port., c|2 semestres vencidos	340$000
2	Reajustamento 500$, 5 °|°, port., c|4 semestres vencidos	360$000
48	Reajust. 1:000$, 5 °|°, port., c|2 semestres vencidos	687$000
10	Reajust. 1:000$, 5 °|°, port., c|2 semestres vencidos	705$000
104	Reajust. 1:000$, 5 °|°, port., c|4 semestres vencidos	746$000
130	Reajust. 1:000$, 5 °|°, port., c|4 semestres vencidos	740$000
33	Reajust. 1:000$, 5 °|°, port., c|4 semestres vencidos	747$000
8	Reajust. 1:000$, 5 °|°, port., c|4 semestres vencidos	749$000
	Municipaes:	
6	Emp. 1914, port.	185$000
11	Emp. 1917, port.	180$000
51	Emp. 1920, port.	187$000
8	Decreto 1935, port., 8 °|°	184$000
50	Decreto 2097, port., 7 °|°	184$000
200	Decreto 2264, port., 7 °|°	183$000
39	Emp. 1931, port.	171$000
138	Emp. 1931, port.	173$000
16	Emp. 1931, port.	174$000
15	Emp. 1931, port.	175$000
	Municipaes dos Estados:	
25	Prefeitura de Porto Alegre de 500$, 8 °|°, port., 246	465$000
80	Prefeitura de Bello Horizonte de 1:000$, 7 °|°, port.	710$000
	Estaduaes:	
10	Pernambuco de 100$, 5 °|°, port.	97$000
30	Pernambuco de 100$, 5 °|°, port.	93$000
36	São Paulo de 200$, 5 °|°, port.	189$000
20	São Paulo de 200$, 5 °|°, port.	189$500
1.103	Minas de 200$, 5 °|°, port. (1934)	156$000
10	Minas de 1:000$, 7 °|°, port. (9716)	760$000

(Continúa na 8ª pagina.)

"SI NÃO POSSUE NERVOS DE AÇO, NÃO JOGUE", ACONSELHA RONALD COLMAN

"Si o seu coração começa a bater com violencia, e a emoção o domina, quando está jogando, póde ficar certa que está planejando seu caminho para o asylo dos desamparados", diz o elegante artista.

Ronald Colman teve grande opportunidade para aprender toda a especie de jogos, e sentir todas as emoções de um verdadeiro jogador, para o seu film "O homem que desmancou Monte aCrlo", que será o proximo cartaz de segunda-feira, no Cinema Rex.

"Este film serviu para ensinarme. Senti todas as emoções como si estivesse jogando com a sorte, ao filmar as scenas do Casino. E' um sensação indescriptivel, e não admira que tenha arruinado tantas vidas e tantas fortunas, a paixão pelo panno verde. E' preciso ter um controlo absoluto sobre si mesmo, para não esquecer todo o senso, e arriscar tudo, tudo".

Mas o personagem do film, é um jogador de classe, que vence tudo, e tem sorte até no amor. E quando é uma pequena encantadora como Joan Bennett, é difficil escolher entre a fortuna e o romance. Qual das duas escolheria, leitor amigo?

Vá vêr, o elegante Ronald Colman, arriscar e vencer de uma só vez, 10.000.000 de dollars, "arrebentando" a banca, do celebre Casino de Monte Carlo, e depois perder pelos olhos bonitos de uma pequena, o coração.

Concurso d'O JORNAL

Apesar de havermos avisado, repetidas vezes, que encerrariamos no dia 30 p. passado a publicação, nesta folha e no "Diario da Noite", do coupon do terceiro concurso d'O JORNAL, cujo sorteio se effectuará no dia 30 do corrente, temos recebido de muitos leitores e assignantes pedidos para publicar o referido coupon por mais alguns dias, em vista de existirem collecções quasi completas, que ficariam sacrificadas sem essa providencia. Attendendo a esses pedidos e, excepcionalmente, publicaremos SOMENTE n'O JORNAL, até o dia 17 do corrente, inclusive, o coupon do TERCEIRO concurso.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

A GERENCIA

A's 18,30 partirá para Minas a delegação do Fluminense

VASCO, 3 x BOTAFOGO, 0

ESSE O RESULTADO DO MATCH NOCTURNO DE HONTEM (Detalhes na 4ª pag.)

King, o fugitivo

Agitado o sport em Petropolis

DISPOSTOS A NÃO ENFRENTAR OS CAMPISTAS — ELEMENTOS DAS DUAS FACÇÕES EM ACTIVIDADE

A resolução da Federação Brasileira de Football, designando Nictheroy para ser realizado o terceiro jogo entre campistas e petropolitanos, não foi bem aceita pelos segundos, que protestaram energicamente, ao ponto de negarem-se a aceitar a indicação levada a effeito.

Não se póde deixar de reconhecer razões de sobra para a Liga Petropolitana assim proceder, pois agindo como o fez, a Federação Brasileira desrespeitou a promessa e as condições pré-estabelecidas para a realização do segundo encontro, através das quaes estava perfeitamente assentado caber á cidade que fornecesse maior renda servir de local para o desempate do encontro decisivo.

Não se trata de uma simples promessa, e sim de uma resolução antecipada e devidamente firmada. Não obstante, entendeu a Federação de não cumprir o que estava perfeitamente decidido, tanto que, allegando falta de garantias, a entidade maxima do football "dissidente" designou Nictheroy para séde do terceiro jogo. Com isso discordaram os petropolitanos, tanto que em officio enviado á F. B. F. declaram peremptoriamente não comparecer á campo.

Em face do inesperado, procuram os elementos da Federação Brasileira contornar a situação, conseguindo uma formula capaz de traduzir harmonia, enquanto paredros radicados á C. B. D. já foram vistos em Petropolis em confabulações com elementos que se encontram bem aborrecidos com a desconsideração que os petropolitanos vêm de soffrer. Assim, enquanto trabalham elementos de uma e outra corrente, procurando augmentar as sympathias que desfrutem junto aos clubs da cidade das hortensias, continuam os petropolitanos no firme proposito de não enfrentar os campistas, mantendo "in-totum", as deliberações contidas no officio ha pouco enviado á entidade presidida pelo senhor Pilnio Leite.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1936 — N. 5.186

Um emissario do Corinthians para trazer Alfredo do Villa Nova

King fugiu

porém resolveu voltar ás fileiras do São Paulo

O NOVO esquadrão do São Paulo apresentou uma revelação: King.

Com uma classe excepcional, possuindo ademais agilidade felina e grande arrojo, o guardião paulistano consagrou com a conquista do empate frente ao São Christovão.

Realmente, o 0x0 do partido inicial, como o 1x0 pelo qual cedeu difficilmente o São Paulo, pode-se affirmar, foi devido exclusivamente ás "performances" desenvolvidas por King.

No "cartaz", o grande player tornou-se irrequieto. De maneira surprehendente desertou para Curityba. Todos pensaram que a lacuna aberta no esquadrão alvo não fosse coberta.

Agora, porém, o tenente Porfirio, alto paredro do tricolor, informou a um collega paulista que recebera um telegramma da capital paranaense que elle já decidira retornar á Paulicéa, havendo embarcado num auto-omnibus.

Terá pois o São Paulo F. C. novamente, o seu arqueiro, a revelação do novo tricolor.

King, portanto, jogará domingo proximo.

Badú interessa ao Bahia

BAHIA, 14 (Agencia Meridional) — Estamos seguramente informados de que o Bahia S. C., desta capital, resolveu entrar em entendimentos urgentes com Badu', pois necessita do seu concurso.

CHIAVONI

ALARMA AOS MINEIROS

Está em Bello Horizonte o famoso corretor de "cracks" — Como procura despistar — A serviço do Corinthians

BELLO HORIZONTE, 14 (O JORNAL) — Procedente de S. Paulo, chegou hontem á cidade o celebre João Chiavoni, conhecido negociador e sanguesuga dos clubs e jogadores.

Da outra viagem que emprehendeu á capital, Chiavoni trouxe em sua companhia Rapha e Juvenal; agora, porém, aqui veiu elle com missão completamente inversa. Em sua companhia viajou Celeste, ex-dianteiro do quadro secundario do S. Paulo e que, actualmente, actuava na Portugueza de Santos.

Celeste, segundo apurámos, representa na vida de Chiavoni a penna de pavão — só para despistar, pois a verdadeira finalidade da viagem do contractador, até aqui, é a de conseguir o concurso de diversos players dos nossos clubs para o Corinthians, de que é Chiavoni representante credenciado.

NÃO AGRADOU NA BAHIA

BAHIA, 14 (Agencia Meridional) —Embarcou, hoje, pelo "Neptunia" para São Paulo, o footballer Barcarini que aqui veiu contractado pelo Club Victoria.

As despezas do Victoria com esse jogador sobem a um conto de réis.

As negociações já se teriam entabolado por correspondencia — A estréa do crack mineiro seria no jogo Corinthians x Santos

S. PAULO, 14 — (Agencia Meridional) — A luta pela acquisição de "cracks" para os grandes clubs, intensifica-se de maneira assustadora. Os gremios, na ansia de fortalecerem seus quadros, não olham despesas nem inconvenientes outros.

Torna-se preciso enviar um emissario, mesmo para longinquas cidades? Pois manda-se. Paga-se ao homem, possuidor de labia sufficiente e de fino trato, para entabolar as negociações necessarias e, além disso, paga-se-lhe, a passagem de ida e volta, de primeira classe, estadia num dos bons hoteis da cidade a que se destina, munese-lhe de uma autorização do club e prompto.

Os reporteres sportivos, trabalham activamente, para descobrir o empresario designado pelo club. Ha occasiões em que não consegue saber, nem quem é empresario, nem qual o elemento visado.

Em outras occasiões, o reporter é feliz. Assim acontece agora. Apesar de nossa reportagem não ter conseguido saber quem é o emissario enviado a Nova Lima, conseguiu, no emtanto, verificar qual o jogador visado.

Ha algum tempo, a direcção sportiva do Corinthians, vem mantendo entendimentos por carta, com o meia direita, Alfredo, do Villa Nova A. C., tri-campeão mineiro. Em virtude da ultima resposta enviada por aquelle player de que só um entendimento directo com a directoria do alvi-rubro, poderia dar-lhe ensejo a responder definitivamente, pois sem o passe liberatorio, não poderia actuar em qualquer outro gremio, resolveu a direcção sportiva do Corinthians, enviar o emissario, incumbido de entender-se com os directores do Villa Nova.

Assim é que hoje, seguiu para Nova Lima, um emissario, cujo nome não nos foi revelado. No emtanto, conseguimos apurar que se as negociações chegarem a bom termo, Alfredo deverá fazer a sua estréa, no proximo dia 24, quando o Corinthians deverá enfrentar o campeão paulista, de 1935, o Santos F. C.

Isso o que conseguimos apurar com grande difficuldade e muita perspicacia pois as negociações, segundo nos informaram, se processam sob o maior sigilo.

Fusão entre o S. C. Brasil e Olympico Club

Entendimentos entre as directorias

Desde logo, uma sociedade que se impoz no conceito geral, firmando-se em todas as espheras relativas não só aos clubs sportivos como os sociaes, foi o Olympico Club. A sympathica agremiação da Cinelandia goza hoje em dia excellente situação moral e financeira, dispondo de enorme quadro social e invejavel patrimonio financeiro. Querendo agora alargar o circulo de suas actividades, a directoria do Olympico Club cogita, ao que sabemos, fazer fusão com o S. C. Brasil, unindo num só o patrimonio das duas sociedades.

O gremio da Praia Vermelha, agora em estagnação, possue ainda as suas installações sportivas. Aproveitando-se do ensejo, pois, um accordo está sendo ventilado entre os dois clubs, para que, mediante condições a serem estudadas, venham ambos a formar mais uma possante agremiação. Com isto, estamos certos, muito lucrarão os sportes da cidade que assim terão em actividade mais um club de situação bastante firme. Ao que soubemos, o sr. Oswaldo Gomes procurou hontem alguns directores do S. C. Brasil afim de entabolar os entendimentos.

PROSEGUE domingo o Torneio Aberto

Nove partidas serão realizadas

A DIRECÇÃO technica da Liga Carioca de Football escalou para domingo, 17 do corrente, os seguintes jogos em disputa do Torneio Aberto:

Campo do America Football Club — Entreriense F. C. x Cruzador S. Paulo — ás 12.30 horas — Juiz: Djalma Cunha; Serrano F. C. x Fonseca A. C. — ás 14 horas; juiz — Antonio P. Siqueira. Bomsuccesso F. C. x Fuzileiros Navaes — ás 15.30 horas; juiz — Minotti Cataldo. Chronometrista do primeiro jogo — Walter Scott. Chronometrista para o segundo e terceiro jogo — Oswaldo Novaes; representante do primeiro jogo — Domingos D'Angelo; representante pera o segundo e terceiro jogos — José Carlos Magno; juizes de linha — José Cardoso Jr. — Horacio de Oliveira — Alvaro Affonso — Vicente Gentil — Antonio Silva Junior — Ivo Tavares da Rosa.

Campo do Fluminense Football Club — Centro Gallego x S. C. Cascatinha — ás 12.30 horas; juiz — Pedro Gomes de Carvalho, Central da Barra do Pirahy x S. C. Anchieta — ás 14 horas; juiz — Pedro Dias Pinheiro; S. C. Iguassu' x vencido do jogo America x Tijuca — ás 15.30 horas; juiz — Fioravante D'Angelo. Chronometrista do primeiro jogo — Sylvio Washington. Chronometrista do segundo e terceiro jogo — Nicoláo di Tommaso. Representante do primeiro jogo — Oscar Carregal. Representante para o segundo e terceiro jogos — Aloisio Affonseca — Juizes de linha—Milton Schmidt — Pedro Gomes de Carvalho — Ernani Leal — Manoel Barreto — Eduardo Cabral — Sylvio Vilano.

Campo do Bomsuccesso F. Club — Humaytá A. C. x Ypiranga F. C. — ás 12.30 horas; juiz — Carlos Silva Santos. S. C. Vallin x Paraizo das Borboletas — ás 14 horas; juiz — Amaury Cordeiro Dias. Aviação Naval x Flor das Selvas — ás 15.30 horas; juiz — Roberto Porto. Chronometrista do primeiro jogo — Humberto Thomé; chronometrista do segundo e terceiro jogo — Baldomero Carqueja; representante do primeiro jogo — Annibal Pereira Bastos; representante do segundo e terceiro jogo — Antonio Pinto de Azevedo; juizes de linha — Antenor Corrêa — Othelo G. Maia — Humberto Thomé — José S. Vianna — Euclydes Tristão — Francisco Lucas de Azevedo.

O ensaio realizado hontem pelo Fluminense offereceu aspectos interessantes, como o que se vê acima, segundo uma concepção original de Raul Machado, photographo dos "Diarios Associados"

O FLUMINENSE

encerrou preparativos e partirá hoje para Minas

Foi animado e util o ensaio de hontem

O Fluminense encerrou com o seu treino de hontem os preparativos para a viagem ás Alterosas, para onde seguirá ás 18.30 horas de hoje.

O ensaio realizou-se contra uma equipe de amadores, durante 50 minutos. O resultado final foi favoravel aos profissionaes pela contagem de 2x1.

Os teams ensaiaram com as seguintes constituições:

PROFISSIONAES

Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

AMADORES

Nascimento; Cuica e Delson; Helio, Neves e Paulinho; Ary, Adayl, François, Preguinho e Jayme.

O exercicio foi assás proveitoso e serviu principalmente para mostrar a optima forma em que se apresentará o esquadrão tricolor para enfrentar os valentes "cracks" montanhezes.

Notou-se em primeiro logar o progresso no reajustamento do conjunto do Fluminense e em segundo o maior controle de bola alliado á maior visão do arco nos deanteiros tricolores.

Do trio final nada temos a dizer. Guimarães e Machado estão actuando com inteira segurança, principalmente este ultimo, muito calmo e controlado, intervindo, justamente no momento opportuno. Batataes dispensa commentarios, pois a sua actuação desde que joga no Fluminense tem sido uma: de destaque. Na linha media é que achamos estar o ponto invulneravel do conjunto, assim mesmo o melhor dos tres foi Brant. Orozimbo, muito pesado e falhando bem, quando chamado a intervir. Marcial, discreto.

Os demais estão combinando bem, destacando-se entre elles Hercules e Romeu este jogando com rapidez e atirando com certeza.

Antes de começar o treino Cabelli avisou os jogadores que este era leve e pediu para evitar o mais possivel o contacto pessoal, afim de evitar que alguem se contundisse, dada a responsabilidade do encontro de domingo proximo.

A bola foi movimentada na cancha, indo logo a area final dos amadores. Notou-se, desde o principio, que a preoccupação maxima dos profissionaes era a parte final do ataque, principalmente o arremate. Os amadores procuram se impor e chegam a organizar bons ataques, geralmente bem finalizados por um tiro de Prego, que ainda é um bom artilheiro. Essas investidas obrigaram Nascimento a intervir, aliás sempre com resultados satisfatorios.

Os tenfos foram consignados, os dos profissionaes, respectivamente, por Romeu e Hercules e dos vencidos por Prego.

A impressão que tivemos é a melhor possivel para o Fluminense. Pensamos que o Villa Nova terá que dispender grandes esforços para conter os tricolores.

NOVA LIMA aguarda com ansiedade a visita do tricolor

NOVA LIMA, 14 (O JORNAL) — A cidade aguarda com excepcional interesse o combate que se ferirá aqui, na tarde de domingo.

Cada dia que passa, mais avulta a curiosidade dos fans em torno desse combate, que reunirá em campo dois esquadrões pujantes, dispostos a conseguir uma victoria que, para qualquer dos bandos, será difficil.

O team do Fluminense não é ainda bem conhecido entre nós, porém é facil tirar-se uma deducção acerca do seu valor, desde que se observe o cuidado excepcional com que o Villa prepara seu conjunto, zelos que só justificam em vesperas de um compromisso consideravel.

"AU GRAND COMPLET"

Augmenta o interesse do prelio sabendo-se que ambos os quadros entrarão em campo completos.

O Villa tem-se submettido a rigorosos ensaios no sentido de fazer uma surpresa ao gremio tricolor.

E o Fluminense, procurando evitar uma derrota séria, não tem poupado esforços no sentido de confirmar a sua ultima victoria sobre o tri-campeão.

O ULTIMO CHOQUE VILLA x FLUMINENSE

Recentemente, no Rio de Janeiro, o Villa foi vencido pelo Fluminense por 2x1, em "match" revanche, pois no primeiro verificou-se empate de 1 a 1.

Ainda perdura no espirito dos vil-

(Continúa na 4ª pag.)

15 contos por seis mezes de contracto

E' o que exige do Palestra de S. Paulo, o famoso artilheiro Niginho, do Palestra Mineiro

Estava resolvida a ida de Niginho, o famoso profissional mineiro que, com o nome de Fontoni, atravessou um periodo aureo de sua brilhante carreira sportiva, integrando a esquadra principal do Lazzio, de Roma, para as fileiras do Palestra Italia da capital bandeirante.

Niginho está contractado, actualmente, pelo Palestra de Minas, em cujas fileiras vem produzindo actuações destacadas, que despertaram a cobiça do campeão paulista.

Um emissario enviado pelo Palestra, a Bello Horizonte, combinou com Niginho as bases de um contracto longo, expondo condições que, em principio, foram aceitas pelo crack mineiro.

Surgiu agora, porém, um impasse que difficultará e talvez impedirá a ida do grande atacante para as fileiras do Palestra de S. Paulo.

E' o que nos informa um despacho telegraphico que accrescenta detalhes explicativos:

"BELLO HORIZONTE, 14 (O JORNAL)—O pae do popular centro-avante não concordou com a formula de contracto por um anno certo, e Niginho entendeu-se hontem, á noite, pelo telephone, com o director palestrino Parisi, propondo-lhe a reducção do tempo do contracto para seis mezes, com as mesmas luvas e ordenado, isto é, 15 contos e 800$000 mensaes.

Niginho tambem exige que o contracto seja assignado aqui, bem como o recebimento das luvas, sendo esperado amanhã, para tal fim, um director do Palestra.

A parelha Requiebro-Formasterus é a franca favorita do "handicap" de meio fundo no "meeting" de domingo

O "meeting" de domingo no Hippodromo Brasileiro

Borba Gato, Bramador, Tapajós, Requiebro e Formasterus disputarão o "handicap" de meio fundo — O Classico "Marciano de Aguiar Moreira" proporcionará um final renhido entre Stayer, Tomate, Raio do Luar, Tapirapé, Moacyr, Utú, Kumell e Lanceta

No meeting de depois de amanhã, no Hippodromo da Gavea, será cumprido o interessante programma que abaixo inserimos:

1º pareo — "RIBEIRÃO" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Caciula	52	30
2 (2	Itatinga	52	16
2 ("	Lobo	54	16
3 (3	Moleque Doze	54	35
3 (4	Corôa	52	60
4 (5	Uracó	54	40
4 ("	Uruoca	52	40

2º pareo — "VELASQUEZ" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Estrategia	53	30
2—2	Globera	59	40
3—3	Sonador	60	25
4—4	Clo	59	50
5 (5	Western Union	58	60
5 (6	Grey Don	52	60

3º pareo — "YOLANDA" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Irapuazinho	50	35
2 (2	Seu Peixoto	58	22
2 (3	Zarda	60	60
3 (4	Simpatia	51	30
3 (5	Europa	52	50
4 (6	Sauhype	59	60
4 (7	Anonymo	54	60

4º pareo — "UNIVERSO" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Trenador	51	35
2—2	Ijuhy	51	27
3—3	Amambahy	55	30
4—4	Sanguenol	55	60
5 (5	Rhumba	49	50
5 (6	Natal	51	50

5º pareo — "ROMANA" — 1.600 metros — 4:000$. ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Yambi	52	40
2 (2	Bilhete	57	22
2 ("	Soneto	58	22
3 (3	Royal Star	54	50
3 (4	Arlette	60	50
4 (5	Tarjador	53	40
4 ("	Capuã	56	40

6º pareo — Classico "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — 1.800 metros — 10:000$000. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1 (1	Stayer	58	30
1 (2	Tomate	60	35
2 (3	Raio do Luar	59	70
2 (4	Tapirapé	58	50
3 (5	Moacyr	56	50
3 (6	Utu'	56	50
4 (7	Kumell	59	80
4 ("	Lanceta	55	80

7º pareo — "CAPRICHO" — 2.000 metros — 7:000$. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Bramador	53	30
2	Borba Gato	60	40
3	Tapajós	54	50
4	Formasterus	57	18
"	Requiebro	52	18

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

HIPPISMO

HIPPODROMO ITAMARATY

Realiza-se, domingo, ás 14 horas, no Hippodromo Itamaraty, o Primeiro Concurso Hippico Official do corrente anno.

Para este concurso, foram organizadas duas provas, que serão disputadas pelos seguintes concurrentes:

1ª prova — Barão do Triumpho — Animaes nacionaes que não tenham ganho em premio de 1:000$000 — .. 600 metros altura maxima 1.20 — Largura, 4 metros — Tempo minimo, 1,30 — Premios: 500$, 250$, 150$ e 100$, offerecidos pelo Ministerio da Guerra.

Nesta prova estão inscriptos 35 concurrentes:

Elba — Amazonas — Rex — Echo — Charleston — Goiaba ex Voluntario — Rigoleto — Gury — Socego — Hallall — Pirahy — Pirralha — Homicidia — Valente — Estampa — D'Artagnan — Aventureiro — Sarandy II — Cigano — Phantasma — Fogo — King — Gurupy — Centauro — Soneto — Vinte — Tinguá — Hercules — Iguassu' — Gigante — Jura — Beduino — Tupan ex Confrade — Moleque — Indio.

2ª prova — "Jockey Club Brasileiro" — Para animaes que tenham obtido em premio mais de 1:000$. — 600 metros — 10 obstaculos — Altura maxima, 1.30; minima, 1.20 — Tempo minimo, 1.30 — Premios: .. 800$, 400$, 200$ e 100$, offerecidos pelo Ministerio da Guerra. Foram inscriptos:

Guaycuru' — Macaco — Umbuzeiro — Amigo — Panther — Tupy — Big Boy — Pirajá — Eros — Caty — Ebro.

O piloto de Borba Gato

O "crack" (?) Borba Gato, que reapparecerá na reunião de domingo, disputando o pareo "Capricho", em competencia com Bramador, Tapajós, Formasterus e Requiebro, deverá ser conduzido pelo bridão chileno Ricardo Sepulveda, que o tem montado em trabalhos.

Deliciosa voltou ao treinador antigo

Para as cocheiras do treinador José Cordeiro, que é a quarta vez que a tem a seus cuidados, foi transferida, hontem, a egua Deliciosa, que estava sob as vistas do velho e competente Gabriel Reis.

E' provavel que a filha de Changeur em Cascade II seja conduzida, depois de amanhã, pelo jockey Lagos Meszaros.

Bill fará "forfait"?

Segundo informações que nos foram fornecidas por seu treinador, o jockey Pedro Costa, o cavallo Bill não confirmará sua inscripção no pareo em que se encontra alistado.

Tomate

Em virtude do elevado peso que lhe coube no Classico "Marciano de Aguiar Moreira" ainda não está definitivamente assentada a presença de Tomate.

Temos, todavia, que tudo não passará de "queimação", porquanto é optimo o estado de treino do pupillo de Waldemar Costa, que poderá se tornar o detentor dos 10:000$.

Olho nelle, pois, leitores!

Soneto, o mais provavel ganhador do premio "Romana", da reunião de depois de amanhã

O FLAMENGO treinou hontem

Venceram os profissionaes por score espectacular

No campo da Gavea, a direcção technica do Flamengo levou a effeito, hontem, á tarde, rigoroso treino de conjunto. Ensaiou o quadro de profissionaes contra um team formado por jogadores reservas e alguns elementos desconhecidos que appareceram no campo no momento do treino.

Verificou-se assim facil triumpho dos effectivos pela contagem de 7 x 0.

Marin, o excellente zagueiro gaucho que reiniciou seu treinamento para entrar brevemente em actividade, exercitou-se, durante os oitenta minutos que durou o ensaio sem nada ter sentido.

Os teams que treinaram estavam assim formados:

Team A:

Raymundo — Carlos Alves e Barbosa — Médio, Fausto e Otto — Garufa, Caldeira (depois Pompeu), Alfredo, Engel e Jarbas.

Team B:

Yustrich — Waldyr e Marin—Moacyr, Geraldo e Olympio — Tedesco (depois Miguel), João, Chatinho, Flavio e Armenio.

Os goals do quadro de profissionaes foram marcados na ordem abaixo: Jarbas, Alfredo, Garufa, Alfredo, Jarbas, Alfredo e Garufa.

O treino durou oitenta minutos, sem descanso.

Animaes que chegaram de S. Paulo

De S. Paulo, em cujo Hippodromo estavam actuando, chegaram antehontem, dando entrada nas cocheiras do compositor Oswaldo Feijó, os animaes Rugol, Garça, Algarve e Marroeiro.

O scratch bahiano para domingo

BAHIA, 14 (Agencia Meridional) — A Liga Bahiana escalou officialmente o scratch que deverá jogar com os sergipanos, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

A selecção bahiana terá a seguinte constituição:

Hamilton; Carapicu e Laert; Duilio' Vanni e Gradin; Bahianinho, Novinha, Armandinho, Servilio e Mocla.

A reunião de amanhã na Gavea

O melhor pareo da tarde marcará um encontro interessante entre Voiturette, Deliciosa, Mango, Yuyita, Lumine, Pendenciero, Silhueta, Martillero, Palpiteira e Zumbaia — O programma e as cotações em vigor no mercado turfista

Na interessante sabbatina de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o programma que abaixo inserimos, juntamente com as cotações em vigor na bolsa turfista:

1.º pareo — "Colonna" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1	Navy	49	25
2	Cachalote	52	35
3	Jolly Miss	53	25
4	Quebra Cuia	58	40
5	Chimborazo	54	50

2.º pareo — "Nhô Zuza" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1	Itapoan	57	25
2	Kruppe	58	25
3	Lagave	56	60
4	Rainheta	54	40
5	Galmita	56	40

3.º pareo — "Onerva" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1(1	Nhô Zuza	58	40
1(2	Piolin	55	80
2(3	Urumará	53	35
2(4	Contratempo	50	60
3(5	Dorata	48	70
3(6	Dravita	53	70
4(7	Bill	55	35
4(8	Calarim	48	80

4.º pareo — "Kruppe" — 1.600 metros — 3:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Mundo Novo	55	22
2(2	Oding	55	35
2(3	São Sepé	57	60
3(4	Rugol	52	40
3(5	Mouresco	50	60
4(6	Grand Marnier	58	40
4(7	Mussuã	53	50

5.º pareo — "Bilhete" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1(1	Voiturette	54	60
1(2	Deliciosa	57	50
(3	Mango	56	30
(4	Yuyita	54	60
3(5	Lumine	58	40
3(6	Pendenciero	54	50
3(7	Silhueta	53	50
4(8	Martillero	50	50
4(9	Palpiteira	54	30
4("	Zumbaia	55	30

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

Piolin será dirigido a freio

Não tendo approvado no regimen do bridão, o nacional Piolin, pensionista de Claudio Rosa, será dirigido, amanhã, novamente pelo freio patricio Armando Rosa.

Regressou de São Paulo

Acompanhado de sua esposa e mãe, regressou, hontem, de S. Paulo, para onde seguira na segunda-feira, o "freno" argentino Carmelo Fernandez.

Sanguenol no bridão

O cavallo Sanguenol será dirigido depois de amanhã pelo bridão Julio Canales.

Regulará a mudança de regimen?

O turf em São Paulo

A REUNIÃO DE DOMINGO

Na reunião de depois de amanhã, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, será cumprido o programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo — "João Tobias" (6ª Eliminatoria) — 1.300 metros — 8:000$ (50 °|°).

		Ks.
1	Jockey Club	55
"	Veneziana	53

2º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$.

		Ks.
1—1	Why Not	55
2—2	Timely	55
3—3	Alegrilla	53
4 | (4	Mohina	53
4 | (5	Sunsister	53

3º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$.

		Ks.
1 | (1	Bright Star	55
1 | ("	Ubajara	55
2—2	Barnabé	55
3—3	Opel	55
4 | (4	Bellegra	53
4 | (5	Rosinario	55

4º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$.

		Ks.
1—1	Estro	57
2—2	Aisle	52
3 | (3	Tartaruga	49
3 | (4	Ducato	52
4 | (5	Mariola	51
4 | (6	Miss Primrose	49

5º pareo — "Supplementar" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$.

		Ks.
1 | (1	Betania	53
1 | ("	Fanatica	48
2—2	Nancy IV	51
3—3	Maynas	57
4 | (4	Jagunça	47
4 | (5	Tezar	51

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1—1	Taguá	55
2 | (2	Soissons	62
2 | (3	Macuco	52
3 | (4	Grapirá	57
3 | (5	Wall Eye	50
4 | (6	Chiliad	50
4 | (7	Festa	50

7º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

		Ks.
1 | (1	Elynor	52
1 | (2	Profugo	51
2 | (3	Mica	56
2 | (4	Bendengó	53
3 | (5	Jaulanita	56
3 | 6	Xeremias	48
3 | (7	Allubia	57
4 | (8	Caruna	56
4 | 9	Chouannerie	53
4 | ("	Santita	55

8º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — ("Betting").

		Ks.
1 | (1	Madge	54
1 | ("	Girl Love	52
2 | (2	Opala	55
2 | (3	Bandera	53
3 | (4	Seu Cabral	55
3 | 5	Salmon	52
3 | (6	Xenon	57
4 | (7	Ogro	57
4 | 8	Mireille	52
4 | ("	Delphim	54

9º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").

		Ks.
1—1	Le Roi Noir	57
2 | (2	Guitarrita	52
2 | (3	Dime	48
3 | (4	Ducca	50
3 | (5	Cow Boy	56
4 | (6	Katurno	54
4 | (7	Valdenegro	46

10º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$ — ("Betting").

		Ks.
1—1	Tana	53
2—2	Invejoso	56
3 | (3	Tupaceretan	48
3 | (4	Zab	54
4 | (5	Troféa	57
4 | (6	Legiovel	46

O primeiro pareo será corrido ás 12.45 horas.

Estatistica dos treinadores

E' a seguinte a relação dos treinadores que já ganharam este anno, no Hippodromo Brasileiro, mais de 15:000$000 em premios:

Treinadores	1.	V.	Premios
E. Freitas	108	17	122:800$
E. Morgado	56	11	86:600$
P. Rosa	26	9	53:200$
G. Reis	88	10	49:300$
A. Azevedo	58	7	48:500$
N. P. Gomes	44	9	42:400$
W. Costa	72	6	40:400$
F. Schneider	38	9	39:580$
G. Rodrigues	40	4	37:530$
L. Ferreira	29	5	30:400$
O. Feijó	33	6	29:150$
L. Santos	14	6	26:500$
E. Moreira	45	5	22:800$
A. Miranda	13	4	17:350$
F. Barroso	14	4	17:350$
E. Oliveira	30	3	16:200$
M. Almeida	12	2	15:800$

O jockey de Nhô Zuza

O nacional Nhô Zuza, que, em se aproveitando dos incidentes, ganhou no sabbado passado, será conduzido amanhã pelo "freno" oriental Celestino Gomez, que montará tambem os animaes Quebra Cuia, Arlette e Globera.

AS VINTE E CINCO VOLTAS DA GAVEA

A pista será entregue dia 17 — Prohibidos os treinos até aquella data — Armando Sartorelli pilotará o carro que pertenceu a Nino Crespi — Um aviso aos moradores do recinto onde se realizará a grande corrida — Hugo Teixeira de Souza e seu cartel

Vinte e tres dias nos separam da maior prova automobilistica do continente sul-americano. Para ella está convergindo a attenção dos amantes do sensacional sport, quer praticantes ou simples assistentes. Não se fala noutro assumpto. A presença dos "azes" italianos, a vinda dos corredores portuguezes, a participação dos volantes argentinos, a esperança e a animação dos nossos patricios, tudo isto constitue um manancial inesgotavel de assumptos para todas as palestras do momento. Um outro facto inedito e de não menor sensação é a presença de uma corredora entre os disputantes do "Trampolim do Diabo". Mlle. Helle Nice, a festejada "chauffeuse" parisiense, aqui estará em 7 de junho proximo para representar a França na grande competição automobilistica.

Assim, levando-se em conta o enthusiasmo e a curiosidade por parte do publico e dos participantes da sensacional prova e os preparativos que os dirigentes da corrida estão fazendo, teremos, este anno, um verdadeiro "Grand Prix", o qual servirá de attestado importantissimo para o resto do mundo da nossa efficiencia e das nossas possibilidades em materia de realização e organização de provas dessa especie.

QUASI PROMPTA A PISTA

Dia e noite trabalha-se na pista da Gavea. Varias turmas de trabalhadores especializados revezam-se num continuo labor, que deverá estar terminado depois de amanhã, quando o dr. Hermano Durão, subdirector da Directoria de Engenharia da Prefeitura, fará entrega da pista á Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil.

NADA DE TREINOS

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil previne aos corredores que até a entrega da pista pela Prefeitura, os treinos estão terminantemente prohibidos. Sómente depois de 17 do corrente poderão os nossos volantes treinarem na pista da Gavea.

O PRIMEIRO PAULISTA QUE SE INSCREVEU

Já se sabe que a representação bandeirante na corrida da Gavea é enormissima. Nada menos do que trinta carros estão sendo cuidadosamente preparados na capital paulista. No emtanto, o Automovel Club do Brasil vem de receber do volante patricio Armando Sartorelli o pedido de inscripção na prova do dia 7 de junho proximo. Sartorelli correrá no carro "Sacre" que pertenceu a Nino Crespi. E' elle um nome bastante conceituado nos meios automobilisticos do paiz. Em 1933, após disputadissima corrida, obteve o 4º logar no Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. O anno passado tomou parte na prova com o pseudonymo de "Bandeirante" e na "Volta do Chapadão", onde chegou em 3º logar.

PARA O CONHECIMENTO DOS MORADORES DO LEBLON

Na secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, encontram-se á disposição dos moradores da Gavea e Leblon, no local que ficará dentro da zona da corrida, os cartões especiaes que darão ingresso depois da pista fechada dentro do referido recinto. Para se obter esses ingressos é bastante que uma pessoa de cada casa apresente o ultimo recibo do consumo de luz electrica.

O CARU' BRASILEIRO

Caru', o grande "az" argentino é conhecidissimo em seu paiz por uma particularidade especial. Em quasi todas as provas que toma parte seu carro soffre quasi sempre desarranjos que o impossibilitam de chegar ao final da carreira.

Aqui no Brasil tambem temos o nosso Caru'. E' o sympathico volante Hugo Teixeira de Souza, presidente da novel Associação dos Corredores Automobilisticos. Sua carreira não é das menores e no emtanto tem elle sido victima de formidavel "guigne".

Em 1924, Hugo correu pela primeira vez pilotando um carro "simplex", modelo antiquado de corrente, na prova do Calabouço, tendo como adversario o grande Irineu Corrêa, que dirigia sua famosa "Studebacker". Obteve o 2º logar. Depois de sua estréa, o festejado volante foi viajar pela Europa, Africa e Asia, aqui chegando dez annos após, quando reiniciou suas actividades automobilisticas. Assim, em dezembro de 34, tomou parte no kilometro lançado da Avenida Vieira Souto, obtendo na mesma prova os dois primeiros logares, facto inedito e ainda não igualado em nosso paiz. A primeira collocação elle a obteve dirigindo um "Willys" na média de 162 kms. horario e o 2º logar com uma "Bugatti-Grand Prix" com a média de 158 kms.

Em 1935 correu na Gavea e quando na 5ª volta occupava a sexta collocação teve seu carro quebrado. No mesmo anno foi a S. Paulo disputar a corrida do "Chapadão". Na sexta volta estava em segundo logar com uma volta de vantagem sobre o terceiro. Na decima primeira emparelhava com Chico Landi e quando se dispunha a passal-o teve seu carro quebrado.

Foi mais tarde aos pampas tomar parte no "Circuito Farroupilha", representando o Automovel Club do Brasil. A corrida transcorria normalmente e Hugo já estava na 8ª volta em 2º logar a tres segundos do "leader". Dolorosa surpresa estava reservada para elle, aliás surpresa que elle já se acostumara com ella: seu carro novamente partiu-se.

Regressando ao Rio, Hugo Teixeira de Souza dispoz-se a participar da corrida de Poços de Caldas. Na 14ª volta, quando elle occupava o 5º logar, seu carro derrapou e... partiu-se.

Em todas estas provas seu carro foi sempre o "Willys" com o qual elle participará do Circuito da Gavea este anno.

Flagrantes colhidos o anno passado quando alguns corredores treinavam para a corrida da Gavea

Mais uma para Paulo Rosa

Ingressou hontem, chegada de São Paulo, nas cocheiras do treinador Paulo Rosa, a platina Rosemarie.

O athletismo no São Christovão

Para a grande competição de propaganda que será realizada no dia 21 de maio, na praça de sports da rua Figueira de Mello, o director de athletismo do S. Christovão A. C. pede a todos os socios do Club e demais interessados em praticar este ramo de sport que se inscrevam nas diversas provas, que são:

100m — 300m — 1.000m e 3.000m — salto em distancia e 50 metros para moças.

A prova de 3.000 metros será corrida na rua e a de 50 metros disputada entre as turmas femininas do Vasco e São Christovão.

Stayer, serio candidato ao triumpho no Classico "Marciano de Aguiar Moreira"

PARTE, HOJE, PARA A BAHIA, O "OITO"

da Policia Especial que representará a cidade no Campeonato Brasileiro de Remo

O "Itassucê" deixará o cáes do Porto ás 9 hs.

Segue hoje para a Bahia, no "Itassucê", que zarpará ás 10 horas, o conjunto da Policia Especial que, integrando o "out-rigger" a oito remos "Brasil" representará a nossa cidade no cotejo nacional de remadores instituido e realizado pela C. B. D. e que, este anno, será levado a effeito em São Salvador.

Os componentes do "Brasil" são todos registrados, como amadores, no C. R. Vasco da Gama. A Federação Aquatica do Rio de Janeiro incumbiu-os de represental-a no certamen nacional, por ser a melhor existentes entre os seus clubs filiados.

O "oito" vascaino é uma guarnição em torno da qual muitos commentarios se têm feito. Delle muito se ha falado, bem e mal. E', emfim, um conjunto discutido. Isso evidencia o seu valor Não fôra isso e, certamente elle teria passado despercebido nos nossos meios sportivos.

O "oito" da Policia Especial pode não ter as excellencias de um conjunto invencivel. Pode ter, mesmo, as suas falhas. Pode, até, perder, na Bahia, o Campeonato Brasileiro.

Um valor elle tem: ensaiou conscienciosamente, com o respeito que a elevada missão que lhe deram exigia da sua disciplina e do seu patriotismo.

Sobre o "oito" da Policia Especial pode-se dizer: se perder, não será culpado; se vencer, não será de admirar.

O conjunto tem os ensaios necessarios; rema com a technica universalmente apreciada dos inglezes; seus homens são fortes; e seu barco é a ultima palavra, o melhor modelo até hoje produzido nos estaleiros inglezes. Com esses elementos, e mais, com a disciplina e com o moral que levam, não será de admirar que vençam nem, paradoxalmente, será de estranhar que sejam derrotados, porque o valor, a bravura e a technica não são privilegios de ninguem.

De uma coisa todos estão certos. O "oito" carioca só será derrotado por uma guarnição multissima bôa, e assim mesmo, depois de recorrer a todas as energias.

E' certo que a guarnição da Policia Especial vae daqui ainda se resentindo um pouco da experiencia que o barco inglez requer. Mas os rapazes ainda chegarão com tempo sufficiente para uma adaptação mais efficiente.

Angelu', se encarregará de aparar algumas arestas acaso descobertas.

A turma que vae é optima e se entende á maravilha. Angelu' conseguiu afinar os homens, harmonizando-os dentro de uma technica productiva. E' um "oito" respeitavel, que, com um pouco mais de tempo, adquirirá uma classe internacional perfeita.

De qualquer forma, no momento, ao que saibamos, não existe melhor entre nós. Isso serve para dar a certeza de que o Districto Federal estará representado pela sua força maxima.

O "oito" vascaino segue, pois, fiança dos cariocas que daqui, com cercado de prestigio, levando a con-os votos que fazem de uma viagem feliz, em bonançaso mar, ficam a torcer, a torcer...

O pujante oito da cidade seguirá assim constituido: Néco, patrão: Chocolate, Giesler, Ary, Gaucho, Engole Garfo, Orlando, Herminio e Lupevice, remadores; Bellini, reserva e Angelo', technico.

Viajará tambem o commandante Euzebio Queiroz Filho, que levará á Bahia mais nove remadores.

BIOGRAPHIA DOS REMADORES

Nome — Honorio Medeiros de Barros.
Idade — 26 annos.
Peso — 69 kilos.
Altura — 1,74 m.
Estado civil — Solteiro.
Classe — Junior.
Numero de campeonatos — 1 (campeonato carioca de remo).
Numero de victorias — 11 (1.º logar), 3 (2.º logar).
Numero de medalhas — 1 (ouro) 2 (vermeil) e 14 (prata).
Tempo de treinamento — Durante a concentração: 90 h. 55'.
Bancada — Sota-próa.
Numero de ensaios — 69 ensaios.

Nome — Orlando Torres Guimarães.
Idade — 23 annos.
Peso — 77 kilos.
Altura — 1,81 m.
Estado civil — Solteiro.
Classe — Novissimo (remo).
Numero de campeonatos — 1 (vice-campeonato carioca).
Numero de victorias — 4 (1.º logar) e 3 (2.º logar).
Numero de medalhas — 1 (vermeil), 7 (pratas).
Tempo de treinamento — Durante a concentração: 123 h. 40'.
Bancada — Contra-próa.
Numero de ensaios — 90 ensaios.

Nome — João Lupovici.
Idade — 21 annos.
Peso — 75 kilos.
Altura — 1,78 m.
Estado civil — Solteiro.
Classe — Junior (remo).
Numero de campeonatos — 1 (campeonato carioca de remo), 1 (vice-campeonato brasileiro de remo), 1 (vice-campeonato carioca de remo).
Numero de victorias — 8 (1.º logar), 2 (segundo logar).
Numero de medalhas — 1 (ouro), 10 (prata).
Tempo de treinamento — Durante a concentração 123 h. 40'.
Bancada — Próa.
Numero de ensaios — 90 ensaios.

Nome — Edgard Giesler.
Idade — 26 annos.
Peso — 69 kilos.
Altura — 1,81 m.
Estado civil — Solteiro.
Classe — Senior (remo).
Numero de campeonatos — 1 (campeonato carioca de remo).
Numero de victorias — 16 (1.º logar), 11 (2.º logar).
Numero de medalhas — 2 (ouro) 26 (prata).
Tempo de treinamento — Durante a concentração: 123 h. 5'.
Bancada — Sota-voga.
Numero de ensaios — 88 ensaios.

Nome — Antonio Rebello Junior.
Idade — 30 annos.
Peso — 80 kilos.
Altura — 1,89 m.
Classe — Senior (remo).
Estado civil — Solteiro.
Numero de campeonatos: 6 (campeonatos brasileiro), 14 (campeonatos cariocas) e 2 (vice-campeonatos sul-americanos).
Numeros de victorias — 80 (1º logar).
Numeros de medalhas: 40 (ouro); 50 (prata).
Tempo de treinamento durante a concentração — 131 hs. 20'.
Bancada — Contra-voga.
Numeros de ensaios — 100 ensaios.

Nome — Osorio Antonio Pereira.
Idade — 31 annos.
Peso — 78 kilos
Altura — 1,81 m.
Estado civil — Solteiro.
Classe — Senior (remo).
Numero de campeonatos: 1 (campeonato brasileiro de remo); 4 (campeonatos cariocas de remo); 1 (vice-campeonato sul-americano de remo); 1 (vice-campeonato brasileiro de remo); 3 vice-campeonato carioca de remo).
Numeros de victorias — 25 (1º logar) e 10 (2º logar).
Numero de medalhas: 10 (ouro); 2 (vermeil) e 30 (prata).
Tempo de treinamento durante a concentração — 72 hs. 5'.
Bancada — 1º centro.
Numeros de ensaios — 45 ensaios.

Nome — Manoel Roque Fernandes.
Idade — 28 annos.
Peso — 60 kilos.
Altura — 1,61 m.
Estado civil — Casado.
Classe — Timoneiro (remo).
Numero de campeonatos: 1 (campeonato carioca de remo).
Numero de victorias — 20 (1º logar); 20 (2º logar).
Numero de medalhas — 4 (ouro); 3 (vermeil); 23 (prata).
Tempo de treinamento durante a concentração — 38 horas.
Bancada — Timoneiro.
Numero de ensaios — 30 ensaios.

Nome — Ary dos Santos.
Idade — 23 annos.
Peso — 79 kilos.
Altura — 1,88 m.
Estado civil — Solteiro.
Classe — Senior (remo).
Numero de campeonatos: 2 (campeonatos cariocas de remo).
Numero de victorias — 10 (1º logar); 2 (2º logar).
Numero de medalhas — 1 (ouro); 18 (prata).
Tempo de treinamento durante a concentração — 73 hs. 5'.
Bancada — 2º centro.
Numeros de ensaios — 46 ensaios.

Nome — Narciso Pereira dos Santos.
Idade — 25 annos.
Peso — 75 kilos.
Altura — 1,78 m.
Estado civil — Solteiro.
Classe — Senior (remo).
Numero de campeonatos: 3 (campeonatos carioca de remo); 1 (vice-campeonato brasileiro de remo).
Numero de victorias — 14 (1º logar); 4 (2º logar).
Numero de medalhas — 2 (ouro); 3 (vermeil); 15 (prata).
Tempo de treinamento durante a concentração — 64 hs. 55'.
Bancada — Voga.
Numero de ensaios — 53 ensaios.

Os novos associados do River F. C.

A directoria do River F. C., em sua ultima reunião, approvou as seguintes propostas de novos socios:

Alexandre Iglezias Mello — Gilberto Bueno — Antonio Gonçalves — Hamilcar José da Rocha — Claudio Pereira — Murillo Lopes — Narciso F. F. Machado (vendedor pracista de Loureiro Motta) e Antonio dos Santos. [illegible] para o dia 31 do corrente [illegible] Castro.

RUMO A BERLIM

BUENO SAIRES, 14 (U. P.) — O team argentino de Polo que participará das Olympiadas de Berlim seguiu hoje para a Europa a bordo do vapor "Andalucia Star".

O alludido team é integrado pelos seguintes elementos: — Juan D. Nelson, captain; Manuel Andrada, André Gazzotti, Roberto Cavanagh, Luis J. Duggan, e Diego Cavanagh.

O embaixador allemão despediu-se dos sportsmen. O team desembarcará em Boulogne sur Mére e seguirá para Paris, onde realizará alguns matches preliminares.

O JOGO AMISTOSO

Deodoro x Anchieta transferido

Em virtude do S. C. Anchieta enfrentar, no proximo domingo, no torneio aberto, o Central de Barra do Pirahy, ficam transferidos para sine die a terceira partida da melhor das tres entre o Deodoro e Anchieta.

FILHOS DE IGUASSU' E DEODORO

Realizar-se-á no proximo domingo, no Campo dos Filhos de Iguassu', um jogo amistoso entre a equipe de profissionaes do Deodoro e os Filhos de Iguassu'.

O director sportivo pede o comparecimento, ás 13.50 horas, na séde, dos seguintes jogadores: Anysio, Palmeira, Humberto, Sylvio, Augusto, Arlindo, Paulista, Joel, Campista, Oswaldo, Abrelino, Hugo e Augusto de Barros.

UMA GRANDE CARAVANA ACOMPANHA O DEODORO

O Deodoro A. Club e os Filhos de Iguassu', por ser a primeira vez que se batem em partida amistosa, promette ser de grande lance e technica o encontro de domingo, pois ambos os clubs são possuidores de elementos de destaque e, forçosamente, agradará muito ao publico.

Zelio embarca hoje para S. Paulo

TREINARA' NO PALESTRA

Conseguimos apurar que Zelio, o half esquerdo da selecção fluminense derrotada pelos mineiros, em Juiz de Fóra, no jogo em disputa do Campeonato Brasileiro, no qual esse medio foi uma das mais destacadas figuras, está em negociações com o Palestra.

Sabemos mais, que Zelio, seguirá hoje para a capital bandeirante, pelo segundo nocturno, afim de ser experimentado no quadro periquito.

Após esse ensaio, deverão ser definitivamente encerradas as negociações. Não resta duvida que o Palestra bandeirante, faz uma optima acquisição.

O "handicap" de meio fundo

O pareo "Capricho", o "handicap" de meio fundo de domingo, proporcionará um renhido encontro entre Formasterus, Requiebro, Bramador, Tapajós e Borba Gato, animaes estes que serão dirigidos pelos seguintes jockeys:

		Ks.
1	Bramador, J. Canales	53
2	Borba Gato, R. Sepulveda	60
3	Tapajós, R. Freitas.	54
4	Formasterus, A. Silva	57
"	Requiebro, G. Costa.	52

Piedade Coutinho nas pégadas de W. D. Onden

A grande nadadora patricia Piedade Coutinho acaba de registrar um tempo, nos 200 metros livres, que é o segundo do mundo.

Fazendo 2'33", a extraordinaria nadadora muito se approximou da campeã do mundo, a hollandeza Willie Den Onden, que possue ... 2'28."6, marcados em 3 de maio de 1933.

Com esse tempo, augmentam as possibilidades da menina de ouro em Berlim, tanto mais que, até lá, ella ainda póde melhorar.

Os futuros "azes" da natação em sensacional cotejo

Gragoatá, Fluminense, Tijuca, Botafogo e Flamengo no campeonato infantil

A Liga Carioca de Natação fará realizar, domingo proximo, ás 9 1|2 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o Campeonato para infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu Departamento Medico.

O programma do interessante certamen destinado aos futuros "azes" da natação carioca está assim organizado:

1ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas. Concurrentes: Botafogo — Rubem Machado Ramos, Raphael França e Carlos Simões Pacheco. Fluminense — Kleber Carneiro Lopes. Gragoatá — Fabio Bittencourt Lomardo, Helio Marques Pereira e Conrado Beltrão Frederico. Tijuca — Walter Winter Santos.

2ª prova — 50 metros, petizes, nado livre. Concurrentes: Fluminense — Geraldo Avellar Torres. Gragoatá — Paulo Rodrigues Gesta e Manoel Timotheo da Costa (R.).

3.ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado de costas. Concurrentes: Flamengo — Nadir Braga. Fluminense — Maria Magalhães Granadeiro. Gragoatá — Neyse da Rocha Lemos. Tijuca — Julita Johanna.

4.ª prova — 100 metros, juvenis-juniors, nado de costas. Concurrentes: Fluminense — Pedro Paulo Mibielli da Cunha Vasco e Arthur Magalhães Andrade. Gragoatá — Altamar Sampaio Pereira, Ennio Campos e Hildebrando Timotheo da Costa (R.). Tijuca — Paulo W. Fonseca e Silva.

5ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado livre. Concurrentes: Botafogo — Isis Maria do Nascimento Silva. Flamengo — Nicia Martin. Fluminense — Leilah Santerre Guimarães e Cecilia Hellborn. Gragoatá — Alda Passos de Oliveira e Carmen Marques Pereira. Tijuca — Beatriz Carmen da Cunha Bastos.

6ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de costas. Concurrentes: Fluminense — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, João Carlos Athayde e Roberto Baily. Gragoatá — Ruy Nunes de Aguiar, Raymundo da Costa Tibau e Benedicto Brotherhood (R.). Tijuca — Carlos Alberto Carneiro e Mauricio José de Carvalho.

7ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado livre. Concurrentes: Botafogo — Beatriz Fernandes Macedo e Yole Salazar Pessoa. Fluminense — Blanche Freihofer. Gragoatá — Alda Siqueira Pinto. Tijuca — Maria José de Carvalho e Sylta Ludolf.

8ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas. Concurrentes: Botafogo — João Frick e Luiz Francisco Kastrup. Fluminense — Paulo Mibielli de Carvalho, Fernando Costa Pereira e José da Silva Couto. Gragoatá — Ramon Alonso Filho e Salathiel Gondin Barreto. Tijuca — Euclydes Simões Baptista e Sylvio José Ludolf.

9ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito. Concurrentes: Botafogo — Alfredo França dos Anjos. Flamengo — Alexis Sauer e Jorimar Silva Albuquerque. Fluminense — Carlos Lopes Cardoso. Conrado Beltrão Frederico. Tijuca — Acyr Gomes de Carvalho, João Luiz Lamego Ziegler e Jayme Roberto Mirand.

10ª prova — 50 metros, petizes, nado de peito. Concurrentes: Gragoatá — Manoel Timotheo da Costa e Paulo Rodrigues Gesta. Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho.

11ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado de peito. Concurrentes: Fluminense — Helena Magalhães Andrade. Gragoatá — Neyse da Rocha Lemos.

12ª prova — 100 metros, juvenis-juniors, nado de peito. Concurrentes: Botafogo — Sylvestre Villa Real. Fluminense — Alvaro Alves, Carlos Jorge Baily, Abelardo Accetta e Raphael Azevedo Branco (R.). Gragoatá — Hildebrando Timotheo da Costa e Miecio Ribeiro de Araujo. Tijuca — Waldemar Oliveira Neumayer, Carlos Winter Santos e Renato Manier.

1.º prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito. Concurrentes:

Flamengo: Alvaro Maldonado e Arnaldo Dannemberg. Fluminense — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho e Luiz Renato de Mattos. Gragoatá — Rynaldo de Oliveira. Tijuca — Hamilcar Barbosa e Delio Ribeiro de Sá.

14.ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado de peito. Concurrentes: Fluminense — Beatriz Borges Soares e Selma Otticica. Gragoatá — Eponina Edwiges Timotheo da Costa. Alda Passos de Oliveira, Elma Grey Tavares e Carmen Marques Pereira (R). Tijuca — Diciola Barbosa.

15.ª prova — meninas-infantis — 50 metros nado de peito. Concurrentes: Flamengo — Nair Dias. Fluminense — Blanche Freihofer. Gragoatá — Aida Passos de Oliveira. Tijuca — Carmen Beatriz da Cunha Bastos.

16.ª prova — 200 metros, aspirantes, nado livre. Concurrentes: Botafogo — Marcos Pereira da Silva e João Frick. Flamengo — Ivan Freyesleben e Ivan Bandeira de Gouvêa. Fluminense — Paulo Mibielli de Carvalho. Gragoatá — Salathiel Gondin Barreto. Tijuca — Luiz José Winter Santos, Edward Faria Pereira. Euclydes Simões Baptista e Sylvio José Ludolf (R.).

17.ª prova — 50 metros, infantis, nado livre. Concurrentes: Botafogo — Rubem Machado Ramos, Raphael França dos Anjos e Alfredo França dos Anjos. Flamengo — Ivan da Costa e Silva. Fluminense — Kleber Carneiro Lopes e Danilo Vaiano. Gragoatá — Fabio Bittencourt Lomardo, Helio Marques Pereira e Conrado Beltrão Frederico (R). Tijuca — Walter Winter Santos.

18.ª prova — 50 metros, petizes, nado de costas. Concurrentes: Fluminense — Geraldo Avellar Torres. Gragoatá — Manoel Timotheo da Costa e Paulo Rodrigues Gesta (R). Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho.

19.ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado livre. Concurrentes — Flamengo: Nadir Braga. Fluminense — Maria Magalhães Granadeiro. Tijuca — Julita Hohanna.

(Continua na 4ª pag.)

Um "4" valente, o de Santa Catharina

O Club Nautico Riachuelo ou, melhor, a entidade catharinense, vae mandar á Bahia, para disputar o Campeonato Brasileiro de Remo, um quatro que deve ter actuação [illegible] lhante, repetindo a sua actuação no Campeonato anterior.

A guarnição catharinense que se vê no cliché, e que traz todas as esperanças dos seus conterraneos, está assim constituida:

Patrão — Decio Couto.
Voga — Aurelio Sabino.
Sota-voga — Joaquim Oliveira.
Sota-próa — Octavio Aguiar.
Próa — Orlando Cunha.

A delegação catharinense embarcou hontem pelo Itaquatiá.

A fluctuação extraordinaria de Erna Kompa

Os nossos nadadores no estylo de costas, ainda não conseguiram performances capazes de "encher os olhos". Para demonstrar, basta dizer que o nosso melhor homem tem, nos 100 metros, 1' 13", quando a campeã americana acaba de levantar o campeonato pela Women's Swimming Association, fazendo as 100 jardas em 1' 13.2.

O nosso "cliché" mostra Erna Kompa, sobre um verdadeiro colchão de espumas, inteiramente fóra dagua, com que se evidencia que o estylo requer grande fluctuação.

Em regra, no Brasil, os nadadores especializados no estylo de costas, mal deixam de fóra o busto, immergindo quasi que completamente o corpo.

E' facil observar a posição do corpo, de Erna. Sua cabeça inteiramente deitada, como se estivesse em uma cama, e seu corpo inteiramente fóra dagua.

Suas pernas descem e sobem, sem desvio do nivel do corpo, para o trabalho de propulsão.

Ahi fica a photographia para meditação dos nossos nadadores de costas.

O VASCO VENCEU FACILMENTE

Tombou o Botafogo, por 3x0, após uma partida que decepcionou - Feitiço fez dois goals

Ha muito tempo não se via uma torcida tão numerosa no stadium de São Januario. As archibancadas estavam repletas. Gente vibrante e animada, aquella que se dispoz a assistir o grande choque annunciado entre as famosas esquadras do Botafogo e do Vasco.

Todos acreditavam — e nós, entre esses todos — na possibilidade de assistir a um match gigantesco, durante o qual se registrasse uma verdadeira parada de lances technicos ou, pelo menos, de jogadas bonitas.

A disposição da torcida era a melhor possivel. Ahi o "porque" daquelle ambiente excepcional que se observava, nos momentos que antecederam ao primeiro shoot.

BOM COMEÇO

A partida foi iniciada pelo Vasco. Coube a Feitiço dar o primeiro pontapé. Posta em movimento a pelota, a ella se atiraram, com um ardor menos humano que feroz, os vinte e dois players que centralizavam o interesse da multidão.

E os momentos iniciaes foram dynamicos, fornecendo a impressão de que se veria uma pugna exactamente como se esperava: sensacional.

HESITAÇÃO

Foi ephemera, entretanto, essa impressão de grandeza. Por mais optimismo que se tivesse, não poderia escapar á observação o decrescimo abrupto na producção de alguns jogadores, nos dois conjuntos e de um modo geral, em todo o jogo.

Havia uma sensivel hesitação entre os combatentes, que já não revelavam o mesmo impeto inicial.

E a torcida foi ficando menos animada, sentindo receio de provar uma decepção. Foi precisamente quando se transformou o ambiente.

O BOTAFOGO FALHA

A actuação do conjunto alvi-negro revela grandes falhas. Não ha entendimento entre as linhas, sendo que o auxilio dos médios á artilharia é inteiramente esquecido. Emquanto a zaga permanece firme, os médios estão indecisos e o ataque se emprega com difficuldade, havendo dispersão de energias. Alvaro é um elemento nullo, que, em um dia de absoluta infelicidade, desfaz todo o trabalho que o esforço isolado de Leonidas e Carvalho Leite consegue realizar.

E O VASCO PROGRIDE

Os médios da camisa negra sentem a desarticulação do ataque inimigo e, percebendo que não ha grande perigo, iniciam uma acção decisiva, que encontra amplo apoio na linha de frente. Recuados, Kuko e Luiz Carvalho recebem habilmente esse auxilio precioso e passam a alimentar ataques perigosos, que se iniciam sempre pela esquerda. Luna está firme e, trabalhando bem com Feitiço e Orlando, consegue estabelecer panico nas ultimas linhas botafoguenses.

LUIZ CARVALHO INICIA A CONTAGEM

São decorridos trinta e cinco minutos de jogo e, neste momento, parece inevitavel a quéda do reducto guarnecido por Alberto. Os zagueiros se desdobram, porém, conseguindo desfazer situações alarmantes.

Insistem, porém, os da vanguarda negra, forçando pelo flanco esquerdo. Luna recebe de Zarzur, evita Octacilio e atira violentamente, visando o canto direito. Erra a pontaria, porém é feliz, por isso que a pelota cruza em frente á area e vae encontrar collocado Luiz Carvalho, que a impulsiona, de muito geito, para o fundo das rêdes. E' assim assignalado o 1º goal do Vasco.

1x0 NO PRIMEIRO TEMPO

O Botafogo não demonstra propositos reaccionarios e o jogo não se modifica, após a abertura do score.

Seguem-se lances monotonos e se encerra o 1º tempo, com o score de 1x0 favoravel ao Vasco.

NA PHASE FINAL, DESCONTROLA-SE O BOTAFOGO

Iniciado o 2º tempo, observa-se um inicio de reacção por parte dos alvi-negros. Leonidas procura conduzir a offensiva, embora sem qualquer auxilio da retaguarda, porém não encontra apoio em Alvaro, seu companheiro de ala e, além disso, esbarra com a firmeza da zaga vascaina.

Os pupillos de Welfare não permittem, entretanto, que o adversario recupere o terreno perdido. E forçam investidas perigosas e bem controladas. Os médios botafoguenses recuam. A situação volta a ser afflictiva para Nariz e Octacilio, que produzem o maximo.

E' quando se verifica o total descontrole do Botafogo.

Actuando com admiravel decisão, o Vasco aperta o cerco e começa a ganhar terreno facilmente. Sentindo-se senhor absoluto da situação, trabalham agora os commandados de Feitiço pela ampliação do placard. Tudo depende agora da opportunidade. O Botafogo já se sente vencido. Essa, pelo menos, a impressão que se tem.

E FEITIÇO AUGMENTA

Forçando sempre pela esquerda, o Vasco procura o caminho das rêdes. E o encontra, finalmente. Luna recebe e escapa; Octacilio não o detem e parte um centro calculado; Feitiço salta e colloca com a cabeça no canto esquerdo, assignalando em bom estylo o 2º goal do Vasco.

com 2 grs. e meia.

FALTA DE COMBATIVIDADE

O Botafogo está totalmente batido. E não consegue resistir ao desanimo que o ameaça e que, por fim, o invade. E se observa, então, que o Vasco trabalha livremente, encontrando obstaculo apenas no trio final, onde ainda apparecem as figuras de Alberto, Nariz e Octacilio.

O match offerece, assim, um aspecto de monotonia e desinteresse, decepcionando totalmente á multidão que o apreciou e que esperava uma grande partida.

FEITIÇO ENCERRA O PLACARD

Faltam dez minutos para terminar o jogo. O Vasco não está satisfeito com o score e trabalha pela conquista de mais um ponto. Luna, sempre Luna, leva a pelota, que lhe fôra entregue por Kuko e, enganando a Affonso, dá ao centro, rasteiro. Feitiço entra com Octacilio e alcança bem a pelota, encaixando-a pelo canto, para assignalar o terceiro goal do Vasco.

EXHIBIÇÃO

Os cinco derradeiros momentos da partida não offerecem qualquer novidade. O Botafogo parece resignado e não esboça reacção. O Vasco verifica que a victoria está conquistada e passa a fazer exhibição, troçando passes, sem se preoccupar com o placard.

VASCO 3x0

Assim transcorreu, cheios de monotonia, os ultimos instantes daquella pugna, que deveria ser tão bonita, e que foi tão feia.

Ouve-se, por fim, o apito do chronometrista e a pelota para, afim de que se leia no placard esse resultado tão inesperado, tão surprehendente, como justo e como indiscutivel:

VASCO — 3.
BOTAFOGO — 0.

OS DOIS QUADROS

A's ordens de Solon Ribeiro, cuja actuação satisfez plenamente, jogaram os teams observando a constituição seguinte:

VASCO — Panello; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

BOTAFOGO — Alberto; Octacilio e Nariz; Affonso (do São Christovão), Martim e Canalli; Alvaro (depois Moura Costa), Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

DESTACARAM-SE

Todo o team do Vasco jogou bem. Esteve em um grande dia. Não seria justo, porém, se não collocassemos em relevo a producção de Calocero, que foi o maior homem no gramado, bem como de Poroto, Zarzur, Oscarino e Feitiço, que foi um commandante intelligente, opportuno e efficaz.

No quadro do Botafogo só appareceram tres homens: Alberto, Octacilio e Nariz. O trabalho de Leonidas, se bem que vistoso, foi totalmente nullo.

A esquadra vascaina, vencedora do Botafogo, posando hontem á noite para os leitores d' O JORNAL

UMA ESPERANÇA DO BOX AMADOR

Adolpho Vieira

Adolpho Vieira, campeão dos leves de 1935, quer lutar

Dentre os nossos mais jovens boxeadores, conta-se Adolpho Vieira que, como seu irmão Jayme, apesar de combater ha muito pouco tempo, conta já um cartel bastante promissor. Assim é que, no passado anno, conseguiu impor-se a seus rivaes todos, alguns de maior experiencia e mais cathegorisados que elle, conquistando o titulo maximo amador da sua classe, a dos leves. E agora, Adolpho Vieira ou melhor Jen King, cujo peso é actualmente de 58 kilos, quer lutar, esperando que se apresentem os adversarios. Como pupilo de Kid Burline fez ha tempos uma peleja com Oscar Ferreira na Academia Carioca, tendo empatado. Seus primeiros passos no box foram dados sob a direcção do Tobis.

PARA O VENCEDOR DA PROVA MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

MONTEVIDÉO, 14 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, resolveu doar o tropheu destinado ao vencedor da prova automobilistica de Montevidéo ao Rio de Janeiro, a realizar-se no mez de novembro.

EM DISPUTA DA TAÇA DAVIS

Os belgas venceram os norueguezes

OSLO, 14 (U. P.) — Realizaram-se hoje nesta capital as provas duplas do torneio de tennis em disputa da "Taça David". Os belgas a-croix e eLipoldo de Borman derrotaram os norueruezes Hans e Jenssen pelo score de 6-4, 6-2, 7-9 e 6-3.

OIRLANDEZ MC VEACH VENCEU

DUBLIN, 14 (U. P.) — Nas provas de tenis do troneio da "Taça Davids" o irlandez Mc Veach venceu C. Oesberg pelo score de 6-4, 6-4 e 6-4.

A SUECIA VENCIDA

DUBLIN, 14 (U. P.) — Nas disputas da segunda série em torno da "Taça Davis", o tennista George Lyttleton Rogers do Estado Livre da Irlanda bateu a E. Schroeder, da Suecia, pela contagem de nove a sete, dois a seis, um a seis, seis a tres e seis a tres. Ambos os players entraram na segunda série sem terem appreciado dos jogos da primeira.

MINISTRINHO OBTEVE "PASSE" DO PALESTRA

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Depois de uma temporada de indecisão, ficou hoje decidido o caso de Ministrinho, o optimo ponta direita que, nos bons tempos do nosso football, fez época no quadro palestrino, formando, não poucas vezes, nos seleccionados paulista e brasileiro.

O Palestra resolveu conceder o passe solicitado por esse footballer, que, agora, poderá agir livremente, escolhendo o gremio que mais lhe convier para voltar á actividade.

Hoje nos affirmaram que Ministrinho está firme com o São Paulo. Adeantaram-nos ainda que elle já assignou inscripção para o tricolor, devendo confirmal-o na Liga Paulista sexta-feira, afim de poder integrar a turma do jogo contra os Estudantes.

Já tinhamos redigido esta nota quando chegou-nos um communicado do São Paulo F. C. constando no mesmo o nome desse jogador, chamando-o para o treino a realizar-se amanhã.

Confirma-se, portanto, dessa forma, que Ministrinho irá jogar para esse quadro no campeonato da Liga Paulista.

O Olympico jogará domingo em Friburgo

Integrado de varios ases cariocas, o club de Preguinho enfrentará o Fluminense local

O Olympico Club, associação que o dynamismo e o esforço de um punhado de rapazes de nosso sport idealizou, é hoje uma realização plenamente victoriosa, não só nas espheras sportivas como sociaes.

As constantes actividades do gremio da faixa rubra valem como marcos na incentivação do intercambio sportivo entre as varias cidades vizinhas á Metropole, onde o Olympico, de preferencia, mantem estreitas relações com a realização de innumeras partidas de football. E o seu conjunto de amadores tem cumprido uma campanha deveras meritoria, integrado que é por alguns nomes de cartel nos nossos sports, como Preguinho, Doca, Walter, Pirica, Fernandinho, Amaury, Pedro Fortes, Luciano, Darcy e tantos outros. Agora, no domingo, mais uma partida interestadual realizará o Olympico, excursionando a Friburgo, onde enfrentará a esquadra do Fluminense, club daquella cidade. Será, sem duvida alguma, um encontro que a encantadora localidade serrana assistirá com invulgar interesse, dado não só o valor dos contendores, como tambem o caracter amistoso e cordial de que a pugna se revestirá.

REFORÇADO O OLYMPICO

Bem pesando as responsabilidades que o prelio encerra, a direcção technica do Olympico vem de conseguir ponderavel reforço para as suas hostes, com a inclusão de Albino e Zé Luiz na zaga, devendo ambos integrar a delegação. O povo friburguense, pois, terá opportunidade de assistir á exhibição desses dois jogadores, cujo renome é de todos conhecido.

PARTIDA E CHEFIA DA EMBAIXADA

A embaixada será chefiada pelo sportman Luiz Vinhaes, o conhecido technico. Daqui seguirá ella no sabbado, partindo da estação da Leopoldina ás 15 horas.

UMA FLAMMULA PARA O FLUMINENSE

Querendo homenagear o seu valoroso adversario, antes do jogo o Olympico offerecer-lhe-á uma flammula de seda, como lembrança da excursão.

Preguinho, um dos mais destacados elementos do Olympico

UMA ESQUADRA DE CHRONISTAS

Confirmando o alto conceito em que tem a imprensa, a directoria do sympathico club da Cinelandia distinguiu com convites para acompanhar a sua delegação varios representantes de nossos jornaes, que, segundo é de se esperar, formarão uma verdadeira legião. Ambos os orgãos dos "Diarios Associados", "Diario da Noite" e O JORNAL, acquiescendo á gentileza do club de Vinhaes e Augusto Gonçalves, se farão representar na comitiva.

Pelo exposto, pois, é de se esperar completo exito para a excursão do Olympico.

Apenas seis nadadores argentinos vão a Berlim

BUENOS AIRES, 13 (Serviço especial da Agencia Meridional) — A Federação Argentina de Natação e Waterpolo já constituiu sua representação, nos jogos olympicos de Berlim.

A representação argentina, pelo que informam os jornaes platinos, será formada sómente de seis nadadores, sendo uma moça e cinco homens.

Jeanette Campbell, a mais velha nadadora do continente, collocada em terceiro logar na lista mundial, será representante do sexo fraco; Sebastian Debar, Alfredo Rocca, Ribert Peper, Carlos Kennedy e Jorge Christenned são os nadadores.

Com excepsão deste ultimo, os demais nadadores são muito conhecidos da aquatica brasileira, tendo os mesmos vencido no ultimo campeonato continental.

O BEMFICA FOI DERROTADO

LISBOA, 13 (U. P.) — O quadro de football do Brentford, da primeira divisão profissional da Liga Ingleza, derrotou por 5-0 o team do Bemfica, campeão de Portugal.

Marroeiro vae para Porto Alegre

O nacional Marroeiro, que chegou de S. Paulo ante-hontem, será remettido dentro de poucos dias para Porto Alegre, em cujo prado continuará sua campanha.

As montarias do classico "Marciano de Aguiar Moreira"

Os animaes inscriptos no Classico **Marciano de Aguiar Moreira**, a prova de melhor dotação do "meeting" de depois de amanhã, serão dirigidos pelos profissionaes abaixo:

		Ks.
1 (	1 Stayer, A. Silva .	58
	2 Tomate, P. Vaz .	60
2 (	3 R. Luar, J. Canales	59
	4 Tapirapé, J. Mesq.	58
3 (	5 Moacyr, G. Costa	56
	6 Utu', F. Mendes .	56
4 (	7 Kumell, C. Fern.	59
	" Lanceta, G. Feijó '	55

Os futuros "azes" da natação em sensacional cotejo

(Conclusão da 3ª pag.)

20.ª prova — 100 metros, juvenis-juniors, nado livre. Concurrentes: Flamengo — Helio Athos Meirelles e Nelson Del Rio. Fluminense — Heraldo Perlingeiro Gonçalves, Pedro Paulo de Carvalho Lopes, Carlos Borges e Fausto de Salles Ferreira (R). Gragoatá — Altamar Sampaio Pereira, Ennio Campós e Miecio Ribeiro de Araujo. Tijuca — Paulo W. Fonseca e Silva, William de Farias e Humberto Bittencourt Machado.

21.ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado livre. Concurrentes: Flamengo — Mauricio Poncy Brandão. Fluminense — Haroldo de Almeida Rego, José Luiz Carvalho de Castro, Roberto Bailly e João Borges Netto R. Gragoatá — Ruy Nunes de Aguiar, Raymundo da Costa Tibau e Benedicto Brotherhood. Tijuca — Mauricio José de Carvalho e Carlos Alberto Carneiro.

22.ª prova — 100 metros, meninas-juvenis — nado de costas. Concurrentes: Fluminense — Cecilia Heilborn e Eleilah Santerre Guimarães. Gragoatá — Carmen Marques Pereira, Elma Grey Tavares, Eponina Edwiges Timotheo da Costa e Alda Passos de Oliveira (R). Tijuca — Beatriz Carmen da Cunha Bastos.

23.ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de costas. Concurrentes: Botafogo — Dulce Pereira da Silva, Beatriz Fernandes Macedo e Yole Salazar Pessoa. Gragoatá — Alda Siqueira Pinto e Aida Passos de Oliveira. Tijuca — Maria José de Carvalho e Sylla Ludolf.

21.ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de peito. Concurrentes: Botafogo — Luiz Francisco Kastrup. Flamengo — Fredy Sauer, Adelino Monteiro de Barros e Moacyr Pedro da Cunha. Fluminense — José da Silva Couto e Arnaldo C. Lage. Gragoatá — Ruy Silva e Ramon Alonso Filho.

TOMOU POSSE HONTEM a nova directoria da A. C. D.

Entrega de premios aos associados — Inauguração do gabinete medico offertado pelo C. R. Flamengo

Constituiu motivo de justo orgulho e satisfação a posse da nova directoria da Associação de Chronistas Desportivos, não só pela sua significação natural de se empossarem os directores recentemente eleitos, por assembléa geral, que têm sabido manter o prestigio e respeito que inspira essa nossa associação de classe, como, tambem, porque foi inaugurado o gabinete medico, offertado gentilmente pelo club que sempre teve nos jornalistas o seu maior incentivo para a vida gloriosa nos sports nacionaes, como é o C. R. Flamengo.

Nós, que labutamos anonymamente na imprensa diaria, sabemos o quanto é espinhosa a missão que temos a cumprir para vencermos as innumeras difficuldades que offerece a profissão que abraçamos, e uma dadiva valorosa como a que o uma dadiva gloriosa valorosa ques rubro-negro vem de fazer á A. C. D. conforta-nos porque nos faz conhecer mais de perto o carinho e as attenções que merecemos para esse club, que é um dos orgulhos dos sports nacionaes.

Compareceram á sessão solemne da posse da directoria os senhores Lafayette de Barros, representando o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club, que, por motivo de molestia, não póde comparecer; Mario Figueiredo da Silva, pela Federação Metropolitana de Desportos; Paulo H. Junior, pelo Fluminense, Miguel Moreira, pela Associação Carioca; Souza Dantas, pelo Olympico, Antonio Xavier de Souza, pelo S. C. America, José Bastos Padilha, presidente do C. R. Flamengo, João D. Prado, pela F. A. B. A. C. e Nelson Soares Meirelles, pelo C. C. Desportivos.

Usou da palavra, após ter sido convidado a assumir a presidencia da Mesa, o sr. Lafayette de Barros, que, em breves palavras, disse da satisfação de que se achava possuido ao ter a honra de presidir a Mesa que daria posse á nova directoria da A. C. D. A seguir, o sr. Gerson Bandeira, empossado, convidou seus companheiros de directoria a tomar posse. Logo após procedeu-se á entrega de premios aos vencedores em diversas competições internas da A. C. D..

Levantada a sessão, foi inaugurado, officialmente, pelo sr. Bastos Padilha, o gabinete medico, sendo então apresentado, aos presentes, o dr. Lauro Barbosa Studart, um medico esforçado que, solidarizando-se ao grande gesto do Flamengo, offereceu seus valiosos prestimos para tomar conta o gabinete que servirá aos jornalistas desportivos.

Usou da palavra, brindando, ao champagne, o sr. Gerson Bandeira, nosso companheiro de trabalho e presidente da A. C. D., que enalteceu, mais uma vez, o regio presente do Flamengo e o valioso concurso do dr. Lauro Barbosa. Seguiram-se com a palavra os srs. José Bastos Padilha e o dr. Lauro Barbosa, que agradeceram as palavras do presidente da A. C. D.

Partiu de um dos nossos companheiros, interpretando o sentimento de todos os socios presentes, a proposta de que a fita com as cores do Flamengo, que se encontravam á porta para a inauguração official, permanecesse no gabinete que receberia o nome do querido club, como um preito de reconhecimento e uma justa homenagem da classe dos jornalistas desportivos.

E, num ambiente de grande cordialidade, transcorreu a solemnidade da posse da nova directoria com os votos de progresso de todos os presentes.

Bibi trocou novamente de camisa

DO INDEPENDIENTE PARA O PLATENSE

BUENOS AIRES, 14 — (O JORNAL) — Como já fora noticiado, o zagueiro brasileiro Bibi, que aqui formara o par com Moysés em defesa das cores do Boca, deixara ha tempos este club, afim de ser experimentado no Independiente. Não foi feliz, porém, Bibi com a jaqueta rubra, porque a Commissão Directora do club de Avellaneda desistiu de contractal-o em vista de sua actuação não ter convencido aos technicos. E agora, em sua ultima reunião, a citada Commissão resolveu conceder o seu passe para o Platense, club com o qual o jogador brasileiro chegou a boas negociações. Será esta pois, a terceira camisa de football que Bibi envergará na Argentina, onde tão bem iniciou sua carreira.

NOVA LIMA

(Conclusão da 1ª pagina.)

lanovenses esse encontro e, domingo proximo, tudo farão para desforrar-se.

Não se pode, em absoluto, prognosticar o vencedor, pois, se o Villa possue um quadro poderoso, o Fluminense, representando o football carioca, tem no "match" uma grande responsabilidade.

O Villa terá a seu favor o factor campo, que deixa de existir quando se encontram dois quadros technicos e fortes.

O DOMINGO SPORTIVO EM CURITIBA

Depois de 4 annos de constantes insuccessos, conseguem os rubro-negros, com uma bella partida, sobrepujar o seu antigo antagonista o Palestra Italia, pelo score de 2 x 1

Foi uma tarde gloriosa para o Athletico Paranaense, apesar do forte aguaceiro que desabou sobre o campo por occasião da luta preliminar, disputada entre os segundos quadros, que sairam empatados de 5x5.

Coube ao Palestra a saida, perdendo a bola para o Athletico que consegue, por intermedio de Cecato, a 1|2 minuto de jogo o primeiro ponto para os seus.

Voltando a bola ao centro e dada a saida verifica-se o franco dominio do Athletico sobre os periquitos que lutam com todo o enthusiasmo para que não seja vasado novamente o arco defendido pelo guardião Rego Barros.

Aos 18 minutos conseguem os periquitos um pequeno ataque que resultou em penalty, por ter a bola batido no braço de Zanetti, sendo cobrado por Pardaes, que consegue vasar a rêde defendida por Caju'.

A luta continua sem alteração até o final do 1|2 tempo.

Iniciado o segundo tempo pelo Athletico, este mostra-se de uma vontade grande de vencer os seus adversarios e assim verifica-se pois o Athletico não dá treguas e constantemente ataca o arco de Rego Barros que está num grande dia até que Anjolillo commette "hand" que Bortolotti foi encarregado de bater. Bortolotti centra em direcção a Bento e este rapido desvia o couro ás rêdes. Foi um goal de mestre. Dahi até o final da luta não houve mais alteração no score que findou com a merecida victoria do rubro-negro por 2x1.

Com este jogo continua o Athletico na vanguarda do actual campeonato com 1 ponto perdido; 2º o Palestra com 3 pontos perdidos; 3º o Curityba, Savoia e Ferroviario com 4 pontos perdidos; 4º o Junak com 5 pontos perdidos e em 5º o Britania com 7 pontos perdidos.

O poderoso ataque do Athletico Paranaense

O FERROVIARIO VOLTA ATRAZ

Na reunião dos presidentes hontem realizada o presidente do Ferroviario, Arsenio Pinto retirou o officio em que pedia o desligamento da Federação Paranaense de Desportos, continuando a disputar o actual campeonato, jogando no proximo domingo com o Savoia.

CURITYBA x ATHLETICO

Em continuação tambem ao campeonato local defrontar-se-ão domingo os mais antigos rivaes, estando o Curityba preparando a sua turma para derrotar o leader.

Este jogo se realizará no campo do campeão de 1935.